UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.711

A missão Souza Costa será hoje apresentada ao rei Jorge V

Repercute favoravelmente nos mercados internacionaes a attitude da Justiça americana em face da clausula ouro

Os governos estrangeiros apresentaram restricções por via diplomatica

A IMPRENSA FRANCEZA DEDICA LONGOS COMMENTARIOS A' DECISÃO DA CÔRTE SUPREMA DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 19 (H.) — Depois de ter provocado forte movimento de alta sobre o mercado americano, a decisão proferida hontem pela Côrte Suprema dos Estados Unidos a respeito da clausula ouro exerceu sobre a praça de Paris influencia favoravel. A despeito das interpretações e commentarios diversos a que essa decisão deu logar, os meios financeiros vêm desapparecer um dos principaes motivos de apprehensão que ha varias semanas contrariavam a orientação das differentes praças internacionaes. E sua satisfação se traduziu immediatamente pela reacção do conjunto das cotações francezas. Foi, por certo, uma reacção moderada, porque a clientela ainda se mantem afastada e a actividade do mercado é quasi exclusivamente alimentada por ordem dos profissionaes. Mas a reacção é muito franca e interessa, ademais, todos os compartimentos.

Os fundos nacionaes recuperaram algumas fracções.

Os valores bancarios e de electricidade inscreveram, do seu lado, altas diversas e interessantes em varios casos. Os das minas de carvão, mais particularmente affectadas, hontem se restabeleceram francamente, ao mesmo tempo, aliás, que outros valores.

Mas foi no grupo internacional que se registraram as differenças mais accentuadas.

Dada a origem das melhores disposições da praça franceza, a attenção voltou-se para a Canadian Pacific, que passou de 180,50 para 200 nas primeiras cotações. A opinião da arbitragem ingleza, apresentando-se, de outro lado impregnada de melhor firmeza, a Rio Oro e a Yall-Azote tiveram igualmente um avanço substancial.

Nota-se ainda apreciavel reacção nas obrigações Young.

Talvez mais ainda que o mercado official, a corretagem soffre a carencia de transacções e assim as modificações foram mais reduzidas, com tendencia geral satisfatoria.

Os compartimentos mineiros, os da borracha e dos petroleos recuperaram um pouco de terreno. Os valores francezes e belgas registraram alguns progressos.

RECLAMAÇÕES POR VIA DIPLOMATICA

WASHINGTON, 19 (H.) — A decisão hontem tomada pelo Supremo Tribunal, a respeito da clausula ouro, torna possivel a reclamação eventual dos governos estrangeiros detentores de obrigações federaes estipuladas em dollar ouro.

O Supremo Tribunal reconheceu, com effeito, que o governo norte-americano não tinha o direito de repudiar as suas obrigações, mas que as reclamações dos portadores nacionaes não seriam admissiveis, visto que os interessados não poderiam provar que a desvalorização do dollar lhes houvesse acarretado prejuizo, em vista das condições especiaes do mercado dos Estados Unidos.

O mesmo não aconteceria com os governos estrangeiros, aos quaes seria licito apresentar as suas reclamações por via diplomatica e não judiciaria. Consta, mesmo que o governo de Washington já tem este ponto em estudo.

O "New York Sun" commenta, todavia, a este respeito que causa sorriso a idéa de que os governos da França e Grã Bretanha, que recusam pagar as suas dividas, pensem em reclamar aos Estados Unidos sobre a referida materia.

PRO' E CONTRA A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 19 (Havas) — Os jornaes da tarde e da noite consagram longos artigos á decisão hontem tomada pela Côrte Suprema dos Estados Unidos e a commentam de maneira diversa.

Em artigo muito documentado, um collaborador do "Paris Midi" declara que a Côrte Suprema se inclinou deante do facto consummado.

"A restauração pratica da clausula ouro se chocava com uma impossibilidade de facto. Estaria de accordo com o direito constitucional estricto, sem duvida, mas acima do direito puro ha o direito á vida do contribuinte e do productor americanos. Assim, a Côrte Suprema recuou deante das consequencias da sua decisão".

Examinando as consequencias internacionaes da sentença, o collaborador diz que esta constitue encorajamento para a inflação.

"Nada mais se oppõe — affirma elle — a que o dollar passe de 60 a 50 centavos e talvez mais baixo ainda. As consequencias do acto da Côrte Suprema transpõem assim o Atlantico".

No "Intransigeant", o sr. Mitzelis examina o acto da Côrte do ponto de vista internacional.

"Não somente esta decisão, tomada mais rapidamente do que se esperava, é de natureza a produzir um pouco de calma no mercado de cambio, mas deverá ser mais favoravel, psychologicamente, ao franco, assim como ás moedas a elle ligadas, pelo reconhecimento theorico da validez da clausula-ouro, quer dizer pelo respeito aos contractos ou pelo menos aos contractos publicos".

(Continua na 4ª pag.)

O raid do "Joseph le Brix"

O "PARIS - SOIR" ENTREVISTA NA CIDADE DA PRAIA OS AVIADORES ROSSI E CODOS SOBRE A INTERRUPÇÃO DO "RAID"

PARIS, 19 (Havas) — O correspondente particular de "Paris-Soir" entrevistou, na Cidade da Praia, os aviadores Rossi e Codos, a respeito das condições em que interromperam o "raid" do "Joseph-le-Brix".

Os aviadores repetiram que, durante a noite, haviam observado que a pressão do oleo baixára e que a temperatura do motor tendia a elevar-se anormalmente. Tinham, entretanto, resolvido proseguir no vôo, mas pela manhã haviam observado que grande quantidade de oleo extravasára e fôra encontrada na fuselagem. Ao mesmo tempo os instrumentos de bordo davam indicações alarmantes.

Accrescentaram que tinham lançado a advertencia de S.O.S. por prudencia, com o receio de que o motor viesse a falhar e, em seguida, haviam pensado em regressar á Cidade da Praia, sem ter entretanto a certeza de conseguir realizar tal intento. Somente em ultima extremidade teriam encarada a eventualidade de descer no mar, a despeito de estar o mar extraordinariamente calmo.

Codos frisou que a avaria soffrida pelo apparelho não lhe diminuia as qualidades.

Interrogados sobre as suas impressões quando navegavam de regresso ao Cabo Verde, os pilotos disseram que tinham toda a attenção concentrada no ruido do motor, cujo movimento acompanhavam por fracção de segundo, ao mesmo tempo que as communicações da T. S. F. proseguiam ininterruptamente.

Codos e Rossi disseram, por fim, que aguardavam a chegada de mecanicos francezes em Dakar a 27 de fevereiro, para descobrir as causas exactas da avaria soffrida pelo motor. Em seguida regressariam á França, para preparar nova tentativa de ligação directa com a America do Sul.

A missão de educadores brasileiros conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha

NUMEROSAS E IMPORTANTES INNOVAÇÕES PARA O ENSINO NO BRASIL

WASHINGTON, 19 (Havas) — Os membros da missão de educação brasileira conferenciaram com o embaixador sr. Oswaldo Aranha a respeito dos seus estudos sobre as escolas secundarias dos Estados Unidos.

A missão compõe-se dos srs. Delgado Carvalho, Lourenço Filho e Carneiro Leão, que tomam parte nos trabalhos da Conferencia da Educação Progressiva reunida na capital da União e já passaram um mez em varias cidades como Nova York, Atlantic City e Baltimore, para estudar os methodos secundarios de ensino.

Os membros da missão declararam que tiveram occasião de tomar conhecimento de numerosas e importantes innovações escolares, que tencionam fazer adoptar no Brasil.

Prohibidas as manifestações socialistas, em Bruxellas

Interpellado o governo belga pelo sr. Vandervelde

BRUXELLAS, 19 (H.) — O leader socialista, sr. Vendervelde, interpellou hoje o governo sobre a prohibição da manifestação socialista que devia realizar-se a 24 do corrente.

A despeito das severas medidas de ordem tomadas principalmente nas immediações do parlamento e dos ministerios, não se produziu nenhuma alteração da ordem.

O interpellador declarou em substancia que o seu partido desejava apenas usar de uma prerogativa constitucional e manifestar a 24 deste, pacificamente, sem armas. Perguntou se o governo acreditava acaso que a manifestação pudesse degenerar em insurrieção.

O sr. Theunis manteve o ponto de vista do governo e depois de relembrar a campanha de violencias de alguns jornaes, accentuou o perigo de uma manifestação em que se reunissem 150 ou 200.000 pessoas.

Neste ponto o chefe do governo disse: "Tivemos receio não de uma manifestação que pudesse acarretar a mudança de regimen, mas sim de desordens que se produziriam numa concentração de homens tão numerosa".

A resposta do sr. Theunis foi entrecortada de violentos protestos e apartes, o que obrigou o presidente da Camara dos Representantes a ameaçar de suspender os trabalhos.

Acredita-se geralmente que a maioria da Casa conceda, ao terminarem os debates, o voto de confiança pedido pelo governo.

UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 19 (H.) — A Camara dos Representantes adoptou a ordem do dia de confiança no governo por 89 votos contra 75, e uma abstenção.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

A PROPOSTA DO SENADOR BORAH DISCUTIDA NO PARLAMENTO MEXICANO

MEXICO, 19 (Havas) — Os srs. Gomez Esparza e Candido Aguiar, representantes da Camara e do Senado, fizeram, em sessão extraordinaria da commissão parlamentar declarações discretas, mas firmes, quanto á proposta do senador Borah, relativa á intervenção dos Estados Unidos nas questões religiosas do Mexico.

Ambos os oradores propuzeram á commissão que fossem dirigidas mensagens ao Congresso de Washington, pedindo-lhe que se abstenha de intervir nos negocios internos do Mexico e accentuando que a opinião do senador Borah não representa a opinião do povo e do governo dos Estados Unidos.

A collisão entre os cruzadores "Hood" e "Renown" na Côrte Marcial de Portsmouth

LONDRES, 19 (Havas) — Um contra-almirante e dois capitães de mar e guerra comparecerão proximamente perante a Côrte Marcial de Portsmouth, para fornecer explicações a respeito das condições em que se verificou em janeiro ultimo, a collisão entre os cruzadores de batalha "Hood" e "Renown", por occasião das manobras realizadas ao largo das costas da Hespanha.

Trata-se do contra-almirante Bailey, que commandava a divisão de cruzadores de batalha, durante os exercicios, e os capitães Tower e Sawiridge, respectivamente, commandantes do "Hood" e "Renown".

O Exercito Vermelho através das estatisticas

Nestes ultimos annos o seu desenvolvimento foi incrivel, justificando os temores de uma preparação de guerra

Formado na "Praça Vermelha", em Moscou, em continencia a Stalin, antes da abertura do "7º Congresso das Republicas Socialistas da Russia Sovietica", têm os leitores d'O JORNAL uma visão do Exercito Vermelho, creado por Trotsky, e hoje sob o commando supremo de Voroshiloff

BERLIM — Fevereiro — (Correspondencia especial da Agencia Meridional — Via aerea).

Algumas vezes exclama-se: — Quando começará a guerra entre a Russia e o Japão?

As pessoas que se interessam por esse magno assumpto, tinham toda a sua attenção voltada para Tokio, Moscou e Nankin, no decorrer dos ultimos tempos.

Em Moscou, reuniu-se o Congresso dos Soviets, no velho e sumptuoso salão em que, outrora, se levantava o throno do Tzar de Todas as Russias, no Kremlin.

Os congressistas ouviram da boca do sub-commissario da Defesa, os novos dados sobre o "Exercito Vermelho", cujo effectivo, em tempo de paz, foi "duplicado" nesses dois ultimos annos.

São os seguintes os novos algarismos, verdadeiramente impressionantes:

Effectivo em tempo de paz: — Passou de 562.000, em 1932, para ... 940.000, em 1934. (A Inglaterra possue um exercito de 199.804 homens; a França, 581.300; Allemanha, ... 100.500; Italia, 437.368; Japão, ... 225.000; Polonia, 325.456; Estados Unidos, 135.052).

Orçamento: — Os gastos com o Exercito Vermelho attingiram, em 1934, a 5 bilhões de rublos. Em 1935 as verbas subirão a 6 bilhões e meio.

Aviação: — Augmentou 350°|°.

Carros de assalto (tanks): — Carros leves, augmento de 760°|°; carros pesados, mais de 792°|°.

Artilharia pesada: — Mais de 210°|° nos ultimos quatro annos.

Metralhadoras: — Para infantaria e cavallaria, o augmento foi de mais de 215°|°; para aviões e tanks, mais de 700°|°.

A visita do sr. Getulio Vargas á Argentina

O CHEFE DO GOVERNO DEVERA' CHEGAR A BUENOS AIRES A 20 DE MAIO, VIAJANDO NO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

BUENOS AIRES, 19 (H.) — "La Nacion" publica uma entrevista com o embaixador Ramon Carcano.

Referindo-se á visita do sr. Getulio Vargas á Argentina, o sr. Carcano declara que o presidente do Brasil chegará a Buenos Aires a 20 de maio, pelo encouraçado "S. Paulo", sendo acompanhado pelas suas casas civil e militar e pelo sr. Afranio de Mello Franco. Accrescentou que do Rio de Janeiro e de S. Paulo virão numerosas personalidades e representações da magistratura, do parlamento, do commercio, da industria, das universidades, dos meios intellectuaes, dos institutos e das escolas primarias. Uma commissão da Escola de Bellas Artes trará, para expol-as em Buenos Aires, as melhores telas de pintores brasileiros antigos e modernos, além de livros, manuscriptos, moveis e ceramicas. O maestro Villalobos dirigirá concertos de musicas brasileiras, sendo possivel que Bidú Sayão cante no Colon as operas "Barbeiro de Sevilha" e "Somnambula".

TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA

O embaixador Ramon Carcano disse que a phrase "Tudo nos une, nada nos separa" começou a ter applicação effectiva. Referiu-se a outros pontos em homenagem ao presidente Getulio Vargas e alludiu aos accordos sobre o turismo e sobre as medidas sanitarias relativas á exportação de frutas argentinas para o Brasil e assignalou as possibilidades que o mercado brasileiro offerece aos vinhos argentinos.

Nova subscripção a favor de Hauptmann, em Nova York

NOVA YORK, 19 (Havas) — Informam de Yondars que duas organizações allemãs, a "Germania" e o grupo hitleriano "New Germany", em signal de protesto contra a decisão do jury de Flemington, abriram subscripção a favor de Hauptmann.

As duas sociedades accusam o procurador geral, sr. Willentz, de se haver aproveitado do processo para fazer propaganda venenosa contra todos os allemães.

O incidente italo-abyssinio

Uma interpellação na Camara dos Communs

LONDRES, 18 (H.) — Annuncia-se que na sessão da Camara dos Communs de 27 do corrente, o deputado liberal Manderr interpellará o sr. John Simon perguntando-lhe se não seria opportuno propor ao Conselho da Sociedade das Nações a remessa de uma força policial ingleza para o territorio contestado pela Italia e a Abyssinia.

A referida força occuparia o territorio, cuja neutralidade é, actualmente, objecto de discussões.

PROSEGUEM ACTIVAMENTE AS NEGOCIAÇÕES ITALO-ABYSSINIAS

ROMA, 19 (H.) — As negociações entre a Italia e a Abyssinia proseguem activamente em Addis-Abeba.

Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que, tendo a Italia pedido a creação de uma zona neutra na região de Ualual, a Ethiopia aceitou em principio a proposta mas formulou condições, algumas das quaes teriam sido aceitas pela Italia. Entre estas ultimas figuraria a relativa ao accesso dos nomades aos poços situados na zona neutra. As demais condições teriam sido julgadas inacceitaveis. A Italia pediria, antes de tudo, a conclusão de um accordo sobre a evacuação da zona em questão pelas forças abyssinias.

OS PREPARATIVOS GUERREIROS DAS PARTES LITIGANTES

ADDIS ABEBA, 19 (H.) — As negociações directas para estabelecimento de uma zona neutra entre as frentes italiana e ethiopica proseguem laboriosamente, visto que os preparativos de ambas as partes para a eventualidade de um conflicto tornam a atmosphera pouco favoravel para uma solução pacifica.

O entendimento sobre a zona neutra traria um desafogo momentaneo mas ficaria ainda por decidir o incidente de Ualual.

Deve prever-se, portanto, longo periodo de negociações, durante as quaes subsistirão riscos permanentes de viva opposição.

AS DECLARAÇÕES DA "STAMPA"

ROMA, 19 (Havas) — A "Stampa" ao commentar a saudação que o grande conselho fascista dirigiu ás tropas italianas que partem para a Africa Oriental, escreve:

"A Italia fascista não supportará nenhuma affronta. Sem jactancia mas sem fraqueza, com a consciencia firme dos seus direitos e responsabilidades pede que a sobrevivencia de um systema barbaro não vá além das suas fronteiras.

"Não enviamos ultimatum. As reparações pedidas entram na normalidade das relações diplomaticas. Se o governo de Addis-Adeba não quer responder e pensa escapar com subtilezas juridicas sustentadas com absoluta má fé, a Italia tratará de proteger os seus interesses e prestigio de grande potencia com os meios de que dispõe. Não pode haver equivoco nem chicana.

"A nossa longanimidade chega ao ponto de nos prestarmos, depois das occorrencias de Ualual aos methodos de Genebra para os quaes não está verdadeiramente preparado o anarchico e feudal paiz do Negus. Não depende de nós se as negociações entaboladas não puderem proseguir num sentido pacifico.

"Como quer que seja figura na ordem do dia o facto de um immenso territorio cujos dirigentes se oppõem formalmente a toda obra de civilização, conservam indignamente a escravidão e ameaçam constantemente pela turbulencia os territorios vizinhos.

"Os proprios meios estrangeiros que não se mostram por demais sympathicos á Italia fascista não podem negar este estado de coisas.

"A nação italiana affronta esta provação com virilidade."

O pacto Roerich, assignado na União Pan-Americana

AS INSTITUIÇÕES ARTISTICAS E SCIENTIFICAS, EM TEMPO DE GUERRA

WASHINGTON, 19 (Havas) — Por occasião da passagem do dia pan-americano a 4 de maio proximo será assignado, na séde da União Pan-Americana o pacto Boerich, pelo qual as partes contractantes assumem a obrigação de respeitar as instituições artisticas e scientificas, bem como os monumentos historicos, em caso de guerra.

Entre os diplomatas que já receberam instrucções no sentido de assignar o accordo figuram os representantes do Brasil, Equador, Nicaragua, Paraná, Estados Unidos e Uruguay.

A CONSTRUCÇÃO DO PALACIO LITTORIO, EM ROMA

ROMA, 19 (Havas) — O sr. Mussolini deu hoje os primeiros golpes de alvião no edificio da Via do Imperio, em cujo local será construido o Palacio Littorio.

Em seguida, o sr. Mussolini subiu ao sexto andar do predio, onde foi recebido pelo governador de Roma, o secretario geral do Partido Fascista e outras personalidades, em cuja companhia alcançou o tecto do edificio.

Depois de retirar uma telha e diversas pedras, o "Duce" contemplou o magnifico panorama que se abria aos seus olhos e declarou, textualmente:

"Como é bello. Aqui se erguerão o Palacio do Fascismo e o Museu da Revolução. Haverá uma torre que será um grandioso symbolo da nossa força e da nossa vontade."

Voltando-se, então, para os representantes da imprensa, o presidente do Conselho concluiu, maliciosamente, com estas palavras:

"Mais tarde, vocês lerão o meu discurso nos jornaes..."

A cordialidade das relações russo-rumenas

A RESTITUIÇÃO DE UM "THESOURO" A' RUMANIA PELOS SOVIETS

BUCAREST, 19 (Havas) — As negociações entre Bucarest e Moscou, para a restituição pelos Soviets do "thesouro" que o governo rumeno deixára em custodia da Russia por occasião do avanço austro-hungaro de 1917, foram concluidas com plena satisfação para a Rumania.

O sr. Savel Radulesco, sub-secretario dos negocios estrangeiros, communicou de facto, ao parlamento, que o governo sovietico puzera á disposição da Rumania todos os caixões em que se acha guardado o thesouro rumeno.

Os volumes, em numero de mais de mil, contêm o ouro do Banco Nacional da Rumania, as joias de numerosas grandes familias do paiz, télas do grande pintor rumeno Grigoresco, archivos e manuscriptos preciosos.

O sr. Radulesco annunciou, por fim, que o governo de Moscou cedia á Rumania a igreja russa de Bucarest, construida pelos czares.

Depois de 18 dias de ansiosa espectativa

Descoberto por pescadores o aeroplano de Solubeff, na região de Arkangel

ARKANGEL, 19 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o aviador Golubeff, que tinha desapparecido na região de Arkangel com um mecanico e dois passageiros, quando realizava um vôo, a 1 de fevereiro, e que até agora tinha sido em vão procurado, foi descoberto por pescadores, refugiado sobre a neve, com dois companheiros.

O apparelho tinha feito uma aterrissagem forçada num pantano onde ainda se encontrava. Um passageiro ficou junto ao avião. O piloto Golubeff, o mecanico e outro passageiro caminharam durante 18 dias sobre charcos.

Foi enviado um trenó em soccorro de Golubeff e seus companheiros. Para o local do accidente partiu igualmente um avião, afim de soccorrer o passageiro que ficou junto do apparelho.

SKIS E GENEROS ALIMENTICIOS PARA OS PASSAGEIROS

MOSCOU, 19 (H.) — A Agencia Tass annuncia que um grupo de aviões descobriu o aeroplano de Golubeff. O ultimo passageiro estava ao ladõ do apparelho.

Os descobridores atiraram-lhes "skis" e generos alimnticios, e voltarão amanhã em aviões especiaes para transportal-o.

ENCONTRADOS O AVIADOR GOLUBEFF E DOIS DE SEUS COMPANHEIROS

MOSCOU, 19 (H.) — Telegramma de Arkangel para a Agencia Tass annuncia que foram encontrados o aviador Golubeff e dois dos seus companheiros, desapparecidos naquella região a 1 do corrente.

Um avião partirá á procura do quarto aviador, cujo paradeiro era ainda desconhecido.

A City tributa novas homenagens á missão brasileira

"Terei a honra de ser recebido amanhã por S. M. e aproveito esta circumstancia feliz para associar o presidente do meu paiz, o seu governo e nação brasileira ao regosijo do imperio britannico pela passagem do jubileu de prata do seu governo" — exclama o sr. Souza Costa no banquete offerecido pelo chanceller do erario

A proxima conferencia dos membros da delegação financeira com os representantes da Grã-Bretanha

LONDRES, 19 (Havas) — Realizou-se, á noite, no Hotel Claridge, o jantar offerecido aos membros da delegação financeira brasileira pelo governo de S. M. britannica, e a que compareceram representantes do gabinete, da thesouraria e da City.

O banquete foi presidido pelos srs. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, e Colville, secretario do Departamento do Commercio Ultramarino.

Além dos srs. Souza Costa, Souza Dantas e Paulo Figueira de Magalhães, membros da delegação, viam-se entre os convidados brasileiros o embaixador Regis de Oliveira, srs. C. Taylor, conselheiro de embaixada; H. de Moura, secretario da embaixada; Barbosa Carneiro, addido commercial; commandante Arnaud, addido naval, e Romeu Gilson, da Delegacia Fiscal brasileira em Londres.

Entre as personalidades britannicas, viam-se sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office; sr. R. L. Craigie, sir Arthur Balfour, sir Archibald Campbell, sr. Lionel de Rotschild, sr. Beaumont Pese e sir Frederik Philipps.

O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

LONDRES, 19 (Havas) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, pronunciou o seguinte discurso no banquete que lhe foi offerecido pelo governo britannico:

"Agradeço esta homenagem do governo de S. M. e as palavras com que o illustre sr. chanceller do Exchequer acaba de referir-se ao meu paiz e ao seu governo. E' sempre motivo de grande jubilo para o meu paiz o recebimento da visita de homens illustres da Inglaterra, e taes visitas, augmentando o conhecimento dos homens e das coisas do Brasil, têm forçosamente contribuido para o fortalecimento dos laços de amizade que nos prendem desde o começo da vida independente do meu paiz.

Referiu-se v. ex. com grande felicidade ás consequencias da guerra européa, comparando-as ao estado de convulsão que perdura na terra mesmo depois de ter cessado um terremoto. O mundo soffre, effectivamente, ainda as consequencias desse abalo social, que já terminou ha mais de dezeseis annos."

MODIFICAÇÕES PROFUNDAS NOS PROCESSOS DE ECONOMIA

"Uma dessas consequencias foi, sem duvida, a modificação profunda verificada nos processos de economia pela substituição gradual dos methodos scientificos da politica liberal pelo empirismo das soluções de emergencia, considerando cada caso nacional isoladamente e não em funcção do conjunto social a que está fatalmente articulado.

As conferencias economicas, os congressos de commercio, os planos com prazo predeterminado, se, na maior parte, têm sido de resultados nullos, valem, no emtanto, como elementos comprovadores do estado de ansia em que a humanidade se encontra, á procura de soluções por tentativas, na impossibilidade de pôr em equação o problema ante a complexidade immensa dos seus dados, e todos se acham convencidos, no emtanto, de que, fóra de um plano de cooperação internacional, será impossivel a solução definitiva desse problema."

(Continua na pag. 16).

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

A CARICATURA

— Esse typo deve ser um bebedor incorrigivel. Este é o oitavo "bar" em que o encontro hoje.

A Frente Unica do Districto articula graves accusações

REUNINDO-SE, HONTEM, A AGREMIAÇÃO OPPOSICIONISTA CARIOCA TOMOU IMPORTANTES DELIBERAÇÕES

Não mais se reunirá hoje a convenção autonomista — Proclamados os deputados e constituintes bahianos — O "leader" Raul Fernandes responderá hoje ao sr. Cincinato Braga

Conforme estava annunciado, reuniu-se, hontem, na séde do Partido Economista-Democratico, a Commissão Executiva da Frente Unica. Estiveram presentes os senhores João Daudt de Oliveira, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Domingos Cunha, Rodrigo Octavio Filho, Mozart Lago e Ovidio Meira.

O conclave foi de caracter secreto, e durou cerca de duas horas. Conseguimos apurar que o sr. Mozart Lago leu um longo relatorio da sua actividade como secretario do Partido, representando-o na elucidação e na accusação dos autores da fraude eleitoral. O trabalho apresentado pelo deputado carioca é minucioso, detalhando todas as occurrencias verificadas durante a apuração do pleito.

A certa altura o sr. Mozart Lago accusou os juizes do Tribunal Regional, de terem descuidado demasiadamente de sua autoridade, permittindo de bôa-fé que os mappas fossem manuseados livremente por auxiliares da mesa apuradora, alguns até fiscaes de partidos, aos quaes a lei prohibia. A Commissão Executiva manifestou-se solidaria com a attitude do senhor Mozart Lago, como representante do partido, e concordou em que fosse aceito o alvitre de ser apresentada uma contestação dos diplomas expedidos, ao Tribunal Superior.

Conseguimos apurar ainda que o Partido Economista-Democratico manifestou-se unanimemente pelo ponto de vista mantido individualmente pelos candidatos eleitos, isto é, não aceitar os diplomas que lhes foram expedidos, emquanto não se conhecer a palavra da Justiça Eleitoral sobre o recurso interposto.

No caso, porém, do Tribunal lhe negar provimento, os vereadores e deputados eleitos pela Frente Unica occuparão as respectivas cadeiras, obedecendo a um imperativo democratico, resultante da delegação que lhe foi autorizada pelo eleitorado.

Foi tambem focalizado o caso do sr. João Clapp Filho, accusado de se ter unido ao Partido Autonomista.

NÃO SE REALIZARA' HOJE A CONVENÇÃO AUTONOMISTA

ADIADA "SINE-DIE", POR SE ACHAR ENFERMO O SR. PEDRO ERNESTO

Estava annunciada para hoje uma importante convenção do Partido Autonomista, na qual seria resolvida a questão da senatoria carioca, que, como se sabe, vem agitando a agremiação dominante.

O conclave deixa de se realizar por se achar ainda enfermo o sr. Pedro Ernesto, presidente do Partido Autonomista.

Fica, assim, adiada "sine-die", a convenção que hoje se deveria realizar.

Resolveu-se que se ficar demonstrado pelos resultados, ainda não totalmente conhecidos, que esse candidato recebeu auxilio da agremiação situacionista, o Partido Economista-Democratico, depois de ouvil-o, sentenciará a respeito.

VAE RESPONDER AO DEPUTADO CINCINATO BRAGA

O deputado Raul Fernandes, "leader" da maioria, deverá occupar, hoje, na hora do expediente, a tribuna da Camara, afim de responder ao sr. Cincinato Braga, que pronunciou ha dias um longo discurso sobre a situação economico-financeira do paiz.

ESCOLHIDO O "LEADER" DA FUTURA REPRESENTAÇÃO BAHIANA

BAHIA, 19 (O JORNAL) — Os jornaes elogiam a escolha do deputado Clemente Mariani para "leader" da bancada bahiana na Camara Federal. O "Diario de Noticias", com o "cliché" do joven politico, focaliza a sua acção na politica bahiana.

PROCLAMADOS OS DEPUTADOS E CONSTITUINTES BAHIANOS

BAHIA, 19 (O JORNAL) — Na sessão de hoje do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Ezequiel Pondé, presidente, proclamou os novos deputados eleitos.

Para a Camara Federal, foram proclamados os srs. Altamirando Requião, Manoel Novaes, Pacheco de Oliveira, Marques dos Reis, Clemente Mariani, Lauro Passos, Medeiros Netto, Prisco Paraizo, Arnold Silva, Alfredo Mascarenhas, Pinto Dantas, Francisco Rocha, Magalhães Netto, Leoncio Galrão, Arthur Neiva, Raphael Cincurá e Attila Amaral (do Partido Social-Democratico) e Pedro Lago, Luiz Vianna Filho, J. Seabra, Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Raphael Menezes e Lemos Brito (da Concentração Autonomista).

Para a Constituinte Estadual: os srs. Vicente Pacheco de Oliveira, Antonio Cordeiro de Miranda, Francisco José Fernandes, Waldemiro Lins de Albuquerque, Manoel Caetano R. Passos, Corrêa de Menezes, José de Freitas Jatobá, Elysio de Moura Medrado, Carlos Antunes Teixeira, Arthur Cesar Berenguer, Humberto Pacheco Miranda, João da Costa Pinto, Dantas Junior, Nestor Ayres da Silva, Mario de Castro Rebello, Alberico Fraga, Octavio Pedreira da Silva, Dermeval Oliveira Vianna, Domingos Velloso, Allomar Baleeiro, Walter Pimentel Bittencourt, Alfredo Gonçalves do Amorim, Crescencio Guimarães Lacerda, Crescencio Antunes da Silveira, Carlos Marques Monteiro, Ovidio Antunes Teixeira, Antonio do Amaral Ferrão Moniz, Manoel Pinto de Aguiar, Oscar Tantu e Elpidio Raymundo Nova (do Partido Social-Democratico) e Nestor Duarte, Annibal Silvany, Raymundo Rocha Augusto, Publio Pereira, Alvaro Martins Catharino, Fabio Augusto Rodrigues da Costa, Manoel Duarte de Oliveira Junior, Edson Ribeiro, Jayme Junqueira Ayres, Antonio Balbino de Carvalho Filho, Mario Peixoto, Raphael Jambeiro e João Mendes da Costa Filho (da Concentração Autonomista).

Após a proclamação, o Tribunal tomou providencias sobre a publicação dos editaes, afim de apressar a distribuição dos diplomas aos candidatos.

SUPPLENTES QUE INTEGRARÃO A REPRESENTAÇÃO BAHIANA

Insta[illegible] Camaras, os srs. Homero P[illegible] Arthur Lavigne e Edgar Sanc[illegible] actualmente supplentes, deverão [illegible] empossar nas vagas dos futuros senadores, srs. Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, e, na do sr. Marques dos Reis, que permanece na pasta da Viação.

Tambem é possivel que a dra. Maria Luiza Bittencourt substitua na Assembléa Constituinte do Estado o sr. José Jatobá, que irá para a direcção da Empresa Viação do São Francisco.

Quanto á opposição, parece que não haverá renuncias.

O SR. MARTINIANO PRADO VAE OCCUPAR A INTERVENTORIA DO ACRE

S. PAULO, 19 (A.M.) — O sr. José Maria Whitaker assignou hoje, no Banco Commercial do Estado de São Paulo, uma portaria concedendo licença por tempo indeterminado ao sr. Manoel Martiniano Prado, funccionario daquelle estabelecimento de credito.

O sr. Manoel Martiniano Prado, que é irmão de Newton Prado, morto heroicamente na jornada revolucionaria de 5 de julho de 1922 — um dos heroes de Copacabana — vae occupar o posto de interventor federal no Acre.

AS REUNIÕES DO PARTIDO INTEGRALISTA — UMA CIRCULAR DO COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

A todos os commandantes de corpos da Policia Militar o general Emilio Lucio Esteves, commandante geral dessa milicia, acaba de expedir uma circular recommendando a fiel observancia de um aviso já divulgado, prohibindo aos officiaes, sargentos e praças o comparecimento a quaesquer reuniões organizadas pelo Partido Integralista, sob pena de severa punição.

COMO FALOU A' IMPRENSA O SR. VICENTE RAO, SOBRE O ASSASSINIO DO SR. OCTAVIO LAMARTINE

Falando, hontem, aos representantes da imprensa acreditados junto do

(Continua na 5ª pag.)

Os equivocos da critica

Fidelino FRANCO

(Para O JORNAL)

O sr. A. F. Schmidt estranhou no romance "Coiteiros" do sr. José Americo a ausencia da "analyse psychologica" ou o que chama, em seguida, "a vida invisivel, essa trama mysteriosa que acompanha a existencia humana".

Teria muita graça o romance psychologico do cangaceirismo...

Lucia Miguel Pereira demonstrou mais penetração, invocando para a explicação do proprio romance "O Boqueirão", que tem outro feitio humano, a seguinte phrase do preambulo da "Bagaceira": "A alma semibarbara só é alma pela violencia dos instinctos".

Nota ainda o sr. A. F. Schmidt nos dois ultimos livros do sr. José Americo a falta de "sentido intimo das coisas", lamentando que não se percebesse "sequer a posse da terra em que a acção se desenrola".

Lucia Miguel Pereira esclarece, ao contrario, que: "Todas as descripções como que incorporam a terra no homem, irmanando-os no mesmo destino". E ainda elucida: "Aliás, esse animismo, essa disseminação da alma humana por todas as coisas é um dos traços caracteristicos de José Americo de Almeida e revela o fundamento a sua mentalidade superior é impregnada da sensibilidade telluria de sua gente".

Esse animismo não parece, todavia, do autor e, sim, dos seus personagens, do homem do sertão semiarido, filho da terra, como de nenhum outro, pelas contingencias do clima inconstante que lhe regula o rythmo de vida e, principalmente, [illegible]

Schmidt, mas verdadeiros symbolos desse conflicto de sentimentos: Irma tem "todas as virtudes do sertão estratificadas na alma intemerata"; mas Elsa é "a vocação de todos os climas" e Gracinha "a alma envenenada, antes de desabrochar, antes de ser flor, com seu perfume incorruptivel".

Só Irma, por conseguinte, possue "marca". E' a mesma, do começo ao fim, como guarda das virtudes primitivas.

Pena é que Lucia Miguel Pereira, com a sua mirada intelligente, tenha attribuido a esse typo authentico de virgem sertaneja, surprehendida já em plena expansão da alma instinctiva, ao contrario de Gracinha, que era "menina e moça", pela invasão corruptora — pena é que Lucia tenha pensado que Irma pagou com a vida o querer adaptar-se aos habitos modernos.

Não tendo attentado nessa triplice representação das almas em litigio — uma perdida, outra isenta de perdição e outra susceptivel da perder-se, Lucia Miguel Pereira entende ainda que o "ambiente é desigual" e remata: "As proprias personagens resentem-se desse desequilibrio; as moças ou se retraem em silencio malicioso de donzellas ariscas ou se offerecem em trejeitos de "girls"".

Pois o livro é isso mesmo: o desequilibrio suscitado pela collisão de mentalidades — o preconceito medieval que subsistia nos sertões e o falso americanismo (não americanismo, de verdade, como está parecendo a alguns criticos) de quem conheceu "a America por fóra".

[illegible]

CARTILHA DAS MAES
— DO —
Dr. Martinho da Rocha
Está a sair do prelo a nova edição, inteiramente refundida. Com gravuras. Linguagem muito simples, destinada ás mães. Pedidos á "Civilização Brasileira" — Rua 7 de Setembro, 162 — Rio.

A ultima façanha do humorista Francisco Alves dos Santos Filho

S. PAULO, 19 (Pelo telephone) — Quando eu era menino em Olinda, uma velha governante, que nos creou a todos, costumava mostrar-nos, trepando nos coqueiraes da praia dos Milagres, o Tiburtino José dos Santos. Este nome enchera a imaginação dos cannaviaes de Goyana, terra de minha mãe, dos crimes mais suggestivos e acabrunhadores. Tiburtino José dos Santos! Dizia a nossa governante, evocando um vigario de Goyana, santo no nome e diabo nas acções. Francisco Alves dos Santos Filho não tem com Tiburtino José dos Santos outro parentesco senão o espiritual. Mas, como Tiburtino José dos Santos, elle é um diabo nas acções. Os leitores que me lêm sabem do fraco que nutro por aquelles dos nossos semelhantes que têm parte com o diabo. O engenheiro Francisco Monlevade, os mineiros Getulio Vargas e Antonio Carlos, o tabellião Felinto Lopes, o professor Raphael Sampaio são, ao meu ver, todos criaturas escadas de Satanaz. Negociaram a alma com o diabo, razão por que vivem pondo no inferno quantos desgraçados lhes venham ás mãos. Eu imagino o minuto unico de Getulio Vargas deportando João Alberto para o Japão — João Alberto, o pequeno tenente gury, que ainda ha um anno tinha a velleidade de dissolver a Constituinte e elaborar projectos de novos assaltos á propriedade publica e privada no Brasil, para augmentar o seu patrimonio calabrez. O malicioso possue demasiado espirito para ter misericordia, ou para soffrer a piedade. As promessas que elles fazem sómente empenham, como dizia o abbade Coignard, a flôr da pelle. A gente fica espantada de que existam pessoas com ingenuidade para construir seja o que fôr por sobre a malicia desses bruxos scelerados. As delicias singulares que elles nos fazem gozar, resultam muitas vezes de soffrimentos atrozes, infligidos a outros mortaes. Graças, por exemplo, a Washington Luis, que é um seraphim de credulidade, Getulio Vargas construiu laboriosamente durante mezes a sua technica de despistamento. Os encantos desses peritos de feitiçaria, fazem perdoar os males que elles causam ás naturezas tocadas de bemaventurança. Quantos os innocentes que, no P. C., escolheram Francisco Alves dos Santos Filho deputado federal? Elles deverão sommar uma cifra approximada daquella de peceistas incautos, que foram ao Automovel Club, na crença de ouvir do ex-secretario da Fazenda um grave discurso politico, quando o que o demonio lhes preparou foi uma peça, dessas que só as arma o capêta, seu irmão e senhor.

* * *

Oitenta peceistas descuidados se reuniram domingo ultimo no Automovel Club, em torno de um humorista, que, banqueiro, financista, secretario de Estado, jamais perdeu a veia, e nunca deixou de cultivar o humour. Porque Francisco Alves dos Santos Filho haveria de abandonar a veia humoristica, só porque classes conservadoras e correligionarios o torturavam com uma festa e o invectivavam com discurso? A sua oração foi uma "boutade", porque outro nome não poderá ter o seu appello á união sagrada dos paulistas. Ninguem mais do que Santos Filho sabe que união sagrada só se concerta quando existem unionistas, e em S. Paulo o que menos existe são unionistas sagrados. Póde haver unionistas atheus, unionistas incréos, mas sagrados é carta ainda por apparecer. Por isso, o que se póde sustentar é que Santos Filho, ao falar de união sagrada entre paulistas, apenas armava uma peça com que se divertia dos commentarios que esta sua invenção iria suscitar. E, senão, raciocinemos com o mesmo fino e agil engenho deste discipulo amado de Getulio Vargas.

* * *

— Que é uma união sagrada? E' a concentração de todas as forças physicas e politicas em torno do governo, para baluartar-lhe a autoridade, em grave conjuntura da vida nacional. Logo, toda vez que se fala em união sagrada, em frente patriotica, o que estamos vendo é a coordenação das grandes forças que integram a vida publica do paiz em redor do governo, que representa o Estado.

Será possivel aqui trazer o P. R. P. para a união "blagueuse" de Santos Filho? Póde se falar em frente unica paulista, sommando o P. R. P. como uma das parcellas dessa frente unicalista?

Não é o sr. Salles Oliveira quem diz que entre elle e o P. R. P. exista qualquer abysmo, pois que, de facto, tal abysmo é inexistente. As idéas não o separam do perrepismo, uma vez que a ideologia do P. R. P. de 1934 é a mesma ideologia revolucionaria. O velho partido pintou-se de vermelho e veiu desde 1933 para a sarabanda outubrista.

Quem se mostra intratavel e irreductivel em face do governo, impossibilitando toda idéa de frente unica, é o P. R. P. O centro de gravidade da politica federal paulista reside na sua alliança com o governo central. Esta alliança, feita desde 1933, constitue o maior factor de ordem publica e de equilibrio nacional. Graças a ella, restabeleceu-se em toda a plenitude a autoridade da ordem civil e o poder federal póde assegurar a autonomia de S. Paulo contra qualquer nova sorte de agitadores militaristas. A "entente cordiale" paulista-federal se estabilizou, por um lado, o sr. Getulio Vargas, consolidou, por outro, a autonomia de S. Paulo. Nega, e continúa a negar o P. R. P. a desvantagem para a ordem e a liberdade do Brasil, desse entendimento. Não quer saber do sr. Getulio Vargas, e tem raiva de quem sabe delle, e combate intransigentemente todos os que falam e conversam com o presidente. Isto posto, pergunta-se: — Com quem iria o sr. Salles Oliveira fazer união sagrada dentro de S. Paulo? Com os peceistas? Mas esses, já formam comsigo. Com os perrepistas? Mas os perrepistas exigem uma nova revolução contra o sr. Getulio Vargas, como preliminar para a sua approximação dos Campos Elyseos. Nessas condições, será possivel falar sempre em união sagrada em S. Paulo, mais como combinação hypothetica para a qual falta uma das materias primas, que é o perrepista conciliador.

* * *

Tocante e cheio de eloquencia o discurso diabolico de Santos Filho. Mas que admiravel pregação num deserto de unionistas! Este pacifista generoso, advoga a frente unica, em prol de um partido, que só estará satisfeito no dia em que beber o sangue de Getulio Vargas no craneo de Armando de Salles. Tal a sua ultima encantadora façanha de humorista, ás voltas com o demonio.

Assis CHATEAUBRIAND

"AURORA"
É A MELHOR
CASIMIRA

A CORÔA E SCEPTRO IMPERIAES

Sua entrega ao Museu Historico

A commissão constituida pelos officiaes maiores Oscar de Lima Chaves e João Paulo da Silva Caldas, fará entrega, dentro de poucos dias, da corôa e sceptro do ex-imperador do Brasil, d. Pedro II, ao Museu Historico Nacional.

988.947, o primeiro premio da loteria franceza

PARIS, 19 (H.) — Na extracção de hoje da loteria nacional, o premio de 2.500.000 francos coube ao bilhete numero 988.947.

Dominado o grande incendio de Rosario

E' GRANDE O NUMERO DE FERIDOS — SCENAS DE VIVA EMOÇÃO — OS PREJUIZOS

ROSARIO, 19 (H.) — A maior parte das pessoas feridas no grande incendio que se manifestou, hontem, nesta cidade, foram transportadas aos hospitaes Rosario, Britannico e Hespanhol, assim como para a Casa do Trabalho.

Os feridos de maior gravidade foram internados na Assistencia Publica. Os medicos declaram que essas victimas apresentam queimaduras jámais vistas até agora, o que explicam pelo facto de que os operarios trabalhavam com meio corpo descoberto, tendo soffrido em cheio os effeitos das chammas.

O capitão de bombeiros Nicolas Sarmiento ficou levemente ferido. Dez outras pessoas receberam ferimentos de tal gravidade que os medicos acham difficil salval-as.

Por volta das 20 horas conseguiu-se circumscrever o sinistro, continuando apenas a arder uma das barracas, e isso com extraordinaria intensidade, devido ao material facilmente inflammavel ali depositado.

Durante os trabalhos de salvamento verificaram-se scenas de grande emoção, provocadas pelo apparecimento dos feridos, alguns dos quaes ganhavam a rua com horriveis queimaduras, declarando que não mais queriam viver.

O publico que, em grande numero, assistia ao doloroso quadro, mostrava-se presa de funda emoção.

Ha grande ansiedade pela sorte de tres ou quatro operarios que, segundo corre, ficaram encerrados num sotão, por terem sido surprehendidos pelas chammas quando trabalhavam e se terem visto na impossibilidade de fugir.

O custo das installações da companhia, que ficaram completamente perdidas, eleva-se a 500.000 pesos e estavam no seguro pela mesma somma.

A existencia de cereaes, que tambem se consideram totalmente perdidos, representava o capital fluctuante de 1.500.00 pesos e estava collocado em diversas companhias européas.

TRATA-SE DE UM ATTENTADO CRIMINOSO

ROSARIO, 19 (H.) — A policia verificou que o incendio dos armazens da companhia exportadora de cereal foi devido a um attentado criminoso. Os feridos trazem incrustados nos corpos fragmentos de projectis.

Acredita-se que a explosão de hontem tenha sido causada por uma bomba. Annuncia-se que succumbiram mais dois feridos. O total dos feridos e desapparecidos eleva-se a 58. Varias pessoas lançaram-se ao rio, dominadas pelo terror.

As autoridades judiciarias interrogaram o presidente da Companhia, o qual declarou estar convencido de que se tratava de um acto criminoso.

O NUMERO DE FERIDOS E DESAPPARECIDOS

ROSARIO, 19 (H.) — Falleceram mais dois dos feridos no incendio dos armazens da Companhia Barrancas Victoria.

O numero de feridos e desapparecidos eleva-se a cincoenta e oito.

Acredita-se que algumas pessoas se afogaram atirando-se ao rio Paraná.

MORRERAM QUATRO FERIDOS

ROSARIO, 19 (H.) — O incendio continú'a a lavrar no interior do deposito de madeiras. Este é considerado inteiramente perdido.

Desde as primeiras horas de hoje chove torrencialmente.

O numero de mortos já é de quatro, receiando-se que falleçam outros feridos.

As tentativas dos bombeiros para penetrar nos sótãos fracassaram. Suppõe-se que ali ficaram bloqueados pelo fogo tres ou quatro operarios.

Foi confirmada a informação relativa á existencia, nos armazens incendiados, de oito mil toneladas de cereaes.

AVALIADOS EM DOIS MILHÕES DE PESOS OS DAMNOS TOTAES

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Com-

(Continua na 16ª pag.)

Inicia-se hoje, na Camara, o debate em torno da lei de segurança

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE, NOVAMENTE AGITADO DA TRIBUNA, PROVOCOU A INTERVENÇÃO DOS PAULISTAS EM DEFESA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Outros assumptos da sessão de hontem

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, e concluida a leitura da acta, falou o sr. Thiers Perissé, que lamentou que a Camara não tivesse approvado o requerimento dos deputados classistas, convocando o ministro da Guerra a comparecer perante o legislativo, para prestar esclarecimentos sobre a lei de segurança nacional. E tanto mais necessaria se fazia a presença daquelle titular, porquanto, na vespera, o sr. Domingos Vellasco, falando a respeito da lei de segurança, disse que ella interessava mais aos militares, pois estes perderiam sua estabilidade e ficariam sem garantias.

O DIREITO DE GREVE

Na hora do expediente, falou o sr. Armando Laydner, representante dos ferroviarios. O deputado classista iniciou sua consideração, estranhando o nome emprestado ao projecto governamental. A seu ver, a almejada segurança nacional repousava em medidas que visam os effeitos desprezando ou mesmo aggravando as causas que os produzem. Faz, a seguir, ligeiro relato do panorama, que chama de verdadeiramente alarmante, que a ordem economica e social offerece ao governo após a revolução de 1930, attribuindo a esse movimento as causas determinantes da necessidade de uma nova ordem politica. Criticou o orador, especialmente o dispositivo do projecto, que pretende prohibir as grêves. Ora, as greves são resultantes de factores economicos, de compromissos sociaes, que, uma vez rompidos, determinam o recurso a esse direito natural.

O deputado classista foi muito aparteado, principalmente pelos deputados paulistas, dentre os quaes se destacou o sr. Moraes Andrade, que por varias vezes affirmou que uma coisa era a greve impellida pela necessidade, e outra a greve explorada por elementos subversivos.

O CODIGO CRIMINAL

O sr. Adolpho Bergamini requereu a nomeação de uma commissão especial de sete membros, para estudar o novo Codigo Criminal da Republica.

Pela ordem o sr. Mozart Lago entregou á mesa uma exposição do engenheiro Gastão de Carvalho, offerecendo suggestões á questão da proporcionalidade na reforma do Codigo Eleitoral.

OS CONSELHOS TECHNICOS

O sr. Lacerda Werneck apresentou um projecto, regulando a composição o fornecimento e a competencia dos Conselhos Technicos e Conselhos Geraes, de accordo com a exigencia do artigo 103 da Constituição.

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL E O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

A primeira materia a ser discutida na ordem do dia, era o projecto de reforma da legislação eleitoral. Tomou a palavra o sr. Barreto Campello, que proseguiu na sua critica, iniciada na vespera, demorando-se na tribuna durante uma hora.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ferreira de Souza. Este, a pretexto de discutir o projecto, o que fez, na realidade, foi tratar do caso do Rio Grande do Norte. Atacou o interventor Mario Camara, a proposito do assassinio do engenheiro Octavio Lamartine. No decorrer do seu discurso, o representante potyguar referiu-se á entrevista concedida pelo ministro Vicente Rão, a um vespertino, declarando que aquelle titular estava evidentemente mal informado. Desenvolvendo suas considerações a respeito, o sr. Ferreira de Souza diz que o governo federal não poude prescindir do apoio de São Paulo. E para esperança de todos, encontrava-se justamente na pasta politica um paulista. Era, portanto, para os sentimentos paulistas que appellava no sentido de uma intervenção que puzesse fim á situação verdadeiramente clamorosa de sua terra.

— Sempre condemnamos e condemnaremos os attentados pessoaes, intervem o sr. Moraes Andrade. E se dependesse de nós impedil-os, remedial-os ou punil-os, certamente nós os deputados paulistas não deixariamos de o fazer.

Como o orador continuasse a insistir nesse ponto, o sr. Moraes Andrade voltou a apartear-o:

— Aliás, como já tenho dito, repetidas vezes, e em particular ao nobre orador, e a outros collegas, vale dizel-o agora publicamente, o ministro da Justiça, no que está na sua alçada, tudo tem feito, em nome do governo federal, no sentido da mais rigorosa apuração dos factos e punição dos culpados. Quanto ao aspecto politico da demissão ou não do interventor riograndense do norte, esta materia é da competencia exclusiva do presidente da Republica, de quem os interventores são delegados de confiança. Sómente s. ex. á vista dos elementos de que disponha é quem poderá decidir a respeito.

Mais adeante, o sr. Ferreira de Souza diz que o sr. Getulio Vargas, apoiado nos grandes Estados, quer fazer com o Rio Grande do Norte o que o sr. Washington Luis fez com a Parahyba. Não satisfeito com isso, dá ordens á Camara para votar e approvar o projecto de Segurança Nacional. E a maioria cumprir essa ordem, pois o projecto não foi elaborado pelos deputados. Elle, orador, pelo menos, foi chamado a assignar o projecto, e recebera de uma pessoa, que não faz parte do Legislativo, a declaração de que ninguem podia assignar com restricções.

A essa insinuação, o sr. Abreu Sodré ergueu-se e rebateu:

— Nós collaboramos lealmente com o governo, mas não nos submettemos a vexames dessa ordem. Temos um passado, para poder gritar isso!

O sr. Ferreira de Souza diz que o deputado paulista não o entendera. Não havia commettido nenhuma indelicadeza, e longe delle proferir qualquer palavra, que pudesse, mesmo de leve, ferir a susceptibilidade de seus collegas.

Por ultimo, o deputado nortista justificou emendas, entre as quaes figura uma, que prohibe os governadores, nas vesperas dos pleitos, depilar ou mandar matar seus adversarios politicos.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente, antes de levantar a sessão, marcou a ordem do dia para hoje, dividindo-a em duas partes. A primeira, que irá até ás 16 e meia horas, constará do projecto de reforma do Codigo Eleitoral. Na segunda parte, que se prolongará até o final da sessão, figurará o projecto de Segurança Nacional, que assim terá hoje aberta sua discussão no plenario.

AS TELEPHONEMAS INTERNACIONAES

O sr. Mozart Lago apresentou o seguinte requerimento: "Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, informe o Ministerio do Exterior: a) A partir de maio do anno passado, até 31 de janeiro deste anno, a quanto subiu a conta de telephonemas internacionaes da embaixada do Brasil em Washington, com o governo, no Rio de Janeiro? b) Qual o preço de taes telephonemas, por minuto? Por intermedio de que companhia é feito o serviço?".

NOMEAÇÕES DE DEPOSITARIOS DE BENS PENHORADOS

O sr. Belmiro de Medeiros e grande numero de deputados apresentaram o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Nas execuções judiciaes, paralysadas por ter sido sujeita a divida á apreciação da Camara de Reajustamento Economico, será nomeado depositario dos bens o proprio executado.

Art. 2º — Esta nomeação se fará mediante simples provocação do executado, dirigida ao juiz da causa, e a sua destituição só se poderá verificar por negligencia ou incapacidade manifesta, apuradas judicialmente, com citação do mesmo.

Art. 3º — Se a nomeação do depositario houver sido feita noutro juizo, a este será communicada pelo juiz da causa, para que seja immediatamente attendida a intenção do executado, de investir-se no cargo de depositario.

Art. 4º — Da decisão que indeferir, o requerimento de devedor ou destituil-o do cargo de depositario, caberá aggravo de petição.

Art. 5º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

JUSTIFICAÇÃO

E' a seguinte a justificação que acompanha o projecto:

"O decreto federal n. 24.333, de 12 de maio de 1934, art. 25, determinou a paralyzação dos pleitos judiciaes cuja relação de direito tenha sido submettida á apreciação da Camara do Reajustamento Economico. A demora na solução desse litigios vem causando, porém, damnos apreciaveis aos devedores que a citada lei visou beneficiar, impondo-lhes a obrigação de remunerar os depositarios judiciaes estranhos.

Por outro lado, a nomeação do proprio executado, para o cargo de depositario, sempre foi facultada em nossa legislação processual, maximé em se tratando de propriedade agricolas.

O presente projecto visa completar o citado dispositivo legal que determinou a paralyzação de taes pleitos e satisfazer os seus intuitos reintegrando os agricultores na posse dos seus bens, sem modificar, entretanto, a sua situação perante os credores.

O PROJECTO SUBIU A' COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

O projecto, devido ao numero de deputados que o subscreviam, subiu immediatamente á commissão de constituição e justiça, independentemente de votação no plenario.

PARA OS CONGRESSOS SCIENTIFICOS DO RIO E SÃO PAULO

EMBARCARAM EM WASHINGTON CERCA DE 800 MEDICOS AMERICANOS

WASHINGTON, 19 (Havas) — A Associação Medica Pan-Americana informa que cerca de 800 medicos tomaram passagem para participar dos trabalhos dos congressos scientificos do Rio de Janeiro e São Paulo.

O embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, foi convidado a visitar o paquete "Colombia", qualificado de "Congresso Medico Fluctuante", no momento da partida do vapor para a America do Sul.

LUCROS DO DEPARTAMENTO DO CAFE' NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1934

Da conta especial do Thesouro para a conta "Receita da União"

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil, que a importancia de 2.629:286$500, correspondente ao lucro das operações do Departamento Nacional do Café, no 2.º semestre do anno passado, que está escripturada a credito do Thesouro, em conta especial, deve ser levada a credito da conta "Receita da União", a exemplo do que se tem feito com os lucros apurados nos semestres anteriores.

OS 40 % DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil, affixou o aviso seguinte, hontem:

"Os 40% de Cambio livre podem ser tomados no mercado independente de aviso".

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

A Metropolitan Vickers effectua deposito para garantia de execução do respectivo contracto

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação, haver a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, lhe communicado que a Metropolitan Vickers caucionou na referida delegacia 835 titulos do Brazilian Funding-Loan, 1914, 5%, no valor de vinte libras cada um, para garantia da execução do seu contracto com o governo federal, para a electrificação da Central do Brasil, ficando os alludidos titulos depositados em mãos dos nossos representantes financeiros, srs. Rothschild and Sons.

Fixado o tempo para os aprendizes marinheiros e voluntarios

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu fixar em 9 annos, o tempo por que deverão servir os aprendizes marinheiros, e em 3 para os voluntarios alistados desde 1.º de janeiro do corrente anno, em deante.

O SALVAMENTO DO REBOCADOR "MUNIZ FREIRE"

O contra-almirante Gaston Lavigne, director geral do Pessoal da Armada, foi autorizado, hontem, pelo ministro da Marinha, a mandar elogiar o capitão de corveta Euclydes de Souza Braga, pelas notaveis qualidades de profissional e marinheiro, demonstradas no serviço de salvamento do rebocador "Muniz Freire". Pelo mesmo motivo tambem foram elogiados os capitães-tenentes Raymundo da Costa Figueira, Nilo de Figueredo Costa, Edgard Serra do Valle Pereira e Luiz Teixeira Martini e as guarnições dos rebocadores empregados no serviço.

Inappetencia no pré-escolar

(Para O JORNAL) *Dr. Martinho da ROCHA*

Variadissimas causas impellem uma criança a regeitar comida. Inappetencia é habitual a quasi todos os estados infecciosos. Meninos febris, com lingua saburrosa e máo halito, refugam o alimento que se lhe queira dar.

As mais variadas molestias do nariz, da boca, do ouvido, a syphilis, a tuberculose, as pyelites, as verminoses, o escorbuto podem acompanhar-se de inappetencia. Por ahi se vê que se o menino regeita alimento só um exame cuidadoso da situação póde esclarecer o motivo que isso determinou. Desejo considerar aqui, sobretudo, a inappetencia por erros alimentares e pedagogicos. Encontramos, quasi sempre, nestes casos, desordens nervosas, incrementadas pela mãe que obriga o pequeno a comer sem vontade. Dando-lhe o alimento pela boca abaixo, com admoestações, ameaças e castigos transforma o repasto em verdadeira tragedia. A situação se complica quando a babá distrae o pimpolho durante as refeições com historias, contos e brinquedos, para metter-lhe, a contra gosto, comida na boca. Gurys irritadiços, mal educados, numa exhibição de personalidade, reagem contra quem procura forçal-os a comer. E assim affrontam a solicitude da babá submissa, e ella resignadamente espera que sua excellencia se digne tomar uma colherada. Por fim, á custa de supplicas, a pobre criada mette uma porção de comida na boca do gury que preguiçosamente a rumina, sem engolir. As refeições duram horas inteiras. Grande numero destes pirralhos regeita qualquer substancia solida. Se um pequeno granulo, por descuido, vae no meio da papa, vomitam o que comeram com tanto sacrificio.

Alguns desses inappetentes se exaltam de tal modo com brinquedos, que não pódem concentrar a attenção para alimentar-se.

Refeições amiudadas, a curto intervallo, sem horario fixo, são causa frequente de inappetencia. Maior erro é conceder á criança petiscar "coizinhas" a cada passo. Se admittirem que o pimpolho coma doces e bonbons fóra de regra, está, por completo, annullado o appetite á hora das refeições.

O tratamento da inappetencia no pré-escolar desafia toda a argucia do medico e a paciencia da familia. A cura não póde sujeitar-se a principios eschematicos; é preciso adaptar-se intelligentemente á situação individual da criança e ao meio onde ella vive.

Primeiramente, cumpre methodizar a vida do pequeno e tornal-a hygienica (ar livre, banhos de sol). Fugir á monotonia alimentar. Limitar as refeições a 4, ou mesmo a 3 por dia. Impedir, com todo rigor, comer qualquer coisa fóra da hora. A ingestão de agua deve ser adaptada á idade do menino e á temperatura do dia. Nunca mitigar a sêde com leite, ou dar leite ás refeições e á noite ao se deitar. Offerta exaggerada de alimentos, violencias para obrigar o menino a comer, historias, promessas e castigos são contraproducentes. Vantajoso é trocar o pessoal que assiste o pequeno, sobretudo quando esta obrigação esteve até então a cargo de mãe nervosa. No momento do repasto a mãe se afaste, cabendo a outra pessoa o espinhoso encargo de propinar alimento ao recalcitrante.

Em casos renitentes recommendo mudar de casa, passar tempos com parentes calmos, ir para a praia ou montanha rodeado de outra gente, comendo pratos com novo tempero. Transformem a refeição num episodio banal da vida diaria. Não a cerquem das precauções de uma batalha, farta em receios e precauções. O pequeno deve saber que comendo nada pratica de extraordinario. Desse modo aprenderá a alimentar-se por sua propria iniciativa, considerando a comida prazer e não obrigação. Optimo é jejum de 24 horas, em companhia de meninos bons comedores. Se o gury pedir alguma coisa antes deste prazo, sirvam pouco e não demonstrem surpresa ou alegria. Poderão mesmo negar-lhe alimento para só dar no fim daquelle prazo — um biscoitinho, um pouco de banana amassada. Findas as 24 horas, colloquem o prato deante do gury sem dizer palavra. Absoluto descaso se elle regeitar o alimento. Na maioria das vezes, entretanto, o pequeno se atira ao prato com voracidade. Nenhum commentario pelo auspicioso acontecimento. Pessôas nervosas serão afastadas durante algumas semanas (mãe neurasthenica, tia solteirona). Se o fedelho tem preferencia por certo alimento, não abusem delle porque se não, em breve, o regeitará. Mesmo depois de curado, todos estes preceitos ficam de pé para que a inappetencia não reincida. Como vêem, não aconselho remedios, mas uma série de medidas disciplinares e padagogicas que resolvem o problema em cento por cento dos casso.
to dos casos.

Drs. Alfredo Bernardes da Silva
Gabriel Loureiro Bernardes
Alfredo Loureiro Bernardes
Renato Galvão Flôres
ADVOGADOS
ESCRIPTORIO:
RUA ROSARIO 104-1º
Telephone 23-3002
RIO DE JANEIRO

Aspecto actual da nossa aviação

Uma entrevista do coronel Newton Braga a O JORNAL — A aviação deve ser organizada de maneira a viver e produzir — Unificada no conjunto para fortalecer a acção — Directivas que assegurem a continuidade na direcção em todos os sectores da actividade aerea nacional — A construcção, actividade civil, fontes de aviação — A "massa aerea", garantia efficaz das nações modernas — Asseguradora da paz, pelo temor da guerra

Um aspecto majestoso do Campo dos Affonsos

Figura de relevo na aviação militar do paiz, o coronel Newton Braga tornou-se uma figura conhecida com o celebre vôo do "Jahú", que empolgou a população brasileira ha alguns annos atrás.

Conhecedor profundo dos problemas da nossa aviação, o coronel Newton Braga, solicitado pel'O JORNAL, prestou-se a nos fornecer uma synthese da situação da nossa quinta arma nos termos que se seguem:

A SITUAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA MILITAR

— "Sob o ponto de vista militar não é má.

O que se fez relativamente á organização, isto desde o tempo da missão franceza, foi trabalho notavel, mas já avelhantado de dez annos.

A missão transplantou para o nosso meio os principios victoriosos na experiencia da Grande Guerra. Deu-nos quasi que todos os regulamentos que possuimos e uma doutrina que muito pouco tem evoluido de entre nós, mas que lá, principalmente agora, que se encontra a dirigil-a um chefe egresso da arma, tem tido um desenvolvimento de accôrdo com o progresso do material e um espirito mais amplo de conjunto".

O APPARELHAMENTO DA AVIAÇÃO

"Acho que a nossa aviação militar está bem apparelhada.

Ella possue apparelhos de guerra para o 1.º Regimento de Aviação aqui no Rio e nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande.

Os nossos regimentos são de duas especies e typos.

Pela organização que possuimos deveremos ter um Regimento no Rio, um em São Paulo, o 2.º, outro no Rio Grande, o 3.º, outro em Minas, o 4.º, um em Curityba, o 5.º, outro em Recife, o 6.º, e um finalmente, no Pará, o 7.º.

Mas a organização assim decretada não pode ser executada de uma assentada, por varias razões, mas principalmente por falta de pessoal, officiaes e praças, navegantes, technicos, artifices, etc.

Organizados, mesmo não temos nenhuma unidade de tropa.

O 1.º Regimento, para ser completo, segundo os principios em que foi moldado, devia ter tres grupos, um de caça e dois de observação. Elle, porém, tem apenas dois, sendo um de caça. O 3.º e o 5.º só dispõem de um grupo mixto e o do 2.º, em São Paulo, só existe um nucleo de uma esquadrilha.

E' preciso notar que qualquer destes grupos compõem-se de duas esquadrilhas a 7 aviões cada uma. Existem ainda mais duas unidades, além dos aviões de combate e esses dois grupos, e deveria existir um orgão importantissimo, que ainda não tem.

Temos uma esquadrilha de treinamento a 15 aviões, commandada por um capitão. Esta sub-unidade tem por missão, de um lado assegurar o funccionamento do Correio Militar, e do outro preparar os officiaes vindos da escola para adaptal-os aos aviões de guerra.

A outra, sub-unidade é a Companhia Extra, commandada por um capitão, que é o ajudante do Regimento.

Ella enquadra o pessoal de fileira destinado aos serviços geraes, de illuminação de pista, etc."

O PARQUE REGIMENTAL

Perguntámos a seguir ao coronel Newton Braga qual o orgão importantissimo que elle dizia faltar em seu regimento.

— O Parque Regimental, que tem por fim realizar as reparações do material e preparar os reservistas da unidade, para que ella possa completar o seu effectivo de guerra em caso de mobilização. Pelo facto de achar o Regimento no Rio, perto do Parque Central, acharam, erradamente, que este orgão poderia substituir aquelle.

Mas isso não é possivel, principalmente no que diz reparação do material em tempo de paz, outro tanto acontece quanto á formação dos reservistas, porque o Parque Central é um orgão reparador e mesmo constructor. Os seus operarios são, em maioria, civis contractados. Quanto mais tempo permanecerem em serviço melhores se tornarão.

O Parque Regimental, receberá os soldados que já tiverem um officio e com trato diario do material e uma instrucção prevista. Poderão, quando terminar o tempo de serviço, ser considerados artifices de aviação, mobilisaveis para a unidade completar o seu effectivo de guerra.

A REPARAÇÃO DO MATERIAL

— O Regimento tem uma pequena officina, como o sr. viu, onde faz as reparações que são permittidas, de accôrdo com as instrucções em vigor. As que não posso realizar mando para o Parque Central. Mas acontece que este Parque, ainda em via de organização e adaptação, tem muito trabalho, precisando servir para a Escola, e isto traz para minha unidade certo entrave.

Os motores dos aviões, normalmente precisam, depois de um certo numero de horas de vôo, 20, 200, etc. de revisão geral, tem de ser feita no Parque, e é um trabalho delicado e moroso.

Por outra parte, ha os trabalhos em consequencia de accidentes ou avarias pelo uso. Vê o senhor que tudo isso é necessario um pessoal que auxilie o trabalho das esquadrilhas.

OUTROS ELEMENTOS DE ORGANIZAÇÃO

— Eu devia ter começado dando um esboço da organização geral para depois entrar no detalhe — continuou o s. ... Mas é melhor assim. Sendo ficaria uma pintura pesada, cheirando a aula, fóra, portanto, do seu objectivo.

Além da arma, temos o Deposito Central, o Parque Central, a Escola de Aviação, o Serviço Meteorologico e o Serviço Technico, recentemente creados.

Para accionar este complexo e manter a harmonia necessaria de conjuncto, existe a Directoria de Aviação, com um Gabinete, uma secção de engenharia e tres gabinetes respectivamente encarregados de centralizar as questões de pessoal, instrucção e material, inclusive material bellico.

Pela organização que vigorou até o decreto que ainda não está em vigor, tem que se fez a necessaria e urgente modificação, fica o director emaranhado num accumulo de questões technicas, administrativas, de ensino, de preparação para a guerra, de instrucção, de disciplina, de rêdes aereas, de correios militares, de construcções etc. etc., que, para serem resolvidas e encaminhadas a bom termo, necessitam uma intelligencia e capacidade de trabalho que excedem a maior boa vontade e actividade de um chefe, mesmo dispondo de auxiliares de escól, porque, envolvendo todas estas actividades, estão os imponderaveis elementos que mais pesam para desconjuntar o systema.

— Acha, então, que a effectivação da nova remodelação resolva o caso?

— Pelo menos desafogava a directoria superior, separando a "direcção" do "commando", e isso é essencial, para dar á aviação o seu caracter de arma, como as demais, permittindo a articulação dos corpos para formação das grandes unidades, sob a acção directa do Estado-Maior, verdadeiro e insubstituivel orgão de preparação do Exercito para a guerra.

Só a Engenharia e os serviços possuem directorias: a primeira por ser uma arma auxiliar, e a segunda, pela caracteristica de alimentação do homem e de combate.

A situação actual empresta á aviação o caracter de arma auxiliar, o que constitue uma aberração.

Contra esta concepção retrograda insurgem-se os factos e os mais rudimentares principios de emprego desta poderosa arma, que possue, como que em synthese, as propriedades das demais, tendo ás outras armas, sendo até, para certos espiritos adiantados, um novo exercito e organizado, em algumas nações, como exercito do ar, forças aereas, etc.

Sobre este ponto de doutrina de emprego da aviação, escrevemos o anno passado, na "Revista da Escola Militar", um longo artigo, mostrando o nosso modo de pensar relativo ao assumpto.

Ainda, este anno lemos o substancioso trabalho do nosso eminente amigo, almirante Raul Tavares, intitulado "Arte Militar Aérea", cujo titulo basta, para se fazer um juizo do modo por que o illustre chefe encara o assumpto.

— Ainda existem outros aspectos novos da organização a que me refiro, dos quaes dois são os mais importantes: a creação das zonas aéreas e a inspectoria.

A primeira é uma questão territorial e de mobilização e a segunda resolve o problema.

Havia até ha bem pouco tempo, para a aviação, aquella "situação estatica" em relação ás inspectorias.

Com certa razão, porque ellas trabalhavam no papel e limitavam-se ás funcções "burocraticas".

Recentemente porém, ellas tomaram um novo surto de actividade e trabalho productivo, desenvolvendo um dynamismo rejuvenescedor para todos, apoiados no aphorismo antigo de "tal chefe tal tropa".

Quando o trabalho é sempre mais facil fazer trabalhar os outros, quando mais não seja, pelo exemplo.

Assim, a creação das zonas e conseguintes inspectorias, estamos certos, virão militarizar mais a nossa aviação.

O que isto é uma verdade basta para prova-la o decreto que já existe instituindo-as.

OS PROBLEMAS ESSENCIAES DA AVIAÇÃO EM GERAL

Após uma pausa, o coronel Newton Braga continuou:

— Mas estes aspectos da aviação militar são insignificantes, comparados com os dos magnos e essenciaes problemas da aviação em geral.

Perguntámos-lhe, então, quaes, a seu ver, seriam elles.

— Ah! meu amigo, ha certos problemas nos quaes entram tantas variaveis para que elles se tornem por isso indeterminados. Estes tem uma certa analogia com os problemas mathematicos que recaem num systema de equações.

Na realidade, o numero de equações não consegue igual ao numero de incognitas. Mas quando entram as questões pessoaes, ellas se transformam num systema onde o numero de incognitas é maior do que o de equações e taes problemas ficam indeterminados.

Foi assim na Italia, na França e até nos E. U., onde a personalidade de um Coronel Michel foi sacrificada.

Nos dois primeiros paizes, porém, a aviação está hoje unificada.

A economia e unidade de direcção que na França tem sido realizada e ao mesmo tempo nestas nações, a Italia, permittiu-lhe conseguir para a sua aviação uma efficiencia e poder verdadeiramente formidaveis. (é o termo da moda)!

Mas, com ou sem essas considerações, eu ainda não respondi á sua pergunta, que, por outra, ainda não lhe disse quaes são os dois problemas essenciaes que é preciso resolver o quanto antes.

E' sediça a phrase: cada dia que passa é um dia perdido; para o caso em apreço, porém, elle não é só perdido, como tambem mais uma com-

(Continúa na 16ª pag.)

POÇOS DE CALDAS

— *Vá passar o seu verão em Poços de Caldas. E indo a Caldas, desça no Grande Hotel. Terá o verão mais doce e mais agradavel do mundo. E' a propria Suissa, encravada no Brasil. Isto affirmava, em voz alta, o ultimo suisso que esteve no Grande Hotel.*

Na sua proxima temporada, allie a cura das vitaminas á cura da agua e do clima. Consuma as preciosas fructas de Poços de Caldas: uvas, pecegos, figos, maçãs, pêras, saborosas e nutritivas, inegualaveis em qualquer parte do mundo.

A Perfumaria Kanitz

communica aos seus distinctos freguezes e amigos que no dia 22 do corrente vae inaugurar a sua CASA MATRIZ na

Rua Republica do Perú ns. 94-98

(Antiga Assembléa)

no Edificio Kanitz

O integralismo em face da lei de segurança

Respondendo á entrevista do sr. Sampaio Doria aos "Diarios Associados", o sr. Plinio Salgado mostra-se surprehendido com a insinuação de visar a nova os seus correligionarios politicos

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Sobre a entrevista do sr. Sampaio Doria, concedida aos "Diarios Associados", a respeito da Acção Integralista Brasileira, ouvimos hoje a opinião do sr. Plinio Salgado, chefe nacional daquella agremiação politica, que nos disse o seguinte:

— "Penso que elle descobriu as baterias, mostrando os verdadeiros intuitos dos que forjaram o projecto da lei de segurança nacional. Até agora todos estavamos convencidos de que o integralismo não era visado pelos autores do projecto. E não só os integralistas estavam convencidos disso, mas tambem outros brasileiros que deram por escripto sua opinião francamente favoravel ao integralismo.

Entre esses brasileiros que affirmaram não poder o integralismo, de forma alguma, ser ferido pela lei de segurança nacional, contam-se o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica; o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e da Academia Brasileira de Letras; o sr. Tristão de Athayde, "leader" do pensamento catholico do Brasil, e dezenas e dezenas de outros.

O integralismo já tem prestado serviços tão relevantes ao paiz que ainda recentemente o general Meira de Vasconcellos, director da Escola Militar, mandou elogiar, em ordem do dia, um dos nossos livros, recommendando a sua leitura aos cadetes. Trata-se do "Brasil Colonia de Banqueiros", de Gustavo Barroso. Isto prova que o integralismo não é nocivo ao paiz como diz o sr. Sampaio Doria.

Ainda ha duas semanas o sr. Plinio Barreto, insuspeitissimo para os liberaes, publicou no "Estado de São Paulo" o terceiro artigo sobre livros integralistas, tratando-nos com um extraordinario e honroso respeito. E não só o sr. Plinio Barreto nos tem tratado assim com alta consideração. Outros grandes espiritos têm feito o louvor do integralismo, entre elles os srs. Oswaldo Chateaubriand, Azevedo Amaral, Menotti del Picchia, Fernando Magalhães, Altamirando Requião, Alcebiades Delamare, Ribeiro Couto, desembargador Themistocles Cavalcanti, Costa Rego, desembargador Manoel Carlos e muitos outros. Respondendo á "enquête" aberta pela "A Offensiva", fizeram justiça ao salutar nacionalismo do movimento integralista o ex-ministro Azevedo Marques, o ex-secretario da Justiça de S. Paulo dr. Abrahão Ribeiro, os juristas João Dante, Cyrillo Junior e sacerdotes como o conego Francisco Bastos. Contamos em nossas fileiras centenas de officiaes do Exercito e da Marinha, forças publicas, professores eminentes, sacerdotes catholicos e ministros evangelicos, escriptores, diplomatas, directores de escolas superiores, varios membros da Academia Brasileira de Letras, industriaes, commerciantes, lavradores, milhares de estudantes e operarios.

Eu pergunto: será que toda essa gente enlouqueceu? Será que todos são ignorantes ou de má fé? Mas estamos deante do dilemma, ou o dr. Sampaio Doria é o unico homem que enxerga neste paiz ou o unico cego, sendo incapaz de nos comprehender. Acho difficil que o sr. Sampaio Doria consiga perseguil-os. Ainda um raio de luz poderá vir para salval-o..."

FALLA OS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. MIGUEL REALE

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — O professor Sampaio Doria fez hontem em entrevista que nos concedeu considerações sobre o integralismo a proposito do projecto de lei de segurança nacional. Encarecendo o assumpto sob o ponto de vista liberal o procurador do Tribunal Superior anathematisou as correntes politicas que investem contra o Estado democratico fazendo o elogio da futura lei que a seu ver terá de abranger em sua acção repressora todas aquellas correntes.

O "Diario da Noite", ouviu a respeito o sr. Miguel Reale, secretario nacional do Departamento de Doutrina da Acção Integralista Brasileira, que em longa analyse das considerações do sr. Sampaio Doria diz inicialmente que não lhe causou espanto aquella entrevista sobre a lei de segurança pois como alumno do professor Samapaio Doria na Faculdade de Direito de São Paulo já tivéra oportunidade de formar um juizo sobre a capacidade intellectual daquelle professor de direito. Admira-se entretanto que uma figura collocada tão alto na hierarchia da Republica "pense tão pouco antes de dizer as cousas'. Finalisando o sr. Miguel Reale diz que não será com entrevistas dessas que se impedirá a marcha do integralismo. Pelo contrario. E quanto ás ameaças resta saber se 400 mil brasileiros camisas verdes, cerca da metade do Exercito e quasi a totalidade da Marinha estão dispostos a satisfazer aos caprichos do sr. Sampaio Doria.

O cruzeiro do "Karlsruhe" pela America do Sul

O GESTO DO YACTING CLUB DO BRASIL APRECIADO PELOS CIRCULOS NAVAES DA ALLEMANHA

BERLIM, 19 (Havas) — Os meios da Marinha Militar mostram-se particularmente satisfeitos com o acolhimento mundial reservado ao cruzador "Karlsruhe", por occasião do seu recente cruzeiro e especialmente com a recepção que lhe foi reservada na America do Sul.

Os circulos navaes referem-se ás demonstrações de amizade com que foram recebidos os tripulantes, tanto do "Karlsruhe" como do navio-escola "Deutsland" e accentuam, com apreciação o gesto do Yachting Club do Brasil, que entregou ao commandante do "Karlsruhe", o sino da canhoneira allemã "Eber", posta a pique ao largo da costa da Bahia. A reliquia será transportada pelo "Karlsruhe" e depositada no Museu Maritimo.

COLUMNA DO CENTRO

A' margem de um livro

Laura Jacobina LACOMBE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A leitura de uma traducção brasileira do livro de Lorenzo Luzuriaga: Escola Unica, provoca uma série de interrogações em quem a fizer com attenção.

Ha ahi uma série de contradicções, não cremos que propositalmente para lançar a confusão, mas essa attitude faz-nos pensar no avestruz que esconde a cabeça para fugir ao inimigo.

A palavra magica da escola unica produz um effeito magnetico sobre os que tanto se preoccupam com o nivelamento das classes.

Nesse livro traduzido do despanhol e que lemos com toda a attenção para concluirmos algo de proveitoso, percebemos uma attitude perigosa de quem pretende alguma coisa ao mesmo tempo que affirma o contrario.

Logo ao iniciar o livro diz o autor: escola unica não é monopolio do Estado e, finalizando, apresenta como programma ideal a suppressão paulatina do ensino particular!

Eis o ponto importante sobre o qual devemos abrir os olhos: o ensino particular que representa a liberdade dos paes escolherem a educação que querem dar a seus filhos, é o ponto de mira das tendencias compressoras communistas.

Confundem a causa com o effeito: as classes e situações sociaes diversas pedem escolas differentes. Não são essas escolas que créam os niveis sociaes mas são uma consequencia dos mesmos e uma garantia da liberdade do cidadão.

Como consolo, diz-nos o autor que na França tem sido respeitada a liberdade de ensino: é bastante conhecida a pressão lá exercida sobre as escolas particulares, o que nos dispensa qualquer commentario.

Mais adeante affirma que nos Estados Unidos existe a escola unica. A comicidade dessa affirmação salta aos olhos. Se ha paiz em que a iniciativa particular floresça, é ahi, onde a comprehensão de liberdade e dos direitos de cidadão respeita as iniciativas que só concorrem para o engrandecimento da patria.

Diz o autor: escola unica não é a que tem os programmas unificados, é ao mesmo tempo escola differenciada, attendendo ás necessidades psychologicas dos alumnos.

A um leitor incauto, póde parecer isso confuso, mas se analysarmos o fundo do pensamento, lemos bem claro: é a variedade de escolas, porém, o termo "unica", só tem razão de ser porque é o Estado o "unico" que as póde manter.

A mascara de liberdade usada para "camouflar" a tyrannia está nessa promessa de "attender ás necessidades psychologicas". Porém, ha necessidades tanto ou mais importantes do que essas e são as crenças da familia do escolar.

O programma da Escola Unica, diz o sr. Lorenzo Luzuriaga, é a "fusão de todas as confissões religiosas". Com que direito o Estado exerce essa tyrannia sobre as consciencias? a que titulo se sobrepõe á autoridade dos paes que têm o direito de escolher e orientar a educação de seus filhos segundo a ideologia que preferem?

A preoccupação é a selecção dos mais capazes para chefes. Essa selecção tão decantada, segundo que criterio será feita? Serão sempre os intellectualmente superiores os que são providos dos melhores predicados moraes?

A desmoralização do nosso paiz será culpa do nosso jéca analphabeto, ou dos nossos doutores mal letrados? Existe um typo de "parvenu" tão perigoso quanto o da fortuna, é o "parvenu" intellectual. A vertigem das alturas torna-o ridiculo, o deslocamento no seu meio fal-o infeliz.

Essa piedade que se apodera dos communistas pela plebe, chega ao auge de desconhecer ou esquecer toda a historia da educação do seu inicio até os nossos dias.

São elles os primeiros que pensam nos pobres e infelizes! Citanos então o autor, como uma grande excepção, Comenius, Pestalozzi e Fichte, que se preoccuparam com a educação do povo.

Se abrirem um livro de historia da educação, verão, nos seculos IV, V e VI, a quantidade de escolas mantidas pelos religiosos e pelo clero secular; tantas igrejas, tantas escolas; e o ensino ahi era verdadeiramente gratuito, e não de fachada.

A decadencia dessas escolas veio com a reforma, e se houve mais tarde fundação de escolas pelos protestantes, "não foi a consequencia de um zelo novo pela sciencia, mas uma reorganização bem imperfeita do que se tinha destruido de uma maneira tão subita e desastrosa". (Thorold Rogers, autor protestante).

Aliás, o proprio Melanchton manifestou-se a esse respeito, horrorizado com o numero de escolas que se fecharam com a Reforma.

As escolas e universidades destruidas pela reforma foram muito numerosas e pódem-se citar numeros: a Universidade de Praga, de 60.000 estudantes, passou a 30; a de Vienna de 661 inscripções em 1519, passou a 12; Colonia, de 2.000 a 54; Erfurt, de 311 a 14. Sem contar outras que tiveram que fechar as suas portas.

O que nos resta de funesto da Reforma, é a intromissão abusiva do Estado nas escolas e a preoccupação da neutralidade escolar. Com a capa de liberdade, é a tyrannia das consciencias.

A verdadeira escola gratuita, que veste, alimenta e dá a verdadeira formação moral á infancia ainda a temos no Brasil; não são poucas as ordens que mantêm essas instituições entre nós.

Se algumas não preenchem completamente a sua finalidade por deficiencia de installação ou de preparo, não será mais nobre auxilial-as, levantal-as, reconhecendo a dedicação e bôa vontade que animam as que consagram a vida a essa obra?

Ao invés disso, o que vemos: em nome da liberdade, em nome desse pobre povo que se pretende educar, fecharem-se escolas gratuitas!...

Qual a verdadeira razão?

Aguardemos os acontecimentos...

Alerta!

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 210.

NAS HEMORRAGIAS?
Hemorrhagina Procure nas Farmacias e Drogarias
LABORATORIO — ALMEIDA CARDOSO & C.

NOVO CONFERENTE PARA A ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Promovido o sr. Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda

Por decreto de ante-hontem foi promovido, na pasta da Fazenda, ao posto de conferente da Alfandega desta capital, o 1º escripturario Orlando Villela.

O sr. Orlando Villela, que tem reaes serviços prestados á administração fazendaria, pertenceu ao gabinete technico do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda no governo dictatorial.

Nomeado o ministro Arthur Costa para gerir os negocios da pasta, o sr. Orlando Villela foi escolhido para chefe do gabinete, cargo esse que vem desempenhando com grande dedicação e aproveitamento.

O novo conferente da Alfnadega do Rio de Janeiro desfructa grande estima entre sua numerosa classe, motivo por que tem sido muito cumprimentado.

O estudo da lingua portugueza nos Estados Unidos

Como o professor J. de Siqueira Coutinho historia aos "Diarios Associados" a evolução do nosso idioma nas Universidades da America do Norte

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos e á Europa)

O professor Siqueira Coutinho e o enviado especial dos "Diarios Associados" ladeando o sr. Léo Rowe, em Washington, em frente á União Pan-Americana

WASHINGTON, fevereiro de 1935 (pelo aereo) — Talvez seja uma surpresa para a maioria dos brasileiros: aqui se ensina o portuguez.

Zazi Aranha, a gentil filha do embaixador Oswaldo Aranha, contara-me um dia destes que, depois de conversar ao telephone com uma amiga brasileira, no Hotel Mayflower, vira della approximar-se um rapaz louro, typicamente anglo-saxonio, que lhe perguntou se poderia falar-lhe em portuguez. Sua pronuncia era bôa, seu vocabulario não era pequeno. Evidentemente, já passara muito tempo no Brasil ou em Portugal. Fez-lhe esta pergunta.

— "Não — respondeu-lhe o rapaz. Sou americano e nunca sahi daqui. Aprendi portuguez com o professor Coutinho".

Eu precisava conhecer esse homem, esse heroe que consegue coisas tão admiraveis, esse bravo que eu contracteria de bom gosto para a primeira revolução no Brasil. Telephonei-lhe. Aquella voz, que se denunciara antes por um "Coutinho speeking", dissolve-se agora num portuguez correcto, que eu diria, se fosse delicado, mais correcto que o meu. Marcamos encontro para mais tarde, no proprio Hotel Shoreham, onde me hospedo. Baixo, nem gordo nem magro, moreno, physionomia de santo, filho de Portugal, com o penteado parecido com o do deputado Adolpho Konder, é o professor J. de Siqueira Coutinho um apaixonado do Brasil. Tem sido para commigo, como para com todos os brasileiros que aqui aportam, de uma amabilidade extrema, levando-me diariamente a pontos interessantes de Washington, apesar de sua falta de tempo, pois é professor da Universidade de Georgetown e da Universidade Catholica, além de cursos particulares. Veio aqui, em 1916, como representante do governo portuguez, para comprar armamentos. Depois da guerra, com as mudanças politicas de Portugal, não póde mais voltar á sua terra. Ficou, então, na America, como professor. Conheceu Domicio da Gama, e este, quando daqui saiu para o Itamaraty, convidou-o a morar no Brasil, onde recentemente estivera. Mas não lhe foi possivel acceitar o convite.

Fala-me de seus conhecimentos no Rio. Cita Ruy, Rio Branco, Oliveira Lima, etc.

— E dos novos? — indago.

— "Dos novos..."

Pensa um pouco e diz: — "Conheci o deputado Lamartine..."

E não se lembrou mais de nome algum.

O professor Coutinho, que tambem é jornalista e conta seus 45 annos de idade, desde 1925 rege regularmente, nos mezes de verão, cursos de portuguez na Universidade de Berlim.

O ENSINO DO PORTUGUEZ

Hontem, conversamos sobre o ensino do portuguez na America.

— "Até 1916 — disse-me elle — o ensino de portuguez limitava-se na America a uns cursos destinados á interpretação dos textos dos nossos classicos, pelos eminentes philologos americanos Henry Lang, professor na Universidade de Yale, em New Haven, e J. M. D. Ford, professor na Universidade de Harvard, em Cam-

(Continúa na 5ª pag.)

Bolsa de fretes

"Será de utilidade a Bolsa de Fretes entre nós? Não. Será uma organização inoperante, uma inutilidade. Não passará de mero "cartorio de registro de contractos". Só servirá para sobrecarregar os fretes com novas despesas", — responde-nos o Sr.

Christiano HAMANN

Director dos Armazens Geraes Belgas e da Sociedade Belga Commissaria de Café

I

Decididamente a minha terra é o paiz dos paradoxos.

Quando a lavoura cafeeira, quasi fallida, desesperada porque os preços de venda não cobriam o custeio do producto, appellou para o governo e lançou o primeiro grito de S. O. S., surgiram os planos salvadores. Antes de tudo, estabeleceu-se um imposto especial, — a sobretaxa de 3 francos ouro por sacca. Isto foi em 1906, no "Convenio de Taubaté". Em seguida, essa taxa, creada em caracter provisorio, foi incorporada ás receitas ordinarias dos Estados cafeeiros e elevada para 5 francos, em São Paulo. Continuando as agruras dos agricultores e insistindo elles nos pedidos de soccorro, inventou-se o imposto de 1$ ouro. Depois, mais outro de 3 shillings, que foi, successivamente, augmentado para 5, para 10 e 15 shillings. Houve mesmo quem propuzesse que se o elevasse a 30.

Resulta de tudo isto que, sobre um sacco de café que vale hoje, na tulha das fazendas, cerca de 55$, o productor tem de pagar, só de impostos directos aos Estados e á União nada menos de 56 por sacco!

A lavoura de cacáo, na Bahia, debatendo-se tambem em crise, pediu igualmente a intervenção governamental. Nasceu o Instituto de Cacáo com o respectivo cortejo de impostos e despesas. O mesmo com o assucar.

Por isso, certo jornal paulista publicou ha pouco significativa "charge" a proposito do Instituto do Algodão, ora em embryão. Representava o desenho uma figura de mulher symbolizando a lavoura algodoeira, chorando desesperadamente. Indagada sobre o desespero, respondeu: — Vae ser creado o Instituto do Algodão!...

Parece que é vezo nosso, e dos mais antigos, procurar matar nossos doentes com o tratamento.

Nos estertores da monarchia e nos primeiros annos da Republica, o saudoso Ferreira de Araujo, na "Gazeta de Noticias", manteve uma secção permanente dedicada á lavoura, intitulada "A abandonada". Tratava sempre de assumptos agricolas e com frequencia se referia á lavoura cafeeira. Parece que elle era fazendeiro. Seus escriptos terminavam, invariavelmente, com esta supplica: — "Senhor! evitae que os governantes se preoccupem comnosco".

Mais de quarenta annos são decorridos e, pelo que vemos, as novas gerações podem ainda usar da mesma prece, do mesmo estribilho.

Tudo isto nos vem á mente a proposito da pergunta acima e da celeuma levantada em torno dos fretes maritimos.

Reclaman interessados quanto ás tarifas dos fretes, que reputam exaggeradas. Para concertal-as suggerem planos geniaes: — augmento de taxas portuarias, creação da Bolsa de Fretes com funccionarios, emolumentos e despesas e... uma percentagem de 2 1|2°|° sobre o montante dos fretes para renovação da frota!

Com taes medidas, é evidente que o doente acabará succumbindo ao tratamento.

Parece que nossos homens vivem fóra deste mundo. Esquecem que as empresas de navegação de todo o mundo atravessam uma quadra dolorosa. Muitas já desappareceram, fallindo. Outras fundiram-se ou en-

(Continúa na 4ª pagina)

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA DIVIDA INTERNA

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de junho e 5 de julho de 1934

1.ª SÉRIE DE RS. 200.000:000$000

Apolices do valor nominal de 200$000

Juros de 5 % pagaveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

Em Junho

1 premio de	500:000$000	500:000$000
2 " "	50:000$000	100:000$000
1 " "	10:000$000	10:000$000
11 " "	1:000$000	11:000$000
330 " "	300$000	99:000$000

Em Dezembro

1 premio de	1.000:000$000	1.000:000$000
1 " "	100:000$000	100:000$000
1 " "	50:000$000	50:000$000
2 " "	5:000$000	10:000$000
21 " "	1:000$000	21:000$000
330 " "	300$000	99:000$000

O proximo sorteio se realizará em 30 de Junho futuro.

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, de accordo com a tabella official.

A amortização, a se effectuar em 30 de Junho, será de 3.781 apolices.

De accordo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6436. — Revisão: — 22-1300. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O DEVER DAS CLASSES CONSERVADORAS

As classes conservadoras no Brasil não têm cooperado, na medida dos seus altos interesses, para a resolução dos problemas politicos e sociaes deste paiz.

Na antiga republica, era de bom tom renunciar aos direitos da cidadania e abster-se do cumprimento dos mais elementares deveres civicos, considerando-se como coisa indigna de um industrial, de um agricultor ou de um commerciante envolver-se nas questões relevantes da vida nacional.

As classes mais ligadas á administração publica, ao rumo dos negocios confiados á sabedoria dos governos, abandonavam assim paradoxalmente os destinos desses governos a mãos inhabeis ou incapazes, acastelladas no preconceito de que a politica é uma actividade incomportavel com o esforço constructivo, a que se entregam.

Ao erro dessa attitude devemos talvez muitos dissabores do velho regimen. Em todos os paizes que possuem organização social e politica, a intervenção das classes conservadoras nos partidos é uma imposição da defesa dos seus interesses. Deante da ameaça das ideologias avançadas e destruidoras dos principios economicos, em que assentam as instituições capitalistas na Europa, agricultores e industriaes europeus formaram nas fileiras da reacção, empenhando esforços de toda a ordem, para sustentar as facções conservadoras contra o impeto das correntes antagonicas aos sentimentos moraes e ás doutrinas tradicionaes do Estado e da sociedade.

Era um gesto natural e instinctivo de defesa. O mesmo exemplo dão-nos algumas nações americanas, entre as quaes a Argentina, onde é muito raro encontrar-se um cidadão que não se ache abandeirado como militante em algum dos varios partidos, cujos programmas afinem com as suas convicções ou conveniencias.

A revolução brasileira modificou um pouco os habitos das nossas chamadas classes conservadoras nesse particular. Os perigos da tempestade que soprou tão intensamente durante quatro annos, despertaram as consciencias adormecidas para uma realidade que teimavam em desconhecer.

A experiencia corporativa e as organizações syndicaes, a legislação trabalhista e o recrudescimento da propaganda de credos exoticos, forçaram os homens das industrias, do commercio e da lavoura a tomar parte mais activa nos acontecimentos politicos da nação e um dos indices mais expressivos dessa nova mentalidade foi a fundação do Partido Economista nesta capital e outras tentativas congeneres feitas nos Estados.

Domingo passado, houve em São Paulo, um banquete offerecido ao deputado Francisco Alves dos Santos Filho, por um grupo de amigos, em regosijo pela sua recente eleição para a Camara Federal.

Interpretou os sentimentos dos offertantes, o deputado classista, doutor Paulo Alvaro de Assumpção, elemento de responsabilidade nos circulos conservadores da terra bandeirante. Uma passagem do seu discurso é especialmente digna de menção.

O orador apresenta as razões do optimismo, com que encara o futuro do Brasil. "Se o clima não torturar, se a terra é fertil e as estradas mal transportam o que ella produz; se não ha desempregados; se o necessario á alimentação custa apenas 25% do ganho, é ou não evidente que esse descontentamento geral se origina de causas facilmente remediaveis? Fechemos os nossos portos aos indesejaveis de outras regiões; filtremos em panno mais denso os processos de naturalização, deixemos extravasar dos orçamentos verbas maiores para os desherdados, votemos a lei de segurança nacional para que garantidos em nossa liberdade e em nosso direito, possamos viver socegados em nossa casa, dentro deste paiz abençoado".

Ha nesse pequeno quadro todo um programma de acção efficiente para as classes conservadoras.

No momento em que a Camara dos Deputados e a imprensa debatem a lei de segurança nacional iniciativa que envolve tão grandes interesses para essas classes, é realmente de estranhar que não tenha havido pronunciamentos collectivos das entidades que as representam, apoiando aquelle projecto de lei.

Emquanto os inimigos da ordem social e politica procuram, por todos os meios, levantar-lhe obstaculos, as categorias da sociedade, beneficiarias directas dos seus dispositivos deixam-se ficar inertes, sem uma palavra de estimulo aos que os propuzeram e propugnam bravamente na Camara.

A referencia do discurso do doutor Paulo Assumpção deve ser meditada pelos dirigentes das corporações conservadoras, como um signal de que não pódem continuar indifferentes deante de uma lei fundamental para os seus interesses vitaes.

PRATICA ABUSIVA

A actividade legislativa da Camara dos Deputados, não offereceu nestes ultimos mezes motivos especiaes de applausos. A obra realizada foi muito diminuta, deante do numero e transcendencia dos assumptos, que aguardam a capacidade de iniciativa constructora dos representantes do povo.

Em oito mezes de trabalho, apenas foram approvados tres ou quatro projectos de utilidade para o paiz. A maior parte do tempo, a Camara passou-o em estereis discussões de caracter personalista, em debates safaros de politica partidaria dos Estados, provocando justos reparos da opinião publica, escandalizada com a repetição dos mesmos vicios, que haviam condemnado o Congresso antigo, inegavelmente uma das fontes do desgosto que provocou a revolução.

Acontece, porém, que alguns deputados não se contentam com essa ociosidade, que tanto diminue o prestigio das instituições representativas, e pretendem perturbar o trabalho dos ministros de Estado, com a apresentação de pedidos de informações e a solicitação da presença pessoal desses auxiliares do governo, para dar explicações sobre os motivos mais futeis.

A Constituição de 16 de julho permitte essa pratica dos regimens parlamentares. Fal-o, porém, discretamente, prevendo desde logo os abusos da demagogia, sempre prompta a submetter os membros do governo aos seus caprichos facciosos.

Convém que a maioria encare mais rigorosamente os pedidos de informações e os convites aos ministros de Estado, formulados sem objectividade, por espirito de opposicionismo systematico e com o fim deliberado de tomar o tempo util a quem não póde perdel-o, entretendo debates que em nada aproveitam aos interesses do paiz.

A carta constitucional das Philipinas

FOI ASSIGNADO POR 130 DEPUTADOS, O TEXTO EM INGLEZ E HESPANHOL

MANILHA, 19 (Havas) — Realizou-se hoje, na Camara dos Deputados, o acto da assignatura do texto em inglez e hespanhol, da constituição das Philippinas, que foi subscripto por 150 representantes.

O fallecimento, em Roma, do grande rabbino Angelo Sacerdoti

ROMA, 19 (Havas) — Falleceu em Roma o grande rabbino doutor Angelo Sacerdoti. Pertencente a uma velha familia israelita italiana, nasceu em Reggia e fez seus estudos universitarios em Florença, no Collegio Rabbinico Italiano, onde teve como mestres os professores Chaes e Margiles. Tinha 28 annos quando lhe foi confiado pela communidade israelita de Roma o cargo de grande rabbino, depois da morte do professor Castiglioni. Em 1934 foi festejado o vigesimo anniversario da sua posse nessas funcções.

O dr. Sacerdoti era um dos chefes do movimento sionista na Italia e tinha conseguido interessar o governo italiano na obra de restauração do povo hebraico na Palestina.

ROMA, 19 (Havas) — Os funeraes do grande rabbino Angelo Sacerdoti serão realizados amanhã ás 11 horas e, de accordo com os desejos do extincto, serão extremamente simples.

Desde cedo é consideravel o numero de israelitas que desfilam deante dos despojos mortaes do grande rabbino.

O fallecimento de Angelo Sacerdoti veio enlutar as communidades judaicas italianas e os meios israelitas internacionaes, onde elle era muito conhecido.

O sr. Jeffroy Kinn, presidente da Federação das Sociedades Judaicas da França, declarou ao correspondente da Agencia Telegraphica Judaica que a morte do rabbino Sacerdoti representava um grande golpe na obra do congresso israelita mundial, de que era um paladino caloroso.

Repercute favoravelmente nos mercados internacionaes a attitude da Justiça americana em face da clausula ouro

(Conclusão da 1ª. pag.)

"A decisão que acaba de tomar a Côrte Suprema dos Estados Unidos com relação á clausula-ouro esclarece uma situação muito obscurecida desde algum tempo" — escreve o "Temps", em artigo intitulado "A clausula-ouro".

Procurando demonstrar a pouca solidez da these juridica defendida pela Côrte, ou seja a do "enriquecimento sem causa", que seria a dos credores cujos contractos conservam o mesmo poder de acquisição que o das sommas emprestadas originalmente, o jornal declara:

"Na realidade, a Côrte procurou simplesmente dar uma apparencia juridica a razões de facto e procurou evitar de perturbar com a ameaça de aggravação subita da divida publica uma situação financeira e economica que já deixa muito a desejar".

O jornal conclue dizendo esperar que as autoridades americanas não tardarão a se convencer da "necessidade de voltar a um regimen monetario estavel, cujo restabelecimento é a condição primaria para o reerguimento do commercio internacional".

EM LONDRES, ESPECTATIVAS E ESTUDOS

LONDRES, 19 (Havas) — Os boatos transmittidos de Washington de que os portadores estrangeiros de obrigações ouro do governo dos Estados Unidos poderiam reclamar a intervenção dos seus respectivos governos, despertaram interesse relativamente moderado nos meios londrinos.

De facto a associação britannica de portadores de valores estrangeiros ainda não examinou a questão que será, entretanto, estudada de modo aprofundado nos termos da decisão do supremo tribunal de Washington para estabelecer se seria justificada qualquer possivel intervenção do Foreign Office.

Uma organização technica para os serviços federaes algodoeiros do Brasil

Alpheu DOMINGUES

(Director da revista "Algodão")

(Para O JORNAL)

VII

Houve sempre, no antigo Serviço do Algodão, um monolitho de perseverança e tenacidade, cujo embasamento se fez á custa de esforços intelligentes, sem theorias estereis, nem planos hyperbolicos.

Queremos nos referir ao laboratorio de fibras.

Como nasceu esta associação de microscopios, dynamometros e apparelhos do Reutlingen quasi não se sabe.

Foi uma cellula que se desgarrou da Secção Technica, bipartiu-se, prosperou e ficou vivendo á parte, resistindo ás asperezas do ambiente, mas sempre evoluindo até que, depois de 1931, adquiriu novo fôlego, novas perspectivas e decididos estimulos.

Se o agronomo Valbert Pereira, creador deste laboratorio, quizer fazer justiça aos nossos propositos manifestados e positivados durante o tempo em que dirigimos o Serviço Federal do Algodão, dirá, a quem lhe perguntar, o que fizemos em prol da sua evolução.

Chegamos a preparar uma reforma na qual procuravamos dar emancipação ás suas actividades.

Havia elle chegado a uma situação sem precedentes e constituia-se um modelo sem par no Brasil.

Até o Instituto Agronomico de Campinas, em São Paulo, por varias vezes recorreu ao concurso de methodos adoptados no laboratorio proclamando em documentos officiaes a perfeição e o cuidado com que agiam os technicos do Ministerio da Agricultura. Industriaes e commerciantes batiam ás nossas portas e saiam satisfeitos por verem attendidas as suas solicitações.

Veiu a reforma de 1933. Aguçaram-se os desejos. As transformações operadas revestiram-se de um radicalismo revolucionario. E não faltou quem não cubiçasse, com olhos crescidos, para o laboratorio.

Uns pensavam em annexal-o ao Instituto de Technologia. Outros eram de parecer que a sua séde não ficaria bem nesta capital.

E para Parahyba deslocou-se o laboratorio.

Os operarios que foram collocados no Nordeste já estão regressando para uma nova restauração do material que, propositadamente, deixaramos aqui ficar.

O mal da administração brasileira tem sido a falta de continuidade nos serviços emprehendidos.

Muito raro encontramos na classe dos dirigentes quem prosiga nos programmas dos antecessores.

Cada um tem seu ponto de vista. Cada qual deseja apparecer com novos planos, evidenciando, na maioria dos casos, vaidades que se não coadunam com o interesse publico.

E o que já está feito põe-se de lado.

Como o periodo de administração no paiz é muito instavel e o trabalho se sopera muitas vezes repentinamente, os esforços ficam pela metade, fragmentados, sem se attingir ao objectivo que se teve em mira.

Basta, porém, de experiencias.

No Instituto de Plantas Texteis comporta perfeitamente a creação de um laboratorio central e de laboratorios regionaes nos Estados.

Já não somos partidarios da fundação immediata, de uma só vez, de todos os laboratorios regionaes, porque isto demandaria muito capital e pessoal habilitado, que ainda não o temos em numero sufficiente.

Mas, Estados como Ceará, R. G. do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes comportam desde já fundação desses orgãos.

Na Parahyba já existe em vespera de ser inaugurado, o melhor laboratorio de fibras da America do Sul.

Se o governo não der recursos sufficientes para ser montado um identico ou melhor, aqui no Rio de Janeiro, ficaremos numa situação original: o laboratorio central menos efficiente e de menos importancia do que o regional!

E' uma anomalia que precisa ser sanada, sobretudo porque os serviços são differentes, aqui e lá, e pertencem ao Ministerio da Agricultura.

E além disso vão ficar a cargo de um technico de categoria inferior á de um assistente.

Ou o governo considera o laboratorio da Parahyba central para a região do norte do paiz ou então terá que dar muito maior efficiencia ao que existe, remontando-o, aqui no Rio, para emprestar-lhe o caracter de central, isto é, orientador dos demais, e com poderes de controle e fiscalização geral.

Não se póde occultar a projecção que tiveram durante algum tempo, as iniciativas do laboratorio.

Foi elle que nos revelou o comportamento das fibras de algodão Mocó, em maior frequencia na classe média, curta e abaixo de 0m, 022 contra todas as espectativas dos technicos.

O laboratorio é o thermometro do que se destina a averiguar as variações dos algodões nos campos de fomento ou nas estações experimentaes e sementeiras.

Na introducção ao relatorio que apresentamos, em 1932, ao sr. ministro da Agricultura, tivemos as seguintes palavras que merecem ser agora transcriptas: "Os interessantissimos trabalhos do laboratorio de fibras tiveram um notavel desenvolvimento. Por consideral-o de grande efficiencia a actividade de um laboratorio technologico, á semelhança do que se pratica na India, estou empenhado, por todos os meios, em completar a amplitude do actual apparelhamento destinado ao exame physico das fibras, de modo a dotar o Serviço de Algodão de uma completa installação desse genero e onde possa tambem ser conhecido o valor intrinseco do textil, como o comportamento da amostra durante o processo da fiação".

Esse desejo era tanto mais justificavel, uma vez que os methodos preconizados por Sarat Koshal e A. James Turner, divulgados na publicação intitulada "Studies in the Sampling of Cotton for the Determination of Fibre Properties — Part III — The Size and Reliability of a Satisfactory Sample", foram sempre os seguidos pelo nosso Serviço.

Ha pouco tempo o chamado caso do "algodão synthetico" veiu mostrar o grão de alta importancia que assumem as finalidades dos laboratorios de fibras.

Tratava-se de conhecer certas e determinadas propriedades physicas do "Rayon Cut".

O Conselho Federal de Commercio Exterior, sem duvida dada a esse assumpto, para emittir o seu parecer final, teve de recorrer ao veredictum da technica.

Solicitou-se a opinião do Serviço de Plantas Texteis. E esta não se fez esperar. O laboratorio, apesar do seu apparelhamento incompleto, póde, entretanto, offerecer valiosas contribuições.

A correlação existente entre a Secção Experimental e o Laboratorio de Fibras é tão intima, que seria inconcebivel traçar-se qualquer plano de reforma pondo á margem o valor de suas pesquizas.

O argumento de que ao Instituto de Technologia compete realizar as analyses que até aqui vêm sendo feitas pelo nosso Serviço, pecca pela base.

Opinar de outro modo é desconhecer a inter-dependencia que se observa, sem grande esforço, nos varios estabelecimentos officiaes onde se cultivam as fibras de valor economico.

Concordemos em que os trabalhos do Laboratorio de Fibras exigem uma revisão geral e uma mais cuidadosa concatenação.

Para que elles alcancem os resultados esperados, seguindo seu primitivo programma, terão elles de ser projectados nos quadros de uma secção technica rigorosamente especializada.

A Conferencia do Desarmamento

O DESENVOLVIMENTO DOS DEBATES E O PROJECTO AMERICANO

GENEBRA, 19 (Havas) — O comité da Conferencia do Desarmamento, que se occupa com a questão do fabrico e commercio de armas, reuniu-se pela manhã, sob a presidencia do sr. De Soavenius, representante da Dinamarca.

O relator da commissão, sr. Komarnicki, delegado da Polonia, expoz os resultados das conversações que teve a partir da semana passada, com as diversas delegações, sobre o desenvolvimento eventual dos debates.

A discussão versou sobre o projecto norte-americano, relativo á classificação das armas e munições de guerra, em categorias de objectivo, mais ou menos militar e categorias a que se applicaria em differentes gráos, o controle internacional.

O debate proseguirá com caracter geral e preliminar, sobre todas as partes do projecto norte-americano, antes de ser entregue, principalmente sob o ponto de vista do controle, aos peritos technicos. Isso quer dizer que o projecto voltará á discussão esperando-se que, então, terão sido vencidas as difficuldades de ordem politica, surgidas nos ultimos dias.

As importações portuguezas em França

PARIS, 19 (Havas) — Foi distribuido no Senado o projecto de lei já adoptado pela Camara dos Deputados, approvando o accordo franco-portuguez, de 17 de março de 1934 que supprimiu a sobretaxa compensadora da differença de cambio ás mercadorias procedentes de Portugal.

Foi igualmente distribuido o texto do projecto adoptado pelo Senado tendente á approvação do decreto que applica sobretaxas aduaneiras a certas importações portuguezas.

A ELABORAÇÃO DO CODIGO DO PROCESSO PENAL

Esteve reunida hontem no Monroe a commissão organizadora do Codigo do Processo Penal.

Presidiu a reunião o ministro da Justiça, tendo comparecido os srs. Candido de Oliveira Filho, Rego Monteiro, Fernando Antunes e Affonso Celso Paula Lima.

A commissão estudou hontem a parte dos "Processos Especiaes", tratando da regulamentação dos pedidos de "habeas-corpus".

Em conversa com os membros da commissão, fomos informados que os seus trabalhos deverão terminar dentro de duas ou tres reuniões. Dessa forma, o projecto deverá ser brevemente enviado á Camara para ser votado na actual legislatura.

Ainda a revolução das Asturias

O PROTESTO DOS OPERARIOS MADRILENOS CONTRA A IMPOSIÇÃO DE PENAS DE MORTE

MADRID, 19 (Havas) — Na manhã de hoje, foram hasteadas bandeiras negras nos edificios em construcção, no hippodromo e destinados a diversos ministerios. Os operarios quizeram assim protestar contra as penas de morte, impostas em consequencia do movimento revolucionario das Asturias. Apesar da intervenção da policia, os operarios recusaram-se a retirar as bandeiras, e houve necessidade de chamar os bombeiros.

Durante toda a manhã manifestou-se certa effervescencia nas officinas. Receiou-se, em dado momento, que fosse declarada a greve geral.

A' tarde, a agitação cessou e o trabalho recomeçou normalmente.

Ainda a questão do Sarre

O relatorio do Comité dos Tres

NAPOLES, 19 (Havas) — O Comité dos Tres reuniu-se pela ultima vez e redigiu pela manhã o relatorio sobre o Sarre, que será submettido ao Conselho da Sociedade das Nações.

NOVOS REFUGIADOS SARRENSES CHEGAM A' FRANÇA

PARIS, 19 (Havas) — Chegou a Montauban novo comboio de refugiados sarrenses, com 12 homens, 18 mulheres e 22 crianças.

Estão actualmente refugiados em Montauban 493 sarrenses.

O REGRESSO DO CONTINGENTE INGLEZ NO SARRE

SARREBRUCK, 19 (Havas) — Partiu ás 15 horas e 30, em viagem de regresso, o segundo batalhão do primeiro regimento de Essex, com o effectivo de 415 homens, e que tinha sido enviado para fazer parte dos contingentes internacionaes destacados no Sarre.

Annuncia-se que esse batalhão inglez vae ser de novo embarcado para as Indias Britannicas.

SERA' CREADA, NO SARRE, A REPARTIÇÃO DO TRABALHO

SARREBRUCK, 19 (Havas) — Telegramma de Berlim annuncia que será creada a 1º de março proximo a Repartição do Trabalho do Sarre e do Palatinado, com séde em Sarrebruck.

O novo organismo agrupará os territorios das duas regiões.

AS TROPAS INTERNACIONAES RETIRAM-SE

PARIS, 19 (Havas) — Vindos do Sarre, contingentes britannicos e italianos atravessarão a França, de volta aos seus paizes. Estão sendo preparadas recepções em sua honra.

O primeiro destacamento britannico chegará a Reims á noite, sendo-lhe offerecido um jantar official, pelo commandante das forças ali destacadas. Na manhã seguinte os "tommies" visitarão a cidade e irão ao monumento dos mortos, seguindo depois para a Inglaterra, via Calais.

O segundo contingente das tropas britannicas é esperado em Paris no dia 25 do corrente, de tarde. Os officiaes assistirão á noite, a um espectaculo na Opera, e, no dia seguinte, o destacamento visitará a cidade e Versalhes. Depois de um jantar official, no Circulo Inter-Alliado, partirá, no dia 27, para a Inglaterra.

As tropas italianas chegarão a Verdun, no dia 26, ás 15 horas. Depois do jantar de gala, que se realizará no Circulo Militar, o destacamento assistirá á projecção do film "Verdun, visão da Historia". Visitará, na manhã seguinte, o Ossuario de Doumont e os campos de batalha da margem direita. Partirá, depois, para Reims, onde o general commandante da Sexta Região lhe offerecerá um jantar. No dia 28 pela manhã, visitará Reims e seus monumentos e irá se inclinar deante do monumento dos mortos. Uma parte do contingente italiano partirá então para a Italia, via Modane e outra parte tomará o trem para Paris, que visitará. A 1 de março, depois de uma recepção no Circulo Inter-Alliado e na Municipalidade, os soldados italianos deixarão Paris.

A canonização de Thomas More e John Fisher

CIDADE DO VATICANO, 19 (Havas) — Esta tarde a Congregação Geral dos Ritos esteve reunida sob a presidencia do Papa, tendo-se decretado o "de tuto", para a canonização dos bemaventurados Thomas More e John Fisher.

Occupou-se igualmente do decreto reconhecendo o heroismo e as virtudes da irmã Emilia Djalar, fundadora da Ordem das "Irmãs de São José da Apparição" e que morreu em 1856.

O encaminhamento do processo da causa foi feito na diocese de Marselha.

A epidemia de grippe, em Saragoça

MADRID, 19 (Havas) — Communicam de Saragoça que a epidemia de grippe já tinha causado na capital aragonesa mais de cem victimas, na ultima semana.

DESCOBERTAS EM SEVILHA AS TABOAS ASTRONOMICAS DE COLOMBO

SEVILHA, 19 (Havas) — O professor allemão Zinner descobriu, nesta cidade, as taboas astronomicas empregadas por Christovão Colombo durante a sua viagem para a descoberta da America.

Os debates, no Tribunal Regional, em torno das fraudes na apuração

Foi nomeado, hontem, o novo procurador da Justiça Eleitoral do Districto

O Tribunal Regional iniciará hoje o debate em torno da denuncia apresentada pelo procurador Haroldo Valladão contra os autores materiaes e os responsaveis pelas fraudes nos documentos de apuração do pleito carioca.

O juiz Jayme Pinheiro, relator, deverá, assim, levar o caso ao estudo dos seus collegas e possivelmente ser aberta a instrucção criminal, pois já foi nomeado o procurador eleitoral, sr. João Silveira Mello, cuja assistencia nesta phase é imprescindivel pelos dispositivos do Codigo Eleitoral.

Na verdade, o chefe do Ministerio Publico local, no prazo da dilação probatoria, terá de ser ouvido, e já existindo este, o relator dará andamento ao processo.

As defesas prévias dos accusados já foram apresentadas, e obedecem á distribuição seguinte:

Em favor dos srs. Jayme Cesar Leite e Jayme Marques de Araujo, escreveu o advogado Mario Bulhões Pedreira; o sr. João Clapp Filho foi defendido pelo dr. Astolpho de Rezende; Gilberto Marcellino de Moura e Humberto Lage estão sendo defendidos pelos drs. Pedro Baptista e Mario de Araujo Jorge. O dr. Leandro Luiz e Silva defende o academico José Velasco Portinho.

O NOVO PROCURADOR ELEITORAL

O ministro da Justiça nomeou, por decreto de hontem, o sr. João Silveira Mello para exercer interinamente as funcções de procurador eleitoral junto ao Tribunal Regional do Districto.

O chefe do Ministerio Publico local tomará posse do cargo possivelmente hoje, assignando o termo perante o sr. Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral.

IMPUGNANDO UM DIPLOMA CLASSISTA

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a representação do sr. João Vitaca, impugnando o reconhecimento do deputado eleito pelo grupo das profissões liberaes, Agrippino Nazareth.

E' do teor seguinte a petição do representante classista:

"Exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral — João Miguel Vitaca, delegado-eleitor da União dos Trabalhadores Graphicos de Pelotas, nas recentes eleições profissionaes pelo Circulo dos Empregados na Industria, vem respeitosamente solicitar de v. ex. juntada dos documentos annexos, ao processo de impugnação de expedição do diploma ao candidato Agrippino Nazareth, por ter este apresentado documentos falsos para provar o exercicio de profissão, exigido pelas instrucções desse Colendo Tribunal.

Bastaria a apresentação destes documentos, se outros mais não houvessem, para provar, indiscutivelmente, que o candidato Agrippino Nazareth, "sendo funccionario publico ha mais de tres annos, sem o exercicio da profissão que allega", para ser diplomado, usou de todos os meios, inclusive o recurso das provas falsas", com o que tenta enganar a boa fé desse M. M. Tribunal.

Assim é que, para conseguir a expedição do seu diploma, juntou, entre outros documentos, um telegramma official da Inspectoria do Ministerio do Trabalho no Pará, declarando que pertence ao quadro social da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, da cidade de Belém, Pará, o que é positivamente falso.

A directoria do Syndicato em questão — secretario geral e thesoureiro — declara que nunca figurou esse nome no quadro social (docs. n. 1 e 2). Tambem no Ministerio do Trabalho não consta da lista nominal dos socios, que as associações profissionaes são obrigadas a remetter ao Departamento Nacional do Trabalho, o nome do referido candidato, prova essa já requerida ao Ministerio em questão, para juntar tambem ao processo.

Não sendo socio contribuinte, porque, para tal, seria preciso ser apresentado pelo grupo profissional a que pertence (art. 12, § unico, dos Estatutos da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Belém — doc. n. 3), nem tampouco fundador (relação annexa no "Diario Official", de 6-3-932 — doc. n. 3) o sr. Agrippino Nazareth juntou um documento falso, conseguido em virtude da hierarchia do seu cargo, de Procurador Geral do Ministerio junto á Inspectoria do Pará. E tanto isso se processa que o candidato Agrippino Nazareth, mesmo antes de saber o resultado da contestação de seu diploma, telegraphou já ao proprio Inspector Larocque, do Pará, dizendo-se eleito (doc. n. 5).

Assim, MM. Juizes, verifica-se perfeitamente que o candidato Agrippino Nazareth não escolheu processos para tentar ludibriar esse Collendo Tribunal, servindo-se até de documentação inequivocamente falsa passivel, por isso, das penas previstas pelo Codigo Eleitoral.

Tambem para provar o exercicio de profissão allega ser correspondente telegraphico do Jornal "Diario do Estado", de Belém, do Pará, juntando, para isso, um documento desse jornal.

E' uma prova puramente politica, mandada fornecer pelo Interventor do Pará, por ser aquelle Diario o orgão official dos poderes do Estado que substituiu o antigo "Diario Official". E tanto assim é verdade que o candidato Agrippino Nazareth "não tem franquia telegraphica" nem no Telegrapho Nacional e nem na Western Telegraph, documentos tambem já requeridos officialmente pelo peticionario, por intermedio da Camara dos Deputados, para serem juntos, em tempo ao processo de expedição do seu diploma. Nestes termos, por ser de Justiça, P. Deferimento."

As graves consequencias das seccas, na ilha de Ceylão

COLOMBO, 19 (Havas) — Em vista das ultimas e prolongadas seccas que causaram a diminuição de 50% das colheitas, continua a aggravar-se a situação interna da ilha de Ceylão, onde a malaria já causou mais de... 30.000 victimas.

Segundo um alto-commissario encarregado da repartição de soccorros e falta de agua e de viveres, ameaça causar maiores devastações em certos districto do que a propria epidemia.

Annuncia-se de outra parte que no districto de Kuronegale, durante a primeira quinzena de fevereiro, morreram victimadas pela malaria, 2.162 pessoas, das quaes 1.600 crianças.

O pedido de extradicção do sr. Puig José Dencas

REJEITADO PELAS AUTORIDADES JUDICIARIAS FRANCEZAS

PARIS, 19 (Havas) — As autoridades judiciarias competentes examinaram o caso do pedido de extradicção formulado pelo governo hespanhol do ex-ministro da Catalunha, sr. Puig José Dencas, o qual é accusado pelo gabinete de Madrid de apropriação indebita de 100.000 pesetas quando exercia as funcções interinas de ministro do interior do governo de Barcelona de junho a setembro de 1934, bem como de haver assignado varias ordens de pagamento.

O sr. Dencas declarou que continuára apenas a acção dos seus predecessores e que não se apropriara de nenhuma somma para seu uso particular.

O advogado, sr. Henry Torres, combateu o pedido de extradicção por se tratar de materia de caracter politico.

O advogado geral, sr. Lecour, em nome do ministerio publico, manifestou-se igualmente a favor da rejeição do pedido.

A decisão da camara de accusações foi transmittida ao guarda dos sellos, a quem cabe resolver em definitivo sobre o caso.

EM LIBERDADE O SR. DENCAS

PARIS, 19 (Havas) — Soube-se esta noite mesmo no palacio da justiça que a opinião da camara de accusações não era favoravel á extradicção do ex-ministro catalão sr. José Dencas, pedida pelo governo da Hespanha.

Em consequencia dessa decisão, o sr. Dencas foi immediatamente posto em liberdade.

Um film sobre o Brasil, em Paris

PARIS, 19 (Havas) — O sr. Louis Hermite, embaixador da França no Rio de Janeiro, e sua senhora, offerecerão uma exhibição cinematographica sobre o Brasil e sobre a embaixada franceza, na capital brasileira, domingo, 24 do corrente, no Circulo Inter-Alliado.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Telesphoro Lopes de Siqueira para ajudante de procurador da Republica no municipio de Joazeiro, na secção da Bahia; e 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no referido municipio, respectivamente, João Ramos dos Reis e Duarte Affonso de Mello; Luiz Lentemuller, Renato Cardoso Pinto, Cyro Araujo França, Teofredo Lopes de Siqueira, Nereu Augusto dos Santos e José Lupevici, para policiaes da Policia Especial; Geraldino de Mello para guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil, e o marinheiro da Colonia Correccional de Dois Rios, Angelo Miraglia, para marinheiro da Inspectoria da Policia Maritima.

Exonerando Bibiano Alvaro da Cunha do servente de delegacia districtal da Policia Civil, por haver demonstrado desidia no cumprimento de seus deveres.

Concedendo aposentadoria a Populo Ferraz de Andrade Lima, investigador de 1a classe da Policia Civil.

Na pasta da Educação:

Nomeando, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario: Leonor de Oliveira, em São Paulo; dr. Nelson dos Santos, dr. Nelson Corrêa Monteiro, dr. João Borges Sampaio e Lucia Nogueira Rangel Pestana, no Estado do Rio; e Maria José de Oliveira Nunes, no Amazonas; Mario Napoleão, Walter Cardoso, Danilo Monteiro de Castro e José de Pinho, para internos do Hospital D. Pedro II, e João Capistrano Simas, interinamente, mestre de officina da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo.

Exonerando Lucilia de Oliveira de 3º official da Directoria Geral do Expediente da secretaria de Estado, visto haver aceito outro cargo: Hudson Buck Ferreira, Waldemiro Girard Jacob, Octavio Moreira Soares e Dulcino Monteiro de Castro, de internos do Hospital D. Pedro II, por terem concluido o curso medico; Leontina da Rocha Campos, por abandono de emprego, de enfermeira do Proventorio Paula Candido.

Tornando sem effeito a nomeação do dr. Herculano Coelho de Souza para inspector de estabelecimentos de ensino secundario, em Santa Catharina, por não ter tomado posse no prazo legal.

Concedendo a inspecção preliminar á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, no Estado de São Paulo.

Concedendo aposentadoria ao dr. Heitor Scheid, engenheiro ajudante da Inspectoria de Aguas e Esgotos; e a João José de Lima, 3º official da referida Inspectoria.

Boletim Internacional

Accentuando as suas palavras conciliatorias e facifistas do discurso de Anno Bom, o Reichsfuehrer Adolf Hitler concedeu uma entrevista ao jornal londrino "Daily Mail", na qual examinou os problemas internacionaes da Europa directamente relacionados com o seu paiz.

Os jornaes allemães elogiam a clareza e a limpidez das declarações do chefe do governo á folha ingleza, accrescentando que ellas devem ser tomadas em consideração no mundo inteiro, porque exprimem de facto o pensamento politico da Allemanha.

Na sua entrevista, o sr. Hitler reclama a igualdade dos direitos materiaes e moraes das potencias, deixando perceber que essa formula define a condição exigida pelo Reich para que se dê a sua volta á Sociedade das Nações.

A esse proposito o "Woelkiche Beobachter", orgão officioso, faz o seguinte commentario: "Não parece inutil que o Fuehrer repita palavras muitas vezes pronunciadas, pois na maioria das capitaes européas, ha quem finja não o comprehender. Esperamos que em Paris ellas tenham sido lidas com attenção e que a vivacidade de espirito tão gabada dos francezes se tenha manifestado. E' preciso que se comprehenda em Paris que todas as proposições de pactos e as combinações de politica exterior, ás quaes a Allemanha contribuiu activamente, serão vãs, desde que o seu direito moral á igualdade não seja legalmente reconhecido de facto. Desde que isso seja entendido em Paris, todos se surprehenderão da rapidez e da logica com as quaes os outros problemas europeus poderão ser resolvidos com a participação activa da Allemanha."

O "Woelkiche Beobachter" allude tambem ás relações entre a Liga e o Tratado de Versailles, ás quaes o sr. Hitler se referiu na entrevista do "Daily Mail".

"Pedir á Allemanha, diz essa folha, que volte á Sociedade das Nações, emquanto ella for garantia e orgão executivo do tratado, é o mesmo que lhe pedir que seja o seu proprio carcereiro. Doutra parte, como pensar na participação da Allemanha em pactos que poderiam arrastal-a contra a sua vontade a complicações bellicas por interesses estrangeiros, quando o Fuehrer sempre affirmou que o povo allemão deseja conduzir por meios politicos a luta em favor das suas proprias necessidades vitaes."

O tom geral da imprensa germanica é desfavoravel a Genebra, embora sinta-se nos meios officiaes a presença de uma vontade que aos poucos se dirige para as margens do Lago Léman.

E' evidente, segundo se pode depreender, não só da entrevista do Fuehrer ao "Daily Mail", como de outras declarações partidas de personalidades altamente responsaveis na politica allemã, que esses commentarios são meras cortinas de fumaça atrás das quaes se processa o entendimento de que resultará a volta da Allemanha para o seu lugar permanente no Conselho da Sociedade das Nações.

E' logico que o não faça sem a preliminar da igualdade material e moral, pleiteada com tanto afinco e mesmo com tanta justiça pelo governo de Berlim.

Essa igualdade será a compensação do retorno e não se vê nenhum obstaculo da parte da França, da Inglaterra ou da Italia ao reconhecimento de um direito que somente a força obstinada poderia continuar denegando.

O "Berliner Tageblatt", referindo-se á entrevista do sr. Hitler, emitte esse conceito, realmente judicioso sobre a Liga de Genebra: "Uma sociedade das Nações verdadeira não pode ser senão o resultado de uma collaboração livre para a pacificação da Europa; ella não pode ser a sua causa e menos ainda dirigil-a."

O "Kreuzzeitung" procura desdobrar o pensamento do senhor Hitler, da seguinte maneira: "O Reichsfuehrer não quer offender ninguem. Quer simplesmente o direito da Allemanha. Que a Allemanha terá um dia não sómente a igualdade moral, mas tambem á igualdade pratica, não ha ninguem no mundo que o possa duvidar. E' mesmo um estado de facto geralmente aceito hoje. Nenhum momento seria mais favoravel para collocar as relações franco-allemães em uma nova base sem azedume reciproco."

A linguagem dos jornaes allemães interpreta o pensamento official.

O governo de Berlim deseja regressar a Genebra, onde se decidem os grandes problemas da Europa, aos quaes não lhe convem permanecer estranho.

E' comprehensivel, porém, que pretenda fazel-o com um maximo de garantias e de vantagens que, no final de contas redundarão tambem em beneficio moral para as demais nações do continente.

Bolsa de fretes

(Conclusão da 3ª pag.)

traram em liquidação. As que sobrevivem lutam com difficuldades invenciveis. Haja vista o que se passa mesmo entre nós, notadamente com o Lloyd.

Pelos ultimos balanços publicados, o "consortium" das empresas italianas, no anno findo, teve um prejuizo de 270 milhões de liras. A Mala Real Ingleza, quando liquidou, dando logar ao apparecimento de sua successora, a Royal Mail Lines, Ltd, apresentou balanços com um "deficit" de 17 milhões de libras. As linhas francezas, que são regiamente subvencionadas pelo seu governo e têm, além disso, o monopolio da cabotagem das ricas colonias francezas, tiveram no ultimo anno um lucro de apenas 7 mil francos para o immenso capital invertido no negocio.

Como, pois, ser permittido exigirse fretes baratos e opporem-se a augmentos se a isso as empresas são levadas por força das proprias circumstancias?

As greves operarias succederamse em toda parte. E, entre nós, as autoridades obrigaram as empresas a augmentar os salarios de forma desmedida.

Um estivador de nosso Caes ganha, hoje, 23$000 por oito horas diarias de trabalho. Para o serviço entre 4 e 7 horas da tarde, percebe mais 8$000 por hora. A' noite, por 5 horas, ganha 32$000. Isto, os operarios; os contra-mestres percebem mais cerca de 40 por cento.

Esses mesmos estivadores, trabalhando na descarga do trigo, serviço suave, executado com apparelhos de sucção, ganham, cada um: de dia, em 4 horas, 23$000; mais 36$000, de 4 ás 7 horas da tarde. A' noite, em cada 4 horas, 35$000. Se elles pudessem trabalhar 11 horas consecutivas, ganhariam 94$000. Descobriram os estivadores que a poeira do trigo é argentica (?) nocivo á saude, e, assim, fazem-se pagar bem.

Sabendo-se que um carregamento ou descarga se fazem com muitos estivadores, póde-se imaginar a que sommas attingem as folhas de pagamento.

Um caso concreto e igual a numerosos outros: O nosso Lloyd transportou pelo vapor "Cubatão", de Santos para Bahia, 29.090 kilos, equivalentes a 7.000 telhas de barro e cobrou da parte expeditora:

Frete	795$600
Descarga	361$600
Total	1:157$200
E pagou:	
Estiva	1:159$000
Reembolso ás Docas ..	225$800
Taxa de descarga ás Docas	150$000
Total	1:536$800

Quer dizer que o Lloyd transportou a mercadoria de graça e ainda desembolsou 379$600! E' por isso que elle se encontra nas condições de miseria que todos conhecem.

De outro lado, as novas leis sociaes brasileiras crearam toda a sorte de garantia para o pessoal, obrigando as empresas a despesas inauditas. E, como se tudo isso não bastasse, o governo estabeleceu ainda o quadro para os embarcadiços de vapores, fixando o numero de homens para cada um, duas e tres vezes maior do que o realmente necessario.

Nada disso, porém, é tido em linha de conta, nem pelo publico, nem pelas autoridades.

Quando surgem reclamações, o governo só pensa em attendel-as, mesmo se infundadas. O que quer é evitar complicações, attritos, incommodos. Quer, ao mesmo tempo, sempre, cortejar a opinião publica, as classes populares.

Despreza a argumentação das empresas e não leva em conta a penosa situação em que se encontram. Temos presenciado isto em todas as ultimas greves havidas. Em jogo a opinião publica e os interesses particulares, decide-se sempre contra estes, embora a justiça, muitas vezes esteja do seu lado.

Ninguem tem coragem de enfrentar essa tyrannica senhora. E' por isso que ainda existem passagens de bondes a 100 réis.

Ha muitos annos, a Companhia Leopoldina fez sentir ao então presidente do Estado do Rio não lhe ser possivel manter as passagens de Nictheroy a $400 em virtude dos maos resultados de seus balanços, conforme provava. Desejava um augmento de $100, apenas. Divulgadas as intenções da "Cantareira", o povo de Nictheroy desatinou-se e, qual o macaco que serrou o galho em que pousava, passou ás depredações e incendiou e inutilizou bondes e barcas. A "Cantareira" pediu o auxilio do governo e este mostrou má vontade, dizendo que daria o soccorro mas não poderia impedir as furias do povo, etc. Travaram-se discussões, o governo não ficou satisfeito com a relutancia da Companhia, houve barulho e não se fez o augmento. Entretanto, o presidente do Estado, contrariado com os factos, mandou chamar alguns capitalistas entendidos em navegação e lhes pediu que estudassem um projecto para fazerem a navegação entre Rio e Nictheroy e o que elle asseguraria certas regalias e vantagens. Os capitalistas estudaram o assumpto com amor e, dias depois, voltaram á presença do presidente. Nem por 1$000 cada passagem poderiam fazer serviço ao menos igual ao que fazia a "Cantareira". O presidente metteu a viola no sacco e nunca mais tratou do assumpto. Mas tambem não teve coragem de dizer em publico e razo que a Companhia tinha razão. Ella ficou sem os seus bondes e suas barcas, não augmentou as passagens, o serviço continuou deficiente, mas... o presidente conservou a fama de bom moço entre a opinião publica.

Não é assim que se governa, a nosso ver. Os nossos homens precisam ter coragem de dar razão a quem realmente a tenha. Soffra quem soffrer, dôa a quem doer.

No emtanto, quando é o governo que está em causa, elle sabe se defender e quando tem de ceder, para fazer face a qualquer despesa a que é obrigado augmentar, cria logo novos impostos para serem pagos pelas partes. Do que diz respeito aos interesses particulares, em geral, as autoridades nada querem saber. Acham sempre que elles sabem e podem fazer milagres, que seus lucros são assombrosos e que as cifras que demonstram nunca são sinceras, a expressão da verdade. Foi o que se deu ha pouco com a "Cantareira" e a "Leopoldina". Obrigaram-nas a augmentos de salarios e outras despesas de todo pessoal e não permittiram que elevassem as suas tarifas de fretes e passagens.

Tal criterio parece que é contagioso. Os grevistas da "Cantareira", quando exigiram augmentos, declararam logo que não permittiriam accrescimos nas passagens. Tambem elles gostam de cortejar a opinião publica com... o chapéo alheio.

Com a Companhia do Caes do Porto fez-se a mesma coisa. Nunca conseguiu autorização para os augmentos que se faziam necessarios nos seus serviços. Tanto definhou por falta de rendas que acabou entregando tudo ao governo. Este entrou na posse dos mesmos e logo em seguida começaram a circular os projectos para o augmento das taxas.

Facto identico se deu com a E. F. S. Paulo Rio-Grande. Emquanto essa Estrada foi particular nunca lhe consentiram que majorasse suas tarifas. Seus serviços eram pessimos, o material velho e desconjuntado. Viveu sempre á beira da fallencia por carencia de lucros. Esgotou todos os recursos. Por fim, após a grande guerra, quando o franco belga desceu a condições miseraveis, foi possivel um accôrdo e a Estrada deixou-se encampar pelo governo. Entrando este na posse, o primeiro acto foi elevar todas as tarifas de maneira espantosa.

Essa attitude commodista e egoista, e desigual, de acharem sempre que os outros têm capacidade inexgotavel de sacrificio e que podem arcar com todos os encargos que se se lhes imponham, faz-nos lembrar o gesto de certas senhoras piedosas que lançam promessas para os outros cumprirem. Onus para os demais pagarem.

Temos um amigo que teve de subir penosamente o outeiro da Penha em cumprimento de uma dessas piedosas promessas, feita por uma sua comadre. E em quanto o pobre homem galgava de joelhos, com grãos de milho collados ás rotulas, os 365 degraos das escadarias do morro, ella deixava-se ficar cá em baixo, confortavelmente abarracada na "Casa dos Romeiros", bebendo cervejas e comendo tremoços.

O SR. ODILON BRAGA IRA' HOJE A PETROPOLIS

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, irá hoje a Petropolis, onde installará a Semana dos Clubs Agricolas da Sociedade de Amigos de Alberto Torres.

Não haverá, por esse motivo, hoje, audiencia publica no Ministerio da Agricultura.

BAIXA DOS SERVIÇOS DA ARMADA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, concedeu baixa do serviço da Armada, as seguintes praças: marinheiros Adhemar Joaquim da Silva e Emith Calvo Muller e ao fuzileiro naval Renato Maia da Silva Torres.

A Frente Unica do Districto articula graves accusações

Um flagrante do embarque do general Flôres da Cunha, que se deu hontem, e ao qual compareceram varios amigos do interventor gaucho, entre os quaes o ministro Góes Monteiro e o ex-ministro da Justiça, Antunes Maciel

(Conclusão da 2ª. pag.)

seu gabinete, o ministro Vicente Ráo declarou, a proposito do assassinio do sr. Octavio Lamartine, occorrido em circumstancias impressionantes, no Rio Grande do Norte, que o governo federal, logo que teve conhecimento do facto, tomou providencias no sentido de descobrir e punir os criminosos.

— O governo — continuou o sr. Vicente Ráo — está acompanhando todos os passos do inquerito instaurado pelas autoridades do Rio Grande do Norte. Ainda hontem telegraphei ao interventor em exercicio, sr. Antonio Souza, que é insuspeito á opposição, communicando-lhe o empenho do governo federal no esclarecimento completo do facto. O sr. Antonio Souza já respondeu a esse meu despacho, declarando que elle tambem faz questão de punir os responsaveis pelo crime. Todos elles já estão detidos sob a guarda do delegado militar, que é official convocado do Exercito e capitão da policia estadual.

A UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE TEM ESPERANÇAS DE AINDA FAZER 28 DEPUTADOS

As noticias em torno do resultado das eleições fluminenses continuam a ser desencontradas. Affirma-se que os recursos interpostos pelo Partido Popular Radical serão de molde a, caso a Justiça Eleitoral lhes dê provimento, assegurarem a victoria á agremiação dos srs. Raul Fernandes e João Guimarães.

O chefe da União Progressista, general Christovão Barcellos, falou-nos hontem e affirmou esperar que o pronunciamento do Tribunal virá apenas manter os resultados conseguidos.

— Ou quando, muito — continuou aquelle politico fluminense — poderemos contar uma esperança de conseguir mais uma cadeira, ficando o nosso partido com 28. Digo isso, rebatendo os boatos inacreditaveis de que o governo central estivesse propenso a favorecer os nossos adversarios.

O sr. Getulio Vargas é um presidente que só tem o desejo de manter o pronunciamento de uma eleição livre, cujos resultados, aliás, são indifferentes para a sua politica, pois elle encontra amigos de ambos os lados.

SEGUIU PARA S. PAULO O SR. MARCIO MUNHOZ

Regressou hoje pela estrada de rodagem, para São Paulo, o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação daquelle Estado, o que ha varios dias se encontrava nesta Capital.

REGRESSO DE DEPUTADOS PAULISTAS

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressaram hontem, a esta Capital, os deputados Henrique Bayma e Abreu Sodré.

POR QUE O SR. ACYR MEDEIROS QUERIA O COMPARECIMENTO DO GENERAL GO'ES MONTEIRO NA CAMARA

Em palestra, hontem, com um dos redactores dos "Diarios Associados", na Camara, o sr. Acyr Medeiros esclareceu as razões que o levaram a reclamar a presença do ministro da Guerra no Palacio Tiradentes:

— O" general Góes Monteiro — disse o sr. Acyr Medeiros — declarou pelo "Diario da Noite" que tinha provas da existencia de elementos extremistas, a soldo de comités estrangeiros, no seio das classes armadas, e por isso, agiria opportunamente afim de denuncial-os á Nação.

O ministro da Guerra — continua o sr. Acyr Medeiros — quiz dizer com isso que ha, entre nós, elementos que trabalham contra a Patria. Positivamente, é uma declaração grave. Como estamos, neste momento, discutindo a Lei de Segurança Nacional, julguei de bom alvitre pedir a presença, na Camara, do general Góes Monteiro, para que elle nos dissesse, de viva voz, a procedencia das suas accusações.

Com isso nos orientariamos na votação do projecto e poderiamos melhor julgar da sua opportunidade. A Camara, porém, rejeitou o meu requerimento.

OS NOVOS PROCURADORES ELEITORAES

O presidente da Republica assignou hontem o decreto de nomeação dos novos procuradores da Justiça Eleitoral.

O sr. Azor Montenegro, procurador do Districto Federal, foi substituido pelo sr. João da Silveira Mello, advogado no fôro da capital de São Paulo e ex-juiz substituto na Justiça daquelle Estado.

Para procurador em São Paulo foi nomeado o sr. Juvenal Bonilha de Toledo.

Para o Maranhão foi designado o sr. Manoel Eduardo Ferreira.

O REGRESSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Consoante noticiámos, hontem, regressou para Porto Alegre, no "Riachuelo", hydro-avião da frota da Condor, o general Flores da Cunha.

Ao seu embarque, apesar da hora matinal, compareceram diversos amigos e politicos, além do general Góes Monteiro e representantes de todos os ministros de Estado.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hontem, em longa conferencia com o sr. Vicente Ráo o cap. Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

O ministro da Justiça tambem recebeu o sr. Hugo Carneiro, ex-interventor no Acre e sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação de S. Paulo com os quaes manteve demorada palestra.

REGRESSOU DA BAHIA O SR. J. J. SEABRA

A bordo do "ITAHITE'" regressou, hontem, da Bahia o deputado J. J. Seabra, que teve, concorrido desembarque.

POLITICOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram, hontem, á tarde, com o sr. Bellens de Almeida, ministro interino dos negocios da Fazenda, os deputados Adalberto Corrêa e Arruda Camara, e os srs. Carlos de Andrade, Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica e a directoria da Associação Commercial.

HOMENAGEADO UM CONSTITUINTE MINEIRO

LAMBARY, 19 (Do correspondente) — No salão nobre do Casino foi realizado o banquete em homenagem ao sr. João Lisbôa, por motivo de sua eleição á constituinte mineira. Ao ser levantado o brinde de honra ao Interventor Federal, os convivas aclamaram vivamente o nome do sr. Benedicto Valladares para futuro Governador do Estado.

NOVOS SUB-TENENTES PARA O EXERCITO

O ministro da Guerra nomeou sub-tenentes para servirem nas unidades abaixo os seguintes sargentos: 1º sargento José Moraes de Almeida, para o 22º B. C.; sargento ajudante Manoel Nogueira Borges, para o 19º B. C.; 1º sargento Nelson Varella Barca, para o 21º B. C.; sargento ajudante João Fernandes Bestetl, para o B. I. A. De.; 1º sargento Nelson de Almeida Pontes, para o 20º B. C.; 1º sargento Flavio Henrique Soeiro, para o 25º B. C.; sargentos ajudantes Nelson Leite Cavalcanti e José Paes Pinto, para o 27º B. C.; sargento ajudante João Pompeu de Barros, para o 16º B. C.; 1ºs sargentos Sylvestre Barreiras, para o 15º B. C.; Eduardo de Paiva Mello para o R. A. Nev. e Joaquim Assumpção Rodrigues para o S. R. E.

Divirta-se no

CARNAVAL

vestindo um excellente costume de brim branco da

"A CAPITAL"

alguns preços baratissimos:

Costume brim branco, "H. J.", nacional .... 155$

Costume brim branco, lona inglez ... 195$

Costume brim branco, lona extra leve 215$

Costume brim branco, inglez, British. 218$

Costume brim branco, inglez, ½ linho 250$

Costume brim branco, puro linho 112 270$

Costume brim branco, puro linho inglez. .... 295$

"A CAPITAL"

mantém estes preços nas VENDAS A CREDITO para pagamentos parcellados

O DERRAME DE NOTAS FALSAS NA PRAÇA PAULISTA

Infructiferas, até agora, as diligencias da policia — A fabrica está installada no Rio de Janeiro

S. PAULO, 19 (A. M.) — A Delegacia de Fiscalizações está investigando e apprehendendo as notas falsas de 500$, existentes na praça paulista. Todo o alto commercio já foi avisado, por ordem do respectivo delegado, dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, e as diligencias encetadas provaram que o derrame das cedulas está sendo feito cautelosamente, pelos falsarios que, segundo parece, têm a fabrica installada no Rio de Janeiro.

AS CARACTERISTICAS DAS NOTAS

As notas falsas têm as seguintes caracteristicas: ephigie de José Bonifacio com o rosto mais cheio do que se vê nas notas verdadeiras; papel mais grosso; a numeração começa em 43.000 e segue: 11ª série, estampa 14ª. Os algarismos da numeração não são bem alinhados, caindo para a direita.

O verso da nota é azul e o outro lado vermelho. As tintas usadas nessas côres pelos falsarios não são muito fixas, variam de nota para nota em intensidade.

Pelas providencias já tomadas pela Delegacia de Fiscalizações, o prejuizo que o commercio tem soffrido é limitadissimo.

As investigações sobre esse caso estão sendo feitas pelo escrivão Candido de Camargo e sub-chefe Antonio Benvenga.

Aggredido a canivete

Antonio Alves, de 24 annos de idade, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Senhor dos Passos n. 166, em frente a sua residencia, foi aggredido a canivete, soffrendo um ferimento perfuro-contuso na região umbelical.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia do 10º districto não teve conhecimento do occurencia.

O estudo da lingua portugueza nos Estados Unidos

(Conclusão da 3ª pag.)

bridge. Estes cursos eram frequentados por um numero limitado de estudantes que se especializavam nas linguas romanticas.

Foi com a minha chegada em 1916 a Washington que, póde-se dizer, se iniciou a phase pratica do ensino da lingua portugueza para intercambio oral e como instrumento de cultura

A Universidade de George Washington, a meu pedido, abriu suas portas ao Brasil e a Portugal, creando a primeira cadeira de portuguez nos Estados Unidos.

Até então, o portuguez fazia parte das cadeiras de philologia romanica, onde occupava um cantinho apenas. A iniciativa da Universidade de George Washington foi recebida com grande enthusiasmo, pelo embaixador Domicio da Gama. Este se offereceu a conseguir um subsidio para sua manutenção, mas infelizmente não o póde fazer, vindo assim a cadeira a supprimir-se dez annos depois de sua fundação".

UMA NOVA CADEIRA

O professor Coutinho mostra-se triste com o facto e em seguida allude á cadeira de portuguez, da Universidade de Georgetown:

— "Em 1918, ao fundar-se a Escola de Serviço no Estrangeiro, na celebre Universidade de Georgetown, na cidade de Washington, o eminente organizador da escola, o rev. doutor Edmundo Walsh, accedeu á solicitação que lhe fiz, concedendo ao portuguez um logar proprio e independente, ao lado do francez, allemão e hespanhol.

Para mais prestigiar a lingua portugueza, foi creada uma outra cadeira de estudos luso-brasileiros, com o fim de dar a conhecer aos estudantes a vastidão do mundo onde a lingua de Camões é falada. O curso de portuguez, como os dos outros idiomas, é de tres annos.

COMO SE ENSINA

— "As cadeiras de portuguez da Universidade de Georgetown são as unicas no seu genero, que existem na America do Norte. O portuguez é ensinado como lingua viva e os monumentos literarios, tanto do Brasil como de Portugal, são encarados com o maior respeito e analysados com o maior carinho.

Desde 1916, mais de duzentos estudantes terminaram seus estudos de portuguez, nas duas universidades.

Os diplomados da Escola de Serviço no Estrangeiro, que se especializaram no portuguez, são grandes enthusiastas dos respectivos paizes e os que entraram nos serviços publicos têm sido promovidos com rapidez em vista dos brilhantes demonstrações de capacidade".

UMA GRAMMATICA PORTUGUEZA

— "Em 1925, os professores Hills e Ford publicaram commigo uma grammatica portugueza, segundo os preceitos de pedagogia moderna e de accordo com as normas seguidas pelas escolas americanas. A grammatica foi muito bem recebida e veio preencher um logar importante no ensino das linguas estrangeiras nos Estados Unidos.

Com o fim de enthusiasmar um pouco mais os estudantes, meus discipulos, foi estabelecida uma medalha com meu nome, para ser conferida ao melhor alumno do terceiro anno. A medalha é sempre disputada com grande ardor".

NOVO IMPULSO

— "Em 1930, um novo impulso foi dado ao portuguez. O illustre medico de Nova Inglaterra, dr. José Paulo Lobo, antigo senador da Republica Portugueza e ex-consul de Portugal em Manáos, Amazonas, deu á União Pan-Americana 1.800 dollares, ou sejam 27 contos em dinheiro brasileiro, para se fazerem, durante tres annos, conferencias sobre a lingua portugueza e literatura portugueza e brasileira nos grandes centros de cultura dos Estados Unidos.

Escolhido para essa incumbencia, fui tres vezes á celebre Universidade de Haward, seis á Universidade da Colombia em Nova York e repetidas vezes ás Universidades de Pensylvania, Nova York, Fordham e Johns Hopkins".

Com os pés em chammas

É a sensação que se tem ao chegar em casa, depois de caminhar-se todo o dia; os pés estão cansados, doloridos, inchados. Como lhes faz bem uma fricção de FRIXAL! O allivio é immediato.

Frixal

tira a dôr local

Zoran Ninitch continúa desapparecido

Ao que a policia conseguiu apurar tudo parece tratar-se de uma farça

A sra. Eloisa Santos, concunhada de Zoran Ninitch, falando a O JORNAL, em S. Paulo

As diligencias policiaes no Rio e em São Paulo continuam ininterruptas no intuito de descobrir o paradeiro de Zoran Ninitch, desapparecido de maneira inexplicavel e em circumstancias sensacionaes.

Ao que tudo faz suppor, o caso não passa de uma farça do conhecido traductor, mas abriu por outro lado á acção policial um novo campo de investigações, em virtude do importante documento que elle deixou ao desapparecer. Accusa o sr. Zoran varias pessoas da colonia yugoslavia, compromettendo-as em revelações gravissimas.

Esse documento, que a sra. Adelia Ninitch entregou ao 3º delegado auxiliar, é extenso e cheio de accusações.

São delle os seguintes trechos:

"Vou a São Paulo, de onde recebi tres cartas, que me ameaçam de morte. Póde ser que os bandidos, que me ameaçam, venham a executar o seu plano; caso não, melhor ainda, era uma ameaça vã.

"A origem toda é essa: — Tordoreka, que chegou ao Brasil em 1924, esteve, de 20 de maio a 10 de junho, de 1924, em São Paulo (como se póde ver dos jornaes paulistas da época), em companhia de um tal "capitão" Petrovich ou nome semelhante. Mentiram ao governo, dizendo que pedem café para o rei e extorquiram cerca de vinte mil saccas, que venderam e... desappareceram. Os dois moravam no Hotel Esplanada, em São Paulo, quartos contiguos."

"Os bandidos se calaram. Mas, depois do regicidio de Marselha, Tordoreka escreveu tantas tolices e bobagens, fez tanto falar de si e provocou tanto o jornal hungaro, que eu o admotestei. Elle se insurgiu e a resposta eram as tres cartas, que são juntas e onde me ameaçam de morte. Taussig tambem me disse, aquella noite em que desci para falar com elle, que todos os meus passos são seguidos, o que acredito.

Sabem que sou o unico que me anteponho ás suas machinações. São bandidos que roubam e roubaram todos os emigrantes, recebendo e exigindo taxas, que o governo não cobra. Elles mesmos me nomearam funccionario do governo para extorquir dinheiro dos pobres. Tordoreka nunca ganhou nesta terra um tostão, que não fosse tirado do suor dos emigrantes e que não fosse roubado, como, em 1924, o café."

"Ha muito bandidos a soldo de Tordoreka e Taussigá, o alibi delles ou dos dois capangas que me escreveram não é o bastante para que não dessem explicações a meu respeito. Caso verifiques em casa falta de alguma coisa, não estranhes, pois fiz tudo para arranjar o dinheiro necessario e depois denunciar os bandidos e toda a quadrilha Tordoreka e Taussig. Este ultimo é bom pirata, arranjou tudo e foi á Europa, para não poder ser culpado. Mas a prova se acha bem clara no officio da embaixada de Buenos Aires."

A SENHORA ZORAN NOVAMENTE NA POLICIA

Esteve hontem, novamente, na Policia Central, a senhora Adelia Ninitch e sua filhinha, sendo novamente interrogada pelo 3º delegado auxiliar.

O RUMO DAS DILIGENCIAS

O dr. Democrito de Almeida, proseguindo nas diligencias para descoberta do paradeiro de Zoran Ninitch, enviou ás autoridades de São Paulo o seguinte telegramma:

"Estando esta delegacia empenhada em descobrir o paradeiro do sr. Zoran Ninitch, cuja familia attribue sequestro de seus patricios, domiciliados em São Paulo, rogo v. ex. a bondade de informar quem expediu, destinadas ao mesmo Zoran, em 23 de outubro de 1934, as cartas expressas numeros 533.839, 533.840 e 533.341. Encareço informação possivel brevidade".

Além desse radio, foi enviado mais o seguinte, á policia de São Paulo, em virtude de ter o 3º delegado auxiliar sido scientificado da existencia de um individuo de nome Wolner, interessado no caso:

"Em additamento aos radios expedidos essa delegacia, tenho a fornecer novos elementos descoberta dr. Zoran Ninitch é possivel que pessoa de nome Wolner ligado ao jornalista Zimmermann, director jornal "Magyar Ujrag", e amigo intimo Duchan Tordoreka, possa indicar paradeiro dr. Zoran Ninitch".

PARA SABER QUEM ENVIOU OS OBJECTOS DO DR. ZORAN

Interessado em saber quem tenha enviado de São Paulo a senhora Adelia Ninitch os objectos pertencentes a seu esposo, como sejam o relogio, as abotoaduras e as roupas, o dr. Democrito de Almeida assim se dirigiu as autoridades paulistas:

"Familia Zoran recebeu hontem, pelo Correio, dentro de uma caixa de papelão despachada do Braz, sob o n. 1.155, o relogio e as abotuaduras pertencentes ao mesmo Zoran, o endereço revela letra feminina como nas cartas anteriores o que occasiona outros aspectos duvidosos.

Convem examinar qual a pessoa que effectuou o referido despacho na agencia do Braz".

AS CARTAS NÃO VIERAM DE S. PAULO

As autoridades paulistas, em resposta ao ultimo radiogramma do 3º delegado auxiliar, enviaram-lhe hontem a seguinte resposta:

"Urgente — Accusando recebimento radio relativo despacho pelo Correio de uma caixa de papelão contendo relogio de ouro e botões de punho pertencentes ao dr. Zoran, sob o numero 1.155, informo que nas duas agencias do Braz unicas existentes tal despacho não foi feito desde 10 de fevereiro até 17. No Correio Geral a numeração é de 6.000 para cima. Informo mais que tenho elementos para asseverar que o despacho realizado no dia 12 do corrente, desta cidade para o Rio, rua Itapuin n. 329, de uma mala de mão, sendo destinada Adelia Ninitch, foi feita pelo proprio dr. Zoran Ninitch com o nome do Augusto Strutz. O valor desta mala foi dado na importancia de 500$000.

Tenho declarações que me levam a acreditar não passar o desapparecimento do dr. Zoran, de uma mystificação, para fim até agora ignorado".

UMA CARTA DO IRMÃO DE ADELIA

Hontem, um irmão da senhora Adelia, residente em São Paulo, enviou-lhe a seguinte carta:

"Querida Adelia. Eu fui intimado por varias vezes pela policia daqui. Hoje, eu mesmo descobri, por um recibo do despacho da mala, que foi Zoran quem o escreveu. Foi a minha sorte, senão ficaria lá preso. Eu vim com a policia para casa e entreguei umas cartas que tinham a assignatura delle. Já está esclarecido que o Zoran está fugido, assim penso eu. Eu e mamãe estamos um pouco alliviados com esta noticia. — (a.) Augusto".

Em vista do teor do radiogramma que a Policia de S. Paulo enviou ao 3º delegado auxiliar, declarando que as cartas não foram expedidas de S. Paulo, resolveu o dr. Democrito de Almeida solicitar da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos esclarecimentos a respeito do ponto onde foram collocadas as cartas.

A ACÇÃO DA POLICIA CARIOCA

As autoridades cariocas, de posse de todos os elementos que dão o dr. Zoran Ninitch como tendo estado alguns dias em S. Paulo e em seguida desapparecido, e como a hypothese de um sequestro por parte de inimigos seus fosse afastada, resolveu suspender sua acção a respeito do facto, á espera de que a policia de S. Paulo consiga descobrir o paradeiro do traductor yugoslavo.

Mesmo assim, o dr. Democrito de Almeida permanece attento ao desenrolar do caso, que já é tido como uma mystificação ainda desconhecida do dr. Zoran Ninitch.

A senhora Adelia Ninitch crê, tambem, nessa versão, sem no emtanto saber explicar o gesto de seu marido.

Aggrediu o vizinho a faca

Hontem, á noite, depois de terem discutido, entraram em luta corporal Floriano Mendes da Silva, de 39 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Pará numero 18, casa I, e Avelino Bernabé de Moura, de 42 annos de idade, solteiro, brasileiro, vendedor ambulante, residente á rua Pará n. 18, casa II.

Os dois homens se desavieram porque suas amantes haviam anteriormente brigado.

Em consequencia, Floriano recebeu uma ferida incisa no thorax, produzida por faca, e Avelino, o aggressor, foi preso em flagrante, pelo senhor Armando José Linch, funccionario da Caixa Economica, e levado á delegacia do 15.º districto, onde foi autuado.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

O commissario Bastos Junior, esteve no local e apurou devidamente o facto.

FIXANDO O NUMERO DE MATRICULAS NA ESCOLA DE INFANTARIA

O ministro da Guerra em officio que dirigiu hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que resolveu fixar em cinco, o numero de matriculas para officiaes de Marinha, no corrente anno, na Escola de Infantaria do Exercito, e, em igual numero para os das Policias levando-se em conta as matriculas já concedidas

O reajustamento dos vencimentos da policia

DESIGNADA UMA COMMISSÃO

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou portaria designando os chefes de secção da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade, drs. José Pacheco Dantas e Salvador Ferreira França, bem como o 1.º escripturario Sydney Manhães Pinheiro, para, em commissão, e sob a presidencia do primeiro nomeado, elaborar o projecto de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios da Policia Civil do Districto Federal.

Uma menor atropelada

A menor Elza, de 2 annos de idade, brasileira, filha de Benedicto Nascimento, morador á rua Voluntarios da Patria n. 187, casa IV, em frente á sua residencia foi atropelada por um automovel, soffrendo contusão cerebral.

A policia local não soube do facto e a infeliz criança retirou-se, depois de medicada no Posto Central de Assistencia.

Colhido por automovel na avenida Mem de Sá

O operario João Machado Lourenço, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua do Chicorro n. 21, ao atravessar á avenida Mem de Sá, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura de varias costellas e contusão na região lombar.

O chauffeur culpado conseguiu fugir, e a victima medicou-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia do 6.º districto tomou conhecimento do facto.

Caxambú é o mais pittoresco recanto do Brasil decantado pela penna genial de Ruy Barbosa !

Faça ali todos os annos sua estação de cura.

A Natureza está sempre engalanada em festa para receber os visitantes.

Consulte seu medico e viaje para

CAXAMBU'

O SUCCESSO DO NOVO FORD NOS ESTADOS UNIDOS

8.683.900 pessoas visitam as exposições Ford nos primeiros dias

A apresentação dos novos modelos Ford para 1935 causou a mais viva sensação nos meios automobilisticos americanos.

Segundo um rigoroso cadastro de visitas feitas nas diversas agencias, 8.683.900 pessoas visitaram, nos primeiros dias, as exposições Ford, o que dá bem idéa do grande interesse despertado.

Tal vem sendo a procura que as fabricas Ford têm a seu serviço, no momento, só em Detroit, 70.767 homens em franca actividade, tendo sido orçada a producção de janeiro e fevereiro em 220.000 carros e caminhões.

Apolices Mineiras de Consolidação:

APRENDA A ECONOMIZAR, adquirindo com 20$000 uma APOLICE DE 200$000 com juros annuaes de 5% e sorteios semestraes, sendo o premio maior em junho, de 500:000$000, e em dezembro, 1.000:000$000, num total respectivamente de 720:000$ e 1.280:000$000, além de milhares de amortizações ao Par, durante 40 ANNOS.

NAS SORTES — bilhete branco capital perdido.

NAS APOLICES NÃO PREMIADAS — CAPITAL ECONOMIZADO E JUROS ACCUMULADOS.

Dirijam-se á C. I. T. A. Ltda. — Rua Candelaria — Esquina de S. Pedro — Junto á Igreja

Aos que adquiriram ou virem adquirir apolices de consolidação da divida interna de Minas Geraes, em nossa organização C. I. T. A., pelo systema acima, terão direito a uma apolice integralizada, uma vez que os 4 ultimos algarismos do numero da apolice coincida com os 4 u. a. do primeiro premio da primeira Loteria Federal dos mezes de março — abril — maio corrente. A reclamação deverá ser feita em nosso escriptorio, com a apresentação da cautela com o numero da apolice, dentro de 10 dias após a extracção.

Os jornaes europeus de sabbado chegaram hontem ao Rio pela mala da "Air France"

LE NOUVEAU JOURNAL

LE GRAND ORGANE MODERNE D'INFORMATION — 46, rue de la Charité — Tél. Franklin 73-78

QUOTIDIEN REPUBLICAIN DE LYON, DU SUD-EST ET DU CENTRE

SAMEDI 16 FÉVRIER 1935 — 11e ANNÉE — Nº 2.627

A mala postal da "Air France", nos serviços para a America do Sul, registou hontem, uma performance altamente significativa. Assim, o correio que saiu de Toulouse, domingo ás 6 horas, transportado pelo "Santos Dumont", de Dakar a Natal, chegou ao Campo dos Affonsos, hontem ao cair da tarde.

O percurso de Toulouse á Natal foi coberto em 37 horas e 45 minutos e deste pouso ao aerodromo da companhia franceza, seus apparelhos gastaram 15 horas e 25 minutos.

A "Air France", com este correio, bateu todos os records por ella estabelecidos e proporcionou o ensejo de se receber os jornaes europeus, somente com tres dias de atrazo, o que consignamos com o cliché acima, que reproduz o titulo do "Le Nouveau Journal", edição de sabbado.

FIXADA PARA DOMINGO A PARTIDA DOS CORREIOS POSTAES DE TOULOUSE

PARIS, 19 (Havas) — Em consequencia das disposições tomadas pela companhia Air France no sentido de effectuar inteiramente por via aérea a ligação entre a França e a America do Sul, o ministro dos Correios e Telegraphos annunciou que o correio postal destinado á America do Sul, partiria de Toulouse ou Marselha, nos domingos que caêm a 3 e 17 de março proximo e seria transportado pelos ares em todo o percurso

O correio postal chegará, assim, ao Rio de Janeiro na terça-feira, a Buenos Aires, na quarta e a Santiago do Chile na quinta-feira seguintes. No sentido America do Sul-França, o correio, partindo de Santiago no sabbado, 23 de fevereiro e a 9 e 23 de março, alcançaria Toulouse na quarta-feira seguinte. As demais expedições até 1º de abril proximo serão asseguradas nas condições habituaes.

OPPORTUNIDADES

JOÃO JOSE' POVOA e MILTON PERLINGEIRO — ADVOGADOS — Contractos — Escripturas — Cobranças — Desquites — Inventarios. Advocacia Civel e Criminal. Rua do Ouvidor, 160-2º. Sala 7 — Telephone: 22-3424.

FORD V 8 — Limousine de luxo. Quatro portas. Perfeita conservação e funccionamento. Preço: réis 12:500$000. Rua Prudente de Moraes, 460.

DOENCAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES — Dr. Corrêa do Lago Fº. Especialista com 10 annos de pratica. Consultas: Casa de Saude S. Sebastião. Bento Lisboa, 160. De 2 ás 5. Telephone 25-4061.

Dr. DRAULT ERNANNY — CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — (Obesidade — Magreza — Diabetes). Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

DR. R. PARDELLAS — Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú, 74-1 — Das 14 ás 19.

CASA ESPECIAL — Balanças p/pharmacia, laborat. pesa bebé e adultos. Grande sortimento de Acc. p/pharmacia. Adolpho Ingber & Cia. Th. Ottoni, 149. Enviamos catalogo e preços.

RAIOS X — DR. VICTOR CÔRTES — Chefe do Serviço de Raios X do Hospital S. Sebastião. Radiodiagnostico. Exames de Raios X a domicilio. Rua da Assembléa, 7, 1º and. Tel. 22-5830.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas--Raios X — DR. RENATO SOUZA LOPES. Prof. da Fac. S. José, 39, 3 ás 6.

O JORNAL E O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

A DEFESA DO CAFE'

A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e as operações de defesa do café, de 1906 até esta data

EXPLICAÇÃO PRELIMINAR

A divulgação de uma parte do relatorio da Commissão, redigido por um secretario technico da mesma, — "publicação em que se abusou do nome da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros" e "nunca foi sequer submettida ao exame ou á leitura dos membros da Commissão", segundo declaração publica do dr. Eugenio Gudin, membro da referida Commissão, em artigo no "Correio da Manhã", já determinou uma impugnação irrespondivel do senhor Francisco da Costa Pires, que o Congresso Nacional fez inserir em seus annaes, a requerimento do deputado paulista sr. Antonio Covello.

Na ultima reunião do Conselho do Commercio Exterior, presidida pelo presidente da Republica, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez a respeito deste assumpto as seguintes declarações:

"A recente distribuição do 3.º volume, 2.ª parte das "Finanças do Brasil", surprehendeu justamente os membros da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, por cuja conta apparentemente corre a citada publicação.

O secretario technico da Commissão escreveu por conta propria o trabalho que não submetteu á apreciação de seus pares; tirou em "separata" a respectiva introducção, inçada de conceitos meramente individuaes que nenhum dos membros da Commissão subscreveria, e contra os quaes, segundo estou informado, protestariam mesmo.

A apresentação tendenciosa dos dados, e a inexactidão dos calculos feitos, levaram o secretario technico a fazer commentarios capazes de firmar a erronea opinião que o Estado de São Paulo, nas suas operações felizes ou infelizes para a valorização do café, onerou os cofres da União, e como diz o proprio sr. Bouças: o povo brasileiro é quem tudo pagará.

O actual interventor federal em São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, no notavel discurso que pronunciou em Jahú, estudou meticulosamente as valorizações do café, focalizando a parte de responsabilidade dos que se atiraram a méras aventuras.

Desejo aqui lembrar tão sómente que jámais a União perdeu qualquer quantia em consequencia das valorizações do café, pois só e exclusivamente o Estado de São Paulo beneficiou das vantagens ou arcou com os prejuizos decorrentes das operações que ideou e conduziu.

O Governo Federal nas duas vezes que interveiu na defesa do café, nos quadriennios Wenceslão e Epitacio, saldou suas contas com lucro bastante apreciavel.

A Introducção e o Relatorio do secretario technico nos conduzem tendenciosamente a conclusões differentes.

Começa o Relatorio sobre as dividas do Estado de São Paulo, affirmando (pg. 85 do vol. III citado) que o serviço annual da divida externa consome 50°|° da Receita do Estado, para logo depois reconhecer que tal percentagem é apenas de 15°|°.

Para enunciar a phrase lyrica de que oito milhões e setecentos mil contos de réis foram lançados numa enorme fogueira, o secretario technico alinhou num quadro estatistico da introducção todos os emprestimos contrahidos para a defesa do café, sommando-os para augmentar saldos, esquecendo-se de que no mesmo volume, na pagina 90, estão declarados os emprestimos resgatados por outros emprestimos posteriores. Assim o de um milhão de libras, realizado em 1906, foi resgatado pelo de 3.000.000 de libras do mesmo anno; este proprio de 3.000.000 de libras foi absorvido pelo de... 15.000.000, realizado em 1908.

Ainda mais os chamados emprestimos para a defesa do café serviram não raro, conforme declarações officiaes, que se encontram nos relatorios das Secretarias da Fazenda, para fins outros que não sómente a defesa do café. E o proprio Relatorio do sr. Bouças declara que o emprestimo de ... 3.000.000 de libras contrahido em 1911 para saldar compromissos do Thesouro do Estado, foi resgatado pelo emprestimo de ... 7.500.000 libras, para defesa do café, realizado em 1913; e o emprestimo de 4.200.000 libras, obtido em 1914 para a defesa do café, absorveu o de 2.000.000 de libras, contrahido no anno anterior, para compromissos do Thesouro.

Quer dizer que nos 33.706.550 libras de emprestimos já registrados para a defesa do café, nove milhões de libras foram contados duas vezes! Um erro, portanto, de cerca de 30°|°!

Os dizeres impressos no resto da publicação: "Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios — Ministerio da Fazenda" — e ainda mais a circumstancia de ter sido editada na Imprensa Nacional — poderiam induzir qualquer pessôa incauta, mas experiente nessas materias a attribuir, sem mais exame, a responsabilidade official da commissão ou do Governo, tudo que nella se contém.

Evidentemente o illustre deputado sr. Cincinato Braga, não poderia ser incluido num rol de pessôas inexperientes e leigas nessas materias, verificando, já ter dirigido á "sordida verrina", mas o "libello accusatorio" vasado em linguagem inconveniente e baseado em numeros francamente deturpados, como eu mesmo acabo de mostrar — o eminente deputado paulista deveria pesquizar a verdadeira origem do documento, pondo-o de quarentena, em vez de estender do sr. Bouças a toda a Commissão e ao Ministerio da Fazenda, sua inaceitavel responsabilidade.

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos é presidida pelo illustre sr. Antonio Carlos que é tambem o presidente da Camara dos Deputados. Os srs. deputados Mario de Andrade Ramos e Waldemar Falcão são tambem collegas do sr. Cincinato Braga. Nada seria, portanto, mais facil do que uma simples interpellação para forrar o illustre representante de São Paulo de commetter uma lamentavel injustiça.

O episodio demonstra mais uma vez a necessidade urgente de unificação das estatisticas, informações, e documentos officiaes relativos aos grandes problemas financeiros economicos e administrativos do paiz. Na situação actual, o publico é muitas vezes induzido em erro na apreciação de factos do seu mais alto interesse, pela extraordinaria facilidade de improvisação de criticos ligeiros e até dos mais abalizados... Vimos os calculos, as sommas e as deducções do sr. Valentim Bouças. No recente e brilhante discurso do senhor Cincinato Braga, sobre a situação do café, no qual faz allusão ao trabalho do secretario technico, encontram-se muitos elementos e estatisticas de origem desconhecida, como por exemplo o quadro de entregas reaes de café ao consumo do mundo, e os elementos de estudo sobre os impostos e taxas fiscaes, que pesam sobre o producto.

Sendo a publicidade um instrumento precioso e indispensavel da vida administrativa e politica das nações civilizadas, evidentemente devemos organizal-a para que ella fecunde o terreno do nosso trabalho como um systema racional de irrigação — impedindo por outro lado que se espalhe desgovernada, inundando e deteriorando aquillo que devia beneficiar".

A impugnação do sr. Francisco Costa Pires não dispensa, porém, a demonstração mais detalhada dos erros do relatorio escripto pelo secretario technico, sem conhecimento ou assentimento dos demais membros da referida Commissão, — que é o que em seguida publicamos:

"Illmos. srs. presidente e demais membros da COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS.

Ha dias chegou ao nosso conhecimento, que no ultimo volume do relatorio dessa Commissão, fôra incluido, em forma de introducção, um commentario sobre as operações de defesa e financiamento de café realizadas pela União Federal e pelo Estado de São Paulo. Logo em seguida soubemos que dita introducção estava sendo largamente distribuida, pelo correio ou por entrega directa, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Santos.

Ao ler esse trabalho, verificamos que, para justificar a sua forma aggressiva, impropria de um estudo technico, a Commissão se havia apoiado em lamentaveis erros de contabilidade, e na omissão, mais lamentavel ainda, do resultado financeiro de todas as operações criticadas com tanta acrimonia.

E' tão evidente a inconsistencia da argumentação do relatorio, pela ausencia de qualquer referencia a esse resultado, que a leitura dessa publicação causou pasmo a todos quantos têm do assumpto nelle tratado um conhecimento apenas superficial.

E esse pasmo é tanto maior quanto é de todos conhecida a respeitabilidade dos membros da Commissão de Estudos Economicos, srs. Antonio Carlos, J. C. de Macedo Soares, Joaquim Cavranhy, J. Pereira Lima, Alceu Azevedo, Eugenio Gudin, Mario Ramos, L. Betim Paes Leme, Oscar Weinschenck e Waldemar Falcão.

Convencidos de que vossas senhorias não terão tomado conhecimento da publicação a que nos referimos, e tendo em vista a nossa intervenção directa em muitas das operações de defesa e de financiamento do café, tanto da União como de São Paulo, sentimos necessidade de demonstrar a vv. ss. a verdade da nossa allegação de que o trabalho publicado em nome da Commissão contém erros graves e, uma vez corrigidos esses erros, as suas conclusões deverão ser inteiramente diversas das que figuram nesse trabalho.

Escusado é accentuar que, mesmo quando a nossa educação não nos impedisse de levar em conta a fórma descortez do Relatorio, não acompanhariamos a sua feição literaria, porque a exposição clara e serena da Verdade sempre será a melhor e a mais completa resposta ás aggressões infundadas.

Quem está com a razão, argumenta, não offende.

Relevem-nos, pois, vossas senhorias que, indicando os erros e as omissões do Relatorio, solicitemos da Commissão de Estudos Economicos que faça verificar de que lado está a Verdade, porquanto, se peritos competentes opinarem de accordo com esta nossa exposição, o Relatorio em questão deverá ser cancellado, para que não fiquem em documento official tamanhos despropositos.

A conclusão do Relatorio é que "SÃO AO TODO OITO MILHÕES E SETECENTOS MIL CONTOS lançados numa enorme fogueira... que ainda custarão mais de um milhão de contos, elevando assim a mais de DEZ MILHÕES de contos o custo formidavel de uma das mais CRIMINOSAS AVENTURAS em que se poderia ter lançado um paiz — dez milhões de contos que representam a receita geral da Republica em cinco annos".

E diz adeante o Relatorio que dahi decorrem todos os males que atormentam o paiz e a sua impontualidade nos pagamentos de sua divida externa!

Para chegar aos taes oito milhões e mais dois, o Relatorio publica o quadro seguinte:

Demonstração do financiamento do café conhecido até 31 de Dezembro de 1933

Capital emittido	Libras	VALORES EM CONTOS DE REIS — Producto	Custo dos resgates	Juros e despesas	Total pago	Total devido
Emprestimos já resgatados:						
1906 — 5 %	3.000.000	46.449	46.449	21.950	71.399	—
1906 — 5 %	1.000.000	15.483	15.483	8.293	23.776	—
1907 — 5 %	3.000.000	48.000	45.849	24.624	70.464	—
1908 — 5 %	15.000.000	240.000	250.949	134.357	385.306	—
1913 — 5 %	7.500.000	112.500	101.914	54.623	156.537	—
1914 — 5 %	4.200.000	63.000	63.000	33.805	96.805	—
1922 — 7 1|2 %	9.000.000	296.830	360.000	250.921	610.921	—
	42.700.000	822.262	883.635	531.573	1.415.208	—
Em vigor						
Inst. Café 1926, 7 1|2 %	10.000.000	204.000	64.782	373.692	438.474	335.218
Coffee Realisation 1930, 7 %	20.000.000	832.989	352.413	614.223	966.736	871.246

RESUMO

Movimento de fundos	Valores em contos de réis
Saidas	2.820.418
DEBITO EM 31-12-1933	
Externo	1.412.464
Interno	279.137
	4.512.019
Departamento Nacional do Café	
"Deficit"	905.678
Valor do café destruido	2.017.014
Valor das obrigações devidas	1.270.000
	8.764.711

1.ª PARTE

EMPRESTIMOS PARA ACQUISIÇÃO DE CAFE'

Sem tomar em consideração os commentarios feitos pelo Relatorio sobre o emprego das quantias citadas e sobre os seus effeitos, vamos analysar um por um todos os emprestimos que são mencionados nesse quadro, e, accrescentando as operações nelle omittidas, mostrar qual foi o resultado final das operações de defesa do café, depois de liquidados os "stocks" adquiridos com o producto de taes operações. Da nossa exposição resultarão os erros do Relatorio.

1) Emprestimo de £...... 1.000.000, contracto de 7 de agosto de 1906, contraido pelo Estado de São Paulo por intermedio do Brasilianische Bank für Deutschland. Foi absorvido, a 8 de dezembro do mesmo anno, pelo emprestimo de £ 3.000.000, e portanto não póde ser sommado a este.

2) Emprestimo de £..... 3.000.000, contracto de 8 de dezembro de 1906, contraido pelo Estado de São Paulo por intermedio do National City Bank of New York e J. Henry Schoroeder & Co. Absorveu o emprestimo do Brasilianische Bank. Foi em 1909 absorvido em parte (£...... 2.279.014-19-04) pelo emprestimo de £ 15.000.000, e portanto não póde ser integralmente sommado a este.

3) Emprestimo de £...... 3.000.000, contracto de 3 de outubro de 1907, contraido pelo Governo Federal por intermedio de N. M. Rothschild & Sons, por conta do Estado de São Paulo, ao qual foi entregue o respectivo producto.

4) Emprestimo de £..... 15.000.000, contracto de 11 de dezembro de 1908, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio de J. Henry Schroeder & Co., Banque de Paris et des Pays Bas e Societé Générale. Absorveu em parte o emprestimo de .. £ 3.000.000, de J. Henry Schroeder & Co. e National City Bank, que, por sua vez, absorveu o de £ 1.000.000, do Brasilianische Bank.

5) Emprestimo de libras 7.500.000, contracto de 8 de Abril de 1913, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio de J. Henry Schroeder & Co., Banque de Paris et des Pays Bas e Société Générale. Este emprestimo foi incluido entre os da defesa do café, por ter sido garantido com 3.200.000 saccas dos "stocks" da valorização e parte da sobretaxa de 5 francos. De facto, porém, foi tal emprestimo contrahido para consolidar a divida fluctuante externa do Estado e pagamento da divida fluctuante interna. E' o que se lê nocontracto do emprestimo, e é o que dispõe a lei n. 1.362, de 27 de Dezembro de 1921, que autorizou o Governo a negociar tal operação.

Por conseguinte, embora liquidado com o producto de café da valorização e com parte da renda da taxa de 5 francos, esse emprestimo de £ 7.500.000 não foi empregado na defesa do café, ou pelo menos não o foi integralmente, e sim applicado nos fins indicados na lei e contracto citados. Dito contracto foi mais tarde ainda ratificado pela lei n. 1.412, de 30 de Dezembro de 1913.

6) Emprestimo de libras 4.200.000, contracto de 27 de Janeiro de 1914, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio de J. Henry Schroeder & Co., Banque de Paris et des Pays Bas e Société Générale. Este emprestimo, como o de libras 7.500.000, foi incluido entre os da defesa do café, por ter sido garantido com o saldo dos cafés dos "stocks" da valorização e parte da sobretaxa de 5 francos. De facto, porém, foi tal emprestimo contrahido para pagar a divida fluctuante externa — £ 2.000.000 — e saldar dividas internas, com obras publicas, immigração e colonização. E' o que se lê no contracto do emprestimo, e é o que dispõe a lei n. 1.412, de 30 de Dezembro de 1913, que autorizou o Governo a negociar tal operação.

Por conseguinte, embora liquidado com o producto do café e com parte da renda da taxa de 5 francos, esse emprestimo de £ 4.200.000 não foi empregado na defesa do café, e sim applicado aos fins indicados na lei e contracto citados. (1)

7) Emprestimo de libras 9.000.000, chamado — Coffee Security Loan —, contracto de Maio de 1922, contrahido pelo Governo Federal por intermedio de N. M. Rotschild & Sons, Baring Brothers & Co. Ltd. e J. Heny Schroeder & Co. Ltd., para o fim de consolidar operações internas e externas de defesa do café, realizadas pelo mesmo Governo Federal. A venda dos "stocks" de café penhorados ao emprestimo, que ficou terminada em Fevereiro de 1924, produziu o liquido de £ 12.833.122-18-05.

Pelo balanço geral das operações, levantado em 31 de Janeiro de 1925 pela Contabilidade da Valorização do Café, dependente do Gabinete do ministro da Fazenda, verifica-se que as operações de defesa do café, realizadas pelo governo federal na presidencia Epitacio Pessoa, e liquidadas no quatriennio Arthur Bernardes, apresentaram um saldo favoravel de réis .... 165.535:481$629, que foi rateado entre o governo federal, o Estado de S. Paulo e o Estado de Minas Geraes associados naquellas operações. A essa importancia devem ser accrescentadas as de £ 225.000 e £ 11.246-12-11, creditadas ao governo federal pelos srs. Rothschild, a primeira em data de 1 de setembro de 1931 e a segunda em data de 1 de outubro de 1932, pela liquidação final do emprestimo de £ 9.000.000, de 1922. Calculadas essas £ 236.246-12-11 ao cambio actualmente affixado pelo Banco do Brasil, de rs. 57$636 por £, o montante final dos lucros apurados no balanço de 31 de janeiro de 1925 deve ser augmentado de rs. 13.616:311$668, subindo, portanto, a réis 179.151:793$297.

Essas £ 236.246-12-11 são o resultado da differença entre o resgate do saldo do referido emprestimo, ainda em circulação naquella data, e a importancia pela qual foram vendidos os titulos dos emprestimos inglezes, que, de accordo com o contracto, ficaram como garantia do saldo do emprestimo não resgatado, depois que foram vendidos todos os cafés penhorados ao mesmo, o que se verificou em fevereiro de 1934.

8) — No quadro dos emprestimos que se denominaram "operações do serviço de defesa do café", o Relatorio omittiu, mas deveria ter incluido, a operação de réis 110.000:000$000, contractada com o governo federal, pelo Estado de S. Paulo, em 1917, em conta de participação de lucros, e liquidada a 4 de Junho de 1920. Attingiram a rs. 128.935:257$512 os lucros liquidos dessa operação, metade, para o governo federal e metade para o Estado de S. Paulo.

9) — Pelo balanço final do serviço de defesa do café (no qual estão incluidos os emprestimos do Estado de S. Paulo de £ 7.500.000 e £ 4.200.000, cujo producto, se foi applicado a operações de café, não o foi totalmente), verifica-se que os emprestimos externos contrahidos pelo Estado de S. Paulo, bem como todas as demais despesas do serviço da defesa do café, estavam inteiramente liquidados em 31 de dezembro de 1920, faltando apenas pagar rs. 12.246:330$050, correspondentes a £ 816.422, saldo em circulação do emprestimo Rothschild, de 1907, vencivel em 1924, e credito de J. Henry Schroeder & Co. e Thesouro, sommando tudo rs. 49.679:558$700. Dispunha, porém, o governo do Estado de saldo muito superior a essa quantia, pois o balanço do serviço da defesa do café, encerrado em 4 de junho de 1921, accusa a verba de rs. 105.574:841$349, como representando o activo liquido da conta ao encerrar-se o exercicio de 1920, activo esse que passou a credito do Patrimonio do Estado.

A Contabilidade do Serviço da Defesa do Café, em São Paulo, esteve a cargo dos srs. Carlos de Carvalho e Francisco D'Auria, e no Ministerio da Fazenda foi entregue aos srs. J. F. de Moraes Junior e Manuel Marques de Oliveira. Este é actualmente contador geral da Republica, como anteriormente o foi o sr. Francisco D'Auria. Este actualmente está novamente prestando serviços ao Thesouro de S. Paulo. Se, por conseguinte, a Commissão fizer examinar os documentos officiaes, relativos á defesa do café, tanto no Ministerio da Fazenda como no Thesouro do Estado de S. Paulo, facilmente chegará á conclusão de que está errado o quadro inserido no seu Relatorio, e verá que o verdadeiro resultado das operações da defesa e valorização do café até 1924, é o que se póde assim resumir:

(1) Veja-se o relatorio do sr. R. A. Sampaio Vidal, onde se lê:

"O anno de 1914 começou sob os mais sombrios auspicios. A situação geral do paiz era de extremas difficuldades financeiras, a retracção do credito quasi completa. Particularmente, a situação de S. Paulo não era tão pouco lisonjeira. A lavoura lutava com grandes embaraços pela falta de recursos para custeio das fazendas. A industria e o commercio sobrecarregados com um "stock" excessivo e de extracção difficil, soffriam naturalmente a pressão desses factores deprimentes. Um desalento geral invadia todas as classes activas da sociedade. O Thesouro do Estado não podia tambem deixar de soffrer o influxo dessa situação anormal e depressiva de todas as actividades.

Felizmente, porém, para o nosso Estado, o emprestimo de £ 4.200.000. -|-, celebrado em fins de janeiro de 1914 com os nossos banqueiros J. Henry Schroeder & Co., de Londres, veiu reerguer o moral de todas as classes e collocar o Thesouro em condições de atravessar a crise. Essa operação, que representava a primeira parte do emprestimo de £ 10.000.000.000-|- autorizado pela lei n. 1.412 de 30 de dezembro de 1913, honrou muito os creditos do Estado de São Paulo, por isso que na época do seu lançamento algumas nações européas tentaram e não conseguiram operação alguma.

Normalizando assim a nossa situação financeira no exercicio, foi ainda esse emprestimo de elevado alcance para conjurar os perigos que para o Thesouro decorreram da depressão subita na arrecadação das rendas em virtude da declaração da guerra, que perturbou profundamente toda a nossa economia. O segundo semestre de 1914, talvez o mais sombrio e terrivel que tem tido a vida financeira do Brasil encontrou o Thesouro de São Paulo apparelhado para satisfazer os seus compromissos. Os que conhecem bem a psychologia das crises, sabem que a situação firme do Thesouro representa um grande alento para a economia geral, assim como a sua impontualidade impressiona e desorienta todo o mundo dos negocios."

EMPRESTIMOS EXTERNOS E OPERAÇÕES INTERNAS

	1906 — S. Paulo	£	1.000.000	— absorvido pelo de £ 3.000.000	
	1906 — S. Paulo	£	3.000.000	— absorvido em parte pelo de £ 15.000.000.	
1 —	(1906 — S. Paulo	£	720.985.00.08	— (parte não absorvida do de £ 3.000.000).	
	(1907) — S. Paulo (G. F.)	£	3.000.000.—.—		
	(1908) — S. Paulo	£	15.000.000.—.—		
	(1913 — S. Paulo	£	7.500.000.—.—		
	(1914 — S. Paulo	£	4.200.000.—.—		
		£	30.420.985.00.08		
2 —	1918 — S. Paulo e G. F.			Rs.	110.000:000$000
		£	9.000.000.—.—		
3 —	(1922 — Governo federal			Rs.	92.770:416$644
	(1922 — Governo federal				
	Total	£	39.420.985.00.08	Rs.	202.770:416$644

Como se vê do balanço do activo e passivo do serviço da defesa do café, em São Paulo, fechado a 4 de junho de 1921, de que juntamos copia, com o detalhe da conta de receita e despesa desde 1906 até 1920, no final das operações verificou-se um activo liquido de

Rs. 105.574:841$349

o lucro liquido das operações de 1918-1920, foi de

Rs. 128.935:257$512

o lucro total das operações de 1922-1924 foi de

Rs. 179.151:793$297

Portanto, a liquidação das operações de defesa e valorização do café, effectuadas, de 1906 a 1924, separadamente, pelo governo federal e pelo governo de São Paulo, ou por ambos conjuntamente, tendo empregado um capital de

£ 39.420.985-00-08

e mais rs. 202.770:416$664 em moeda nacional, não só cobriu todo esse capital, seus juros e commissões, como todas as despesas com a manipulação e conservação dos "stocks" de café comprado, deixando ainda um saldo liquido de

Rs. 413.661:802$158

Propositadamente deixamos de lado a circumstancia importantissima de não terem sido empregados na valorização de café, ou de o terem sido apenas em parte, os dois emprestimos de £ 7.500.000 e £ 4.200.000 (como se prova com os documentos juntos).

Vencedora, como deve ser, a nossa argumentação, que é a que corresponde á verdade dos factos, no sentido de serem retiradas da lista dos emprestimos da valorização as operações de £ 7.500.000 e £ 4.200.000, cujo producto, pelo menos em grande parte, foi empregado na solução dos compromissos ordinarios do Estado de São Paulo, veremos elevado a

Rs. 589.161:802$158

o lucro verificado nas operações da defesa do café pela União Federal e pelo Estado de São Paulo.

Onde está a destruição dos milhões de contos produzida pela fogueira symbolica do Relatorio da Commissão?

A força dos nossos argumentos é tão grande, sobram de tal maneira vantagens para o nosso lado, que vamos ainda conceder á Commissão margem para duas objecções que ella não fez e que nós fazemos por ella:

1º) — que a verba de rs....... 179.151:793$297, de lucro do balanço das operações de 1922-1924, devem ser deduzidas rs. .... 151.764:887$291, a cargo da quota de lucros do governo federal, por constituirem encargos para constituição de sua conta de capital;

2º) — que tambem do total dos lucros das operações de defesa do café se deveriam deduzir as importancias cobradas de 1906 até 31 de dezembro de 1920, correspondentes á sobretaxa de 3 e 5 francos, ou sejam rs. .... 362:029:483$677.

Sommando essa duas verbas rs. 513.794:370$968, ainda assim haveria um saldo de

Rs. 75.367:321$190

Fizemos esta ultima demonstração apenas para que a Commissão verifique a extensão do erro que o Relatorio commetteu. Porque toda a gente sabe que a taxa cobrada sobre um producto de preço defendido é paga pelo consumidor. E a defesa do café produziu sempre uma alta de preço, incluida nessa alta a taxa de 5 francos.

A nossa demonstração deixa implicitamente respondida a pergunta do Relatorio da Commissão: "Quem lucrou com os planos da valorização?" — Naturalmente, o Relatorio queria dizer "com as operações da valorização."

Lucraram os productores brasileiros, que venderam melhor seu café; lucraram os governos, que se utilizaram dos saldos de lucros dessas operações; lucrou a economia geral do paiz, com a applicação de maior somma de recursos ao desenvolvimento da sua agricultura, do seu commercio, da sua industria.

Nem de outra fórma poderia o Estado de S. Paulo apresentar esse progresso sempre crescente se, como diz o Relatorio da Commissão, todos esses milhões empregados na defesa do café houvessem sido destruidos em pura perda.

II.ª PARTE

EMPRESTIMOS DE FINANCIAMENTO DE CAFE'

O Relatorio da Commissão commetteu em seu quadro varios erros, que acima apontámos: omittiu operações realizadas; incluiu como parcellas sommaveis emprestimos que foram absorvidos por outros; não deduziu das operações de defesa do café emprestimos que por ella foram liquidados mas a ella não haviam sido applicados; embora se referisse á comparação entre o producto dos emprestimos, accrescido das despesas, e o producto das vendas de café, accrescido das taxas arrecadadas, deixou o Relatorio de fazer esse confronto, para delle deduzir o resultado final, lucro ou prejuizo nas operações.

Sem tal confronto, uma Commissão Technica concluiu pela asseveração formal não só de não haver lucros, mas de que fôra destruido todo o capital emprestado accrescido de avultada despesa!

Apesar da magnitude desse erro num relatorio technico, escripto para orientar os governos e a opinião publica, commetteu o Relatorio da Commissão um outro erro não menos lamentavel: — sommou emprestimos destinados á acquisição de café com emprestimos destinados a financiamento, indirecto, como o de £ 10.000.000, do Instituto de Café, directo, como o de £ 20.000.000, do Estado de S. Paulo, denominado "Coffee Realisation Loan".

E sommando-os, o Relatorio tambem dá o producto desses dois emprestimos como totalmente destruido pela sua fogueira symbolica.

Vejamos como a Verdade é differente do que diz o Relatorio.

I.) — EMPRESTIMO DE £ 10.000.000. DO INSTITUTO DE CAFE':

A Commissão allega que o emprestimo do Instituto, de £ 10.000.000, devendo ter produzido £ 9.126.000, ao typo médio contractado de 91 1|4, ficou reduzido a £ 8.500.000, pela deducção de despesas diversas, juros sem coupons (?), impressão, etc.

Falso. Como consta do contracto do emprestimo, a importancia de £ 423.536, que representa um semestre de juros e amortização, foi destinada pelo proprio Instituto para constituir o seu fundo de reserva e conservada em poder dos banqueiros, a credito do Instituto, como propriedade sua, e vencendo juros contractuaes a favor do Instituto.

Além dessa quantia, os juros do 1.º semestre tambem foram deixados em poder dos banqueiros para attender ao respectivo pagamento, para evitar differenças de cambio contra o Instituto de Café. E isso por determinação do Instituto.

Allegar, portanto, que o Instituto em 1926 recebeu.......... £ 8.500.000 e está devendo..... £ 8.920.300 em 1933, é apresentar a situação sob prisma absolutamente falso.

Incluir o emprestimo do Instituto entre as sommas atiradas á "enorme fogueira" é outro dentre muitos erros commettidos pela Commissão.

O balancete do Instituto, de 30 de novembro ultimo, apresenta como contrapartida do seu passivo o seguinte ACTIVO

Depositos em cos	225 mil contos
Immoveis	64 mil contos
Acções e outros valores	18 mil contos
Devedores diversos	20 mil contos
Diversas contas	5 mil contos
	332 mil contos

Dizer que foi lançado á "fogueira" o montante do emprestimo, e não considerar esse imenso ACTIVO que já produziu e continua a produzir consideravel renda para os cofres do Instituto, é commetter mais do que um erro, é pura e simplesmente falsear a verdade e enganar o povo, cuja opinião o Relatorio tanto pretende prezar.

O governo de São Paulo considerou a realização do emprestimo do Instituto como o complemento logico da sua organização. De facto, sem recursos fartos em suas mãos, como poderia o Instituto agir em defesa do Café? Não foi e não está sendo até hoje empregado em favor do café todo o patrimonio do Instituto que representa o producto dessa operação?

II) — EMPRESTIMO DE £ 20.000.000. DENOMINADO "COFFEE REALISATION LOAN"

Em fins de 1929, anno da grande crise financeira mundial, era tão grave a situação do café, que o governo do Estado de São Paulo foi coagido a abandonar a defesa do mercado, defesa que vinha fazendo pelo Instituto de Café.

Os "stocks" accumulados nos reguladores paulistas e mineiros e nas estradas de ferro subiam a 18.357.334 saccas, a 31 de dezembro de 1929, a safra paulista em perspectiva era avaliada em 16.000.000 de saccas (effectivamente deu 22.000.000), os recursos de financiamento dos fazendeiros pelos commissarios e destes pelos Bancos estavam quasi inteiramente applicados, apesar de ter o Banco do Estado de São Paulo emprestado, além do seu capital e do capital do Instituto, o resultado de uma operação de £ 5.000.000, credito a prazo de um anno, obtido de um grupo de banqueiros europeus chefiado pelos srs. Lazard Brothers & Co., e de outra de £ 2.000.000, feita com o grupo Schroeder, tambem a curto prazo.

Tendo sido o mercado abandonado á sua sorte, depois da retirada do sr. Rolim Telles da Secretaria da Fazenda viu o governo de São Paulo que era indispensavel providenciar sobre a obtenção de recursos novos, que, emprestados aos lavradores e commissarios, permittissem continuar a retenção dos cafés nos armazens reguladores, para que as entradas em Santos pudessem manter-se no limite das necessidades da exportação.

Não era das menores preoccupações do governo paulista o futuro resgate pelo Banco do Estado de São Paulo de suas promissorias em libras esterlinas garantidas com conhecimentos ferroviarios de café remettido para Santos. Parte dessas promissorias, num total de £ 3.000.000, era pagavel de setembro de 1930 até janeiro de 1931. As perspectivas do mercado de cambio já eram sombrias em começo de 1930, tanto mais quando o proprio Banco do Brasil estava sustentando o cambio á custa de um grande descoberto representado por creditos externos a prazo curto. A revolução de outubro veiu pôr a nú essa posição fraca.

Não houvesse o governo de São Paulo tomado em tempo providencias, e o reembolso das £ 7.500.000 emprestadas pelo exterior ao Banco do Estado, e por este emprestadas á lavoura, teria exigido a liquidação dos cafés apenhados, pois de setembro de 1930 a janeiro de 1931, apesar de tudo quanto póde o Brasil sacar do exterior, não haveria cobertura para £ 7.000.000 sem a liquidação dos cafés.

Em começo de Fevereiro de 1930, o governo do Estado pediu aos banqueiros Schroeder, por intermedio de seus representantes no Brasil, que formulassem o plano de uma operação que permittisse o financiamento da safra em perspectiva — de 16.000.000 de saccas — de maneira que os productores pudessem esperar tranquillamente a occasião de chega-

(Continua na 8ª pag.)

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1903|41	31.50	32.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	26.00
6 ½ %, 1926|57	27.00	26.25
5 ½ % 1927|57	18.75	18.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	28.00	25.25
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.50	22.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.37	20.25
São Paulo 8 %, 1921|36	23.37	29.25
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.62	22.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.63	20.87
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.62	20.60
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	83.25	82.25
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	19.25

LONDRES, 19 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	32. 0.0	31. 0.0
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15.0	19.10.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	60. 0.0	59. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	31. 0.	31.0 0.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	33.15.0	33.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

AS CARNES URUGUAYAS NO BRASIL

O Governo do Uruguay, de accordo com o Tratado Commercial recentemente celebrado com o Brasil, baixou dois decretos regulando a collocação da quota de xarque e de carne "ovina" que pode fornecer annualmente ao Brasil. Pelo alludido decreto, foram distribuidas 2.000 toneladas de xarque a exportar-se para o Brasil em 1935, conforme o Tratado Commercial e de accordo com o estabelecido no artigo 1º e seguintes do decreto de 10 de outubro de 1934, entre os seguintes estabelecimentos: "Industrias Unidas Casa Blanca (S. A.)", de Payssandu', Saladero em "Punta Yeguas", da firma Pedro Ferres & Cia.; Saladero "La Conserva", da firma Mattos Hnos., em Salto; e Sociedade Saladeril (Saladero "La Cabañada") por partes eguaes, ou seja a razão de 500 toneladas cada um. A 31 de março do corrente anno, os saladeros citados deverão apresentar uma relação detalhada ao Ministerio de Industrias, declarando a situação em que se encontram [illegible] possuem para o cumprimento das quotas que, respectivamente, se lhes designou. De accordo com as declarações apresentadas, o Ministerio de Industrias augmentará proporcionalmente as quotas dos demais saladeiros, com o excedente dos que não poderem exportar, tendo em conta o gado "faenado" até essa data pelos referidos saladeiros, com destino a xarque para o Brasil. Quanto á collocação de carne ovina, o decreto dispõe o seguinte: 1º — Distribuir as 2.000 toneladas de carne ovina correspondentes ao anno de 1935 a exportar-se para o Brasil, conforme o Tratado Commercial recentemente celebrado e conforme o estabelecido no artigo 5º, do Decreto de 1 de outubro de 1933, na seguinte proporção: Frigorifico Swift, 729.160 kilos; Frigorifico Artigas, 632.204 kilos; Frigorifico Anglo, 638.636 kilos.

A SERICICULTURA EM MINAS GERAES

Iniciou-se uma campanha em pról da sericicultura, no Sul de Minas. A Inspectoria Regional centralizára os serviços em Itanhandu', onde será fundado um campo para a multiplicação das mudas de amoreira. D'ahi será irradiado o trabalho para os seguintes municipios: Passa Quatro, Varginha, Pouso Alto, São Lourenço, Caxambu', Silvestre Ferraz, Christina, Maria da Fé, Pedra Branca, Paraisopolis, Brasopolis, Lambary, Campanha, São Gonçalo do Sapucahy, Conceição do Rio Verde, Tres Corações, Nepomuceno, Lavras, Tres Pontas, Alfenas, [illegible] e [illegible].

Empenhar-se-ão neste trabalho technicos especializados da Inspectoria Regional de Barbacena.

PARANA'

CURITYBA, 19 (E. I.) — Houve apenas alteração nos preços do café que foi cotado, a 17$400, por sacco de dez kilos, em [illegible] os artigos da importação e da exportação, inalteraveis.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19 (E. I.) — Cotação nos ultimos dias: Algodão Seridó, arroba, 62$; idem Sertão, 59$; idem Mattas, 58$; pelles de caprinos, kilo, 8$; de lanigeros 7$; paina de seda sumahuma, 1$; couros espichados, 2$; idem meio-sal 2$500; idem salgados, 1$700; idem salmorados -900; courinhos, 2$300; cera de carnahu'ba, 4$490; caroço de algodão, $060; semente de mamona, $400.

SERGIPE

ARACAJU', 19 (E. I.) — Situação do mercado no dia 18: stocks de assucar, 182.032 saccos; de algodão em rama, 1.300 fardos; couros seccos salgados, 934 couros; tecidos, 76 fardos; fumo em corda, 59 rolos; côcos, 30 saccos; com as seguintes cotações: $550 kilo de assucar; 2$333, algodão em rama; 1$700, couros seccos salgados; 4$, tecidos; 1$, fumo em corda; 12$, cento de côcos. Foram exportados: assucar, 8.986 saccas, no valor de 275:784$000; côcos, no valor de 390$.

A PADRONIZAÇÃO DO CACAU

A Sociedade Nacional de Agricultura, por intermedio de uma Commissão Especial por ella designada, apresentou á Commissão de Propaganda e Expansão Commercial, do Espirito Santo, um estudo que acaba de fazer sobre a padronização do cacau no Brasil. Discutido o assumpto em reunião da Commissão de Propaganda, foi esse trabalho tomado em consideração e sobre elle deu parecer o sr. Napoleão Fontenelle, concluindo nestes termos:

"Sendo, como é sabido, e como allega a Commissão da Sociedade Nacional de Agricultura, a fermentação a operação mais importante no preparo do cacau, acho que o Governo do Estado, por intermedio de sua Estação Experimental de Linhares, deve promover entre os plantadores, a diffusão dos ensinamentos necessarios á obtenção do bom producto, prestando-lhes, ainda, pela fórma que fôr reputada mais acertada e efficiente, a assistencia technica por occasião da fermentação."

— Inaugurar-se-á brevemente na Estação Experimental de Goytacazes, nesse Estado, a usina beneficiadora de cacau

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.75	5.79
Para maio	5.91	5.87
Para julho	6.01	5.95
Para setembro	6.11	6.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.66	5.70
Para maio	5.83	5.87
Para julho	5.92	5.95
Para setembro	6.00	6.05
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		15.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
Mercado [illegible], com alta parcial de 2 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.35	9.25
Para maio	9.15	9.13
Para julho	9.02	8.97
Para setembro	8.89	8.89

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 14 a 27 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.11	9.25
Para maio	8.56	9.13
Para julho	8.78	8.97
Para setembro	8.66	8.89
		Saccas
Vendas do dia		50.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de fevereiro.
O mercado de café disponivel com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	10 3/8	10 3/8
N. 7	9 3/4	9 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4

ESTATISTICA

NOVA YORK, 18 de fevereiro.
E' a seguinte a estatistica semanal do café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	343 000
Na semana anterior	391 000
Em igual periodo de 934	796 000
Entregas:	
No dia de hoje	178 000
Na semana anterior	140.000
Em igual periodo de 934	241.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	788 000
Na semana anterior	882.000
Em igual periodo de 934	1.453.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 19 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 1 3/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	130 3/4	129
Para maio	129 1/2	128 1/2
Para julho	129 1/4	128 1/4
Para setembro	129 1/2	128 1/2
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 1/2 a 2 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	131 1/2	129
Para maio	130 1/4	128 1/2
Para julho	130 1/4	128 1/4
Para setembro	130	128 1/2
		Saccas
Total das vendas		7.000
Idem, anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 19 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33	32 1/2
Para setembro	33	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33	33 1/2
Para setembro	33	32 1/2
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de fevereiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42 3	42 3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	33.6	33.9

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 19 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$300	18$300
Para abril	18$150	18$150
Para maio	18$000	18$000
Para junho	18$000	18$000
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 19 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	—	818$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	818$000	813$000
Idem, idem, port.	826$000	825$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:035$000	1:030$000
Idem, idem, 1930	997$000	995$000
Idem, idem, 1932	995$000	993$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:007$000	1:002$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	445$000
Emprestimo de 1908, port.	—	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	155$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	192$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.923, 8 %	—	195$000
Decreto 1.948, 7 %	—	169$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	134$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	169$000
Decreto 2.329, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	171$000	170$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	1:000$000	830$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 %	186$500	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	676$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	847$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	837$000	836$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:014$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.00	17.00
American & Foreign Power Co. Inc.	4.00	3.87
American Smelting & Refining Co.	37.75	35.50
American Telephone & Telegraph Co.	104.50	102.00
American Tobacco Company	80.00	77.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.25
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	46.50	42.87
Atlantic Refining Co.	25.12	24.37
Baldwin Locomotive Works	6.00	5.37
Bethlehem Steel Corporation	31.25	29.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.37	15.12
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.06
Canadian Pacific Co.	12.50	12.12
Caterpillar Tractor Co.	43.00	42.00
Chrysler Corporation	40.62	39.25
Consolidated Gas Co.	17.75	17.50
Corn Products Refining Co	67.00	66.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.00	94.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	113.12	109.00
Electric Bond & Share Co.	5.87	5.37
General Electric Company	24.87	23.87
General Foods Corporation	35.37	35.00
General Motors Company	32.50	31.12
Gillette Safety Razor Co.	14.25	13.87
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	10.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.87	20.75
Ingersoll-Rand Co.	69.75	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	159.75
International Cement Corp.	29.00	28.00
International Harvester Co.	42.00	40.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	24.00	22.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.00	8.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.00	25.87
National Cash Register Co. (The)	17.37	16.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.62	16.50
Norfolk & Western Railway	171.00	170.00
Radio Corporation of America	5.62	5.12
Standard Brands Inc.	17.87	17.37
Standard Oil Co. of California	30.75	30.00
Standard Oil Co. of New Jersey	41.25	40.12
Studebaker Corporation	0.37	0.25
Texas Company	20.75	19.87
United States Rubber Co.	15.50	14.62
United States Steel Corp.	37.00	35.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	13.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.50	38.62
Woolworth (F. W.) & Co.	55.25	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	156.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	318.00	318.00
National City Bank N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canadá	169.00	169.00

LONDRES, 19 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo-South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.62	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 7½	6.16. 7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 % Term., Deb., 1935	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.19. 3	2.19. 8
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0. 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	107. 2. 6	107. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	89.17. 6	89.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	48$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Mercantil	490$000	471$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	138$000	125$000
Idem, idem, nom.	—	125$000
Banco de C. Real de Minas	265$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	80$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	400$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	500$000	420$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	85$000	75$000
Esperança	—	297$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	175$000
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	141$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	222$000
Idem, idem, port.	—	235$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasila de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Cotonifício Gavea	—	—
Docas de Santos	—	133$500
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	216$000
Brahma	1:035$000	1:020$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	211$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mavrink Veiga	1:020$000	1:000$000

Carnaval á porta

Tecidos, todos os demais artigos para Carnaval e LINDAS FANTASIAS CARACTERISTICAS para creança, a

PREÇOS EXCEPCIONAES no

Parc Royal

A Maior e Melhor Casa do Brasil

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 91 passagens, na importancia de 4:615$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 20 passagens, na importancia de 1:397$900; Ministerio da Fazenda, 3, na quantia de 205$200; Ministerio da Agricultura, 4, no valor de 68$200; Ministerio da Justiça, 5, por 379$800; Ministerio da Marinha, 1, a 149$700, e Ministerio do Trabalho, 58, num total de 2:413$600.

FECHAMENTO

SANTOS, 19 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$300	18$300
Para abril	18$150	18$150
Para maio	18$000	18$000
Para junho	18$000	18$000
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$400
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$500
No dia anterior	17$500
Em 18-2-934	19$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.047
No dia anterior	27.524
Em 18-2-934	50.291
Embarques:	
No dia de hoje	21.603
No dia anterior	20.227
Em 18-2-934	23.766
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.547.238
No dia anterior	1.545.943
Em 18-2-934	1.343.067
Saidas:	
Para os Estados Unidos	4.143
Total	4.143

— Foram retiradas do "stock" 1.143 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 19 de fevereiro.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	20.000
Totaes:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 19 de fevereiro.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7|8, abriu firme.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$050	N|cot.
Para março	12$150	N|cot.
Para abril	12$300	N|cot.
Para maio	12$200	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 19 de fevereiro.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Idem anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	1.838
Saidas	1.917
Existencia	144.918

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIA

LIVERPOOL, 19 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, as 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No termo americano, alta de 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.91	6.86
Pernambuco "Fair"	6.91	6.86
São Paulo "Fair"	7.06	7.01
American Fully Middling	7.16	7.11
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.93	6.85
Para maio	6.86	6.78
Para julho	6.81	6.73
Para outubro	6.68	6.60

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de fevereiro
O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido á pressão dos operadores do "Hedge".
Liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.91	6.85
Para maio	6.85	6.78
Para julho	6.80	6.73
Para outubro	6.67	6.60

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo accusou firmeza devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.60	12.45
American Futures:		
Para março	12.58	12.41
Para maio	12.65	12.48
Para julho	12.71	12.52
Para outubro	12.58	12.11

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.
Os altistas realizam.

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

FELICIDADE E BELLEZA ?

Ha tempos, um jornal parisiense collocou no cartaz esta questão curiosa: "E' a belleza indispensavel á felicidade feminina?"

As proprias mulheres, respondendo a essa indiscretissima pergunta, nem sempre manifestaram a mesma opinião. E a controversia desencadeada por essa "enquête" prova de resto a delicadeza e complexidade do problema. A mim, porém, me parece que a belleza não é indispensavel á felicidade das mulheres. Acho que uma mulher pode ser feliz sem ser bella. E sei de muitas mulheres que são bellas sem serem felizes. Digo mais: não são as mulheres mais bellas as mais amadas.

As grandes bellezas classicas — essas mulheres de linhas harmoniosas e impassiveis de esculptura — sendo em geral frias e inexpressivas, despertam mais admiração do que amor. As vezes acejam em torno dellas o enthusiasmo collectivo dos homens de gosto. Mas raramente ellas conseguem accender uma forte paixão.

As mulheres que apaixonam e dominam os homens são aquellas de quem se diz que possuem "it". Isto é, aquellas que, mesmo sem terem nada de bellas, possuem "sex-appeal".

A mulher precisa, para ser feliz e ser amada, é do dom da seducção, da capacidade de attrahir e inspirar sympathia, do poder de irradiação pessoal que é o segredo mesmo do seu "charme".

Tendo personalidade e possuindo esse mysterioso e indefinivel encanto, a mulher será sempre linda e será amada, sem precisar ser bella. E como a felicidade para as mulheres, é geralmente um pseudonymo do amor, eu acho que uma mulher pode ser feliz sem ser bella...

Estarei errado? As mulheres, ellas mesmas, em ultima analyse, é que podem opinar na questão.

De mais a mais, é prudente não esquecer que a felicidade é uma equação individual, em que cada pessoa tem as suas incognitas...

PEREGRINO

Letras e Artes

A grande sensação literaria do momento foi o apparecimento simultaneo de dois novos romances do sr. José Americo de Almeida: "O Boqueirão" e "Coiteiros".

Esses dois livros, repondo no cartaz literario o nome illustre do autor da "Bagaceira", foram recebidos nos nossos circulos culturaes em largo movimento de curiosidade e sympathia intellectual, reintegrando o sr. José Americo no rythmo do pensamento e da arte que a Revolução interrompera.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

O dr. Manoel de Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores; o dr. Lindolpho Xavier; o dr. F. Chaves de Oliveira Botelho e o sr. Jorge Dodsworth Martins.

Contractos de nupcias

A professora senhorita Dina Marques de Oliveira, filha da viuva Rodolpho Marques de Oliveira, contractou casamento com o pharmaceutico Mario Stefanini, filho do sr. Constante Stefanini e senhora Carolina Stefanini.

Os noivos têm sido vivamente cumprimentados pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Contractou casamento com a senhorita Noemy Augusto da Silva, filha do major Benedicto Augusto da Silva, chefe do gabinete do Serviço Geographico do Exercito e da senhora Joaquina Carvalho da Silva, o aspirante a official Albino Zillo, filho da viuva André Zilio.

— Contractou casamento com a joven Mercedes Franco de Godoy, filha do sr. Avelino de Godoy e de sua esposa, senhora Hermelinda D. Franco de Godoy, o sr. Agostinho Almeida, doutorando de medicina e professor do Instituto Lafayette.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 28 o enlace nupcial do sr. Enéas Luz Navarro, funccionario da Imprensa Nacional e filho do sr. Manoel Navarro, com a senhorita Nirda da Silva e sua esposa, senhora Idalina Martins da Silva.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na igreja da Luz, ás 17.30 horas.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Elcia Pereira Machado, filha do sr. Eduardo Leite Machado e senhora Alice Pereira Machado, com o tenente Waldemar Teixeira Campos, filho do sr. Enrico Teixeira Campos e da senhora Esther Jansen de Magalhães Campos.

Serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Vitalino da Cunha Ayla, e senhora Maria Helena Guimarães Ayla, e por parte do noivo o sr. Alvaro Marinho da Silva e senhora Edith Campos da Silva.

Baptisados

Na igreja matriz do Engenho Novo foi levada á pia baptismal a menina Déa, filha do sr. Manoel Alves Pinto Nunes, funccionario da Assistencia Municipal, e senhora Marina da Silva Nunes.

da grande alegria da cidade e desvendará aos olhos do carioca aspectos ainda verdadeiramente ineditos pelo brilhantismo e animação.

Os salões monumentaes e amplissimos serão decorados por Gilberto e Valentim, os nomes maximos da decoração brasileira, emquanto Luiz de Barros, o artista consagradissimo, organizou imponentes e sumptuosos desfiles das mais bellas e celebres venezianas do seculo XVII, numa radiosa exhibição de mulheres, mocidade, luxo, plastica e arte.

— O Departamento Social do America F. C. está cuidando com muito carinho do Baile infantil que o America F. C. dedicará á petizada americana no proximo dia 3, das 15 ás 17 horas. Serão distribuidos milhares de brinquedos proprios para o Carnaval, comparecendo diversos palhaços especialmente contractados e tocará a orchestra Napoleão Tavares.

BEBA MAIS LEITE

Festas

Proseguem com marcado enthusiasmo os preparativos para o grande baile carnavalesco que, em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico, terá logar nos salões do Botafogo F. C., no proximo dia 26.

Essa festa, que se realizará sob o patrocinio dos "Diarios Associados" e orientação do "Comité Executivo", composto das senhoras Pedro Ernesto, almirante Marques do Couto, Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Carmen de Azevedo Pinto, Marianna Gurjão, Alicette Baugrantz, Bertha Mariz e Fanny Stein, já tem o seu exito assegurado não só pelo interesse que se observa e que se traduz na grande procura de ingressos como tambem pelos fins altamente generosos que visa, como sejam o tratamento e reeducação dos pequenos anormaes.

— A reunião dansante que o Fluminense F. C. realizou em homenagem á imprensa carioca foi, inegavelmente, uma das festas elegantes mais brilhantes da presente temporada.

No proximo sabbado, o club de Arnaldo Guinle levará a effeito uma tarde carnavalesca em honra do Club de Regatas Botafogo e do America F. C.

No domingo immediato, haverá "matinée" infantil á fantasia.

— Por motivo de força maior, foi transferido para o o proximo dia 26 o grande baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo deveria realizar no sabbado proximo.

Esse adiamento em nada prejudicará o brilho daquella festa já tradicional na alta sociedade carioca.

— Hoje, no rink da rua Salvador Corrêa, será levada a effeito a festa dedicada ao America F. C. e ao Villa Isabel F. C.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá amanhã uma grande passeata carnavalesca, que será precedida de uma banda de clarins e de varios conjuntos musicaes.

No proximo sabbado, o Tijuca Tennis Club fará realizar uma encantadora festividade carnavalesca em homenagem a Ary Barroso e Lamartine Babo, que dedicaram ao victorioso gremio "cajuti" a applaudida marcha — Grão 10.

— O Baile dos Artistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e patrocinado por um grupo de illustres damas de nossa sociedade, será realizado, não mais no proximo dia 23, como fora resolvido, e sim amanhã.

Pelos preparativos e pelo interesse reinante em torno delle, é de esperar que essa festa resulte num bello acontecimento artistico e mundano.

— Vivissimo o interesse de nossa sociedade pelo grandioso e deslumbrante baile á fantasia, sabbado, no Casino Balneario Atlantico, o super-moderno e luxuoso centro de diversões do Posto 6, na Praia de Copacabana.

Essa noitada de elegancia e luxo marcará o aspecto inicial maximo

Homenagens

Os funccionarios do Instituto de Identificação e Estatistica prestaram hontem á tarde significativa manifestação de apreço ao dr. Claudio Mendonça, director interino desse departamento policial, em virtude da passagem, dentro em breve, do elevado cargo ao dr. Leonidio Ribeiro, director effectivo que regressa hoje a bordo do "Mendoza" da Europa.

O gabinete do dr. Claudio Mendonça foi por demais acanhado para receber o grande numero de auxiliares e amigos que se associaram a tão expressiva homenagem.

Usaram da palavra os funccionarios srs. Ascendino Moura, senhora Claudia Gomes Pereira, srs. Acacio Soares de Almeida e Manoel Ribeiro de Góes.

Ao homenageado foi então offerecido valioso mimo.

Em seguida, o dr. Claudio Mendonça agradeceu, commovido, em brilhante improviso, sendo, ao findar, vivamente cumprimentado pelos presentes.

As funccionarias do Instituto de Identificação, num preito de sincera homenagem, ornamentaram de flores naturaes o gabinete do director interino.

— Ao dr. Stephano Vannier, engenheiro-chefe da Directoria de Serviços Publicos e Industriaes do Estado do Rio e professor de varios estabelecimentos de ensino do Estado do Rio, será, no proximo dia 24, offerecido um grande almoço.

As listas de adhesão encontram-se á rua do Rosario, numero 171, primeiro andar, nesta capital, na Secretaria de Producção e na redacção de "O Estado", em Nictheroy.

Hospedes e Viajantes

Pelo diurno mineiro, chegou hontem a esta capital, com procedencia do Pomba, o sr. Duar Menezes Ferreira, conceituado advogado naquella cidade mineira.

O sr. Duar Menezes, ao desembarcar, foi alvo de carinhosa recepção.

— Procedente de Ubá, Estado de Minas Geraes, chegou hontem a esta capital o sr. Felippe Balbi, deputado eleito á Constituinte Mineira e conceituado clinico naquella localidade.

Em sua companhia chegou, tambem, o sr. Jacintho Soares de Souza Lima, medico de alto renome naquella cidade.

— Pelo avião da "Syndicat Kondor", viajou hontem, com destino a Theophilo Ottoni, o sr. Ormeu Junqueira Botelho, presidente do Instituto Mineiro do Café, que tratará, naquella cidade mineira, de assumptos do departamento que dirige.

O seu regresso verificar-se-á no proximo domingo, pelo avião da carreira daquella companhia.

Conferencias

Conforme foi publicado, realiza-se hoje, 20, ás 17.30 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, 62, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Agronomia, a conferencia do dr. Appolonio de Salles, engenheiro agronomo e professor da Escola Superior de Agricultura "São Bento", daquelle Estado, presentemente nesta Capital.

A conferencia em apreço é a primeira da serie organizada pela Sociedade Brasileira de Agronomia sobre assumptos economicos.

— O Orpheão Portuguez cedeu a sua séde para que amanhã o sr. Judice Bicker, alto funccionario do Estado portuguez, ali realize uma conferencia subordinada ao thema "A marinha de guerra portugueza".

Missas

Na Cathedral reza-se, no proximo dia 22, missa de trigesimo dia por alma do nosso collega de imprensa Affonso Campos.

A ceremonia é mandada celebrar pelos funccionarios do Ministerio da Justiça, collegas do extincto.

TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ
de todos os systemas, da menor até á maior :
GARANTIDAS E ECONOMICAS !
PEÇA O NOVO CATALOGO 122
HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 66-74

SABBADO
O grandioso e deslumbrante baile inaugural
--- DO ---
CASINO BALNEARIO ATLANTICO
Posto 6 Avenida Atlantica
Mesa com direito a ceia 80$000 por pessoa
Ingresso 50$000 " "
As ultimas mesas podem ser reservadas á Avenida Rio Branco 109, 2.° andar, sala 13 ou pelo telephone 23-1188.

A DEFESA DO CAFE'

A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e as operações de defesa do café, de 1906 até esta data

(Continuação da 6ª pag.)

rem os cafés a Santos (prazo que no momento excedia de dezoito mezes).

Depois de muitos ensaios, chegaram os banqueiros e o governo de São Paulo ao plano consubstanciado no contrato do emprestimo de £ 20.000.000:

a) — O governo tomaria emprestados £ 20.000.000 ao typo de 90, o que importava em dispôr de £ 18.000.000 liquidos.

b) — empregaria, então, libras 13.500.000 em emprestimos aos lavradores ou commissarios, SEM JUROS, sob garantia de "warrants" de café, ou de conhecimentos ferroviarios representando café, á razão de £ 1. — por sacca, isto é, 40$000 ao cambio de então;

c) — empregaria £ 4.500.000 na compra de 3.000.000 de saccas de café disponivel, sendo que o governo entraria com a differença do preço do custo de cada sacca acima de £ 1-10-00 (réis 60$000);

d) — sobre cada sacca de café entrada em Santos se cobraria uma taxa de 3|— (então 6$000), para o serviço de juros do emprestimo, devendo dita taxa decrescer á proporção que o emprestimo fosse resgatado; o que importava em financiamento a juro modico, dado o facto de ser o financiamento ao lavrador e commissario feito sem juros, por prazo longo (para dezoito mezes de retenção equivalia a juros de 7 1|2 %);

e) — a liquidação dos cafés para resgate do emprestimo se faria á razão de 137.500 saccas por mez, sendo 25.000 dos cafés comprados e 112.500 dos cafés apenhados, o que permittiria o resgate total do emprestimo em dez annos, sem perturbar o mercado;

f) — findos os dez annos e resgatado todo o emprestimo, receberia o governo o saldo da arrecadação da taxa e da venda do café, ou sejam £ 3.180.000.—.

*

Realizado o emprestimo, a 24 de Abril de 1930, entregou o governo o respectivo producto ao Banco do Estado, que o applicou nos termos do contracto.

*

Além da allegação, que abrange todas as operações identicas, de que o producto deste emprestimo de £ 20.000.000 foi lançado na tal fogueira symbolica, e portanto perdido, apresenta ainda o Relatorio da Commissão outro ataque que não resiste á mais leve analyse, qual o de calcular quanto representa no fim do prazo de dez annos um capital de £ 20.000.000 a juros de 7 % ao anno.

Não merece exame esse ataque, porque, tomado aqui ou ali, o capital sempre venceria juros; tomado no paiz, certamente venceria juros mais elevados. O Departamento Nacional do Café paga 8 % sobre o seu debito aos bancos nacionaes.

Quem precisa de capital emprestado, paga juros. E' como quem precisa de casa, para aluguel. Somme a Commissão o que se paga de aluguel durante toda a vida, e chegará tambem á conclusão de que se dispende muito mais do que algumas vezes o valor do predio alugado. E ninguem deixa de tomar dinheiro emprestado quando delle precisa, assim como ninguem deixa de alugar casa quando della necessita.

E convém não esquecer que, para realizar o seu plano de adquirir todo o "stock" de café retido no paiz a 30 de junho de 1931, o governo da revolução levou em conta os 40$000 por sacca já recebidos pelo productor, por emprestimo sem juros, dinheiro esse fornecido pelo producto do emprestimo de £ 20.000.000 Tanto não fôra perdido o producto do emprestimo que delle se valeu o plano federal de fevereiro de 1931.

Organizado o Conselho Nacional de Café, resolveu este, em fins de 1931, sustar a venda dos cafés apenhados ao emprestimo, e, para fazer o serviço do mesmo e accelerar o seu resgate, foi creada a taxa de 5 |— por sacca sobre os cafés exportados por todo o paiz.

Apesar dos dispositivos claros e insophismaveis do Convennio de 7 de dezembro de 1931, o Conselho Nacional do Café só fez regularmente o serviço do emprestimo (juros e amortização) até junho de 1932. A partir de julho desse anno até 31 de dezembro de 1934, devido, primeiro, á escassez de cambiaes, e depois ao decreto de fevereiro de 1934, o Conselho, e depois o D. N. C., apesar de effectivamente terem recebido o producto da taxa de 5|—, deixaram de remetter $ 22 963 701.53, pois a tanto monta a differença entre o total das remessas effectivamente feitas e a importancia das remessas minimas que deviam ser feitas por força do contracto.

Se houvessem sido feitas taes remessas, o saldo do emprestimo em circulação seria hoje de libras 12.000.000, em vez de libras .... 13.800.000, que é a quantia actualmente em circulação, e o fundo de reserva a que acima alludimos estaria completo, permittindo a liquidação total das obrigações do emprestimo.

Mas, contra o saldo em circulação, ahi estão em deposito, classificados, seleccionados, 11.174.209 saccas de café, que representam um valor real, indiscutivel, de 80$ por sacca no armazem, ou sejam cerca de 900.000:000$000.

O verdadeiro valor, porém, para o D. N. C., é o valor acima mais a taxa de 5 |-, ou 15$000 por sacca, visto que [illegible] taxa se destina ao resgate do emprestimo. Portanto, a 95$000 por sacca, ahi estão mais de 1.000.000 de contos, como contra-partida do saldo do emprestimo ainda em circulação. E um milhão de contos representados pelo café que o emprestimo permittiu fosse arredado do mercado para beneficio do lavrador.

*

Felizmente, a grande fogueira do relatorio da Commissão não conseguiu destruir esse immenso valor — o café apanhado no emprestimo — como tambem não conseguira destruir os saldos verificados nas operações da defesa do café pelos technicos competentes que os contabilizaram.

*

Vejamos agora, em detalhe, quaes foram as allegações falsas do relatorio em relação ao emprestimo de £ 20.000.000.

1 — Que o emprestimo foi destinado, exclusivamente ao amparo das cotações em baixa, em virtude do fracasso da valorização do café.

FALSO. — O emprestimo foi destinado ao financiamento ao productor, para que as quantidades retidas se pudessem liquidar paulatinamente. Apenas uma parte do liquido foi destinada á compra de cafés retidos.

2 — Que da liquidação das tres secções no valor nominal de ..... £ 20.000.000 só apparecem como uteis

£ 6.625.000 de Schroeder
£ 2.527.200 do Banco do Estado
$23.002.376.74 (£ 4.730.951) de Speyer

num total de £ 13.883.151.

Que as restantes £ 6.116.849 foram dispendidas em differenças de typos, juros adeantados, pagamentos varios, etc.

FALSO. — Do liquido producto da emissão de Londres (90 % de £ 10.000.000) apenas foram deduzidas pelos banqueiros (clausula 2.ª, letra c, do Purchase Agreement) as seguintes importancias:

1) £ 350.000 para pagamento do primeiro coupon, em 1.º de outubro de 1930;

2) £ 25.000 para cobrir o custo da gravação dos titulos definitivos, despesas legaes, telegraphicas e outras.

A retenção de £ 350.000 para pagamento do primeiro coupon em nada prejudicou o plano do emprestimo, pois que a utilização da vultosa importancia da operação nunca poderia integralmente ser feita antes de seis mezes, e só vantagem adveiu ao governo nessa retenção porque não teve de recorrer ao mercado para tomar cambio para o coupon de outubro. O contracto do emprestimo, porém, prevê, na letra e da mesma clausula 2, a maneira de restituir á conta do emprestimo essas...... £ 350 000 retidas para o primeiro coupon.

A mesma explicação prevalece para a emissão de Nova York: a unica deducção feita effectivamente foi a de $105 000 para as despesas de gravação dos titulos e outras, porque a de $1.225.000, para o primeiro coupon, foi apenas uma antecipação, sendo tal quantia restituida ao credito da conta com as primeiras remessas da taxa 3 |—.

O Relatorio, nas notas explicativas da allegação que estamos analysando, responde a si proprio. Por essas notas da applicação do liquido da emissão ingleza e da americana, resalta que esse liquido, £ 9.000.000 $ 31.500.000, foi integralmente applicado aos fins do emprestimo.

Os pagamentos varios a que se refere o Relatorio, para significar desvio de quantias de sua applicação aos fins uteis, são os pagamentos ao grupo Lazard e ao grupo Schroeder dos adeantamentos por elles feitos ao Banco do Estado para financiamento de café, ou o pagamento de cambio proveniente do liquido do emprestimo para respectivas applicações em mil réis.

Pagos pelo Banco do Estado os adeantamentos feitos pelos grupos Lazard e Schroeder (adeantamentos de £ 5.000.000 e £ 2.000.000), a que se refere a letra d da clausula 2ª do Purchase Agreement, os cafés que os garantiam passaram a garantir importancia igual do emprestimo.

Como pode, portanto, a Commissão dizer que taes quantias **não apparecem como uteis?**

Vá a Commissão examinar no Banco do Estado de São Paulo as duas contas de applicação do producto do emprestimo, e lá encontrará em uma a quantia de £ 13.410.563 e na outra £ 4.500.000, explicadas detalhadamente. Ao todo £ 17.910.563 para um liquido de £ 18.000.000.

Podemos, porém, pôr de lado todo esse malabarismo de cifras, que só serve para perturbar a comprehensão do leitor que não está no conhecimento exacto da contabilidade do emprestimo de £ 20.000.000.

Para demonstrar a falsidade da allegação do não aproveitamento do emprestimo a fins uteis, basta que se verifique o seguinte:

Das £ 18.000.000, liquido do emprestimo, £ 13.500.000 deviam ser applicadas a financiar cafés de fazendeiros na base de £ 1 por sacca, e £ 4.500.000 a comprar 3.000.000 de saccas. Foram ou não financiadas com o producto do emprestimo as...... 13.500.000 saccas de fazendeiros e compradas as 3.000.000 de saccas?

Foram, tanto que, neste momento, apesar das amortizações realizadas, ainda se encontram em deposito, garantindo o saldo do emprestimo em circulação, 9.202.316 saccas dos chamados cafés dos fazendeiros e 1.911.893 dos chamados cafés do governo.

3) — Allega a Commissão, em seguida, que não se póde considerar entrada de dinheiro o credito de £ 2.527.200, liquido da subscripção que fez o Banco do Estado de São Paulo de £ 2.808.000 nominaes. Que o Banco subscreveu essas £ 2.808.000 no Paiz, e aqui creditou o liquido em mil réis ao Estado. Logo, diz a Commissão, taes libras não entraram no Paiz. Entretanto, como os juros, commissões e amortizaçãoá desses titulos foram pagos em Londres, verificou-se uma saida de ouro, sem que tenha entrado coisa alguma.

FALSO, tambem. E' deveras lamentavel que uma Commissão Technica do Ministerio das Finanças, que declara ter tido á sua disposição todos os archivos, todas as informações, não hesite em fazer taes affirmações, e, ainda mais, publical-as sob a responsabilidade do Ministerio da Fazenda!

Se o serviço dessa parte do emprestimo foi sempre realizado em libras esterlinas, é que, de facto, o Banco do Estado de São Paulo subscreveu os titulos em libras esterlinas e realizou as suas entradas nessa moeda, embora houvesse creditado ao Thesouro do Estado o seu equivalente em mil réis.

O assumpto foi regulado pela clausula 3.ª do Purchase Agreement, cujo periodo final prevê o cancellamento de todos os titulos subscriptos pelo Banco do Estado que não houvessem sido effectivamente comprados pelo Banco do Estado, e, mais, que taes titulos, embora subscriptos, como haviam sido, pelo Banco, só venceriam juros a partir da data em que effectivamente houvessem sido comprados, isto é, pagos.

A Commissão não póde ignorar que, para comprar effectivamente os titulos, o Banco do Estado contractou em Londres um credito de £ 2.300.000, com caução dos titulos que subscrevera, no valor nominal de £ 2.808.000 e dispendio effectivo de £ 2.527.000 (90 °|° do valor nominal).

Esse credito, constante do contracto de 6 de outubro de 1930, estabelece, na sua clausula 1.ª, que a importancia de £ 2.300.000 é emprestada ao Banco pelo grupo de Londres, afim de facultar ao Banco os recursos necessarios para que elle possa fornecer aos fazendeiros adeantamentos sobre cafés na base de £ 1 por sacca, de accordo com o plano do emprestimo.

Assim, pois, a Verdade é que o Banco subscreveu os titulos e pagou-os em moeda ingleza, e essa moeda foi applicada de conformidade com o contracto do emprestimo.

Era, portanto, não só natural como justo que o Estado pagasse em moeda ingleza o serviço dos titulos subscriptos pelo Banco.

Os banqueiros inglezes mantiveram em vigor dito credito, desde a data do contracto, 6 de outubro de 1930, até o dia 6 de outubro de 1934, data em que foi effectivamente liquidado, tendo o Banco vendido os titulos que ainda possuia e pago o seu debito ainda existente.

Durante a vigencia do credito, as importancias dos "coupons" vencidos e dos titulos resgatados foram levados á conta do adeantamento feito pelos banqueiros ao Banco do Estado. O saldo da liquidação dos titulos, cerca de ... £ 758.650, foi ha pouco utilizado pelo Banco do Brasil, a quem o Banco do Estado o transferiu nos ultimos mezes de 1934.

4) — Mais adeante, o Relatorio da Commissão insiste em alinhar algarismos para provar que já foram pagos tantos dollares e tantas libras pelo serviço do emprestimo e despesas ao mesmo referentes, que falta pagar tanto, e que no final teremos de pagar uma quantia consideravel contra um recebimento inicial de £ .... 18.000.000, que o Relatorio, aliás, reduz a £ 13.883.151.

Como se houvesse emprestimo sem juros, commissões e despesas accessorias!

Figure a Commissão quanto custa á União Federal, no fim de dez annos, um kilometro de estrada de ferro ou de estrada de rodagem executado com uma emissão de apolices! E no fim de cincoenta annos, então!

Contados os juros dos respectivos emprestimos, quanto terão custado até hoje as obras de remodelação da cidade do Rio de Janeiro?

Tomemos para exemplo o emprestimo federal de 1903, para apparelhamento do Porto do Rio de Janeiro, na importancia de rs. 17.000:000$000, juros de 5°|°. No fim de 50 annos, (e trinta e dois já estão decorridos), sommados ao capital e capitalizados os juros pagos, as obras do porto custeadas com esse emprestimo terão custado

Rs. 200.883:177$100

e no fim de um seculo esse total attingirá

Rs. 2.372.580:198$000

quasi dois milhões e meio de contos de réis!

Pela theoria do Relatorio, não se deveria ter feito o apparelhamento do Porto do Rio de Janeiro...

Veja-se, por este exemplo, o ridiculo da argumentação. Não vale, pois, a pena, perder tempo em responder a esse ataque.

5) — Refere-se ainda a Commissão ás importancias entregues pelo Banco do Estado de S. Paulo á firma Theodor Wille & Cia., para compra de café, dando a entender que essa firma não apresentou contas explicativas da applicação das referidas importancias.

FALSO: — A firma Theodor Wille é uma casa de antiga reputação e de sevéras tradições commerciaes. Todas as suas contas com o Estado de S. Paulo foram sempre prestadas com escrupulosa minucia e foram pelo governo julgadas boas. Nem se póde suspeitar que o governo de S. Paulo houvesse confiado a uma firma sommas consideraveis sem que exigisse della prestação de contas na devida forma.

*

A seguir, a Commissão se refere ligeiramente ás operações do Departamento Nacional do Café, cujos PREJUIZOS (sic) o Relatorio da Commissão verificou serem até agora de 2.922.692:000$000.

Para chegar a essa verificação, a Commissão somma as seguintes verbas:

Deficit	905.678:000$
Valor do café destruido . .	2.017.014:000$
E accrescenta que o Departamento ainda deve . . .	1.270.000:000$
que o Relatorio somma nos quadros aos perdidos.	2.922.692:000$

Sabido, como é, que o actual Departamento e o extincto Conselho compraram e pagaram aos productores os 34.000.000 de saccas de café por ambos destruidas, seria uma prova de pouco caso dada ao leitor qualquer resposta ás referencias do Relatorio quanto ás operações do Departamento Nacional do Café.

Ao ler essa parte do libello, naturalmente se encherá de pasmo o espirito do chefe do governo, sr. dr. Getulio Vargas, e dos ministros da Fazenda do periodo revolucionario, srs. José Maria Whitaker, Oswaldo Aranha e Arthur de Souza Costa, que crearam, desenvolveram, prestigiaram o Conselho e o Departamento, e hoje, num relatorio official, com a epigraphe do Ministerio da Fazenda, se vêem envolvidos nas ameaças desse documento, onde se diz textualmente nas considerações que antecedem o tal celebre quadro offerecido á Nação: "o povo... de certo tomaria uma attitude de **consequencias irreparaveis para os responsaveis de tamanhos desmandos"...**

Como conclusão de todo esse original libello crime accusatorio, affirma o Relatorio da Commissão que esses prejuizos por ella verificados, e que montam a dez milhões de contos, nas operações da defesa do café, são a causa determinante dos males que atormentam o Paiz corroido no seu organismo economico.

Affirma ainda serem esses prejuizos a causa da impontualidade do Brazil no pagamento de suas dividas externas.

Affirma ainda nada terem lucrado os lavradores com a defesa do café, nem o povo paulista, nem o povo brasileiro. POIS E' ESSE QUEM TUDO PAGARA'. Ganharam apenas um punhado de banqueiros, uns tantos intermediarios de negocios e plantadores de café dos outros paizes.

Espera o Relatorio da Commissão que, tornando conhecidos do povo os desatinos dos responsaveis por esse descalabro, fará que os homens do governo sejam mais ponderados ao assumirem obrigações em nome das unidades brasileiras.

No final desse libello, insinua o Relatorio que o governo federal, obedecendo ás injunções dos responsaveis, receiosos de castigo, irá até fechar a officina em que trabalha a Commissão, cujos membros preferem depôr a penna a abdicarem (sic) de sua convicções. Mas, a Commissão se sentirá tranquilla porque será substituida pela opinião publica vigilante.

Chama-se a isto — sangrar-se em saude!

*

Os autores desta impugnação tomaram parte em muitas das varias phases das operações de defesa do café. Além disso, são homens de São Paulo, e sentem perfeitamente, nas entrelinhas desse relatorio que se quer levar no espirito do povo a convicção de que São Paulo é o grande culpado pelos males do Brasil.

Pela parte que lhes toca, desejam que a Verdade se apure. As affirmações do Relatorio da Commissão, [illegible] neste documento se encontram expostas em fórma clara.

São tão graves as accusações do relatorio, que nos parece dever indeclinavel da Comissão e do governo federal o exame das allegações de ambas as partes, para que não fiquem em suspenso tão sevéras incriminações.

E' natural que, numa tão longa série de operações de defesa de café, se notem erros de orientação. Mas, o conjunto foi obra de benemerencia, e teve a seu favor a quasi unanimidade da opinião publica.

A idéa da valorização constituiu programma de São Paulo no governo do dr. Jorge Tibiriçá, e com esse grande vulto da historia paulista assignaram o Convennio de Taubaté, os srs. conselheiro Affonso Penna e dr. Nilo Peçanha, presidentes de Minas Geraes e Rio de Janeiro. A unificação da politica paulista — pela adhesão ao dr. Jorge Tibiriçá do grupo dissidente chefiado por Julio Mesquita — fez-se ao redor do programma da valorização. A successão do

(Continua na 11ª pag.)

ANNEXOS

BALANCETE DO ACTIVO E PASSIVO DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFE' AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1920

ACTIVO

Saldo para 1921:		
Banco Francez e Italiano, c|em francos — Frs. 5.403.143,20	2.192:870$900	
J. Henry Schroeder & Companhia, c| do serviço do emprestimo de 1913...	10.286:398$460	
Governo Allemão — c|differença de cambio	142.773:212$780	
Na caixa da sobretaxa	1:911$900	155.254:400$049
		155.254:400$049

PASSIVO

Emprestimo externo de £ 3.000.000-0-0:			
Valor nominal deste emprestimo, contractado com o Governo Federal em 27 de Janeiro de 1906.. £		3.000.000-0-	
Menos:			
Amortização até 1915	£ 1.021.980-0-0		
" em 1916	£ 108.436-0-0		
" " 1917	£ 197.965-0-0		
" " 1918	£ 207.988-0-0		
" " 1919	£ 218.517-0-0		
" " 1920	£ 348.692-0-0	2.183.578-0-0	
Saldo em circulação, ao cambio de 16		896.422-0-0	12.216:330$000
Banqueiros e correspondentes:			
J. Henry Schroeder & Companhia, c|liquidação do emprestimo de 1913.			11.983:815$000
Saldo dos titulos e coupons deste emprestimo, £.798.201-0-0 a 16			25.449:413$700
Em c|c. com o thesouro			49.679:558$700
Patrimonio do Estado:			
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio, transferido para o Patrimonio do Estado			105.574:841$340
			155.254:400$049

Directoria de Contabilidade, 1ª secção, em 4 de Junho de 1921. — **Francisco d'Auria**, Director — **José Mascarenhas**, Chefe de Secção, substituto.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFE' — Desde o seu inicio em 1906 até o encerramento do exercicio em 1920

RECEITA GERAL REALIZADA

Titulos de receita	Quantias	
Emprestimos		
1906 — Emprestimo de £ 1.000.000-0-0 com o Brazilianische Bank fur Deutschland e lançado ao cambio de 15 1/2	15.483:000$000	
1906 — Emprestimo de £ 3.000.000-0-, contractado com J. Henry Schroeder & Co, de Londres, e National City Bank, de New York	46.449:000$000	
1907 — Emprestimo de £ 3.000.000-0-0, contractado com o Governo Federal e lançado ao cambio de 15	48.000:000$000	
1908 — Emprestimo de £ 15.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schroeder & Co., de Londres, Société Génerale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, lançado ao cambio de 15	240.000:000$000	
1913 — Emprestimo de £ 7.500.000-0-0, contractado com J. Henry Schroeder & Co., de Londres, Société Génerale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, lançado ao cambio de 16	112.500:000$000	
1914 — Emprestimo de £ 4.200.000-0-0, contractado com J. Henry Schroeder & Co., de Londres, e lançado ao cambio de 16	68.000:000$000	525.432:000$000
Saques e adeantamentos		
1906 — Saques contra embarques de café e adeantamentos recebidos em conta corrente	62.045:786$915	
1907 — Idem, Idem como acima	121.999:484$291	
1908 — " " " "	5.284:008$721	189.329:279$927
Banqueiros e correspondentes		
J. Henry Schroeder & Co.—c|de liquidação do emprestimo de 1913: Saldo a favor, £ 793.921-0-0 a 16	11.983:815$000	
Thesouro do Estado c/c	25.449:413$700	37.433:228$700
Sobre-taxa ouro		
1906 — Liquido producto da arrecadação, Frs. 3.107.074.88	1.971:031$967	
1907 — " " " 33.750.329,38	21.275:988$022	
1908 — " " " 32.192.354.86	20.371:298$692	
1909 — " " " 65.763.330,25	41.632:076$195	
1910 — " " " 35.839.103.67	31.164:814$293	
1911 — " " " 42.310.730.63	25.047:191$814	
1912 — " " " 43.815.472,33	26.859:371$050	
1913 — " " " 47.876.642.02	28.250:517$098	
1914 — " " " 40.209.726,78	24.463:387$287	
1915 — " " " 38.538.394.81	40.986:900$912	
1916 — " " " 46.516.026,90	33.666:848$329	
1917 — " " " 33.083.740,20	23.464:584$987	
1918 — " " " 26.807.507.45	16.520:816$122	
1919 — " " " 40.260.626.92	24.826:687$119	
1920 — " " " 37.430.534,51	12.257:990$335	362.029:183$077
Cafés armazenados		
1908 — Liquido producto das vendas realizadas neste exercicio	27.332:088$645	
1909 — Idem, idem	22.197:621$795	
1910 — " "	17.348:751$783	
1911 — " "	40.580:193$269	
1912 — " "	24.257:802$353	
1913 — " "	41.420:330$510	
1914 — " " e quebras verificadas	462:331$642	
1915 — " "	124.662:747$871	
1916 — " "	3.040:367$239	
1917 — " "	6.667:466$610	
1918 — " "	32.782:406$850	340.938:108$475
Renda da valorização		
1918 — Renda deste anno, com lucros em venda de café, differenças de cambio, etc.		52.312:638$455
		1.507:494:739$234

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFE' — Desde o seu inicio em 1906 até o encerramento do exercicio em 1920

TITULOS DE DESPESA	Quantias	
Emprestimos		
1907 — Resgate do emprestimo de £ 1.000.000-0-0, do exercicio de 1906, contractado com o Brazilianische Bank fur Deutschland	15.483:000$000	
1908 — Resgate do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schroder & Co., de Londres e National City Bank, de New York	46.449:000$000	
1909 — Resgate de £ 67.500-0-0 do emprestimo Federal de £ 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907	1.080:000$000	
Resgate de £ 816.410 do emprestimo de £ 15.000.000-0-0, do exercicio de 1908, contractado com J. Henry Schroder & Co., Société Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas	13.062:560$000	
1910 — Resgate de £ 140.106, do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907, contractado com o Governo Federal	2.241:696$000	
Resgate de £ 1.986.510 do emprestimo de £ 15.000.000-0-0	31.784:160$000	
1911 — Resgate de £ 223.590-0-0, do emprestimo de £ 3.000.000-0-0	3.577:120$000	
" " " 4.350.000-0-0, " " " " 15.000.000-0-0	69.600:000$000	
1912 — " " " 72.800-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	1.252:480$000	
" " " 3.265.000-0-0, " " " " 15.000.000-0-0	52.320:000$000	
1913 — " " " 4.577.080-0-0, " " " " 15.000.000-0-0	73.233:280$000	
" " " 170.000-0-0, " " " " 7.500.000-0-0, deste exercicio	2.550:000$000	
" " " 162.480-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.599:680$000	
1914 — " " " 180.000-0-0, " " " " 7.500.000-0-0	2.700:000$000	
" " " 170.705-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.731:280$000	
Conversão do saldo do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907, da taxa cambial de 15 para a de 16 d.	2.157:359$000	
1915 — Resgate de £ 179.348-0-0, do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, contractado com o Governo Federal	2.690:220$000	
" — Resgate de £ 705.740-0-0, do emprestimo de £ 7.500.000-0-0	10.586:100$000	
" " " 1.260.000-0-0, " " " " 4.200.000-0-0	18.900:000$000	
1916 — " " " 188.426-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.826:390$000	
" " " 730.000-0-0, " " " " 7.500.000-0-0	10.958:250$000	
1917 — " " " 197 966-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.969:490$000	
" " " 1.050.000-0-0, " " " " 4.200.000-0-0	15.750:000$000	
" " " 1.252.520-0-0, " " " " 7.200.000-0-0	18.787:800$000	
1918 — " " " 4.461.100-0-0, " " " " 7.500.000-0-0	66.917:850$000	
" " " 207.988-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	3.119:820$000	
1919 — " " " 218.517-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	3.277:755$000	
" " " do emprestimo de 1914, de £ 4.200.000	28.350:000$000	
1920 — " " " 348.692-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	5.230:380$000	513.185:670$000
SAQUES E ADEANTAMENTOS		
1908 — Liquidação deste exercicio	19.904:749$586	
1909 — " " "	169.424:530$341	189.329:279$927
CAFÉS ARMAZENADOS		
1906 — Valor dos cafés comprados e armazenados neste exercicio	89.017:976$761	
1907 — " " " " " " " "	181.560:578$187	
1908 — " " " " " " " "	9.241:342$541	279.832:597$489
DESPESA DA VALORIZAÇÃO		
1906 — Despesa geral com o serviço da defesa do café	7.014:512$858	
1907 — Idem, idem	14.113:216$395	
1908 — " "	101.279:423$648	
1909 — " "	36.242:635$653	
1910 — " "	23.218:227$965	
1911 — " "	6.793:495$627	
1912 — " "	3.110:145$589	
1913 — " "	6.511:716$234	
1914 — " "	33.322:674$853	
1915 — " "	29.626:453$495	
1916 — " "	29.628:542$747	
1917 — " "	21.756:587$362	
1918 — " "	25.435:877$563	
1919 — " "	16.560:230$824	
1920 — " "	15.288:750$956	369.902:491$169
BANQUEIROS E CORRESPONDENTES		
Saldos que passam para 1921: Banco Francez e Italiano — c| em Francos: Frs. 5.403.155,20	2.192:876$909	
J. Henry Schroder & Co. — c|do serviço do emprestimo de 1913, £ 680.659-2-6	10.286:398$460	
Governo allemão — c|differenças de cambio	142.773:212$780	155.252:488$149
CAIXA DA SOBRETAXA	Activo liquido ..	
Saldo que passa para 1921		1:911$900
		1.507.494:739$234

Thesouro do Estado — Directoria de Contabilidade, 1ª secção, em 7 de junho de 1921. — **Francisco d'Auria**, director. — **José Mascarenhas**, chefe de Secção, substituto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A despedida do River-Plate

O match nocturno de amanhã com o Palestra — O cartaz internacional do tri-campeão paulista

O River Plate fará, amanhã, em S. Paulo, enfrentando a equipe do Palestra, a sua ultima exhibição nos campos brasileiros.

A campanha dos players millionarios nos gramados nacionaes foi das mais brilhantes.

Invictos no Rio, os portenhos mesmo derrotados no encontro de estréa na Paulicéa, deixaram optima impressão, merecendo da critica bandeirante as mais lisongeiras expressões.

Vinha de obter uma espectacular victoria sobre o Boca Juniors.

O Palestra não possue menos credenciaes. A sua equipe soffreu varias modificações e exhibiu no ultimo encontro internacional que participou um football de classe elevada.

Assim, o ultimo cotejo entre representantes do football argentino [illegible] prélio frente ao Corinthians, que a sua classe ficou positivada na actual temporada deverá ser dos mais emocionantes.

O CARTAZ INTERNACIONAL DO PALESTRA

O Palestra Italia, campeão paulista, já tomou parte em 23 jogos internacionaes, vencendo 9, perdendo 7 e empatando 7.

A resenha dos jogos disputados é a seguinte:

S. Paulo, 1922 — Palestra x Paraguay, 4x1; S. Paulo, 1923 — Palestra x Universal, 3x1; S. Paulo, 1923 — Palestra-Paulistano x Uruguay, 3x1; Montevidéo, 1925 — Palestra x Uruguayos, 0x1; Buenos Aires, 1925 — Palestra x Argentinos, 1x2; Buenos Aires, 1925 — Palestra x Argentinos, 0x0; S. Paulo, 1928 — Palestra x Penarol-Uruguay, 2x2; S. Paulo, 1929 — Palestra x Barracas, 2x2; S. Paulo, 1929 — Palestra x Barracas, 0x3; S. Paulo, 1929 — Palestra x Rampla Juniors, 0x3; S. Paulo, 1929 — Palestra-Syrio x Rampla, 3x1; S. Paulo, 1929 — Palestra x Ferencváros, 5x3; S. Paulo, 1929 — Palestra x Bologna, 4x4; S. Paulo, 1929 — Palestra x Torino, 0x0; S. Paulo, 1930 — Palestra x Tucuman, 4x1; S. Paulo, 1930 — Palestra-Corinthians x Tucuman, 5x2; S. Paulo, 1930 — Palestra-Santos x Haskoah, 2x3; S. Paulo, 1931 — Palestra-Syrio x Gymnasia y Esgrima, 2x1; S. Paulo, 1931 — Palestra x Ferencváros, 2x0; S. Paulo, 1931 — Palestra x Ferencváros, 5x3; S. Paulo, 1933 — Palestra x Nacional de Rosario, 1x1; S. Paulo, 1935 — Palestra x Boca Juniors, 1x1.

Os valores pugilisticos nos E. E. U. U.

O "cartaz" dos boxeurs que podem enfrentar o campeão — A attracção do momento

Max Baer, o campeão cujo titulo é ambicionado

NOVA YORK, fevereiro (H.) — Por via aérea — O problema para a descoberta de um pugilista de calibre de Max Baer, actual campeão mundial de pesos pesados, é de difficil solução até que surja um novo Dempsey das fileiras dos amadores.

E' possivel que, em uma parte qualquer do mundo, entre os milhares de amadores da chamada "arte da defesa propria", exista algum novo "phenomeno"; mas, se assim é, ninguem o sabe.

Pode-se affirmar que os pesos completos que pullulam nos "rings" norte-americanos presentemente não são dignos herdeiros dos famosos campeões de outras éras.

Ha quem allegue que a escassez de bons pugilistas é devida ao facto de terem as boas bolsas desapparecido com a morte de Tex Richard. Essa allegação tem, até certo ponto visos de verdade, comtudo, os verdadeiros entendidos no assumpto affirmam que é a qualidade dos pugilistas que anda de rastros.

O publico norte-americano é por tradição amante do box e, por conseguinte, exige dos emprezarios lutas sensacionaes. Com a falta de bons pugilistas, torna-se impossivel satisfazel-o por enquanto e, por esse motivo, o publico retrae-se, preferindo dispender o dinheiro em outras attracções desportivas.

Passemos em revista, ligeiramente, os pugilistas que dispõem de possibilidades para enfrentar Max Baer.

O primeiro do rôl é o gigante italiano Primo Carnera, cuja vagarosa actuação na luta que lhe custou o campeonato merece que se lhe offereça opportunidade de reconquistar o titulo.

No entanto, nem mesmo os mais enthusiastas admiradores do pugilista italiano deixaram de comprehender que, em combate, Carnera nunca deixou de ser uma mediocridade dentro do quadrilatero. Possue elle um grande defeito: não grado sua estatura e rijos musculos, jamais aprendeu a lutar com desenvoltura. Falta-lhe tambem a combatividade de Dempsey e de Firpo, qualidades que collocaram o ex-campeão e o inolvidavel argentino á frente dos heroes do murro.

Que se póde dizer dos outros? Unicamente que nenhum dentre elles resistiria a mais de um round contra o Firpo de 1922-23.

E' possivel que o problema seja em parte resolvido depois da proxima luta entre Max Schmelling e Steve Hamas na Allemanha. O ex-campeão allemão, em seu encontro com Baer, mostrou-se cansado, pouco aggressivo, emfim, homem acabado para o ring.

Quanto a Hamas, jámais chegou a ser grande cousa, como o provou seu combate com Art Lasky.

Em resumo: Schmelling, acabado; Hamas, mediocre; Art Lasky, vencedor de King Levinsky, derrotado por Hamas; Levinsky, derrotado por "bofetões" em alguns rounds pelo campeão Baer em simples exhibição.

No ultimo posto da categoria Joe Louis, o joven pugilista negro de St. Louis. Não se mediu ainda com os principaes pugilistas de sua categoria, mas seus empresarios, entre outros elogios, dizem que é um segundo Jack Johnson e "uma edição augmentada e corrigida do cubano Kid Chocolate".

Assim é que, até agora 1935 não se tornou possivel prever se Max Baer perderá seu titulo de campeão mundial.

Corrigindo os defeitos de nossos basketballers

Alguns conselhos technicos

Chamamos a attenção dos nossos basketballers para os seguintes conselhos, cuja observancia é de immenso e real valor para aquelles que desejam se aprimorar na pratica de um basketball puro e technico:

DOMINIO DA BOLA — Ao segurar a bola, os dedos devem estar bem separados. Os braços ficam ligeiramente flexionados nos cotovelos para amortecer o choque da bola (Segurar a bola — olhar para a bola — virar a bola nas mãos. Tudo isso para sentir a firmeza e segurança da bola nas mãos).

PASSES — Com ambas as mãos — do peito (para distancias curtas). Com ambas as mãos para cima dos hombros (direito e esquerdo). Passes picados — Pique para a frente — Pique para trás. Passe de pulso, etc.

Todos os dias de treino, os jogadores devem praticar todos os passes e exercitar-se no dominio da bola antes de iniciar o treino de conjunto.

GIRO — Para o giro de frente o jogador salta ou fica com os pés separados, firmes no chão. Os joelhos devem ficar dobrados, o corpo curvo e cobrindo bem a bola, que será segura com ambas as mãos. Um dos pés deve mover-se, afim de dar meia volta, ao passo que o outro servirá apenas de "pivot". Sendo o giro feito pela direita, ficará o pé desse lado firme no chão, como pé de apoio, dando o esquerdo o impulso, ainda para o lado direito, mudando o jogador, em conclusão, o centro de gravidade para cima do pé direito.

GIRO PARA TRÁS — Finta e giro — exercitar a finta com a cabeça e bola, girando pelo lado contrario, etc.

DRIBLE — O drible é importante e necessario, mas o jogador não deve delle abusar — O drible é aconselhado como ultimo recurso para escapar de uma situação difficil. Exemplo — Quando todos os companheiros estão marcados. Aprenda, mas não abuse. Durante 1934 houve excesso de drible, quando havia companheiros bem collocados e livres. Preste attenção a este detalhe.

Causa enorme decepção no adversario o jogador que finge um passe, mas gira em direcção contraria, dribla para, uma vez livre, passar em melhores condições ou encestar. O mesmo acontece quando o jogador corre numa direcção e de repente gira e muda a direcção da corrida; finge lançar á cesta e quando o guarda pula, avança driblando para approximar-se da cesta, etc., etc.

RECEBER PASSE CORRENDO — E' necessario que todos os jogadores aprendam este typo de jogo. O jogador parado é facil de marcar, mas o jogador que recebe bem passes quando está correndo com velocidade leva grande vantagem e é de difficil marcação. Dominio da bola correndo é para jogadores de classe.

No mundo das redeas

AS PROXIMAS REUNIÕES NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para as proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1ª carreira — Premio "Yellow" — 1.400 metros — 2:000$000 — Galopin 54 kilos, Kyrial 56, Ma'am Cross 50, Dão Pedrito 48, Arlequim 48, Roulien 48, Marfim 48 e Vingativo 48.

2ª carreira — Premio "Coelho" — 1.600 metros — 2:000$000 — Vicentina 51 kilos, La Orticaria 52, Andréa 53, Yellow 52, Astral 56, Gravatá 56 e Kleops 51.

3ª carreira — Premio "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:000$ — Bohemio 56 kilos, Aga Khan 54, Jacatuba 52, Defence 51, Mineiro 50, Coelho 54, Yetim 51 e Rosemarie 50.

4ª carreira — Premio "Ritual" — 1.500 metros — 3:000$ — Apple Sauce 56 kilos, Diableka 48, Macaipo 53, Dollar 49, Tyette 48, Ibirapuitan 52, Tyes 56 e Lentejoula 52.

5ª carreira — Premio "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000$ — My Dream 51 kilos, Cartier 48, Ritual 52, Vasari 51, Negro 55 e Seu Cabral 56.

6ª carreira — Premio "Anangel" — 1.600 metros — 4:000$ — Toque 55 kilos, New Star 49, Xarém 56, Guarany 52, Tango 48, Mineral 51, Quintero 52 e Tracajá 52.

Premios do Betting: Ritual — Tracajá e Anangel.

DOMINGO

1ª carreira — Premio "Mocma" — 1.400 metros — 2:000$ — Mouresco 54 kilos, Fingal 52, Zumba 52, Betania 52, Dracula 52, Ithaca 52, Raineta 52, Domitilla 52 e Lagave 52.

2ª carreira — Premio "Acauan" — 1.400 metros — 3:000$ — Salvador 54 kilos, Zarda 52, Oding 54, Quatióba 52, Sauhype 54 e Itapoan 54.

3ª carreira — Premio "Capitú" — 1.500 metros — 4:000$ — Nautilus 54 kilos, Cannes 52, Acauan 52, Tambal 54, Verbena 54 e Salmon 54.

4ª carreira — Premio "Astoria" — 1.600 metros — 4:000$ — Marcilegi 55 kilos, Yês 52, Galope 56, Anangel 54 e Royal Star 54.

5ª carreira — Premio "L'Amazone" — 1.600 metros — 4:000$ — Derplichado 48 kilos, Gin Pure 50, Lord Breck 56, Menrageira 52, Chouannerie 50 e Cossaco 51.

6ª carreira — Premio "Bramador" — 1.600 metros — 4:000$ — Nirá 54 kilos, Turbeia 52, Nicuim 52, Velocura [illegible], Ouro 54, Lohengrin 50, Arapory 56 e Cossaco 51.

7ª carreira — Premio "Le Revard" — 1.800 metros — 5:000$ — Tangerina 50 kilos, Kelani 56, Bibelô 48, Myrverdugo 48, Navy 56 e Rob Roy 56.

8ª carreira — Premio "Yeoman" — 1.800 metros — 4:000$ — Volante 50 kilos, L'Amazone [illegible], Horizonte 48, Le Roi Noir 51, Romana 58 e Adarga [illegible].

Premios do Betting: Bramador — Le Revard e Yeoman.

BRUNORB, ASSIS BRASIL E TAMBI

Devem ser entregues hoje ao treinador Cabino Rodrigues os animaes Assis Brasil, Brunorb e Tambi, pertencentes á Coudelaria Flores da Cunha, que ficarão sob a responsabilidade do sr. Antunes Maciel, escolhido procurador daquelle turfman gaucho.

Pum! foi presenteado ao sr. Adalberto Corrêa e Polvinho, Verbena e Gin Pura serão embarcados para o sul.

TAÇA "OLIVAL COSTA"

Com as ultimas reuniões, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos:

1 — Carlos Gonçalves [illegible]
2 — Oscar Medeiros [illegible]
3 — [illegible]
4 — Oscar Daniel de Deus [illegible]
5 — Jorge Moutinho [illegible]
6 — Octavio de Carvalho [illegible]
7 — Nestor Costa Pereira [illegible]
8 — Alfredo Ford [illegible]
9 — Valentim Dias [illegible]
10 — J. A. Campos [illegible]
11 — Cardoso [illegible]
12 — [illegible] de Oliveira [illegible]
13 — Sylvio Barão [illegible]

Recordes: [illegible], Aveline Dias; de pontos [illegible], Alfredo Ford.

CREPUSCULO E CAPACETE DE AÇO

Esses dois animaes serão embarcados, na corrente semana, para o Estado de São Paulo.

VAMPIRO

Encontra-se atacado de auto-intoxicação o cavallo Vampiro, cujo estado é grave.

TARZAN E GARIBALDI

Tarzan e Garibaldi serão enviados hoje ou amanhã para Curityba.

A melhoria do nosso association

A influencia benefica do intercambio com equipes estrangeiras

O "association", que foi introduzido no Brasil pelos inglezes aqui residentes e pelos brasileiros que iam receber educação na Europa, adquiriu, após alguns annos de pratica, grande renome na America do Sul e, posteriormente, na Europa, porque nos preceitos classicos do football genuinamente britannico, que eram fielmente seguidos por todos, aggregamos duas coisas que faziam parte do nosso temperamento: a ligeireza nas jogadas, consequente da rapidez de pensamento que calcula o que possa fazer o adversario, e a improvisação de tacticas differentes, de accordo com as necessidades do momento.

Pois bem, emquanto os nossos clubs seguiram essa orientação, o nosso football venceu, brilhou e empolgou nos mais fortes adversarios que tivemos pela frente, fossem elles argentinos, uruguayos ou europeus.

Depois foram sendo menos severos com o preparo dos nossos quadros. Os canones classicos foram sendo abandonados, e como consequencia o football praticado pelos nossos quadros foi perdendo a belleza que possuia antigamente, e, para augmentar a sua fraqueza, veiu a falta de intercambio sportivo constante com os clubs estrangeiros de grande classe e que outr'ora contribuiram de modo decisivo para a melhoria sempre maior do "association" praticado no Brasil.

Onde o effeito da decadencia se fez sentir menos foi em S. Paulo, pois os seus clubs, embora sem o mesmo rigor de antigamente, ainda seguem mais ou menos o padrão de jogo obedecido até hoje pelos inglezes.

Tivemos uma demonstração disso nos ultimos jogos realizados entre os quadros do Boca Junior, River Plate e brasileiros. Os argentinos foram sempre vencedores nesta capital, e soffreram algumas revezes em S. Paulo.

Ha, portanto, necessidade dos nossos clubs cuidarem a sério da melhoria do padrão do nosso football.

Para que os nossos clubs voltem á pratica do football antigo, que obedecia aos canones classicos do "association" praticado pelos inglezes, vamos transmittir-lhes os conselhos dados aos seus commandados pelo médio esquerdo do Manchester City, James Mac Mullen.

E' inutil dizer que o Manchester City é possuidor de um dos melhores quadros de Inglaterra; portanto, os conselhos que são ali seguidos fielmente pelos jogadores, poderão ser igualmente acatados pelos nossos jogadores, com real vantagem para os quadros que integram.

Eil-os:

O mais bello espectaculo de football, na opinião de James MacMullen, médio esquerdo representativo escossez e componente mais forte da 3ª divisão ingleza, é o que proporciona o jogo "triangular", que consiste numa série de curtos e progressivos passes combinados entre o médio de ala e os dois forwards que formam a parelha de ataque na sua frente, de maneira que o médio, o "in-sider" e o "winger" constituem, os tres, um grupo offensivo, conduzindo combinadamente o ataque ao campo contrario.

Fiel partidario da tactica tradicional do football profissional britannico, de que ao médio de ala corresponde principalmente a marcação do "in-sider" adversario, deixando o "winger" aos cuidado do "back" respectivo, Mac Mullen, desce aos menores detalhes na explicação do que é o jogo triangular, advertindo que, uma vez na posse da pelota, o médio deve precipitar-se ao ataque, passando a esphera a um dos "fowards" de um lado, cuja marcha sobre o terreno contrario deve acompanhar um pouco atraz, entre o "in-sider" e o "winger", de maneira a formar o triangulo.

Quando o "winger" e o "in-sider" se vêem acossados de verdade pelo cuidado inimigo, cabe-lhes fazer um passe para traz, ao médio, que os vem acompanhando de perto, o qual tratará, por sua vez, de devolvel-a nas melhores condições possiveis, para a continuação da offensiva, tendo o cuidado de utilizar sempre passes rasteiros e precisos.

O desenvolvimento desta fórma de jogar exige muita pratica e muito conhecimento entre os tres homens que o executam, coisas que o treinamento, dá, além de condições pessoaes de decisão, rapida e golpe de vista.

Harry Welfare, o technico inglez que se alinha dentre as maiores autoridades do nosso "soccer"

A harmonia entre os tres elementos citados deve ser de tal genero que o médio possa, em determinada occasião, mudar de posição, integrando a linha e atacando directamente, isto é, com a sua participação na offensiva. Mac Mullen elogia tambem, como bom systema de ataque, a combinação entre os "in-siders", passes da cabeça, do centro médio, com os companheiros de ala; o passe longo e cruzado deste para o outro médio de lado, de maneira que se troque brusca e radicalmente a tactica de jogo e, portanto, surprehenda-se e perturbe-se a defesa inimiga.

Como chave mestra de todas essas tacticas, o internacional escossez declara naturalmente indispensaveis certas doses pessoaes, como ter absoluto dominio da pelota; jogo rasteiro; retenção intelligente do balão para attrair o adversario e de maneira que possa fazer passe em condições ao companheiro de jogo.

O systema preceituado pelo médio, escossez deve ser seguido por todos os jogadores. Cada "back" jogará entre o médio de ala e o centro médio, servindo de elemento de ligação entre elles e prompto a intervir, sempre que um delles venha a falhar na marcação ao adversario que avança para o campo que está sob a sua guarda.

O centro médio, por sua vez, deve collocar-se entre os meias esquerda e direita, pouco atrás do centro-dianteiro, procurando servir de ponto de união entre elles e prompto a servil-os no que for preciso e mesmo a occupar o logar que um delles venha a deixar desguarnecido, afim de que a offensiva não soffra solução de continuidade.

O quadro que adopta esta tactica de jogo, difficilmente é vencido, e quando o é, a contagem nunca é elevada, bastando para isso que mantenha sempre a offensiva do jogo triangular.

A Polonia sportiva

Como em outros tantos paizes europeus, os sports constituem para a Polonia um elemento de base da formação da raça.

Assim sendo, multiplicam-se as competições nas differentes actividades sportivas, como se observará nas "performances" mais notaveis dos sportistas polonezes e que publicamos a seguir:

1 — No transcurso dos torneios de Jaroslaw, conseguiu, em 1º de junho, bater a joven poloneza srta. Cejelikowa o record mundial feminino de arremesso de disco, obtendo os alcances de 37m,52 (mão esquerda) e 38m,29 (mão direita), quando o record anteriormente estabelecido pela senhorita Konopacka fôra de 36 metros e 45 centimetros.

2 — A "Taça das Nações" do Concurso Hippico Internacional de Varsovia, coube á equipe allemã, que venceu o conjuncto franco-polonez e lethonico.

3 — O match de tennis Cracovia-Berlim terminou com a victoria da representação polonesa por 5 x 2, em 2 de outubro, naquella primeira cidade. A srta. Jerszejowska provou sua excellente forma, batendo a sra. Peltz por 6 x 0, 6 x 3. O match de tennis Silésia Poloneza-Silésia Allemã, realizado em Katowice, foi tambem ganho pelos polonezes por 9 x 4.

4 — No decurso da "Kieler Woche", de 18 a 25 de junho, 3 navegadores a vela polonezes tomaram parte nas regatas de Kiel.

5 — O ministro da Polonia em Berlim instituiu um premio para o match athletico polono-allemão a ser disputado a 15 de julho em Varsovia.

6 — A delegação athletica estudantina poloneza esteve ultimamente em Berlim, onde se classificou em 4º logar nos Campeonatos Academicos Internacionaes, após a Allemanha, a Hungria e a Suecia.

7 — Quatro athletas polonezes, notadamente Kusocinski, Klawiyak, Gheljas e Walasiewiczowna, estreiaram a primeiro de julho nos Torneios Athleticos Internacionaes de Berlim.

8 — No Torneio de Tennis de Wimbledon tomaram parte dois representantes polonezes: srta. Jedrzejowska (simples para senhoras) e Tlocsynski.

9 — A equipe polonesa de equitação participou dos Concursos Hippicos Internacionaes em Aix-la-Chapelle, de 23 de junho a 4 de julho, e se compoz de quatro officiaes e doze cavallos. Cumpre notar-se ter a primeira apresentação de cavalleiros polonezes na Allemanha.

10 — Realizaram-se em Varsovia, de 20 a 30 de junho, os Campeonatos Europeus de Esgrima, dos quaes participaram representantes de quatorze nações. A Polonia foi representada por concurrentes das seguintes categorias: sabres (6), espada (6), florete (6). Os esgrimistas polonezes se prepararam durante algum tempo em campo especial.

11 — Ultimamente effectuaram-se, na Polonia, los jogos de football, cujos resultados foram: a representação de Riga venceu a de Leipzig (5 x 0), a de Cracovia empatou com a austriaca (3 x 3), o campeão da Austria (Admira) bateu a representação de Lwow (4 x 0). O match Wilna-Riga terminou com o score de 2 x 0.

12 — No decurso dos Campeonatos da França, em tennis, nas finaes de duplas par senhoras, Jedrzejowska (Polonia) e Noel (Inglaterra), obtiveram ambas o terceiro logar.

13 — Kusocinki restabelece-se pouco a pouco. Após o intervallo de um anno, estreou de novo em Varsovia, numa corrida de 3 kilometros, registrando o excellente resultado: 8'48"6. Depois, tomou parte numa corrida de revesamento de 4 x 1.500 metros, onde a representação de seu club (Warszawianka) conseguiu melhorar o record polonez, obtendo 17'00".4.

AUTOMOBILISMO

OS PAULISTAS QUEREM VENCER O "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O veterano corredor Oscar Henrique Ré, que alcançou destacadas classificações em provas realizadas na terra bandeirante, em differentes estradas do interior de S. Paulo, já tem prompta a sua "Alfa-Romeo R. 1.", com que concorrerá ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em 2 de junho proximo.

Diz entre outras coisas o corredor paulista:

"Os corredores paulistanos adaptam-se perfeitamente ao "Trampolim do Diabo", carecendo entretanto da pratica necessaria do circuito em questão, pois, os volantes paulistas praticam commumente não só em estradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, existentes no Estado de S. Paulo, como tambem em outros Estados do Brasil.

O percurso do "Trampolim do Diabo", pelas difficuldades que apresenta, bem merece tal nome, mas não serão muito superiores as difficuldades de algumas estradas paulistas e paranaenses, as quaes estamos habituados". Já percorreu o "Circuito", a segundo estamos informados, o Carro de Ré, adapta-se perfeitamente ás suas necessidades. O maior desejo de Ré é que a victoria do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" seja obtida por um paulista.

O "CIRCUITO DO CHAPADÃO" UMA VISTORIA DO A. C. B.

Uma commissão do A. C. B., chefiada pelo dr. Romeu de Miranda e Silva, tendo como auxiliares os srs. Gentil Ribeiro e Ferdinando Quillico, partiu sabbado, á noite, por estrada de rodagem para Campinas, com o fito de vistoriar o circuito onde se realizará a grande prova, no proximo dia 24 do corrente mez.

Daremos pelo Radio, aos affeccionados, a opinião do dr. Romeu de Miranda e Silva relativas ás condições da estrada onde se realizará a prova, bem como informações geraes da corrida.

OS "AZES" DO AUTOMOBILISMO PORTUGUEZ EM 1934

As honras da victoria couberam a Henrique Lerfeeld, o galgo das montanhas, e aos irmãos Ferreirinha que alcançaram significativa figuração nos primeiros lugares em pontuação geral.

Seguiram em ordem de merito, os volantes:

Ribeiro Ferreira — Jorge Seixas — E. Vicente — Manuel Duarte Nunes dos Santos — João Gechwellier, — Antonio Heredia — Jorge Sarmento — Armando Pombo — Albano Gomes e Dona Maria Noronha La Gaze.

Nos dominios da athletica

UM AVISO DO FLUMINENSE AOS ATHLETAS INFANTIS E JUVENIS

O Departamento Technico do Fluminense F. C., avisa por intermedio d'O JORNAL aos socios juvenis e infantis, abaixo mencionados, que os treinos de athletismo estão sendo realizados ás terças, quintas e sextas-feiras, sendo obrigatoria a presença de todos.

Outrosim, chama a attenção dos mesmos para os referidos treinos, pois o não comparecimento importará no respectivo desligamento da secção.

Abel Alves, Adolpho P. Lion, Alfredo Blomfield, Alvaro Ling e Silva, Cesar M. Costa, Demosthenes Lobo, Edmundo de Souza, Emilio A. Rodrigues, Helio Ney Pinto, Heleno M. Costa, Herbert Figueiredo, Joacy Teixeira, João Santilli, José A. Sobral, José Taboas Filho, Julio Cerqueira, Kepler Salhab, Leonidas Alvim, Licinio Pinto, Luiz Cotrim, Luiz Wilson, Marcilio Pinto, Mario Salles, Mario F. Lima, Mario Maués, Octavio Salles, Hoisio Oliveira, Octavio Bacchi, Olympio Dias Filho, Paulo M. Silva, Paulo Sergio, Raul Pareto, Waldemar M. Leite, Wilson P. Nascimento, Ulysses Pinto, Ayres Bleudo e José J. Schmidt.

Os campeonatos da L. C. Basketball

OS JOGOS DE HOJE

A Liga Carioca de Basketball fará realizar na noite de hoje, em disputa dos campeonatos da cidade e da 2ª divisão, os seguintes encontros:

Campeonato da cidade:

C. R. Botafogo x C. R. Boqueirão do Passeio — Rink da rua Salvador Corrêa (Leme) — Arbitro, M. M. Santos; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Kleber de Carvalho; delegado, Luiz Soares Filho.

Segunda divisão:

Grajahu' Tennis Club x S. C. Mackenzie — Rink da rua Maquiné, 85 — Arbitro, Azevedo Pequeno; fiscal, Satyrio Brasil; chronometrista, Guilherme Gomes; apontador, Orlando Lopes Ribeiro; delegado, Feliciano Soares Mendonça.

C. R. Botafogo x Villa Isabel F. C. — Rink da rua Salvador Corrêa (Leme) — Arbitro, Manoel Moreira; fiscal, Esmeraldino de Souza Motta. As demais autoridades para este encontro são as mesmas indicadas para o prelio das equipes principaes.

NOTA — Em caso de chuva, os prelios serão transferidos para a noite de amanhã, segundo deliberação tomada pela entidade.

Nova recordista no nado brasileiro

A natação carioca está recuperando o seu antigo e prestigioso posto no concerto do sport nacional.

Ainda nos ultimos concursos de domingo, os novos records brasileiros vieram affirmar essa ascensão.

Desses records, o mais sensacional foi o marcado pela ondina guanabarina Piedade Coutinho, que, sem grandes esforços, arrebatou da nossa famosa nadadora Maria Lenk o seu record nacional dos 200 metros, em estylo livre.

Piedade Coutinho, que se vê no cliché acima, com a sua compleição de menina, corpo fino, já toda musculos flexiveis, em attitude graciosa e elegante, correndo sem competidoras, no concurso da Federação Aquatica, na linda piscina do Guanabara, fez os 200 metros em 2'58"3/5, tempo quasi 6 segundos melhor que o da grande nadadora paulista.

A "nageuse" Piedade Coutinho

E' para sallentar que a pequenina grande "nageuse", que se vem de revelar promissoramente, tornando-se recordista brasileira, nos primeiros 100 metros limitou-se a acompanhar as competidoras, só se empregando a sério nos ultimos 50 metros, com a energia e velocidade bastantes para reduzir o record de Maria Lenk.

Mostrou ella, portanto, não conhecer ainda a distancia, o que só poderá conseguir com o tempo, e dahi a acreditarmos que até o sul-americano possa ella melhorar bastante, para se tornar o mais sério obstaculo á Jeanette Campbell, a melhor nadadora argentina de nado livre.

Uma assembléa geral, hoje, no America

Reunem-se, hoje, em assembléa geral, os associados do America F. C., afim de deliberarem sobre varios assumptos de interesse geral.

Na reunião de hoje, a directoria proporá que sejam concedidos os titulos de socios benemeritos aos seus associados Carlos Soares (Bé ...), Visconde José de Moraes e Enrico Moraes.

Minas x Espirito Santo

O YPIRANGA, DE CARANGOLA, ABATEU O RIO BRANCO, DE ALEGRE, PELO SCORE DE 3 x 1

CARANGOLA (Especial para O JORNAL) — Esta prospera cidade mineira foi theatro, domingo, de uma importante luta interestadual.

Perante uma numerosa assistencia, apesar da chuva que caiu impiedosamente, transformando o campo em uma verdadeira lagoa, enfrentaram-se, em empolgante luta, o Ypiranga, desta cidade, e o Rio Branco F. C., campeão do sul espiritosantense.

A victoria coube ao glorioso Ypiranga, que, melhor preparado e actuando com mais cohesão, se impoz ao seu adversario pelo significativo score de 3x1.

As equipes pleiaram assim constituidas:

YPIRANGA — Agenor; Adibinho e Onesimo; Gelson, Edson e Simplicio (depois Ferrazinho); Peres, Léo, Cocó, Eugenio e Tudinho.

RIO BRANCO — Pé Chato; Jorge e Waldyr; Milton, Margarida e Carlota; Celso, Barão, Antoniquinho, Wanderley e Allemão.

OS GOALS

Os quatro pontos da peleja interestadual foram conquistados assim: Aos 15 minutos de jogo, Ruy, que havia substituido Simplicio, por se ter contundido, pratica hands dentro da área. Wanderley bate e consigna o 1º e unico ponto do Rio Branco.

Dez minutos depois do feito dos visitantes, a linha do rubro-negro fecha sobre o goal de Pé Chato. Jorge desvia o couro. Edson rebate e Tudinho entra rapido e aninha a esphera no canto do goal. Era o 1º ponto do Ypiranga.

Poucos minutos antes de findar o 1º half-time, Leopoldino envia lindo passe a Peres. Este escapa e centra. A pelota vem cair na ala esquerda. Tudinho, o perigoso ponteiro, em linda cabeçada aninha o couro no canto direito. Era o 2º goal do Ypiranga.

Numa escrimage na porta do goal de Pé Chato, este dá uma saida falsa. Eugenio e Tudinho entram violentamente para o segundo, em bella jogada, balançar novamente as redes dos visitantes. Era o 3º goal do Ypiranga e ultimo da tarde.

Aos clubs que pretendem ingressar na L. C. Basketball

CONDIÇÕES INDISPENSAVEIS PARA A FILIAÇÃO

Em virtude do grande numero de pedidos de filiação que vem recebendo ultimamente, a Liga Carioca de Basketball, por nosso intermedio, communica aos clubs que só concede novas filiações mediante o cumprimento das seguintes condições:

a) — ter personalidade juridica;

b) — não conterem nos seus estatutos dispositivos em desaccordo com os estatutos, leis e regulamentos da L. C. B.;

c) — ter directoria idonea;

d) — dispor de séde social e de installações apropriadas á pratica do basketball, de accordo com os regulamentos officiaes;

e) — depositar na thesouraria a importancia da joia, que será restituida no caso de não ser a filiação concedida, deduzidas as despesas decorrentes do processo.

O pedido de filiação deverá ser firmado pelo presidente do club e vir acompanhado de um exemplar dos seus estatutos em vigor e de uma relação de seus directores, suas respectivas residencias e profissões e onde estas são exercidas.

Além de satisfazer as exigencias acima, deverá ser enviado um desenho do pavilhão e uniforme officiaes do club, que os modificará, si for necessario.

A L. C. B. poderá conceder filiação a clubs com caracter extraordinario, desde que satisfaçam as condições das leis em vigor.

Esses clubs não disputarão o campeonato de basketball nem terão representação na assembléa geral.

Ser-lhes-á permittido disputar partidas amistosas com os demais clubs filiados, sem caracter de torneio ou campeonato, mesmo interno, e em dias que não haja partida official.

Esses clubs passarão á classe de effectivos, uma vez preenchidas as formalidades exigidas para estes.

A joia de filiação é de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) e a annuidade é de 360$000 (trezentos e sessenta mil réis) podendo esta ser paga parcellada e adeantadamente em 12 mensalidades de 35$000 (trinta e cinco mil réis).

Marin parte, hoje, para o R. G. do Sul

Tendo obtido do C R. do Flamengo a necessaria licença, deverá seguir para o Rio Grande do Sul em visita a sua familia, e ali permanecerá até a primeira quinzena do mez proximo, gozando as férias que lhe foram concedidas, o player Marin.

Em sua companhia deverão seguir igualmente para os pampas os jogadores Delvaux e Wanderlino.

A reunião de amanhã do C. A. da Liga Carioca

Está marcada ara amanhã uma reunião do conselho administrativo para tratar da reforma dos estatutos e do regulamento geral.

Deverá presidir a reunião o sr. Arnaldo Guinle.

O tennis no estrangeiro

O CAMPEONATO DO URUGUAY

Os argentinos vencedores, em todas as partidas

Conforme é do dominio publico, já se acha em plena realização o campeonato internacional do Uruguay, ao qual concorrem Argentina, Brasil, Chile, Uruguay e Paraguay.

Pelas noticias que nos chegam, verifica-se que os primeiros não têm tido grandes difficuldades em se impor aos seus adversarios em todas as categorias, sendo que Monica Rickets, de parceria com a campeã ora na Argentina, sta. Moss, obteve o triumpho de maior expressão do dia, vencendo a dupla chilena composta de Anita Lizana e Letrille por 2x0 (6|4 e 6|3).

Monica Rickets

Nas demais provas as victorias argentinas foram igualmente amplas, como se observa do seguinte telegramma:

MONTEVIDE'O, — (Havas) — As partidas de hoje do campeonato internacional de tennis, tiveram os seguintes resultados:

Simples para damas — Monica Rickets, argentina, venceu Mares Rodriguez, paraguaya, por 6x1 e 6x0.

Duplas para cavalheiros — Zappa e Del Castillo, argentinos, bateram Mares e Weiller, por 6x0 e 6x1.

Duplas para damas — Rickets e Mossa, argentinas, bateram Lizana e Letrille, chilenas, por 6x4 e 6x3.

Duplas mixtas — Lizana e Elias Deik, chilenos, venceram sra. Rodriguez e Riet, paraguayos, por 6x0 e 6x0.

Movimento Bancario

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL.......................... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 95.812:080$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE JANEIRO DE 1935 — INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar		4.187:920$000
Letras descontadas		325.287:583$190
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	8.006:603$900	
Do interior	38.708:754$590	46.715:363$490
Emprestimos em conta corrente		94.154:207$850
Valores caucionados	170.037:169$030	
Valores depositados	264.748:392$900	
Caução da Directoria	150:000$000	434.935:561$930
Filiaes e Agencias		50.079:327$740
Correspondentes no estrangeiro		399:807$530
Correspondentes no paiz		1.254:569$540
Titulos pertencentes ao Banco		8.197:343$880
Predios de propriedade do Banco		24.873:021$270
Diversas contas		3.600:958$280
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		45.267:691$390
Total do Activo		938.962:355$390

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		431$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros	190.751:066$320	
Sem juros	8.594:171$000	
A prazo fixo	29.673:648$800	229.018:936$020
Titulos em caução e em deposito		434.785:561$930
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		46.715:363$490
Filiaes e Agencias		60.296:502$210
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		629:722$050
Letras a pagar		290:812$310
Lucros e perdas		1.083:153$890
Diversas contas		11.091:851$590
Total do Passivo		938.962:355$390

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1935. — (a.) J. M. Whitaker, Director-Supte. — (a.) G. de Assumpção, Gerente Geral — (a.) J. G. Gioiosa.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS .... 5.285:978$367

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos descontados	174.839:853$950	
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	49.249:647$247	224.089:501$197
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiamentos		125.938:457$409
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	187.459:378$873	
Valores em deposito	213.901:349$010	
Caução da Directoria	200:000$000	401.560:727$883
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	10.636:797$530	
Immoveis	29.114:722$022	39.751:519$552
Filiaes		117.672:562$025
Diversas contas		2:002$090$672
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		15.831:980$711
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		50.126:299$885
		977.023:147$334

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Compensação do valor dos Immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta		2.703:571$727
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	34.480:222$720	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	220.002:379$972	
Sem juros	11.270:940$710	265.753:543$402
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no Activo):		
Cauções depositadas	187.459:378$873	
Valores pertencentes a terceiros	213.901:349$010	
Caução da Directoria	200:000$000	401.560:727$883
Letras e effeitos em cobrança		49.249:647$247
Filiaes		120.497:561$062
Diversas contas		3.150:353$048
Cheques e ordens de pagamento		4.039:774$950
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		7.323:075$173
Dividendos:		
Saldos não reclamados		182:486$200
		977.023:147$334

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1935. — S. E. ou O. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a.) MIRANDA, Contador. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO........ $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA........ $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		9.777:894$028
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		2.619:727$030
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		22.344:750$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		10.957:578$290
Emprestimos em contas correntes		36.908:640$650
Valores caucionados		39.279:316$340
Valores depositados		60.350:545$623
Filiaes		7.790:376$568
Correspondentes no Exterior		295:432$340
Correspondentes no Interior		1.097:802$200
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	12.832:402$380	
Em outras especies no Banco	10:429$600	
No Banco do Brasil	19.224:682$400	
Em outros Bancos	33:161$911	32.100:676$291
Diversas contas		9.802:103$494
Total do Activo		235.858:960$888

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		46.813:620$024
Em conta corrente sem juros		13.652:692$837
A prazo fixo		9.161:156$100
Titulos em caução e em deposito		99.629:861$962
Filiaes		10.897:302$526
Correspondentes no Exterior		5.914:565$040
Correspondentes no Interior		485:639$247
Diversas contas		12.068:714$853
Letras em cobrança		33.302:328$290
Total do Passivo		235.858:960$888

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente — R. J. Rogers, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		2.259:000$000
Letras descontadas		6.250:284$900
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		342:680$763
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		770:423$900
Emprestimos em contas correntes		4.630:236$600
Valores caucionados		119:300$000
Valores depositados		27.886:081$000
Correspondentes do interior		665$400
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.759:723$820
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos		2.791:030$348
Diversas contas		884:765$360
Edificio do Banco		2.265:070$738
Moveis e utensilios		275:749$710
Total do Activo		51.461:216$617

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		6.047:372$100
Em c/c de aviso		4.247:638$200
Em c/c limitadas		3.073:047$000
Depositos a prazo fixo		2.713:012$330
Depositos em conta de cobrança do interior		777:433$900
Titulos em caução e em deposito		28.005:881$000
Correspondentes do interior		75$400
Valores hypothecarios		195:698$880
Diversas contas		1.243:374$967
Total do Passivo		51.461:216$617

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		9.716:664$400
Effeitos a receber		6.158:033$650
Valores em liquidação		1.400:301$263
Emprestimos por contas correntes		1.569:957$843
Valores depositados		73.164:023$559
Valores caucionados		6.922:935$600
Correspondentes do exterior	315:271$780	
Idem do interior	188:440$660	503:712$440
Titulos e Immovel pertencentes ao Banco		1.814:031$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.413:948$498	
Em diversos Bancos	946:062$280	2.360:010$778
Diversas contas		3.815:246$350
Acções amortizadas		656:200$000
Total do activo		108.082:036$883

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	725:000$000	
Fundo para liquidações	1.007:240$079	1.732:240$079
Depositos em contas correntes:		
Com juros	7.396:945$266	
Limitadas	274:387$060	
Sem juros	1.608:045$890	
A prazo fixo	636:527$500	9.915:905$716
Depositos em contas de cobrança		6.158:033$650
Titulos em caução e em deposito		80.086:979$159
Valores hypothecarios		70:400$000
Diversas contas		3.862:278$279
Total do passivo		108.082:036$883

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1935—M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Paulo Pinheiro da Silva, Director. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro

Filiaes em S. Paulo e Santos
Capital — 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.214:733$732
Letras descontadas		10.432:293$315
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.989:843$300	
Letras do interior	16.069:885$823	18.059:729$123
Emprestimos em conta corrente		43.498:098$360
Hypothecas		19.829:641$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.573:836$000
Valores caucionados		12.549:694$216
Valores em administração		89.586:754$534
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		2.937:332$635
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		9.772:066$245
Contas diversas		27.839:924$625
Caixa:		
Em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos		11.320:150$860
Total do Activo		256.734:249$141

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		200:080$750
Fundo de previdencia		335:034$450
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	26.796:093$888	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	328:040$200	
Contas correntes limitadas	9.996:351$086	37.120:485$174
Depositos em conta corrente sem juros		1.304:636$598
Depositos a prazo fixo e letras a premio		4.727:756$290
Credores por valores em caução e administração		102.136:448$745
Valores hypothecarios		19.829:641$500
Agencias e filiaes		3.222:314$345
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		13.059:729$123
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		11.607:004$826
Dividendos a pagar		745:075$700
Contas diversas		37.326:041$645
Total do Passivo		256.734:249$141

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1935. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa. — O chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA .... 12.000:000$000

Balancete em 31 de Janeiro de 1935, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mercado (S. Paulo), Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		79.402:384$140
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.144:101$100	
Do interior	57.173:021$610	63.317:122$710
Emprestimos em contas correntes		63.238:002$730
Valores caucionados	73.101:365$700	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	95.420:430$310	168.821:796$010
Agencias		34.127:736$380
Correspondentes no paiz		2.071:982$890
Correspondentes no estrangeiro		470:435$300
Titulos e propriedades do Banco		18.974:066$870
Diversas contas		14.058:980$850
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		29.991:425$340
Total do Activo		474.473:935$220

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		12.000:000$000
Deposito em contas correntes com juros	97.135:140$460	
Depositos a prazo fixo	27.994:559$320	125.140:699$780
Titulos em caução e em deposito	168.521:796$010	
Caução da Directoria	300:000$000	168.821:796$010
Credores por titulos em cobrança		63.317:122$710
Agencias		33.812:380$350
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		598:511$800
Lucros e perdas		436:548$020
Diversas contas		17.337:876$550
Total do Passivo		474.473:935$220

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de Fevereiro de 1935. — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arlon do Amaral Campos, Contador.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos), EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		$
Letras descontadas		47.603:717$557
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do exterior		$
Por c/propria do interior		$
Em cobrança do exterior		6.830:342$200
Em cobrança do interior		47.115:614$698
Valores em liquidação		$
Emprestimos em c/corrente		46.646:527$983
Valores caucionados		25.423:223$141
Valores depositados		81.249:885$768
Caixa matriz		2.443:951$013
Agencias e filiaes no exterior		88:115$714
Agencias e filiaes no interior		16.802:789$995
Correspondentes no exterior		26.004:902$502
Correspondentes no interior		2.729:441$203
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		20.310:350$376
Hypothecas		10.842:385$320
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	7.259:608$156	
Em moeda ouro	$	
Em outras especies	64:728$500	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	23.695:105$465	
Em outros Bancos	2.100:861$290	34.120:303$391
Diversas contas		26:695:225$298
Edificios e propriedades		10.092:538$000
Total do activo		405.199:538$164

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		$
Depositos em c/c com juros		38.819:892$719
Depositos em c/c limitadas		66.760:663$148
Depositos em c/c sem juros		7.759:312$321
Depositos a prazo fixo		33.833:934$334
Depositos em c/de cobrança do exterior		6.830:342$200
Depositos em c/de cobrança do interior		47.115:614$698
Titulos em caução e em deposito		106.673:108$909
Caixa matriz		773:066$008
Agencias e filiaes no exterior		4.174:422$667
Agencias e filiaes no interior		23.158:536$495
Correspondentes no exterior		17.550:770$329
Correspondentes no interior		641:602$316
Valores hypothecarios		10.842:385$320
Letras a pagar		219:471$383
Lucros e perdas		$
Diversas contas		26.982:777$017
Ordens de pagamento		1.063:414$300
Total do passivo		405.199:314$164

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1935. — O contador, Genaro Bayma de Moraes.—O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 187
Agencia B: Praça Mauá (Edificio do Touring Club do Brasil)
Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	49.603:397$100	
Interior	2.759:599$900	52.362:997$000
Letras a receber:		
Praça e Interior	39.087:632$300	
Exterior	13.484:537$700	52.572:170$000
Emprestimos em c/corrente		40.661:278$400
Correspondentes no paiz c/c		4.643:481$400
Correspondentes no estrangeiro		6.678:449$000
Valores e titulos de propriedade		1.032:605$000
Immoveis		2.785:000$000
Valores caucionados e depositados		93.407:067$300
Diversas contas		3.844:593$000
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		14.512:855$300
Total do Activo		277.500:496$400

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.200:000$000
C/correntes com juros		56.378:784$600
C/correntes pré-aviso		18.019:619$500
C/correntes sem juros		12.704:854$210
Depositos a prazo fixo		2.818:768$100
Correspondentes no paiz c/c		5.056:030$200
Correspondentes no estrangeiro		7.311:939$000
Cheques e ordens de pagamento		1.744:163$900
Credores por titulos em cobrança e caução		52.572:170$000
Depositantes de valores em caução e em deposito		93.407:067$300
Dividendos:		
Saldo não reclamado		19:050$000
Diversas contas		3.268:059$600
Total do Passivo		277.500:496$400

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1935. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE GERAL REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA DE GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.122:277$500
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do interior	234:895$300	
Por c/ de terceiros, idem	191:159$812	426:055$112
Emprestimos em contas correntes		131:145$700
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	158:386$200	208:386$200
Matriz		4:239$482
Caixa:		
Em moeda corrente	132:093$800	
No Banco do Brasil	1:991$400	
Em outros Bancos	193:636$239	327:721$439
Diversas contas		40:494$979
Total do Activo		3.560:321$412

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva:		290:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	870:073$763	
Limitadas	274:581$360	
Sem juros	22:710$020	1.167:374$143
Depositos a prazo fixo		572:337$500
Contas de cobranças, do interior		191:159$812
Titulos em caução		208:386$200
Agencia em Gymirim		5:956$582
Correspondentes do interior		23:232$100
Decimo quarto dividendo		45:000$000
Diversas contas		56:875$275
Total do Passivo		3.560:321$412

Machado, 3 de Fevereiro de 1935 — Oscar de Paiva Wertin, Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, gerente. — José Bento de Andrade, contador.

Movimento Bancario

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935

Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas		41.405:619$548
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		63.048:711$488
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		82.188:696$820
Emprestimos em contas correntes		82.352:435$813
Valores caucionados		32.648:959$750
Valores depositados		178.833:174$620
Caixa matriz		13.248:864$782
Agencias e filiaes no exterior		1.364:115$833
Agencias e filiaes no interior		30.833:054$210
Correspondentes no exterior		28.253:941$013
Correspondentes no interior		4.313:162$050
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.635:111$100
Hypothecas		5.097:678$500
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	14.498:578$100	
Em outras especies	197:034$376	
No Banco do Brasil	39.117:178$050	
Em outros Bancos	7.633:529$038	61.446:302$564
Diversas contas		113.765:498$773
Total do Activo		750.435:318$769

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		60.084:647$281
Depositos em c/c sem juros		38.630:976$961
Depositos a prazo fixo		55.543:621$230
Depositos em conta de cobrança do exterior		63.048:711$488
Depositos em conta de cobrança do interior		82.188:696$820
Titulos em caução e em deposito		211.482:134$370
Caixa matriz		16.330:760$025
Agencias e filiaes no exterior		3.075:702$263
Agencias e filiaes no interior		30.419:559$010
Correspondentes no exterior		88.261:793$657
Correspondentes no interior		2.054:283$954
Valores hypothecarios		5.097:678$500
Letras a pagar		3.832:524$179
Diversas contas		111.384:228$833
Total do Passivo		750.435:318$769

S. E. ou O. — H. Sthamer W. Schmitt.

Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE JANEIRO DE 1935 INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.781:641$880
Letras e effeitos a receber p. cipropria do interior		1.781:641$880
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.598:416$120
Emprestimos em contas correntes		522:308$032
Valores caucionados		737:123$710
Valores depositados		718:055$450
Agencias e filiaes no interior		2.218:682$374
Correspondentes do interior		25:202$429
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		920$000
Caixa em moeda no Banco, no Banco do Brasil e em outros bancos		2.091:249$516
Diversas contas		1.254:919$329
Acções em Caução		120:000$000
Total do Activo		16.786:554$332

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		216:698$200
Fundo de Depreciação de Immoveis		134:921$200
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		69:701$665
Lucros Suspensos		80:032$600
Lucros e Perdas		13:402$616
Deposito em conta corrente com juros		2.178:679$623
Deposito em conta corrente limitada		1.242:110$781
Deposito em conta corrente sem juros		158:564$860
Deposito a prazo fixo		3.397:891$713
Deposito em conta de cobrança, do interior		1.598:416$120
Titulos em caução e em deposito		1.455:179$160
Agencias e filiaes no interior		2.315:745$974
Correspondentes do interior		15:441$629
Letras a pagar		710$700
Diversas contas		878:157$488
Caução da Directoria		120:000$000
Total do Passivo		16.786:554$332

Alfenas, 5 de Fevereiro de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		5.647:947$670
Carteira:		
Titulos descontados		13.819:457$170
Matriz e Agencias		3.307:321$597
Correspondentes no paiz		43:114$865
Valores caucionados		3.504:201$250
Effeitos a receber		125:231$100
Edificios da Matriz e Agencias		555:834$917
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.122:383$150	
No interior	421:888$370	2.544:271$520
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.402:334$010
Diversas contas		3.892:987$077
Total do Activo		36.842:701$086

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	1.185:972$000	
C/Lucros	200:907$219	4.386:879$219
Depositos:		
Em c/c s/juros	5:422$910	
Em c/c com juros	6.820:833$488	
A prazo fixo	12.348:751$670	
Em c/c limitadas	628:681$500	19.803:689$568
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações:		
Matriz e Agencias		3.322:410$957
Correspondentes no paiz		152:942$806
Titulos em caução		3.504:201$250
Credores por titulos em cobrança		2.544:271$520
Diversas contas		2.728:305$772
Total do Passivo		36.842:701$086

Itajubá, 11 de Fevereiro de 1935. — (a.) W. Braz, Presidente — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA — FUNDADA EM 1924 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados		969:586$943
Titulos em Cobrança		389:228$560
Effeitos a Receber		5:887$500
Emprestimos em conta corrente		204:699$095
Titulos e Valores em Garantia		203:462$925
Titulos e Valores em Custodia		432:500$000
Predios em Administração		410:000$000
Titulos e Fundos Proprios		38:400$000
Valores Caucionados		45:678$000
Correspondentes		59:506$400
Moveis e Utensilios		6:727$300
Caixa e Bancos		49:844$567
Diversas Contas		47:932$790
Total do activo		2.863:474$080

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	47:221$220	
Em c/c c/aviso	136:150$545	
Em c/c a prazo	79:132$050	319:024$015
Depositantes de Titulos e Valores		1.025:191$485
Redescontos		218:111$730
Titulos em caução		45:678$000
Obrigações a pagar		100:596$800
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		59:506$400
Diversas Contas		85:365$650
Total do passivo		2.863:474$080

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1935. — Gonçalves Sá & Companhia. — Antonio Amorim, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:800$000
Correspondentes do estrangeiro		215:489$530
Carteira:		
Titulos descontados	75.217:110$312	
Effeitos a receber	4.379:261$770	79.596:372$332
Contas correntes garantidas		15.200:972$672
Valores caucionados		43.140:915$668
Valores depositados		418.342:340$318
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.354:215$449
Letras em cobrança		2.434:829$927
Diversas contas		3.771:556$253
Caixa: em moeda corrente		31.236:373$239
Total do activo		601.349:365$437

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.914:885$900
Depositantes:		
Em c/c com juros	55.176:423$890	
Idem sem juros	4.815:076$635	
Idem de aviso	30.739:818$835	
Idem de prazo fixo	5.917:572$981	
Por letras a premio	798:060$461	96.914:932$658
Depositos judiciaes		12:030$100
Depositantes de titulos e valores		466.483:255$986
Titulos por conta de terceiros		6.717:920$206
Lucros e perdas		1.673:191$384
Diversas contas		8.573:120$203
Total do passivo		601.349:365$437

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1935. — Agenor Barbosa, Presidente. — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

Vida dos Campos

ENXERTIA DO CAQUIZEIRO — RANGELIOSE ETC.

Vicente Sucena Valença escreve-nos:

"Constante leitor do vosso jornal, venho pedir-lhe o obsequio de responder-me, pela secção da Vida dos Campos as seguintes perguntas:

1º — Quantos annos leva para produzir uma fruteira pão;

2º — Se póde fazer-se enxertos de Kaki em pecegueiros;

3º — Onde se póde adquirir o livro de Lobbe, Formação de Pomar;

4º — Qual o remedio que devo dar a um cachorro policial, que está com peste de sangue nas orelhas."

RESPOSTA: — 1º — A fruta pão produz dos 6 aos 8 annos.

2º — Não me consta que se enxerte caqui em pessegueiro, plantas de familias muito differentes.

Em geral, o caqui se enxerta em caqui bravo, tambem chamado caqui da Virginia (**Diospyros virginiana**) sendo este o "cavallo" preferivel para o nosso meio.

Em climas mais amenos empregam, tambem, o **D. lotus**.

Póde-se em logar de fazer sementeiras de "cavallos", utilizar-se estacas de tiradas das raizes, o que apressa em grande parte a obtenção de "cavallos".

Para isso, de agosto a setembro, escolhem-se raizes com a espessura de um dedo minimo e do comprimento mais ou menos de 10 centimetros.

Plantam-se estas estacas e com a idade de anno e meio já podem ser enxertadas.

O enxerto mais adoptado é o de garfo.

3º — O livro do sr. Lobbe foi distribuido pelo Ministerio da Agricultura e está completamente esgotado.

Escrevi um folhetinho o "Pomicultor Moderno" que até encontrar obra mais completa, talvez lhe possa fornecer algumas instrucções. Na Hortulania, á rua Republica do Perú' 79, Rio poderá obter este opusculo que custa 2$000.

4º — A doença chamada popularmente peste de botar sangue, nambiuvu', etc., e scientificamente sangeliose é causada por carrapatos

O tratamento consiste no emprego do seguinte remedio.

Trypaflavina . . . . . 15 centgrs.
Agua distillada . . . . 150 grs.

Uma colher das de chá ou de sopa, (conforme o tamanho do cão) tres vezes ao dia.

Como prophylaxia do mal, combater os carrapatos dos cães.

E. S.

GOMMOSE DO LIMOEIRO

S. J. escreve-nos:

"Será favor informar-me tambem qual o remedio á empregar se contra a gommose de um limoeiro."

RESPOSTA: — O remedio, é, antes de tudo, verificar se o terreno se acha demasiado humido. e, neste caso impõe-se a drenagem.

A segunda providencia é arejar as raizes, o que se consegue arrancando a terra em redor do tronco, num raio minimo de 1|2 metros.

Nesta occasião cortam-se as raizes apodrecidas, que devem ser retiradas e queimadas. Lança-se, então nas raizes uma solução de 5 por cento de sulphato de ferro, ou então uma leitada de cal na mesma proporção que é costume fazer para caiar paredes, juntando a esta solução enxofre em pó de maneira que o liquido tome uma consistencia de tinta de oleo.

Esta mistura atira-se ás raizes, sendo muito efficiente o seu emprego nos casos de gommose. No Chile estão usando tambem com exito uma solução de 10 % de acido oxalico.

Emfim, a exposição das raizes ao ar, o córte destas, uma vez que se apresentem estragadas e a consequente desinfecção do raizame com os desinfectantes acima apontados, ou ainda com calda bordeleza, o enxugo dos terrenos humidos, a adubação phosphatada para revigorar as arvores, o córte do seio gommoso dos troncos e a subsequente queima com um ferro em braza, cobrindo-se a seguir a ferida com uma brochada de pixe, são os recursos therapeuticos.

Os meios prophylaticos são: não plantar laranjeiras ou limoeiros em terrenos humidos, enxertar mais alto possivel no cavallo, adoptando sempre para este fim a laranjeira amarga, tambem chamada laranjeira da terra, evitar que os instrumentos agricolas firam as raizes das laranjeiras, não plantar nova laranjeira no logar em que morreu outra de gommose durante uns 5 annos. Quando ha arvores atacadas de gommose, desinfectar os instrumentos da póda, etc., antes de utilizal-os nas laranjeiras sadias."

E. S.

PO' DE FUMO

W. Alvim, Rio, escreve-nos:

"Leitor e admirador que sou de sua util e interessante secção "Vida dos Campos", venho pela presente solicitar-lhe grande favor, no que ficarei immensamente grato.

Dedico-me ha algum tempo á agricultura, possuindo uma chacara na qual tenho empregado todos os meios e melhor bôa vontade possiveis para a prosperidade da mesma.

Tendo no momento grande quantidade de pó de fumo, desejava o auxilio e a grande pratica do amigo, elucidando-me qual a maneira de utilisar o mesmo, como adubo ou outro qualquer fim."

RESPOSTA: — Não vejo outra applicação deste pó de fumo senão para insecticidas. Como adubo não convem.

PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS!

Casa Branca — M. Villela de Andrade, escreve-nos:

"Sendo criador de porcos carnuchos tenho ultimamente perdido alguns leitões com uma doença que darei os symptomas e para a qual peço que me seja indicado o meio melhor para evital-a e si fôr possivel cural-a.

Os leitões até 15 dias vão muito bem e dahi em diante começam a avermelhar e inchar os olhos que ficam pregados não deixando-os enxergar. Os leitões começam a emmagrecer e morrem em poucos dias. Não raro são atacados de um curso esbranquiçado que ajuda a matal-os mais depressa. Já perdi nestes poucos dias uns 40 leitões e os que escapam custam muito a endireitar".

RESPOSTA: — A informações são muito pouco precisas, mas como os animaes estão morrendo em grande numero tudo leva a crêr que se trate da pneumonia enzootica ou da batedeira, duas doenças infecciosas muito frequentes aos porcos.

A medicação para o caso é o sôro contra a batedeira, que V. S. poderá obter no Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas ou no Instituto Biologico de São Paulo.

Talvez fosse de bom alvitre pedir a presença de um veterinario da Inspectoria Veterinaria, que examinando o caso, lhe diria como proceder.

Convem isolar os animaes ainda não atacados, retirando-os para uma possilga de observação, e mais tarde não se manifestando a doença passal-o para uma outra possilga definitiva frequentada senão por animaes sadios.

E. S.

NA OPILAÇÃO ?...
Sanaopil Procure nas Farmacias e Drogarias
LABORATORIO - ALMEIDA CARDOSO & C

Os serviços de Estatistica da Policia no corrente anno

Estatistica: Administrativa; Social e Politica; Criminal; Judiciaria-Criminal; do Tribunal do Jury; Carceraria e da Assistencia Social

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, a cargo do doutor Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

"O plano traçado para Estatistica da Policia Civil do Districto Federal resultou de um profundo estudo da organização policial da Capital da Republica, em que se procurou, tanto quanto possivel, adaptar os padrões internacionaes, approvados a esse respeito aos novos serviços.

Os modelos, classicos, preconisados pelos mestres theoricos da estatistica soffreram rigoroso exame. Muita coisa foi aproveitada, e, em alguns pontos, até mesmo desenvolvida. Padrões e regras, entretanto, existem que foram postos de lado pela sua inexequibilidade em face da nossa actual organização policial.

Desse estudo resultou:

1º — Centralização de direcção e apuração de todos os serviços de estatistica da policia.

Com isso se teve em vista, principalmente, a necessidade de unificação de commando, sem o que é impossivel a perfeita execução de um systema. A impossibilidade da apuração parcial pelas multiplas dependencias da policia, sem graves inconvenientes de technica, e ainda a impraticabilidade que decorreria para qualquer serviços de apuração geral, em funcção deste ou daquelles caracteristicos communs aos trabalhos de varias dependencias, foram outros tantos motivos determinantes da resolução sob n. 1.

2º — Ficou tambem estabelecido o desdobramento da estatistica da policia, pelas seguintes subdivisões geraes:

a) Estatistica administrativa;
b) Estatistica social e politica;
c) Estatistica criminal;
d) Estatistica judiciaria-criminal;
e) Estatistica do Tribunal do Jury.
f) Estatistica carceraria;
g) Estatistica da assistencia social.

A estatistica administrativa comprehenderá o balanço dos serviços executados pelas directorias geraes, inspectoria geral de policia, e, em alguns casos, pelas delegacias. Todas as secções dos departamentos em apreço informarão o seu movimento aos serviços de estatistica, de accordo com as fichas que lhe forem entregues.

A substituição dos mappas por fichas — No geral as fichas são individuaes. Isto é, a secção, ao invés de um resultado mensal, preencherá, para cada caso uma ficha.

Vamos dar alguns exemplos para melhor entendimento.

Sobre naturalizações, por exemplo, até agora os Serviços de Estatistica da D. G. C. E. recebiam um mappa mensal. Esse mappa não podia ser, como é natural, objecto de maiores estudos ou desdobramentos, e muito menos de combinações com outros dados similares. Para tanto seria necessario que tivessemos todos os elementos "originarios" em mão, collectados de maneira systematica. Por isso tambem, era impossivel estabelecer combinações em torno da idade e a nacionalidade de origem dos naturalizados, ou de seu estado civil, etc. Pelo mesmo motivo não era possivel fazermos uma comparação entre o movimento dos naturalizados em relação, digamos, com a entrada de estrangeiros, com os criminosos de nacionalidade estrangeira, etc., pois os elementos, vindos de fontes diversas, já apurados em mappas, de forma definitiva, não permittiriam taes combinações.

Agora, com o systema de fichas individuaes, preenchidas para cada individuo, ou caso, de accordo com dados geraes adoptados em todos os modelos, os Serviços de Estatistica, da D. G. C. E., poderão, na realidade, fazer obra de estatistica e não de simples registo alheio a qualquer finalidade conscientemente dirigida.

Classificações — Tanto para o preenchimento das fichas destinadas a estatistica administrativa como para as demais subdivisões, nos casos em que ellas se referem a individuo, foram fixadas as necessarias classificações, que devem ser obedecidas por todos.

Assim, por exemplo, o item sobre "instrucções" deverá ser respondido tendo em vista uma das seguintes classes:

a) Analphabeta;
b) Sabendo mal ler e escrever;
c) Sabendo ler e escrever perfeitamente;
d) Instrucção superior.

Sobre todos os itens dos diversos modelos de fichas foram feitas classificações, que devem ser obrigatoriamente respeitadas de accordo com as determinações do sr. capitão chefe de policia.

A estatistica social e politica comprehenderá todos os factos referentes a acção policial, preventiva ou repressiva, no campo politico e social. Partidos, grupos politicos, a actividade de cada um delles, numero de reuniões, etc. serão balanceados. Da mesma forma se fará relativamente aos syndicatos, associações de classe, grêves, etc.

A estatistica criminal focalizará tudo que se relacione com crimes e criminosos, até a distribuição dos processos em juizo.

A estatistica judiciaria-criminal prolongamento da antecedente, acompanhará o facto perante a justiça, registando suas decisões, etc.

A estatistica carceraria será o complemento logico da judiciaria, dando um balanço geral sobre o movimento e situação dos presos recolhidos á Casa de Detenção, de Correcção e Colonia Correccional de Dois Rios.

Estatistica da assistencia social, tanto quanto possivel, fornecerá os serviços da D. G. C. E. informes sobre a situação dos asylos, patronatos, hospicios e estabelecimentos congeneres, cuja actividade, directa ou indirectamente interesse á funcção policial."

A DEFESA DO CAFE'

A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e as operações de defesa do café, de 1906 até esta data

(Conclusão da 8ª pag.)

dr. Jorge Tibiriçá pelo dr. Albuquerque Lins, seu secretario da Fazenda, foi vencedora, contra a candidatura de Campos Salles, afim de se não interromper a politica da valorização. A concentração politica, chefiada por Francisco Glycerio e Pinheiro Machado, tambem se fez para assegurar a defesa do café, e dessa concentração resultou a candidatura do conselheiro Affonso Penna á successão do conselheiro Rodrigues Alves. Passado o quatriennio Hermes, o governo do dr. Wenceslão Braz alliou-se ao governo paulista, nas presidencias do conselheiro Rodrigues Alves e dr. Altino Arantes, para manter a defesa do café. Mais accentuada ainda foi a acção da presidencia Epitacio Pessoa, que, depois do dr. Jorge Tibiriçá, foi o homem publico brasileiro que com mais efficiencia e coragem fez a defesa do café. O governo do dr. Arthur Bernardes, durante quatro annos, manteve os mercados sob a sua vigilancia, em collaboração com o governo de São Paulo. Toda a longa série dos presidentes de São Paulo seguiu a mesma linha de conducta.

O periodo revolucionario é de hontem. Começou o governo do sr. Getulio Vargas a 24 de outubro de 1930, e o decreto da acquisição dos "stocks" retidos é datado de 11 de fevereiro de 1931, sendo ministro da Fazenda o doutor José Maria Whitaker.

O interventor federal em São Paulo, capitão João Alberto, e o secretario da Fazenda, dr. Marcos de Souza Dantas, não só apoiaram esse decreto com a decretação de uma bonificação aos productores, como promoveram a creação do Conselho Nacional do Café, afim de fazer todos os Estados productores de café collaborarem na defesa do mesmo.

O ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, fortificou ainda mais o Conselho, fel-o intensificar a sua acção de defesa, transformou-o no actual Departamento, esse então como orgão official do Ministerio da Fazenda.

O actual ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, hoje como ministro e hontem como presidente do Banco do Brasil, tem dado o mais decidido apoio ao Departamento.

A todos esses ministros nunca faltou nesse particular a inteira solidariedade do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo provisorio, ou como presidente constitucional da Republica.

Será possivel que todos esses chefes de governo, seus ministros e secretarios de Estado, directores do Banco do Brasil, tenham sido esses desatinados ou desmandados, como lhes chama o relatorio da Commissão, e que só esta, ou antes, os seus manipuladores de machinas de calcular, sejam os homens de tino, os espiritos ponderados, que enxergam os erros que ninguem foi capaz de descobrir?

Mais uma razão para que fique bem provado que o Brasil possue gente de tal descortino e de tal capacidade, e que a ella deve ser entregue o seu governo.

E' o que esperamos seja obtido com o exame pericial que reclamamos com esta impugnação.

Quem a subscreve não dispõe dos archivos do Ministerio da Fazenda e do Thesouro de São Paulo. Para contestar o relatorio serviu-se dos dados que são publicos e dos documentos do archivo particular dos signatarios.

A Commissão de Estudos Economicos tem a seu alcance todos os elementos para esclarecer a opinião publica sobre quem são os verdadeiros culpados neste processo: se os accusados defendidos por esta impugnação, se os accusadores por ella confundidos e convencidos de falso testemunho.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1935.

Paulo da Silva Prado
Olavo Egydio de Souza Aranha Junior.
Numa de Oliveira.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICIAES EM CAMPOS

CAMPOS, fevereiro (Do correspondente) — Situado á rua Coronel Cardoso o edificio da E. de A. Artifices, desta cidade, embora em modestas proporções preenche de modo satisfatorio o fim a que é destinado.

Fundada em 23 de Setembro de 1926 pelo saudoso estadista dr. Nilo Peçanha, que occupava então a presidencia do Estado, a Escola de Aprendizes desenvolveu-se gradativamente, até que por decreto n. 7.566 de 23 de Setembro de 1909, que creou 21 escolas de aprendizes artifices, passou para a União Federal, sendo porém a unica existente no Estado do Rio.

A Escola, como a sua denominação exprime, destina-se ao preparo de alumnos pobres e recolhidos em geral no meio da infancia orphã e desprovidos de todo o recurso, ministrando-lhes não só o ensino theorico para a admissão nos cursos gymnasiaes como tambem para enfrentar o primeiro degráu da vida pratica, e amanhã, serão os futuros officiaes das varias modalidades em que se divide esses cursos (arte decorativa; madeira; metaes; artes graphicas: alfaiataria e sapataria).

A instrucção é primaria desde a desanalphabetização, e compõe-se de 6 annos, sendo que o 6º anno, corresponde ao 1º anno gymnasial.

A Escola ainda mantém os serviços de assistencia dentaria e medica, cujos recursos são fornecidos pela caixa de mutualidade existente entre os alumnos.

As officinas tambem dão pequeno lucro com os seus trabalhos, e a renda desses serviços, é recolhida á Delegacia Fiscal do Estado.

Estão matriculados presentemente na Escola de Aprendizes, cerca de 303 alumnos e a sua frequencia é quasi geral.

Dirige actualmente essa escola o dr. Paulo Pereira de Araujo, que muito tem feito com a sua proveitosa administração, tanto assim, que aproveitando uma verba especial do Governo Federal, construiu um grande pavilhão de 38 metros de comprimento, sobre 15 de largura, pretendendo ali installar a officina mechanica para todos os serviços de metaes.

Em companhia do dr. Paulo, percorremos todas as officinas da escola, onde constatamos, a ordem e o zelo que ali se notam, revelando assim que o actual director não se descuida para bem cumprir a nobre missão que lhe foi dado executar.

Terminada a visita o digno director acompanhado dos seus incansaveis auxiliares, offereceu-nos café e biscoutos.

PERNAMBUCO

Feira de gado

LIMOEIRO, fevereiro (O JORNAL) — A Prefeitura deste municipio vai iniciar nesta cidade a construcção de curraes de tijolo e cimento para a proxima feira de gado.

Esta iniciativa ficará a cargo de um engenheiro technico, que emprehenderá a nova construcção, segundo ás modernas acquisições da engenharia moderna e sanitaria.

SAFRA DE CAFE'

Segundo o prognostico dos technicos a futura safra de café deste municipio depende de chuvas em fevereiro e março.

O que constitue a principal agricultura deste municipio é o café e o algodão.

Os lavradores tem grande experiencia da lavoura de forma que os 1.900.000 de pés de café, este anno, em suas opiniões, darão uma safra superior a dos annos passados. Os algodoaes estão cobertos de "maçãs" no periodo que vai á colheita, que será colossal relativamente aos annos anteriores.

ESTADO SANITARIO

CATENDE, fevereiro (O JORNAL) — Esta cidade tem um dos mais precarios serviços de hygiene do municipio. Nos bairros pobres não ha installações sanitarias e o abastecimento de agua deixa muito a desejar.

No entanto está ha varios annos em andamento uma transformação radical que ninguem espera ver realizada.

Emquanto o municipio espera melhores dias, a sua população vai soffrendo as consequencias deste estado de coisas.

Em outubro do anno passado tivemos 6 casos de variola, 11 de varicella e 3 de sarampo. Em dezembro, 10 de varicella, 15 de sarampo e 1 de febre typhoide, positivados.

Este mez as doenças de caracter contagioso têm augmentado assustadoramente.

E' necessario que a Prefeitura tome providencias e ao menos forneça ao povo vaccinas, o que nunca se encontra no Posto de Prophylaxia.

CADEIA PUBLICA

ANGELIM, fevereiro (Do correspondente) — Os detentos estão vivendo horas amargas no predio que serve de cadeia publica nesta cidade, que representa um attentado á saude destes miseraveis duplamente desgraçados.

Uma velha casa sem luz, sem ar, sem serviço sanitario é que se chama aqui cadeia. Diversas reclamações têm sido feitas ao juiz de Direito que não póde resolver o problema.

E' necessario que o governo do Estado entre em entendimento com o municipio afim de que se construa uma cadeia publica como possue a maioria dos municipios pernambucanos.

Casa Allemã FUNDADA EM 1853
FANTASIAS
PARA AS
FESTAS CARNAVALESCAS
Grande Exposição de lindas fantasias para senhoras e crianças no 1º andar
ATELIER DE COSTURA

A inclusão dos jornalistas no Instituto dos Commerciarios

"Receberemos de braços abertos, essa nova pleiade de associados", — diz o sr. J. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto dos Commerciarios

Tendo sido publicada parte da correspondencia trocada entre o presidente da A. B. I. e o sr. Salgado Filho, quando ministro do Trabalho, correspondencia essa que define perfeitamente o direito que assiste aos jornalistas de participarem dos beneficios da lei dos commerciarios, assim como exprime a valiosa tarefa que se impoz e desempenhou com efficiencia aquella entidade, recebeu o seu presidente o seguinte telegramma do sr. J. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto dos Commerciarios:

"Tendo lido n' "O Globo", de hontem, a exposição que essa nobilissima associação fez a respeito das providencias tomadas em prol dos jornalistas em face da lei dos commerciarios, tomo a liberdade de dirigir-me a v. excia, no sentido de cooperar, ainda uma vez, para que possam todos os profissionaes de imprensa ser incluidos no Instituto dos Commerciarios e gozem do amparo e da protecção que esta instituição de previdencia social concede aos seus associados. A commissão elaboradora do Regulamento dos Commerciarios, e a qual tive a subida honra de presidir, chegou, por ordem do dr. Salgado Filho, então ministro do Trabalho, a indicação da Associação Brasileira de Imprensa, pedindo a inclusão, no Instituto, de todos os que trabalham na imprensa. Devo accentuar a v. excia. que a commissão recebeu e estudou com o maior carinho a indicação e unanimemente approvou o pedido, tendo mesmo assignalado no relatorio que acompanhou o projecto de regulamento, que veio a se consubstanciar no decreto numero 183, de 26 de dezembro de 1934, as seguintes palavras: "O annexo numero um da Associação Brasileira de Imprensa comporta varias considerações constantes do parecer, cumprindo notar, em relação ao pessoal que exerce funcção de caracter administrativo, como o da secção de annuncios, da contabilidade, da expedição e da gerencia, se acha incluido nas classes de associados estabelecidas neste regulamento. Em relação aos empregados das officinas graphicas, que evidentemente carecem e merecem os beneficios constantes da legislação das caixas de aposentadorias e pensões, pois vive exclusivamente do trabalho nas empresas jornalisticas e editoras, á commissão se afigura necessario o pronunciamento prévio dos respectivos syndicatos dependendo a inclusão dessas classes no instituto de acto especial de v. excia., de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo terceiro do decreto numero 24.273, ora regulamentado". Neste momento tenho a mais viva satisfação em reeditar a mesma opinião, na dupla qualidade de presidente da commissão e de presidente do Instituto dos Commerciarios. Estou certo de que se essa associação que representa a nobre classe dos jornalistas brasileiros solicitar directamente ao sr. dr. Agamemnon de Magalhães, illustre ministro do Trabalho, o acto expresso, determinando a inclusão no Instituto dos Commerciarios de toda a classe jornalistica, s. excia, certamente attenderá ao justo appello que só a elle compete resolver nos termos do paragrapho segundo do artigo setimo do Regulamento dos Commerciarios. Da parte do Instituto, cabe-me proclamar a v. excia que **receberemos de braços abertos** essa nova pleiade de associados, que em muito virá contribuir para a grandeza desta instituição de previdencia social. Respeitosas saudações — J. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto dos Commerciarios."

A INCLUSÃO DOS JORNALISTAS NA LEI DOS COMMERCIARIOS

As suggestões do ministro do Trabalho

A Associação Brasileira de Imprensa requereu ao ministro do Trabalho a inclusão dos jornalistas na Lei dos Commerciarios, o que pode ser feito de accordo com o artigo 7º, paragrapho 2º do Regulamento do Instituto dos Commerciarios, que dispõe o seguinte:

"A enumeração de que trata o presente artigo não exclue quaesquer outros estabelecimentos commerciaes, ou que venham a ser declarados commerciaes, para os fins deste regulamento, por decisão do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho."

O ministro, manifestando desde logo a sua sympathia pelo ponto de vista da Associação Brasileira de Imprensa, mandou ouvir sobre o assumpto o Conselho Nacional do Trabalho, pedindo ao mesmo que se pronunciasse com urgencia.

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES
PROCURE
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

Tentou suicidar-se

Mario Rodrigues, de 43 annos de idade, portuguez e morador á rua Silva Guimarães n. 15, hontem, á noite, por motivos que não quiz declinar, ingeriu uma substancia toxica, em sua residencia.

Depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, o tresloucado retirou-se.

ALUGAM-SE modernos apartamentos com duas peças no edificio Visconde de Moraes, rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Limoeiro.

Official de dia no Q. G., capitão Guanabara.

Medico de dia, capitão dr. Gouvêa.

Medico de promptidão, civil dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia, 2º tenente Gatling.

Ronda, 2º tenente Mello, do 1º; aspirante Marques, do 3º; 1º tenente Baptista, do 6º, e aspirante Landim, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente A. Guimarães, do 6º B. I.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Walmir, do 2º B. I.

Casa da Correcção, 2º tenente Agenor, do 1º B. I.

Ronda especial, sargentos Calazans e Azael, do 1º; Mendes e Balbino, do 2º; Fausto, do 3º; Amabile, do 5º; Macedo, do 6º; Galvão e Cavalcanti, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Cattfriad, 4º R. C.; Abadias, da 1. G.; Luiz, da S. G., e Bieganttino, do R. C.

Auxiliar do official de dia ao QQ. G., sargento Cunha, da Contadoria.

Musica de promptidão, a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G., um corneteiro do 5º B. I.

Ordens á A. P., soldados Amaraldino, Tertulliano e Marino.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente S. Araujo; no 2º, capitão Vicente; no 3º, 1º tenente Beguito; no 4º, capitão Soares; no 6º, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Prescina; no C. S. Auxiliar, 2º tenente Osmar.

Promptidão: no 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Paulo; no 5º, 2º tenente Azevedo; no 6º, 1º tenente ria, 2º tenente Reis.

BEBAM Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!
A' VENDA EM TODA A PARTE

CASINO COPACABANA
DIVERSÕES - GRILL ROOM - CINEMA
DUAS ORCHESTRAS
JANTARES DANSANTES TODAS AS NOITES
Matinées aos domingos, ás 3 horas

UM CONJUNTO DE ESTUDANTES PERNAMBUCANOS FARA' SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO NO RIO, TRAZENDO UM REPERTORIO INTERESSANTISSIMO DE MUSICAS GENUINAMENTE NORTISTAS, INEDITAS, PARA A SENSIBILIDADE DO CARIOCA.

Maracatú... Frêvo, Canção... Frêvo...

UMA NOVIDADE NO GENERO! SUCCESSO INEGUALAVEL

AMANHÃ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DESPACHOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, despachou hontem os seguintes requerimentos: Danton Martins Siqueira — Selle devidamente; Associação de S. Bernardo — Não convem.

EXONERADO DO CARGO DE CONSELHEIRO

O interventor Ary Parreiras exonerou, hontem, a pedido, do cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de São Gonçalo, o cidadão Octavio Nunes Briggs.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Meravilha, inspector regional do Trabalho, proferiu o seguinte despacho no officio do Syndicato dos Trabalhadores em Fabrica de Vidros de Nictheroy, reclamando contra a fabrica de vidros São Domingos, pela falta de pagamento das ferias á associada Nair Frazão. — "Em vista dos documentos de fls. 7 a 9, do presente processo, não procedem as allegações da defesa. Intime-se a fabrica de vidros São Domingos S. A. a indemnizar, no prazo de oito dias, a reclamante Nair Frazão, na importancia correspondente a duas quinzenas de ordenado, relativos aos 20 dias de ferias a que tem direito, de accordo com o art. 16 do decreto 23.768, de 18 de janeiro de 1934".

— Por infracção das leis trabalhistas, foram multados: em 100$, Marinho & Cia. e, em 200$, P. Braga.

APPROVADO O REGULAMENTO DO CURSO PROFISSIONAL DOS SARGENTOS DA FORÇA MILITAR

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou o decreto approvando o regulamento do curso profissional dos Sargentos da Força Militar, elaborado pelo secretario do Interior, dr. Ruy Buarque.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu denuncia contra os individuos Antonio de Souza e Manoel dos Santos Bastos, ambos processados, o primeiro pelo crime de seducção e o outro pelo de ferimentos leves.

— Na queixa movida contra Americo de Freitas Coutinho Maltez, o promotor publico opinou no sentido de ser feita a mesma pela justiça federal.

A INSTALLAÇÃO, EM MARÇO, DO TRIBUNAL DO JURY

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, designou o dia 11 de março proximo vindouro para a installação da primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, relativa ao corrente anno.

Para essa sessão já estão preparados dez processos.

UM NUMERO FO'RA DO PROGRAMMA

O concessionario da Feira de Amostras tentou matar a tiros um ex-empregado

Adelino Campos de Oliveira, casado, de 36 annos presumiveis e morador á rua Mariz e Barros n. 184, é o concessionario geral da Feira de Amostras de Nictheroy. Ha dias, teve elle uma desintelligencia com o seu agente Altivo Dias, tambem de côr branca e domiciliado no Districto Federal, á travessa de S. Vicente n. 14. Discutiram a valer, trocando pesados insultos, o que levou o dono da concessão municipal a despedir o empregado.

Dada a exaltação de animos entre os dois homens, com reciprocas ameaças de morte, Altivo foi á 3ª Delegacia Auxiliar e pediu garantias de vida. E, como tivesse necessidade de voltar á sala do predio n. 425 da rua Visconde do Rio Branco, onde a Feira tem a sua séde, afim de apanhar os seus haveres deixados na gaveta da mesa em que trabalhava, o homem pediu ao delegado que o fizesse acompanhar por agentes de policia, por isso que receiava uma desfeita do ex-patrão.

O pedido foi attendido. Hontem, á tarde, Altivo, acompanhado de dois investigadores, foi ao escriptorio da Feira de Amostras. Apenas avistou o ex-empregado, Adelino abriu uma gaveta e de lá retirando, colerico, um revólver, fez com elle tres disparos contra Altivo, cujos projectis, porém, não attingiram o alvo.

Os investigadores que acompanhavam o ex-empregado da Feira, mais indignados com Adelino pela desattenção que tiveram para com elles, do que pelo crime que praticara, prenderam-no em flagrante, levando-o para a delegacia da capital, onde foi autuado pelo dr. Helio Travassos.

Depois de prestar fiança, Adelino foi posto em liberdade.

POLICIA PARA CAXIAS

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, precisa mandar verificar o que se passa da sub-delegacia de Caxias, 8º districto do municipio de Nova Iguassú.

O sr. João Telles Bittencourt, subdelegado local, mudou-se ha varios dias para Iguassu' onde exerce as funcções de escrevente da vara criminal. Assim, ficou o districto de Caxias entregue unicamente ao destacamento da Força Publica do Estado.

O chefe de policia fluminense tomará, decerto, as providencias necessarias, mandando para aquella localidade uma autoridade energica, conforme os desejos da população.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Avisos e Declarações

Companhia Sul Mineira de Electricidade

DIVIDENDO

Na séde da Companhia será pago:
— ACÇÕES PREFERENCIAES: a partir de 6 deste, o 3º coupon de 50$000 (10 °|° a. a.);
— ACÇÕES ORDINARIAS: — a contar do dia 20 o 24º dividendo de 9 °|° a. a. (9$000 por acção), descontando-se deste o imposto de renda sobre as acções ao portador.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1935.

A directoria.

EDITAES

Juizo de Direito Privativo de Accidente no Trabalho;

EDITAL de segunda praça, com o prazo de 20 dias e abatimento de 10 °|° (dez por cento), para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, sito á rua Sabaúna n. 55, Estação de Ramos, penhorados a Antonio Martins pelos beneficiarios de Francisco Motta, representados por seu advogado constituido nos ditos autos, na fórma abaixo:

O doutor MIGUEL MARIA DE SERPA LOPES, juiz de direito interino privativo de Accidentes no Trabalho do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faz saber a quantos o presente edital de segunda praça, com o prazo de 20 (vinte) dias virem e com o abatimento de 10 °|° (dez por cento), ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 15 de março proximo, ás 14 horas, após a audiencia de estylo e ás portas do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de Rs. 13:500$000 (treze contos e quinhentos mil réis), liquido da deducção de 10 °|° (dez por cento), sobre a avaliação de 15:000$000 (quinze contos de réis), o predio e respectivo terreno, sito á rua Sabaúna n. 55, em Ramos, penhorados a Antonio Martins, na acção de accidente no trabalho que lhe movem os beneficiarios de Francisco Motta, representados por seu advogado nos ditos autos, constante do auto de avaliação, cujo teôr é o seguinte: — Predio terreo na frente e assobradado nos fundos, sito á rua Sabaúna n. 55, Estação de Ramos, E. F. Leopoldina, de feitio chalet, bico quebrado, tendo na frente duas janellas de peitoril, sendo uma com grade, entrada pelo lado direito por varanda coberta e cimentada, para onde dão duas portas. Construcção de uma vez de tijolos, portaes de massa, coberto de telhas typo francez, medindo de largura, na frente, 6 metros e 70 centimetros, e, de comprimento, o corpo principal, 7 metros e 45 centimetros, em seguida puxado medindo de comprimento 3 metros e 30 centimetros e de largura 2 metros e 40 centimetros. Esse predio está em regular estado de conservação e divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha com o pizo cimentado, na area que existe ao lado do puxado tem meia-agua, abrigando tanque, caixa d'agua e privada. O predio acima descripto está edificado no centro de terreno de morro abaixo, fechado na frente em parte por baldrame com gradil e portão de madeira e uma pequena parte em sarrafo; lados e fundos cerca de zinco, arame e madeira, terreno esse que mede de largura na frente 9 metros e 60 centimetros e de comprimento pela linha do centro 30 metros. Confronta pelo lado direito com o terreno do predio numero trinta e sete (37), pelo lado esquerdo com o terreno do predio n. cincoenta e nove (59) e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o respectivo terreno em 15:000$000 (quinze contos de réis). Manoel Luiz Cardoso Leal — Tito Dias de Moraes (avaliadores). — E quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça no local acima indicado, no dia e hora designados acima. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente com o prazo de 20 dias e com o abatimento de 10 °|°, e mais exemplares de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1935. Eu, Accacio Pereira Barreto, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, escrivão interino, o subscrevo.

MIGUEL MARIA DE SERPA LOPES.

AVISO
AOS PROPRIETÁRIOS E INQUILINOS

Acaba de sair:

Da Locação Predial

(Noções geraes e pratica)

Pelo DR. RENATO GALVÃO FLÔRES

Deposito: Rua do Rosario n. 104 — 1.°

A Dieta é inutil assim com o "resguardo" para os que se **PURGAM** como o auxilio das deliciosas **Pilulas do Dr DEHAUT** cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Eloy Pontes e Fernando Travassos.

Na Segunda — Gordiano Fernandes, José Pinheiro Peres, Waldemar Corrêa dos Santos e Casemiro Manoel Barbosa.

Na Terceira — Sebastião Pedro Gil, Helena de Abreu Fernandes de Souza, Moacyr de Oliveira, Francisco Baptista Pires, Seraphim Pereira Branco e João de Lima.

Na Quarta — Moysés Kanilf.

Na Quinta — Adhemar Joaquim Silva, Carlos Oliveira Rios, Francisco Caetano Madeira, Saturnino de Almeida e Alvaro José Oliveira.

Na Setima — Adamastor Rodrigues de Souza, Manoel Joaquim Teixeira de Araujo, João Nobre e José Martins de Castro.

Na Oitava — Nelson Pereira da Silva, Alcides Coimbra, Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Collares Moreira, presidente; Alfredo Russell, Elviro Carrilho e Renato Tavares.

Julgamentos:

Appellações Civeis

N. 4.875 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, José Moraes Rodrigues. Appellado-revel, Raymundo Silva — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.931 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, curador de accidentes, representando Henrique Nunes. Appellada, Companhia Brasileira de Armazens Geraes — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de appellação, o recurso cabivel na especie é o de aggravo.

Distribuição:

Appellações civeis

Ns. 4.982, 4.987 e 5.004 — A' 3ª Camara.

Ns. 4.985, 5.003 e 5.014 — A' 4ª Camara.

Com dia para julgamento na sessão convocada para terça-feira proxima, 26 do corrente, ás appellações ns. 4.730 e 4.825.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista:

Ao dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, o recurso extraordinario na appellação civel n. 3.291.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

O desembargador presidente da Côrte de Appellação convocou a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis, para terça-feira proxima, 26 do corrente, ás 13 horas, afim de julgarem os embargos de nullidade ns. 4.350, 4.415 e 3.807.

JULGAMENTOS DE HOJE

SEGUNDA CAMARA

Recurso Criminal

N. 1.647 (Jury) — Relator, desembargador Moraes Sarmento.

Appellações Criminaes

N. 6.015 (Jury) — Relator, desembargador Vicente Piragibe.

Ns. 6.193, 6.199, 6.241 e as de infracções municipaes ns. 6.203 e 6.205 — Relator, desembargador Vicente Piragibe.

Serão julgados, tambem, varios habeas-corpus e recursos.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

PRIMEIRA

Fallencias:

De A. F. Mendes — Julgados os creditos não impugnados.

— De Hercilio Nunes — Com vista ao dr. Newton Noronha.

— De Taufic Wauar — Julgados os creditos não impugnados.

— De José Antonio Chaves — Indeferido o pedido de 142 e o de encerramento da fallencia.

— De M. C. Campos — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Antonio da Costa — Na fallencia de S. Areal & Cia. — Na forma do parecer do dr. curador das massas.

SEGUNDA

Fallencias:

De Heitor P. da Rocha — Approvo os salarios de 200$000.

— Da Companhia Brasileira de Automoveis S. A. — Cumpra o syndico as exigencias do dr. curador das massas.

— De José Henriques — As custas são as contadas a fls. 75.

Impugnação de credito — A. Rizzo & Irmão e Alfredo Sperb, impugnantes. José Joaquim Ferreira, credor da massa fallida de Pinto Ribeiro & Companhia. Impugnado. — Julgada improcedente a impugnação e incluido o credito.

Reivindicação da P. A. Frigorifico Anglo — Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — Em prova.

QUARTA

Fallencias:

De Generoso Garrido Alvarez — Convertido em diligencia o julgamento das impugnações aos creditos de Antonio da Cunha, Americo Albuquerque Castro, Sebastião Alves dos Santos, José Nascimento Moraes, Silverio Pereira, Waldemar José da Cunha, Virgilio Mesquita, Americo Ferreira Martins, Antonio Pereira de Castro.

— De Manoel Pedro Manso de Jesus — Mantida a sentença que julgou procedente a reivindicação de Evangelista Gomes.

— De P. Oliveira da Cruz — Julgadas boas as contas apresentadas pelo ex-syndico Abrahão Waismarck.

— De Pelosi Orofino & Cia. — Distribuido ao segundo curador das massas fallidas.

QUINTA

Fallencias:

De O. Almeida — De accordo com o requerimento a fls. 38.

— De Carvalho Affonso — Considerando habilitados os seguintes credores: Gaspar de Freitas, Prefeitura do Districto Federal, Ceramica Dova Limitada, Affonso Homero & Companhia, Dias Moreira & Companhia, Irmãos Oltino & Merleti Limitada, J. Araujo & Cia. e Santos Seabra & Companhia Limitada.

— De Octavio Machado Gontigo — Ratifique-se.

TRIBUNAL DO JURY

ANNUNCIA-SE PARA HOJE O JULGAMENTO DO RE'O JOÃO GABRIEL

Annuncia-se para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo João Gabriel, accusado de ter morto, a tiros, Victor Innocencio Pereira, em 15 de abril do anno passado, na rua do Livramento n.º 63, quando pretendia alvejar Luiz Vieira dos Santos, que ficou illeso.

A defesa do réo está a cargo do advogado dr. Mario Gameiro.

Radio = Jornal

O BAILE DOS ARTISTAS DE RADIO

Estamos numa época do anno em que as entidades reaes procuram demonstrar a sua existencia. As que não são contempladas pelas graças de Momo se sentem diminuidas, amesquinhadas pelo esquecimento, que é uma affronta...

E' que o Carnaval é a mais concreta realidade carioca. Tudo o mais póde ser ou deixar de ser bonito... Até o football.

* * *

Os artistas do "broadcasting" fizeram muito bem "cavando" o seu baile a fantasia, que se realizará na proxima segunda-feira, no Theatro João Caetano. Fica-se sabendo, assim, que elles "existem" em numero bastante para occupar um dia do tempo alegre da cidade...

E já que a qualidade não é lá muito de orgulhar a gente, contentemo-nos com a quantidade, que a farra carnavalesca torna util...

JOTA

[illegible]TAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas e das 18 ás 18.45 horas — Gravações. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 22 horas — Musica regional. A's 21.30 horas — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 horas — Hora Anglo Americana. Artistas: Maria Cecilia — Nair França — Lia Martins — Moacyr Bueno Rocha — Roberto Gaeno — Jayme Vogeler e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman; Jazz Symphonico Philips e Grupo da Serenata.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso Popular de Literatura": Generos literarios pelo professor Moysés Gikovate. "De que depende a nossa sensação de calor?", pelo professor dr. Dulcidio Pereira, "Supplemento Musical: I — Berlioz — Symphonia Phantastica"; II — Beethoven — Egmont — Ouverture.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10.30 horas — Gentil Programma. A's 11.30 horas — Boletim Informativo. A's 12 horas — Programma para moças e donas de casas. Das 13.45 ás 16 horas — Programma Loterico. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Zezé Fonseca — J. Fon — J. Ramos. A's 20.15 horas — Orchestra Columbia — Musicas norte-americanas. A's 20.30 horas — Carlos Galhardo — Nair C. Leal. A's 20.45 horas — Orchestra Typica Argentina J. Rasso — Ardanuy. A's 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella transmittido directamente dos estudios da estação-chave PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, para as estações de Rio — Juiz de Fóra — Campos — Taubaté — Campinas — Sorocaba — Ribeirão Preto — Piracicaba — Santos — Franca e Araraquara. A's 22 horas — Bob Lazy and Dick Lewis. A's 22.15 horas — Orchestra de Cordas — Musica fina. A's 22.30 horas — Christina Maristany — Francisco Mignone. A's 22.45 horas — Moreira da Silva — Regional. A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. 11 ás 13 horas — Discos. 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Respostas ás cartas — Receitas de doces. 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense — Musica typica. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. 19 ás 19.30 horas — Varias noticias. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional em lingua nacional. 20 ás 20.20 horas — Programma Nacional em linguas estrangeiras. 20.20 ás 21 horas — Discos — Varias noticias — Notas sociaes — Boletim meteorologico. 21 ás 23 horas — Transmissão do programma de estudio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora poetico. 21.15 ás 23 horas — Transmissão do 16º Concerto da Temporada de Concertos Symphonicos, 1ª parte — Haydn — Symphonia n.º 6 em Sól — "Surpresa". 2ª parte — Liszt — "Les Preludes" — Poema symphonico. 3ª parte — Rachmaninoff — Symphonia n.º 2, em mi menor, op. 27.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: João Petra de Barros — Elisa Coelho de Andrade — Patricio Teixeira — Cyrene Fagundes — Heloisa Helena — Jayme Britto e as orchestras de Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Salão, do maestro Vivas; Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o huomrista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23.50 — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10 horas — Radio-Jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". A's 12 — Discos. A's 12.30 — Meia hora carnavalesca do Botafogo F. C.. Das 13 ás 16 — Discos. A's 16.15 — "Momento Litterario Nacional". A's 16.30 — A voz da belleza. A's 17.30 — Discos. A's 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 — Discos. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 — Concerto no studio "A" pela Orchestra em trechos symphonicos, com a soprano Luiza Torres Paranhos. A's 20.30 — Hora dos Irmãos Tapajoz. A's 20.45 — Conjunto de Luperce Miranda com Dirce Baptista, Didi, "Rouxinol Carioca", em solos de flauta. A's 21 — A Operêta de Leo Fall — "A Rosa de Stambouí" — pelo elenco de operetas da P R A 3. A's 21.30 — Conjunto de Luperce Miranda com Dirce Baptista e Didi, em musica popular. Das 22 ás 23.30 — "A voz do Brasil".

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"

EM S. PAULO

Rua Libero Badaró, 40, s|loja

Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199

Director:
JOSE' DIAS MENEZES

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Primeira reunião ordinaria de 1935

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença dos conselheiros Leitão da Cunha, Theodoro Ramos, Cesario de Andrade, Isaias Alves, padre Leonel Franca, almirante Americo Silvado e marechal Marques da Cunha, realizou-se hoje a 9ª sessão da Primeira Reunião Ordinaria do corrente anno.

No expediente foram lidos os pareceres referentes á moção, approvada pelo 1º Congresso Brasileiro de Ophthalmologia, no sentido de ser incluida a cadeira de Ophthalmologia entre as materias sujeitas a provas de exame; ao pedido de inspecção preliminar da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, relativo ao anno de 1931; á consulta do professor Reynaldo Porchat, sobre o direito de voto do membro do Conselho investido das funcções de presidencia; ao pedido de inspecção preliminar da Faculdade Brasileira de Direito, do Estado de São Paulo; á consulta do professor Theodoro Ramos, sobre os alumnos das escolas superiores com inspecção suspensa.

O professor Isaias Alves apresentou uma proposta sobre os dispositivos legaes, referentes ao registro de professores no ensino secundario.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer n.º 34, da Commissão de Ensino Secundario, contrario ao deferimento do pedido de Paulo Grenadel.

Dado o adeantado da hora, o presidente levantou a sessão, marcando outra para amanhã, ás 14 horas.

QUEM, AFINAL, NOS AMORTALHA, SÃO OS PEQUENOS MALES DESCURADOS!

A irritação, mau humor, cabeça pesada, pessimismo, geram por sua vez outros aborrecimentos e damnos!

O uso dos Suppositorios do Dr. Jaguaribe, seja ou não hemorrhoidario, exoneram, desinfectam e descongestionam o RECTO

E cessada a causa, voltam a calma, o bom humor, a saude emfim!

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Representante A. TEIXEIRA, General Camara, 227, 1°

DESLIGADO E ELOGIADO PELO DIRECTOR DA AVIAÇÃO

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, por acto de hontem, desligou o capitão Joaquim Justino Alves Bastos, concedendo-lhe o seguinte louvor:

"Seja nesta data desligado desta Directoria o capitão de Artilharia Joaquim Justino Alves Bastos, por ter sido designado docente adjunto da Escola do Estado Maior.

Ao fazel-o, louvo-o pelas provas de intelligencia, caracter e educação que deu durante o tempo em que serviu nesta directoria, onde teve a seu cargo as questões referentes á instrucção, confirmando o conceito em que é tido no seio do Exercito, de brilhante official de Estado Maior.

Lamentando o seu afastamento, realizado a contra-gosto desta directoria, tenho, entretanto, a certeza de que em suas novas funcções continuará a prestar ao Exercito os melhores serviços. (a.) — Eurico Gaspar Dutra, general de Brigada, director."

Casa prevenida, Doença soccorrida!

Tenha sempre em casa um tubo de GELOL para pontadas, nevralgias, torceduras, etc.

O GELOL é um "balsamo magico" contra a dôr!

DÓE? GELOL!

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Representante
A. TEIXEIRA
General Camara, 227, 1°.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso vestibular — Prova oral

Chimica — Na Praia Vermelha — Hoje, ás 7 1|2 horas: Os candidatos de n. 548 — 551 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574.

A's 13 horas — Os de n. 575 — 576 — 578 — 580 — 581 — 582 — 583 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 593 — 600 — 601.

Physica — Na Praia Vermelha — A's 8 horas: Os candidatos de n. 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 270 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380.

A's 10 1|2 horas: Os de n. 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 96 — 97 — 268 — 270 — 344 — 504.

Historia Natural — Na Praia Vermelha — A's 8 horas: Os candidatos inscriptos para Pharmacia:

A's 10 horas — Os de n. 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 223 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 32 — 643 — 198 — 95.

Francez e Inglez — Na Praia Vermelha — A's 12 horas — Os candidatos de n. 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54.

A's 13 horas — Os de n. 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64.

A's 14 horas — Os de n. 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74.

A's 15 horas — Os de n. 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Serão chamados, hoje, para prestarem o exame vestibular de geographia os seguintes alumnos:

De n. 1 até 150, ás 9 horas; do n. 151 até 300, ás 13 horas; de n. 301 até 450, ás 16 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso Vestibular

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas oraes:

A's 8 horas, "Linguas" (ultima chamada). Serão chamados os candidatos de ns.: 65 — 75 e 78.

A' mesma hora, "Historia Natural". Candidatos de ns. 21 a 40.

A's 14 horas, "Chimica". Candidatos de ns. 81 a 100.

Amanhã: A's 8 horas, "Historia Natural", candidatos de ns. 41 a 60.

A's 14 horas, "Chimica", candidatos de ns. 101 a 120.

Instituto La-Fayette

As matriculas nos cursos Secundario, Commercial, de Admissão, Primario e Jardim da Infancia serão até 28 de fevereiro

Departamentos Masculino, Feminino, Mixto e Preliminar

Reabertura das aulas a 7 de março

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR N. 166

SÃO INDESCRIPTIVEIS O ENTHUSIASMO, A BELLEZA, A ALEGRIA ALUCINANTE E A ORIGGINALIDADE DOS TRADICIONAES BAILES DE CARNAVAL DO INCOMPARAVEL

HIGH LIFE CLUB

que TODO RIO CONHECE

Artistica e moderna decoração de ACQUARONI FILHO

Inauguração de um originalissimo PAVILHÃO COLONIAL

um pittoresco BAR RUSTICO

uma sumptuosa Escadaria de Marmore, Duas Varandas superiores, Jardins Modernos com fontes luminosas

DOIS LINDOS SALÕES com capacidade para 2.000 PARES

Reservam-se MESAS e INGRESSOS

HIGH-LIFE
RUA SANTO AMARO, 28
TEL. 25-1860

No DOMINGO, 3, será realizado o grandioso BAILE INFANTIL com muitas surpresas

THEATRO E MUSICA

FESTA DA ACTRIZ DULCINA DE MORAES EM SÃO PAULO

Está annunciada para a proxima sexta-feira, dia 22, em São Paulo, no Theatro Apollo, onde actua a Companhia Dulcina Odilon, a festa da nossa primeira comediante — a actriz Dulcina de Moraes.

A peça escolhida para essa festa foi "Le Bonheur", a grande peça de Henri Bernstein, que será representada pela primeira vez no Brasil e em traducção do sr. Heitor Muniz, nosso confrade de "A Noite".

A Companhia Dulcina Odilon, que encerrará a sua temporada na semana proxima, estará no Rio, no dia 2 de março, para reapparecer no Rival na noite de 22 do mesmo mez, tal como occorreu o anno passado. Para a temporada carioca traz a companhia, uma serie não pequena, de peças novas, entre as quaes, além da citada "Le Bonheur", "Mascotte", original de Oduvaldo Vianna e Cleomenes de Campos; "Fredaine vae casar" (Le Mariage de Fredaine), traducção de Alberto de Queiroz; "No mundo da Lua" (Jean de la Lune) de Marcel Achard, traducção de Oduvaldo Vianna; Passeio que foge (Bird in Land), original de John Drinkwatter, traducção de Oduvaldo Vianna; "Mattee", traducção de Renato Alvim e ainda outras que no apressado destas linhas, não nos occorrem.

Temos, pois uma serie de peças interessantes para com ellas ser realizada uma brilhante temporada na estação de inverno a ser iniciada no Rival.

Dulcina

OS ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA DE VERÃO NO RIVAL

A unica matinée, a preços reduzidos, com "Longe dos Olhos"

Para attender a insistentes pedidos, a direcção do Rival resolveu fazer voltar ao cartaz a comedia "Meu bébé", que havia sido representada uma unica noite, em festa artistica de Cazarré. Estando por dias a temporada de verão dessa elegante "boite", e havendo o desejo de attender essa parte do publico que insistiu na volta de "Meu bébé" ao cartaz, Abadie Faria Rosa, orientador da temporada, resolveu que "Longe dos olhos" permaneça em scena apenas até amanhã, quinta-feira, para na sexta, sabbado e domingo ser representada a comedia norte-americana.

Assim, "Longe dos olhos" só hoje e amanhã estará no cartaz, sendo que amanhã, ás 16 horas, será realizada a unica vesperal a preços reduzidos, com essa linda comedia.

O FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA NO RECREIO

Uma orchestra symphonica, Almirante e Ary Barroso no programma

O Theatro Recreio, na proxima sexta-feira, 22, vae ser pequeno para o publico que alli affluirá para assistir ao festival de encerramento do "Programma Casé", com a representação da peça "Tempo Quente" e um acto variado com Almirante, Aracy de Almeida, Benedicto Lacerda, Mario de Oliveira, conjunto typico, orchestra symphonica dirigida pelo maestro Borgeth, Alda Verona, Paulo Roberto, Boby, devendo fazer o "speaker" da festa o querido revistographo Ary Barroso. Os espectaculos serão por sessões, não havendo differença de preço nas localidades. Devido á grande procura, os bilhetes estão á venda.

BAILE DAS ACTRIZES

Será, sem duvida alguma, um dos grandes acontecimentos da época carnavalesca o "Baile das Actrizes", a ser realizado na proxima noite de 28, no João Caetano. E isso póde-se affirmar pelos preparativos que para o seu brilhantismo estão sendo feitos, como pelo grande numero de mesas já reservadas por figuras do maior destaque social.

Haverá nesse grande baile um desfile de "estrellas" além da coroação da "rainha" do baile das actrizes, que está sendo escolhida em renhido pleito, a que concorrem todas as figuras do theatro e pessoas a elle ligadas.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO THEATRO NACIONAL

A Associação Mantenedora do Theatro Nacional, em reunião da directoria, fez constar em acta um sentido voto de pezar pelo fallecimento do illustre homem de letras, dr. Ronald de Carvalho. A reunião, tornou-se solemnissima, ao invocar o nome do talentoso ministro, que tão prematuramente foi roubado ao convivio dos seus e ás letras patrias, que perderam, com a morte de Ronald de Carvalho um dos seus cultivadoras de maior talento e personalidade.

A Associação Mantenedora do Theatro Nacional demonstra, desse modo, todo o seu immenso pezar.

CASA DOS ARTISTAS

Assembléa Geral — A Casa dos Artistas reune-se hoje, ás 17 horas, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para eleger sua nova directoria e as Commissões de Contas e de Syndicancia. Embora seja uma assembléa em 2ª convocação, funccionando, portanto, com qualquer numero, a Casa dos Artistas espera que todos os seus socios quites e effectivos á mesma compareçam, para elegerem um corpo administrativo á altura da situação actual do syndicato.

Bemfeitorias da Casa dos Artistas — A directoria conferiu o titulo de socio benemerito da Casa ao prof. Benevenuto Berna, em retribuição á maneira gentil e espontanea com que se incumbiu da confecção do busto de Leopoldo Fróes, ora inaugurado na pergola do Theatro-Escola; ao dr. Pedro Eloy Cordeiro Dias, chefe da Censura Theatral, o titulo de socio protector; ao Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo, para que haja maior cohesão e harmonia de vistas entre os dois syndicatos e dahi surjam maiores interesses e bem estar para a classe theatral, foi concedido o titulo de socio honorario. Do dr. Renato Vianna, o victorioso actor-escriptor, que acaba de dar seu nome a um dos apartamentos do Retiro dos Artistas, a Casa dos Artistas recebeu a importancia de um conto de réis, sendo parte como renda liquida do espectaculo de 1º no Theatro-Escola e parte de donativo seu á mesma sociedade.

Novos socios da Casa — Nesses ultimos dias vem augmentando oról dos profissionaes de theatro, radio, circo, cinema e variedades, que se querem filiar á Casa dos Artistas, sendo a entrada apenas 22$000.

Auxiliar externo — Em logar do actor Carlos Machado, que vinha exercendo as funcções de auxiliar externo da Casa dos Artistas e que temporariamente se acha ausente desta capital, vem funccionando o actor Alvaro Pires.

Theatro Carlos Gomes

A's 8 3|4 — HOJE — A's 8 3|4

Festa artistica do grande cantor

FRANCISCO ALVES

com o concurso de ANNINHA GOULART, DIRCE BAPTISTA, MARILIA BAPTISTA, ELIZA COELHO DE ANDRADE, SYLVIO CALDAS, IRMÃOS TAPAJÓS, MURARO, BARBOSA JUNIOR, ARY BARROSO, JORGE MURAT, PALITOS, BOB LACY, KID PEPE e GERMANO AUGUSTO, orchestra Typica Benedicto Lacerda e Orchestra Jazz, sob a direcção de Bonfiglio Oliveira

Este espectaculo não se repetirá

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Liana Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — Festa de Mesquitinha e Restier Junior — A's 20 e 22 horas — Poltrina 6$000.

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Dorvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

MISSAS

ABILIO PINTO DA CUNHA

Ernesto Francisco dos Santos convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda rezar por alma de seu amigo ABILIO PINTO DA CUNHA, amanhã, dia 21, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

CLOTARIO PEDRO DA LUZ

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, dia 20, ás 9.30 horas.

JOSE' GOMES DA ROCHA LEAL

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, hoje, dia 20, ás 10.30 horas.

JOAQUIM FERNANDES DA FONSECA

(3º ANNIVERSARIO)

Seus filhos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 3º anniversario, que será celebrada hoje, dia 20, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, por sua alma.

JOÃO CAMARA VIEIRA

(30º DIA)

Maria José Vieira convida a todos os amigos da familia para assistir á missa, que manda celebrar em suffragio da alma de seu filho JOÃO CAMARA VIEIRA, na igreja de Santo Christo dos Milagres, ás 9 horas de hoje, dia 20.

HEITOR MOREIRA ALVES

(7º DIA)

A viuva manda celebrar a missa de 7º dia pelo passamento de HEITOR, ás 10.30 horas de hoje, dia 20, na igreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias.

LUIZ TEIXEIRA DA MATTA CALDAS

Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30 dia do seu fallecimento, que será rezada hoje, dia 20, ás 9.30 horas, na igreja de S. Januario.

RONALD DE CARVALHO

(7º DIA)

Leilah Accioly de Carvalho, Fernando Haroldo, Arthur Augusto, Ronald e Thomaz Hildegardo Accioly de Carvalho, Thomaz Accioly e senhora, Thomaz Accioly Filho, senhora e filhos, Thaís Accioly, Antonio Accioly e senhora, Peregrino Junior, senhora e filhas convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 10.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Candelaria, por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio RONALD DE CARVALHO.

Carmen Miranda — FAZEM SEU FESTIVAL AMANHÃ NO GLORIA ás 8.30 e 10.00 — Aurora Miranda

com o concurso de BARBOSA JUNIOR — PETRA DE BARROS — CUSTODIO MESQUITA e UMA ORCHESTRA-JAZZ — Localidades numeradas á venda na bilheteria do GLORIA

No Mundo Cinematograhico

UM ANNO EM HOLLYWOOD

Quando a Fox Film editar esta comedia musicada que recebeu o baptismo de — "Um Anno em Hollywood" — teve a feliz idéa de seleccionar um elenco que correspondesse plenamente os seus ideaes. Por isto recaiu a sua escolha em Alice Faye, James Dunn, e a já celebrada dupla Mitchell & Durant, os comicos que "cairam" no gosto do publico carioca. Tem desta maneira os frequentadores do cinema um regalo cinematographico sobre Hollywood, que apparece nesta producção, e uma destas "pochades" nos successos de alguns films e a glorificação de algumas estrellas e astros. Agora enfeite isto de musica, canções e bailados e terá o effeito desta fita da Fox a ser exhibida brevemente.

JEANETTE MAC DONALD

Em qualquer film de Jeanette ha uma coisa que vale mais do que tantas maravilhas, sejam para o proprio film preparado: é o sorriso de Jeanette. E' esse sorriso que vamos admirar, uma vez mais, em "Naufragio Amoroso", um film

Janette Mac Donald, em "Naufragio amoroso"

que, a despeito dos accidentes de comedia, apresenta uma deliciosa opereta. Ha no trabalho de tudo: montagem e scenarios grandiosos, paisagens inteiramente novas para nós, imponencia e grandeza.

O trabalho dos artistas é para empolgar. E, por isso que elle é todo feito de belleza e imprevistos, nós não sabemos como apresental-o ao publico e não sabemos tambem como descrevel-o em poucas linhas.

Convem dizer que James Hall, Jack Oakie, Kay Francis e William Austin tambem apparecem no elenco.

A SENHORITA QUER SER "ESTRELLA"?

Ser "estrella" significa ter o nome escripto em grandes caractéres, em immensos cartazes que enchem os muros e os "placards" das grandes capitaes; significa ser assediada pelos jornalistas que buscam conhecer pormenores da vida, factos da meninice, coisas curiosas e originaes e que têm, para o publico, um sabor delicioso.

Mas, que fazer para ser "estrella"? Eis o que importa saber em primeiro logar, para poder galgar, com segurança, os degráos da escada que conduz á fama e ao estrellato. E é isso que a leitora encontrará em "Miragens de Paris", a deliciosa comedia da Pathé Nathan, e na qual apparecem varios astros francezes de primeira grandeza, tendo á frente Jacqueline Francell, Colette Darfeuil, Roger Treville e Marcel Vallée.

CARMEN MIRANDA REALIZA HOJE O SEU FESTIVAL

Festival de arte apresentado por Carmen Miranda... E a gente fica desde já com a certeza de que vae ser uma noite de encantamentos, a de hoje. Carmen Miranda, a creatura que tem sabido encher com a sua voz esse espaço afora do Brasil, que a admira, que sente vibrar em si só em ouvil-a — Carmen vae apparecer, em pessoa, porque não sómente a ouçamos, como a vejamos tambem. E o samba então terá a sua noite de glorias, porque a figura de Carmen Miranda realça a graça natural da canção brasileira. A suggestão do gesto, do sorriso — e Carmen sabe ser brejeira nos sorrisos e no gesto — dão ao samba um aspecto de fructa madura, que attrahe tanto pelo cheiro como pelo gosto...

Carmen apresenta-se hoje á noite aos seus fans, que é todo o Rio, e com ella surgem outras figuras do nosso broadcasting. Aurora Miranda, Petra de Barros, Custodio de Mesquita, tambem nos darão cantos e composições. Barbosa Junior (He-e-e-cin!) vae apparecer tambem a muita gente que quer conhecel-o, já que tanto o tem ouvido e tanto tem "gozado" as suas piadas.

Maracatú...Frêvo...

Musicas interessantissimas que a "Jazz Academica" de Pernambuco revelará á sensibilidade do carioca

Os componentes da Jazz Academica

Entre a mocidade estudiosa das escolas superiores de Recife, existe, como nas diversas capitaes, um bom numero de rapazes que intercalam entre as aulas e os livros, momentos de aperfeiçoamento artistico.

Jovens de emprehendimento, seguindo o exemplo do que acontece nas universidades norte americanas, organizaram elles a sua orchestra caracterizada, como se torna evidente, pelo espirito da época.

Dilatando a iniciativa e dando-lhe o caracter principal dessa maravilhosa feição de orchestra que dominou o mundo que é a jazz, os universitarios pernambucanos o realizaram o milagre, — pela primeira vez na America do Sul — de conseguir uma banda, com artistas academicos, das melhores familias da Mauricéa.

Assim, esse sympathissimo conjunto, teve a feliz iniciativa de dar a conhecer ao carioca, as lindas musicas do Carnaval pernambucano: — o "Maracatu", o "Frevo" e "Frevo-Canção".

"Maracatu'...", musica de rythmos melancolicos que dizem de perto a belleza da sensibilidade do pernambucano...

"Frevo..." musica vibrante, contagiosa, dotada de um rythmo bizarro, e que dá logar a dansa curiosa das ruas do Recife, que é o "passo".

A Metro Goldwyn Mayer, que distribue "Allô, Allô, Brasil!", apresentará, com satisfação, esse punhado de gente moça e estudiosa, num espectaculo interessantissimo, repleto de musicas vibrantes e bem nossas, que agradará, com certeza, ao carioca apreciador dos bons programmas. Ao que se annuncia, a estréa da "Jazz Academica", se dará amanhã.

Um programma escolhido a capricho, com acompanhamento de uma orchestra jazz — e a noite de hoje será, mais um triumpho para Carmen Miranda, sendo que o seu espectaculo se divide em duas sessões.

UM FILM CHEIO DE ATTRACTIVOS

"Muitas Felicidades" é o titulo do film em que a Paramount apresenta ao nosso publico, pela primeira vez, Guy Lombardo e os seus "Royal Canadians".

O "cast" abrange um bom numero de excellentes artistas — George Burns, Gracie Allen, George Barbier, Joan Marsh, Ray Milland, etc., com Lomvardo, Burns e Allen nos principaes papeis.

Scena do film "Muitas felicidades"

O film tem a recommendal-o a direcção de Norman Mac Leod e é tirado da peça de J. P. Mc Evoy e Claude Binyon. Keene Thompson e Ray Harris escreveram a continuidade cinematographica, e Arthur Johnston e Sam Coslow foram os autores da musica.

O argumento é uma acção vertiginosa, em que Gracie Allen apparece fazendo toda a especie de loucuras e traquinadas, a partir do momento em que converte em aviario os respeitaveis armazens do papae, até quando vae, na disparada, a Hollywood e ali prende, ella propria, os individuos que foram encarregados de a raptar.

Veloz e Yolanda, famosa parelha de bailarinos, apresentam-se em varios quadros do film, no seu repertorio de dansas caracteristicas.

"A VALSA DO ADEUS", DE CHOPIN, NA OPINIÃO DE UM CRITICO FRANCEZ

Quando o film da Alliança, sob o titulo "A Valsa do Adeus", de Chopin, estava na sua setima semana de exhibição, continu'a, no cinema "L'Ermitage", de Paris, o critico Paul Reboux, do "Paris-Midi", escreveu o seguinte: "E' uma delicia ouvir, acompanhando este film harmonioso, as melodias ardentes e sensiveis do grande Chopin". Este reparo, por mais ligeiro e laconico que pareça, encerra um dos maiores elogios que se possa fazer, merecidamente, a essa obra musical, encenada por Geza von Bolvary, focalizando a vida artistica e amorosa do tão grande quão desditoso Chopin, mestre immortal dos celebres "nocturnos", que nenhum cultor da boa musica classica desconhece. Com o lançamento de "A Valsa do Adeus", de Chopin, a Alliança proseguirá, sem duvida, sua carreira de glorias, iniciada, o anno passado, com a inesquecivel "Symphonia Inacabada".

"FEROCIDADE"

A feira que se realiza em um logarejo attrae uma grande multidão. Uma das maiores attracções da feira é um famoso domador que se exhibe com os seus tigres perigosos.

Elle é casado com uma linda e delicada mulher. Coisas do destino. Seria incrivel como uma mulher daquellas teria coragem de se casar com um homem tão brutal e tão feroz. Mas, o facto é que eram casados. O film se reveste de factos sensacionaes, em que predomina sempre a actuação forte de Robert Armstrong, secundado por Sally Eilers e Richard Arlen.

"Ferocidade" é um drama muito bem urdido e que reune todos os predicados para agradar. Tem enredo, acção, movimento e interpretação esplendida. Sally Eilers, sempre linda. Ella tanto vae bem na comedia como no drama. E' alegre, brejeira, engraçada e maliciosa na comedia, e sabe tambem dramatizar com emoção. Haja visto neste film, em que o seu papel requer muito sentimento e muita sinceridade.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Repudiada" — Constance Bennett e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "A volta de Bulldog Drummond" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Rosas vienneneses" — Kathe von Nagy e Viktor de Kowa.

IMPERIO — "Escandalos romanos" — Eddie Castor.

GLORIA — "Amor por telephone" — Joan Blondell e Pat O'Brien.

PATHÉ-PALACIO — "Sem novidade no front" — Lew Ayres e Louis Wolhein.

BROADWAY — "Os dois amantes".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Noite de horrores".

AMERICANO — "A mão invisivel" e "Defensor da justiça".

APOLLO — "Beijos e segredos" e "Homem sem nome".

ATLANTICO — "O amor obriga".

AVENIDA — "Um casal alegre" e "Fatalidade".

BRASIL — "A dama do porto" e "No trapezio do amor".

CATUMBY — "A chave", "O mysterio de Mr. X" e "Homem do deserto".

CENTENARIO — "Sonho côr de rosa" e "Cavalleiro destemido".

ELDORADO — "Canção do sol" e "Entre duas espadas".

EXCELSIOR — "O Club da Meia-Noite".

FLUMINENSE — "Ninhada de amores" e "O bom caminho".

GUANABARA — "Desafiando o perigo" e "Alvorada sangrenta".

GUARANY — "Alegres consortes" e "Vencidos pela lei".

HELIOS — "Quer casar commigo" e "Acredito em você".

IDEAL — "Virtude" e "Amar-te-ei sempre".

IPANEMA — "Galhardia de mulher" e "Ao soar do clarim".

IRIS — "A mulher de meu marido" e "Punhos de aço".

LAPA — "Imperatriz galante" e "Homem de duas caras".

JAMES DUNN ALICE FAYE

Uma producção da FOX FILM

UM ANNO EM HOLLYWOOD

Uma deliciosa comedia musicada! Um anno em Hollywood quer dizer 365 dias de Prazer, Alegria, Musica e Belleza!

SEGUNDA FEIRA REX

Momo ás portas da cidade

Imponente os festejos carnavalescos do 11.º anniversario do C. C. C. — Bento Ribeiro vae viver horas de intensa alegria no proximo domingo — O baile dos artistas brasileiros está revolucionando a cidade — Os "Lords da Tijuca" homenageados pelo Club de São Christovão — A Tuna Carioca em festa — A matinée infantil do High-Life vae deixar nome na historia carnavalesca — Calendario d'O JORNAL

UM PRELIO CARNAVALESCO QUE E' UMA TRADICÇÃO

O banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo

E' ansiosamente esperado, tornando-se, assim, o assumpto obrigatorio do momento, o tradicional banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo, que será levado a effeito no proximo domingo, dia 24.

Pelo enthusiasmo reinante nas hostes carnavalescas, não temos duvida em affirmarmos que elle, irá constituir a nota sensacional, quiçá, das mais brilhantes do carnaval deste anno.

Varios serão os blocos que comparecerão para o julgamento, que a julgar pelos anteriores, promette ser um dos grandes attractivos da promissora manhã na Praia do Flamengo.

A COMMISSÃO JULGADORA

Foram escolhidos para fazer parte da commissão julgadora os artistas Vicente Leite, Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, todos da Escola Nacional de Bellas Artes, e o compositor patricio Ary Barroso e um chronista carnavalesco, todos sob a presidencia do dr. Alfredo Penna.

O REGULAMENTO DO GRANDE CERTAMEN CARNAVALESCO

Para conhecimento dos interessados, publicamos hoje, mais uma vez, o regulamento com que será julgado os prestitos:

1º — A's 9 horas será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar das 13 horas.

2º — Só serão admittidos no julgamento os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo, no emtanto, o serviço de pasta para as allegrias manuaes ou mecanicas.

3º — Somente o estandarte poderá ser de panno.

Para os blocos que se apresentarem com indumentaria de outra coisa que não seja papel, haverá um premio extra.

5º — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que tocarão e cantarão o que entenderem em frente ao coreto da commissão.

6º — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concurrentes ao premio extra.

7º — O julgamento será presidido pelo dr. Alfredo Pessoa, do Departamento do Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito a voto, e a commissão será composta dos seguintes senhores: dr. Ary Barroso, musicista; dr. Manoel Santiago e Carlo Cavalcanti, pintores, e um chronista de carnaval e o professor Vicente Leite.

8º — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios, que serão distribuidos de accordo com a alinea seguinte:

9º — Os premios serão distribuidos na seguinte forma:

a) blocos, conjunto — 1º e 2º logar;
b) blocos — harmonia — 1º e 2º logar;
c) blocos — humorismo — 1º e 2º logar;
d) conjuntos musicaes — 1º e 2º logar;
e) automoveis mais bem ornamentados;
f) fantasia mais original;
g) fantasia mais bella;
h) melhor fantasia infantil;
i) o mascara mais espirituoso;
j) premio extra — 1º logar ao bloco que não estiver dentro da alinea 2º deste regulamento.

10º — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo, no emtanto, prova eliminatoria a falta das referidas evoluções.

O GRANDE BAILE DOS ARTISTAS DE RADIO

Sua realização na noite de 25 no João Caetano

No "carnet" social das festas carnavalescas deste anno destaca-se, pela elegancia com que vae revestir-se, a festa das estrellas de radio, que se realiza no Theatro João Caetano na noite de segunda-feira proxima, 25 do corrente.

Será uma das notas mais expressivas do Carnaval o "Baile das Vozes do Radio", que se realiza pela primeira vez. E' uma festa de elegancia, arte e originalidade, segundo se verifica do lindo programma que está organizado. Não lhe faltam attractivos, nem seducções. Da pleiade brilhante que constitue os elencos das sociedades de radio, será escolhida uma artista para ser a dictadora do baile. Por muito que se palpite, não se pode prever quem será a figura gentil e elegante que dominará, empunhando o bastão de mando, a verdadeira multidão que os salões do João Caetano devem conter nessa noite.

Srta. Alzira Ribeiro

Para a escolha da dictadora far-se-á um desfile em que tomarão parte todas as estrellas e estrellinhas. Uma vez feita a escolha, a orchestra tocará uma marcha e os microphones installados no theatro annunciarão, para todo o Brasil, o nome da acclamada. Uma chuva de melindrosas cairá do tecto sobre todas as cabeças. Será um momento de grande vibração e enthusiasmo.

Entre as candidatas ao elevado posto de dictadora podemos contar os seguintes nomes de festejadas artistas do "broadcasting" nacional: Carmen Miranda — Dalila de Almeida — Maria Carolina — Judith de Almeida — Nelva Gomes — Carolina Gomes — Madelu' Assis — Zaira de Oliveira — Glorinha Caldas — Marilia Baptista — Ecyla Joppert — Violeta del Rio — Alzira Ribeiro — Yvonne Cabral — Agia Casatle — Léla Casatle — Aurora Miranda — Cecilia Miranda de Carvalho, — Lucy Maria — Ioeta Jomil — Alzira Ribeiro — Maria Clara — [illegible] Moreno — Dora Perdigão — [illegible] Grant — Carolina Cordoso de Menezes — Elza Moniz — Esmeralda Ferreira — Nair França — Clemence Goulart — Olga Jacobina — Alda Verona — Almerinda Silva — Lygia Motta — Yvonne Chaves — Nóra [illegible] — Mary Clare — Baby Song — [illegible] Martins — Fédora Teitel — [illegible] Villaça — Haydée Schmidt — Isalinda Seramota e Delita Moreira.

A GRANDE FESTA DA TUNA CARIOCA

Sua realização nos salões do Recreio de Santa Luzia

Realiza-se amanhã, nos salões do Recreio de Santa Luzia, uma grande festa dansante a fantasia, em homenagem á já consagrada Tuna Carioca, que tem como chefe o Titio, que tambem receberá uma grande manifestação por parte do corpo social deste veterano centro recreativista.

No decorrer da festa haverá innumeras surprezas para os foliões e follonas que honrarão a justa homenagem á Tuna Carioca.

Como garantia do successo da festa, a Tuna homenageada animará as dansas.

HIGH LIFE CLUB

Concluida a sua remodelação

Conforme temos tido occasião de noticiar, ha quasi seis mezes o palacete do High Life vinha passando por radical reforma.

Finalmente, hontem, foram concluidos os melhoramentos introduzidos naquelle palacete.

Todas as inaugurações do novo High Life serão feitas durante seus proximos bailes de Carnaval e entre estas inaugurações figuram as seguintes: um authentico pavilhão colonial, com extensão de 50 metros, collocado num dos mais aprazives recantos do lindo parque; um curioso bar rustico, jardins modernos com fontes luminosas; uma escadaria de marmore, em substituição ás antigas de madeira e aos velhos elevadores; duas varandas superiores, de onde se descortina um lindo panorama; dois vastissimos salões, occupando quasi toda a extensão do predio, sendo o do pavimento superior com o piso todo em cimento armado.

Concluida, assim, a reforma do predio, que pode hoje, sem favor, figurar ao lado dos mais luxuosos palacetes da cidade, entrega-se agora a directoria do High Life, á frente da qual está o sr. Domingos Segreto, a outras iniciativas que dizem respeito propriamente aos proximos bailes carnavalescos.

Assim, Acquaroni Filho e seus auxiliares prepararam a curiosa e artistica decoração dos salões; Bartolino Bartolini chefia o verdadeiro exercito de electricistas; Antonio Rodrigues e Mario Ferraz prepararam o motivo da fachada; Romano Filho estuda as collocações das orchestras e jazzes nos diversos pontos do palacete; em summa, o High Life está transformado numa verdadeira colmeia humana para preparo de seus bailes.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O que foi a sua ultima festa — Os "Lords da Tijuca" serão homenageados domingo

As festas do Club de São Christovão vêm concorrendo para o maior brilhantismo e animação do Carnaval deste anno.

Domingo, nos salões do antigo gremio, realizou-se mais uma batalha offerecida aos clubs Central e Icarahy, ambos de Nictheroy, tocando como de costume a Esperia Jazz, sob a direcção do maestro Nolasco.

A festa transcorreu na maior cordialidade, tendo deixado optima impressão ás pessoas que lá estiveram.

Continuando o programma de festas, offerecerá no proximo domingo, ao novel Club Lords da Tijuca, que comparecerá com o seu luzido quadro social, que é composto dos melhores elementos da sociedade tijucana.

UM AUTHENTICO CARNAVAL EM BENTO RIBEIRO

A grande festa de domingo

Bento Ribeiro, a estação que tem tido papel saliente nos folguedos carnavalescos, vae viver, no proximo domingo, horas de grande vibração, que assignalarão, por certo, mais um marco de glorias.

O proximo domingo servirá para inauguração da ponte que ligará as estações de Rocha Miranda e Bento Ribeiro, melhoramento de grande valia para os que residem nas alludidas estações.

Os promotores dos festejos, numa demonstração de grande dedicação, preparam estrondosa manifestação aos dr. Pedro Ernesto, Jones Rocha, Jayme Cesar Leite e Mario Machado, que muito fizeram pelo grande emprehendimento com que acabam de dotar a longinqua estação da Central do Brasil.

Os festejos terão inicio á tardinha e proseguirão noite a dentro, com a realização da batalha de confetti, que terá a abrilhantal-a a banda do Centro Musical de Bento Ribeiro.

Os homenageados serão saudados pelos srs. Americo Jambeiro e Faustino dos Santos.

Toda a festa, que tem caracter puramente popular, está sob o controle de uma commissão constituida pelos srs. Manoel Cardoso, Manoel Araujo, Pedrinho dos Santos, Alberto Silva, João Rodrigues, Alfredo Silva, José Affonso e Miguel Nascimento.

A estação de Bento Ribeiro será toda engalanada e terá feérica illuminação, assim como serão armados quatro coretos.

Para os blocos, ranchos e escolas de samba haverá premios, que serão entregues depois do "veredictum" de uma commissão de chronistas carnavalescos, que será, dentro em pouco, escolhida, devendo caber a presidencia ao nosso companheiro Bojudo.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO MUNICIPAL

O Theatro Municipal é um dos estabelecimentos mais sumptuosos, no genero, em toda a America do Sul. A elegancia architectonica das suas linhas exteriores casa-se admiravelmente com o deslumbramento do ambiente interior, onde só se respira arte, bom tom, belleza. Pois bem, o Municipal, como em outros annos, vae ser theatro do maior acontecimento mundano de 1935, isto é, o baile mais famoso e empolgante de quantos já se realizaram no Brasil, em épocas carnavalescas. Para isso, o edificio está passando por grande adaptação. A Municipalidade vem expendendo quantias quasi fabulosas, que estão sendo bem applicadas, com requintes de arte, elegancia e conforto. O grande mundo carioca vae se sentir perfeitamente bem, no Municipal, onde tudo suggerirá alegria, desde a encantadora decoração até a musica de numerosas e magnificas orchestras.

UM DOS ACONTECIMENTOS DO CARNAVAL

O baile da Associação dos Artistas Brasileiros

Dentro de 24 horas o Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa, vae viver os momentos de sua maior alegria, de sua maior festa carnavalesca de seu maior baile. O baile que a nossa metropole consagrou como o acontecimento maximo do Carnaval mais bello do mundo. Quem vive nessa cidade de luz pela época de S. M. Rei Momo, mesmo não sendo carnavalesco, interessa-se vivamente pela nota mais elegante da maior festa do povo.

O Baile dos Artistas, um dia já pertenceu a uma outra especie de sociedade. Hoje não. Elle é frequentado pela alta roda, pelos embaixadores, pelos ministros de Estado, etc.

Cada anno que se passa, a gente vê a melhoria que dão ao seu baile os nossos artistas. O trabalho ininterrupto, o esforço que elles fazem para que o exito seja o maior possivel é incommensuravel. Agora mesmo, quem entrar no Theatro João Caetano ha de ficar deslumbrado com a magnifica ornamentação, com as ricas decorações que os artistas nacionaes estão preparando para o seu maior festejo, para a mais elegante festa de Carnaval da Cidade Maravilhosa. Assim sendo, é do esperar que na noite de amanhã, o Theatro João Caetano seja pequeno para o grande e sensacional baile que fará a cidade vibrar de enthusiasmo.

As ultimas localidades acham-se á disposição dos pretendentes na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

PALACIO DAS FESTAS

Os bailes coloridos

Uma visita ao Palacio das Festas já póde permittir uma ligeira impressão do que será o ambiente dos "bailes coloridos". O salão grandioso, com effeito, parece, entretanto, ainda muito maior, em virtude das adaptações e sobretudo da retirada das columnatas. Trabalha-se febrilmente. Monteiro Filho aprimora a decoração. Tem-se a sensação que tudo possuirá vida nos "bailes coloridos". As luzes, as côres, as paizagens, tudo falará a linguagem provocante da alegria, tudo suggerirá a deliciosa loucura do Carnaval, maravilhosa e deslumbradora 'regua em que a humanidade carioca, esquecendo revezes e dissabores, pensará apenas na immensa e insuperavel alegria de viver e gozar. Organizando a grande festa, com uma intensa volupia de originalidade, não foi esquecido nenhum detalhe, mesmo daquelles que parecerão mais insignificantes e que, todavia, na realidade, se revestem de certa importancia. Imagine-se que a empresa teve até a preoccupação de facilitar os meios de transporte para as damas e cavalheiros que deverão participar dos "bailes coloridos" que se realizarão no Palacio das Festas, trabalhando para obter e conseguindo que todos os omnibus que chegam até o centro da cidade, possam ir ao Palacio das Festas! Isso, de resto, resolveu um dos problemas mais graves do Carnaval como já frizámos. Esse cuidado de proporcionar commodidades, o requinte de arte, tudo vae concorrer para que os "bailes coloridos" monopolizem, até certo ponto, a animação do Carnaval.

COLUMNA DA VIDA

O grude de domingo gordo

Conforme foi publicado, realizou-se domingo ultimo uma reunião no acampamento "Columniano". Na praça da Harmonia, ás 12 horas o marechal Engolle Dois mandou tocar, reunir pelo clarim mór Marreta. Obedeceram ao toque os recrutas — Bom-Estomago — Cimento Armado — Piáu — Sibemol — Frei Sarilho — Pensamento e Espanta Mosquitos. Reunidos no gabinete do Marechal, depois de 5 horas de discussões com a branquinha, (é uma cachorrinha mascotte) ficou deliberado que toda a turma e mais os chronistas que comparecerem pegarão em armas para devorarem uma supimpa "feijoada" no dia 3 de março do corrente anno, preparada a capricho por mãos de mestres, tendo como cuca mór o Cimento Armado professor de artes culinarias no Morro do Vintem. O Pensamento está em negocios com os fabricantes de "esteiras". Para que será? A boia será servida ás 13 horas. A's 12 1|2 a tropa mudará o collarinho, como apperitivo. Itararé, Frigorifico e Cravelha não compareceram á reunião porque estão em tratamento rigoroso, aos cuidados do Dr. Zé Caipóra medico do acampamento.

Todos á postos juntos com os chronistas da fuzarca, no dia 3 de março.

Imponentes os festejos de anniversario do C. C. C.

Estão de parabens todos os componentes do Centro de Chronistas Carnavalescos, com a festa de domingo ultimo, que serviu de commemoração ao transcurso do 11º anniversario de fundação e para posse da nova directoria.

A festa foi coroada do maior brilhantismo possivel. Foi um baile elegante, onde milhares de convidados se divertiram a valer, imperando desde ás 18 horas até 2 da manhã, grande enthusiasmo.

Entre as pessoas que honraram a festa com o prestigio de sua presença, citaremos apenas algumas que nos acodem á mente, sem que qualquer omissão diminua a gratidão dos rapazes do C. C. C. Lá estavam o dr. Thiers Grunewald, representando o interventor federal, de que é official de gabinete; drs. Lourival Fontes, Alfredo Pessôa, uma grande commissão dos Lords da Tijuca; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Conduzindo linda e custosa corbeille de flores do sangue, compareceu uma commissão do Club dos Democraticos, bem como o sr. João Luiz Pereira, do Congresso dos Fenianos além de innumeraveis outras representações, jornalistas do Rio, de Montevidéo, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Buenos Aires, de Minas Geraes, do Estado do Rio, etc.

Seriam 3 horas, quando a directoria do C. C. C., em sua séde, no segundo andar da A. B. I., offereceu aos seus convidados de honra uma lauta ceia.

Nessa occasião, o sr. Romeu Arêda, presidente do C. C. C. offereceu a festa, dizendo dos seus altos motivos.

O dr. Herbert Moses, congratulando-se com os compenentes do C.C.C., pela victoria alcançada pela veterana agremiação de jornalistas especializados accentuou a força da vontade e coesão dos mesmos em manter durante onze annos uma instituição que praticamente só vive durante dois mezes em cada anno, por occasião das festas de Carnaval. O seu discurso foi muito applaudido, pelos criteriosos conceitos emittidos sobre a existencia da agremiação; o dr. Padua Vasconcellos felicitou o C. C. C. e disse que reunindo em seu seio os mais positivos expoentes da chronica carnavalesca da cidade, ali estava o Club dos Democraticos, dando o seu apoio á prestigiosa entidade.

As suas palavras, repassadas de enthusiasmo e sinceridade, calaram fundo no coração dos directores e associados do C. C. C.

Com o ardor que lhe é muito peculiar, falou depois o sr. João Luiz Pereira, levantando justos applausos. Varios oradores ainda fizeram uso da palavra, todos levantando votos ao C. C. C.

Emquanto no segundo andar se realizava a solemnidade, as dansas nos salões do primeiro andar, não soffreram solução de continuidade, animadas por quatros jazzs. Além disto, em um coreto armado em frente á A. B. I., uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes executava um concerto, offerecido ao povo que se achava agglomerado em frente ao local da festa.

Como se vê, têm os mais justificados motivos de envaidecimento os rapazes do C. C. C., porque a festa do seu 11º anniversario foi de não encontrar similares ou melhor de abafar a banca no carnaval de 1935.

O CARNAVAL DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O pagamento será feito por antecipação

Ao que sabemos, os pagamentos do funccionalismo publico serão feitos este mez por antecipação, devendo ser iniciados a 26 do corrente.

OS BAILES INFANTIS

No High-Life Club

O High Life Club que acaba de passar por grandes reformas tornando-se o centro de diversões mais importante da cidade, este anno, não quiz divertir somente os adultos e vae dar uma tarde gozadissima para a criançada carioca. Essa tarde será de domingo gordo em que ali se realizará uma "baita" matinée, com farta destribuição de brinquedos e bonbons Patrono, para todas as crianças. O que, porém, ha de mais importante nessa deliciosa matinée é que a mesma terá o concurso de Barbosa Junior, o rei do humorismo do radio nacional e de Lourdinha Bittencourt, que promettem coisas do outro mundo para divertir. Quem será o papá ou mamã que deixará de levar o seu baby á matinée do High-Life Club, sabendo que ali encontrará além de magnificos e amplos salões, bellissimos jardins, frescos, ventilados e cheios de attracção?

Apesar de faltarem ainda alguns dias para o Carnaval sabemos que já é enorme a procura de localidades.

O CARNAVAL NOS ESTADOS

Minas Geraes

CAXAMBU', fevereiro (Do correspondente) — Esta grande estancia de aguas do Sul de Minas, fará este anno, um Carnaval condigno á sua categoria de mais bella cidade de sua zona.

Nada faltará nos dias de Momo para completar o brilho de seu reinado: quer nos bailes, quer nas batalhas de confetti, quer no prestito, está destinado a ser coroado de exito.

Quem promoverá os festejos deste anno, será a novel mas já victoriosa sociedade, "Trazer das Morenas", patrocinada por toda a população local, que confia na competencia de seus directores.

O programma para os festejos é o seguinte:

Sabbado; 2 de março, ás 20 horas o Gremio incorporado irá á gare ferroviaria receber Sua Majestade o Rei Momo, que abrirá os festejos carnavalescos percorrendo as ruas principaes, onde espera receber as homenagens dos seus subditos, dirigindo-se, em seguida, para a séde social, dando-se inicio a um baile em sua honra.

Domingo e segunda-feira:

Domingo — as 18 horas haverá uma grande batalha de confeti, na Avenida Camillo Soares — as 20 horas sairá o rancho "Verde e Branco" com suas dansas e evoluções caracteristicas, percorrendo as ruas em visita ás sociedades e clubs locaes, regressando á sua séde, onde se iniciará um baile á fantasia.

Terça-feira gorda:

A's 19 horas sairá o grandioso prestito carnavalesco composto de cinco, formidaveis carros allegoricos, precedidos de uma estupenda banda de clarins.

1º Carro "Chefe" — conduzindo a Rainha do Gremio.

2º — Carro — Allegoria representando a "Fonte D. Pedro", em homenagem aos srs. Veranistas e Empreza das Aguas Mineraes de Caxambu'.

3º — Carro — Allegoria representando "A Folia", em homenagem á Cidade de Caxambu'.

4º — Carro — "Gondola Veneziana", em homenagem a Prefeitura e o Commercio em geral.

5º — Carro — Sua Majestade "O Rei Momo", em homenagem aos foliões, blocos e todo pessoal que sabe gosar o carnaval.

"A Turma", gremio dos rapazes locaes, tomará parte activa nas festividades do "rei-balofo", promovendo bailes, cordões, etc., sob a organização e direcção dos celebres foliões irmãos Guedes, Lulu', Niman, e outros.

A optima jazz do Avenida abrilhantará os festejos dessa aristocratica sociedade.

Como se deduz, o carnaval caxambuense vae ser mesmo do barulho...

MARCHAS E SAMBAS

"Mal de Amor" e "Quando dermos o signal"

(Letra e musica de H. Gonçalves)

Com uma expressiva dedicatoria recebemos do consagrado compositor H. Gonçalves as musicas carnavalescas de sua lavra para os folguedos de Momo do corrente anno. Gratos pela offerta.

E. DO RIO

Miguel Pereira

MIGUEL PEREIRA, fevereiro (Do correspondente) — Transcorreu com animado brilho o baile realizado na noite de 14 do corrente, offerecido [illegible] da localidade, o qual teve logar na residencia do sr. José Pereira Gomes.

As dansas se prolongaram até alta madrugada, movidas por excellente jazz, que só descansou ao despertar da aurora.

Entre os presentes destacamos as senhorinhas Luzia Maffra, Alzyra, Maria e Dagmar Ferreira, Maria José e Doralice Gomes, Augusta e Zelia Azambuja, Consuelo Machado, Yvonne e Solange Pereira, Lourdes e Edith Monassa, Elza Amaral e muitas outras.

NO THEATRO CARLOS GOMES

A criançada carioca acostumou-se de tal maneira ás matinées de segunda-feira gorda no Theatro Carlos Gomes que a Empreza Paschoal Segreto não poude fugir de a annunciar como de costume. E' que o Carlos Gomes é um dos theatros da capital que mais se presta a festas deste genero, pois possue, no sobrado um magnifico salão, amplo ventilado, onde a criançada se póde espalhar á vontade. Ali os gurys encontrarão, além de um magnifico jazz, grande quantidade de brinquedos e bonbons e não querem outra vida. Todos os salões ficam abarrotados na segunda-feira de Carnaval. E é o que vai acontecer este anno, pela certa.

Calendario d' O JORNAL

Batalhas de "confetti"

Dia 21:
Rua Maxwell
Rua Costa Lobo.

Dia 22:
Rua Moraes e Silva
Rua dos Artistas
Rua do Lavradio

Dia 23:
Rua S. Christovão
Rua dos Artistas
Rua Justiniano da Rocha.
Avenida 28 de Setembro
Rua Bomfim
Trem das 18,30 horas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Dia 24:
Rua Barão de Ubá
Praia do Flamengo

BANHO DE MAR A FANTASIA

Dia 24:
Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro e Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

CASA LA-PORTA ROSARIO, 74 — O BURAQUINHO DA SORTE

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	MENDOZA	20	20	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	21	—	....
Antuerpia	MACEDONIER	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	24	Buenos Aires
....	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Londres	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Genova	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Trieste	MADRID	28	28	Buenos Aires
	MARÇO			
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	1	—	....
Bordeaux	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Southampton	H. PATRIOT	4	4	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
....	EEMLAND	20	20	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	21	21	Genova
Buenos Aires	CAMPOS SALLES	21	—	....
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
....	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
....	ALFHACCA	—	24	Hamburgo
....	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	EEMLAND	—	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	27	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELNORTE	20	—	....
California	WEST IRA	21	—	....
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	23	—	....
Nova York	AYURUOCA	23	—	....
Kobe	LA PLATA MARU	28	2	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	28	—	....
	MARÇO			
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	8	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
....	CHARWATER	—	23	Nova Orleans
....	TAUBATE'	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
....	CAMAMU'	—	28	Nova York
....	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
....	WEST IMBODEM	—	28	Baltimore
	MARÇO			
....	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
....	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	20	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	20	—	....
Tutoya	UNA	20	—	....
Belém	PEDRO II	28	—	....
....	VENUS	—	20	Paranaguá
....	VICTORIA	—	20	Antonina
....	CTE. CAPELLA	—	20	Porto Alegre
....	ITAIMBE'	—	20	Porto Alegre
....	ITASSUCE	—	21	Laguna
....	ITAPUHY	—	21	Porto Alegre
....	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
....	CAMPEIRO	—	25	Iguape
....	PIRAHY	—	25	....
....	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
....	UCA	—	27	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
	MARÇO			
....	ITAGIBA	—	7	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPOS	20	—	....
Porto Alegre	UBA'	20	—	....
Porto Alegre	CUBATÃO	20	—	....
Porto Alegre	CTE. RIPPER	21	—	....
....	ARARAQUARA	—	21	Cabedello
....	CUBATÃO	—	22	Recife
....	PORTUGAL	—	23	Fortaleza
....	HERVAL	—	23	Amarração
....	MANAOS	—	24	Belém
....	ITATINGA	—	24	Penedo
....	ITAGUASSU'	—	25	Cabedello
....	SANTAREM	—	26	Belém
	MARÇO			
....	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
....	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
....	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	20	20	Europa
Miami	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Buenos Aires	PANAIR	22	23	Miami
Porto Alegre	CONDOR	23	—	....
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	27	27	Europa
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	28	—	....
Natal	CONDOR	28	—	....
	MARÇO			
....	CONDOR	—	1	Natal
....	CONDOR	—	1	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat Malaga, Tanger Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

As pessoas idosas ou não

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro especifico, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua Primeiro de Março, 17.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Brigade".
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Sheridan".
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Musterland".
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Siqueira Campos".
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti".
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Hohenstein".
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional "M. Inglez".
Armazem interno 10 — Pontão nacional "Araguary".
Cáes novo — Vapor grego "Kolypseo Vergot'l".
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna".
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde".
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus".
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter".

REI SOCIALISTA

É soberano em sua classe e defende sempre todas as classes: Em golpes, picadas venenosas, espinhas, dartros, furúnculos, frieiras, impigens, eczemas e todas as doenças do ácido úrico, só DERMOL é soberano, eficaz e é necessário ter sempre á mão.
Muito médico receita DERMOL.

BLENORRAGIAS
GONORREIAS — PROSTATITES
Inflamações recentes e antigas por qualquer causa, nos dois sexos: Areias, piurias, pielites, rins, bexiga só BLENOL é consagrado eficaz e inofensivo. Interno e externo.
Pedir bulas a DR. DERMOL
Caixa 888 — Rio de Janeiro

Um armarinho assaltado na estação de Riachuelo

SOBE A 22:000$000 O VULTO DO ROUBO

Durante a noite de ante-hontem, audaciosos ladrões serraram o cadeado da porta do armarinho "Parque Riachuelo", de onde carregaram innumeras peças de sedas, no valor de vinte e dois contos de réis.

O propri[illegible] estabelecimento levou o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 19º districto, que estão empenhadas em descobrir o paradeiro dos autores desse audacioso assalto.

As diligencias para a captura dos ladrões estão entregues aos investigadores Pedro, Rocha, Bahia e Castro.

Ericsson RADIO
O MELHOR SOM
Ondas curtas e longas
Peçam demonstração
R. General Camara 58
PHONE 23-2788
Acceitam-se representantes

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAIMBE' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o interior até 11 horas do dia 20.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

ARAGUARY — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o interior até 10 horas do dia 21.

MASSILIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o exterior até 11 horas do dia 21.

ITAPUHY — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21.

LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de Fevereiro, ás 13 horas.
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE FEVEREIRO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

Dois perigosos "vigaristas" nas mãos da policia

OS ESPERTALHÕES FORAM PRESOS EM FLAGRANTE, QUANDO PRETENDIAM CONSUMMAR O "CONTO DO VIGARIO"

Ha cerca de uma semana o commerciante Antonio Gomes da Costa, estabelecido com botequim á rua Santo Hilario n. 34, em Bomsuccesso, foi procurado pelos "vigaristas" João Alves, vulgo "Olho de vidro", morador á rua da America n. 80, e Antonio Ferreira, residente á rua de São Christovão n. 116, os quaes lhe propuzeram um negocio vantajoso, referente á fabricação de dinheiro, com especialidade em notas de 500 e 200 mil réis.

Os espertalhões procuraram convencer o commerciante. Este, porém, observou logo com quem estava tratando e, com habilidade, combinou com os "vigaristas" que os mesmos voltassem alli, hontem, a uma determinada hora, afim de fechar o negocio. Isto é, para os dois receberem 25:000$000 pelo segredo da fabricação do dinheiro.

Hontem, á hora combinada, "Olho de vidro" e o seu comparsa dirigiram-se ao botequim, afim de se encontrar com o commerciante Antonio Gomes.

Pelas immediações, a policia do 20º districto, já avisada do golpe que os vigaristas pretendiam levar a effeito, ficou de alcatéa.

O commerciante, ao ver os dois se approximarem, fez um signal para o commissario Djalma Braga.

Os tres detiveram-se em palestra, quando a policia entrou e prendeu "Olho de vidro" e Antonio Ferriera, conduzindo ambos para a delegacia do 20º districto, onde foram autuados pelo delegado Severino Silva e depois removidos para a D. G. I.

Em poder dos dois espertalhões as autoridades apprehenderam um pequeno engenho e quatro parafusos de borboleta, material este que devia ser destinado á fabricação de dinheiro.

Os vigaristas foram submettidos a rigoroso interrogatorio afim de pôr ao conhecimento da policia outras façanhas que tenham praticado.

Traida pela filha e abandonada pelo amante, matou-se

UM DRAMA NA ESTAÇÃO DE OSWALDO CRUZ

Maria Augusta de Souza, casada, de 40 annos, moradora á estação Oswaldo Cruz, á rua Felizardo Gomes, 40, quitandeira de profissão, vivia, ha 8 annos, em companhia do marinheiro nacional José Miguel de Lima.

Augusta tinha uma filha do primeiro matrimonio, que cohabitava com o casal. Chama-se ella Eulalia e tem 20 annos. Decorridos esses oito annos, Eulalia, que se tornara uma linda moça, passou a ser requestada pelo marinheiro, que, afinal, conseguiu seduzir a moça, com ella fugindo ha tres dias.

Augusta, que com a traição e abandono ficou transtornada, poz, hontem, termo á vida, jogando-se á frente do trem expresso, quando o mesmo entrava naquella estação, ás 6 horas. A infeliz, que teve morte instantanea, ficando com o corpo horrivelmente mutilado, foi removida para o necroterio, com guia da policia local.

SEMANA DOS CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES FLUMINENSES

Exposiçoo de trabalhos e productos dos clubs

Hoje, ás 14 horas, o ministro Odilon Braga inaugurará a Semana dos Clubs Agricolas Escolares Fluminenses, que a Sociedade Alberto Torres realiza em Nictheroy, para o estudo das actividades e organização daquella instituição escolar.

Uma série de palestras sobre artes populares, reflorestamento, sericultura, pomar, horta, aves abelhas, a saude na escola rural, vida e obra de Torres o protecção á natureza, serão realizadas pelos senhores Nobrega da Cunha, Humberto de Almeida, Humberto Bruno, Mario Vilhena, Sylvio Torres, José Savarasi, Lucio Marques de Souza, Helio Gomes e Raul de Paula.

Em diversos programmas de cinema, as crianças verão as escolas agricolas de Piracicaba e Viçosa, a cultura da laranjeira, a sericicultura, florestas do Pará, A Semana Ruralista de Ponte Nova, aspectos do Brasil.

Um interessante exposição de trabalhos e productos dos clubs será franqueada ao publico nos salões do Grupo Pedro II. Excursões, debates, demonstrações de trabalhos agricolas, completarão o programma da Semana, que será encerrada pelo dr. Raphael Xavier, presidente da Sociedade Alberto Torres.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 892:040$200.

"Sete Corôas" foi preso

TUMULTO NUM TREM DA LEOPOLDINA

Cerca das 14 horas de hontem, Francisco Pires, morador á estrada Braz de Pinna n. 553, na Penha, tomou um trem na estação Barão de Mauá, em demanda á sua casa.

Fatigado pelo cansaço de um dia de trabalho, Pires adormeceu, para despertar com a mão de um estranho em seu bolso.

Sem uma palavra, Francisco foi sentar-se num banco da frente.

Indo tirar um cigarro do bolso, notou que o maço de fumo nem a sua carteira de dinheiro lá estavam.

Ergueu-se para dar o alarma, quando viu o sujeito, que havia remexido em seus bolsos, esgueirar-se para fugir.

Aos seus brados acudiram o chefe do trem e os guardas-civis ns. 986 e 924, que investiram contra o gatuno.

Este, entretanto, enfrentou-os com um revólver em punho.

Estabeleceu-se grande confusão, em meio á qual cinco tiros se ouviram, ficando Pires ferido na coxa esquerda.

"Sete Corôas" pois era elle o ladrão, foi subjugado e apresentado ao commissario Gouvêa, de serviço no 12 districto policial, que o autuou.

O ferido teve os soccorros da Assistencia.

UM CONHECIDO ACTOR INGLEZ VEM AO BRASIL

Uma communicação do Consulado Brasileiro em Londres á A. B. I.

Embarcou, a 9 do corrente, no "Andalucia Star", a caminho do Rio de Janeiro, onde se demorará approximadamente 12 dias, o velho actor inglez Cyril Maude, figura de grande destaque no theatro da lingua ingleza. Cyril Maude nasceu em 1862. Surgiu como actor, nos Estados Unidos da America do Norte, em 1884, na peça "East Lynne". Depois de uma temporada em Nova York, no anno seguinte appareceu pela primeira vez em Londres, onde obteve extraordinario successo em "The Great Divorce Osse". Foi um dos directores do "Haymarket", de 1896 a 1905, e de 1907 a 1915 actuou como director do 'Playhouse". Durante a guerra mundial excursionou pela America e pela Australia, com enorme exito, voltando a Londres em 1919. Entre seus successos, como personalidade suggestiva da arte scenica da Inglaterra, destaca-se "Grumpy", "Lord Richard in the Pantry", "The Flag Lieutenant". Ha pouco tempo publicou um curioso livro de memorias sobre sua vida, seus trabalhos, suas victorias, que obteve exito de critica e de livraria. Embora sua idade, exerce ainda o cargo de director de theatros e apparece como actor dos mais respeitados. A Associação Brasileira de Imprensa, tendo recebido communicação, por intermedio do Consulado Brasileiro em Londres, da viagem que ia emprehender o grande artista, vae recebel-o com a attenção que merece.

"JORNAL DOS MARITIMOS"

A sua circulação de sabbado ultimo

Ha um anno que foi fundado, nesta capital, o "Jornal dos Maritimos", sob a orientação do commandante Luiz Tirelli e do dr. Manoel Jorge Lydia, que se propunha a preencher uma lacuna no meio da grande classe dos maritimos. Seria o porta-voz, pelo qual os trabalhadores do mar diriam dos seus anseios, das suas necessidades. "Jornal dos Maritimos" nasceu com estas promessas e vem cumprindo-os. Sabbado, o "Jornal dos Maritimos" circulou com o numero de paginas augmentado, conservando o mesmo estylo esthetico, tanto redactorial como material, sob a direcção de Manoel Jorge Lydia, Josué Claudio de Souza e Evandro Requião.

CHEGA HOJE AO RIO O CORONEL LUIZ DE AFFONSECA

O coronel Luiz de Affonseca commandante do 5º Batalhão de Engenharia, sob cuja direcção está sendo construida a estrada de rodagem que liga Paraná a Santa Catharina deverá chegar hoje a esta capital, afim de revelar o que ha de verdadeiro sobre propaladas accusações feitas áquelle militar pelo major Juarez Tavora.

Rebate falso

Um individuo quebrou a caixa de aviso de incendio n. 175, localizada na esquina da rua Carmo Netto com Senhor de Mattosinhos, occasionando uma corrida dos Bombeiros, que para ali seguiram commandados pelo tenente Gomes.

O commissario Barbosa, de serviço no 14º districto policial, esteve no local.

Furtaram o "Chevrolet" n. 15.698

Furtaram o automovel n. 15.698, marca "Chevrolet", de propriedade do Instituto de Previdencia, que se encontrava parado junto ao Ministerio da Fazenda.

A policia local soube do facto.

Acção Catholica

CONGREGAÇÃO CIVICA DOS CATHOLICOS NO BRASIL

O movimento civico, que por iniciativa da Congregação Civica dos Catholicos do Brasil pertencente á Federação Republicana do Brasil, no sentido de organizar uma columna catholica infantil que será constituida por menores de 5 a 15 annos os quaes terão gratuitamente direito a cursos primarios, secundarios, escolas de canto, musica dramatica e de cultura physica, bem como instrucções de escoteirismo.

Sendo que para o bom exito dessa iniciativa estão sendo creados em varios bairros succursaes nas quaes funccionarão as suas escolas. A frente de sua organização acham-se pessoas de nossa mais alta sociedade. Na succursal já inaugurada da parochia do Espirito Santo, á rua Maia Lacerda, 56, haverá reuniões de suas directoras, ás terças e sextas-feiras, ás 19 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA LAGOA

Realizou-se, domingo ultimo, a reunião mensal desta congregação, presidida pelo padre Manoel Soares

Decidiu a congregação entrar com a quota de quinhentos mil réis para as obras da matriz, que estão quasi concluidas.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Chrisma

Realizar-se-á na ultima quinta-feira do corrente mez, nesta cathedral, ás 15 horas, o sacramento do chrisma administrado pela autoridade episcopal.

HORARIO ORDINARIO

Nos domingos e dias santos — missas ás 7, 8 1|2 e 10 1|2 horas, sendo a ultima solemne.

Na missa de 8 1|2 horas, ha sempre leitura de proclamas humilia e benção do Santissimo.

Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas as quintas-feiras, ás 8 horas no altar do Santissimo Sacramento pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de N. Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No 1º domingo de cada mez, ás 8 1|2 horas, missa das Filhas de Maria com communhão geral, Reunião logo após a missa.

Na 1ª sexta-feira, ás 8 1|2 horas, missa do Apostolado da Oração, Liga do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na 2ª quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após a missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez ás 9 horas, missa de N. Senhora da Cabeça.

A aula de cathecismo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A cathedral está aberta das 6.30 ás 18 horas. Attende-se a missas, baptisados e casamentos, e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9.30 horas e da 15 á 16 horas.

INFORMAÇÕES PARA FEVEREIRO

Festas e datas

Nupcias solemnes — permittidas até 5 de março.

Amanhã: — 21 — B. Roberto Southwell e companheiros martyres.

22. — Cath. de São Pedro, em Antiochia.

23. — São Pedro Damião, doutor da igreja.

24. — Domingo da Sexagesima, Quarto dos 7 domingos de S. José.

25. — São Mathias, apostolo (Transf. de hontem.)

27. — São Gabriel da Virgem Dolorosa. Passionista.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Horario ordinario

Domingos e dias santificados — Missa, ás 5 1|2, 7, 8 1|2, e 9 1|2 horas.

Dias uteis — Missa ás 7 horas.

Devoção do SS. Coração de Jesus — 1ª sexta-feira, ás 7 horas, missa e communhão geral.

Adoração do SS. Sacramento — A's 10 e 19 horas.

Devoção do SS. Rosario — 1º domingo, ás 7 horas, missa e communhão.

Pia União de Filhas de Maria — 2º domingo, ás 8 1|2 horas, communhão geral e reunião, ás 15 horas.

"Liga Jesus-Maria-José" — Só para homens — 3º domingo, ás 19 horas — Reunião.

Sodalicio dos S. Anjos — Para crianças — Reunião no ultimo sabbado, ás 15 horas e communhão no domingo seguinte, ás 8 1|2 horas.

Devoção do SS. Sacramento — Missa e communhão geral no 4º domingo, ás 7 horas.

Devoção da Santa Therezinha — 1º domingo, ás 7 horas, missa e communhão.

Congregados Mariannos — 1º domingo, ás 7 horas, missa e communhão. A's 16 horas reunião. 1ª quarta-feira, missa em louvor de São José, ás 7 horas, 1ª quinta-feira, missa do SS. Sacramento, ás 7 horas — Vocações sacerdotaes, 1º sabbado, missa de N. Senhora, ás 7 horas.

Expediente parochial — Das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas — Dias uteis.

MATRIZ DE N. S. DA CONSOLAÇÃO

Horario ordinario

Nos domingos e dias santos, missas, 7 1|2 e 9 1|2 horas.

Além das missas de preceito, ha missa de hora fixa nas primeiras segundas-feiras, ás 7 horas, pelas almas.

Na primeira sexta-feira, ás 7 1|2 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras, ás 16 horas.

Todos os dias 30, ás 7 1|2 horas, missa de Santa Therezinha do Menino Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

A aula de cathecismo funcciona ás quartas-feiras, das 16 ás 17 horas; ás quintas-feiras das 15 ás 17 horas, e nos sabbados, das 16 ás 17 horas.

Attende-se a missas, baptisados e casamentos, e ha sacerdotes a qualquer hora do dia para attender a confissões.

Todas as primeiras quintas-feiras, ha hora santa, das 20 ás 21 horas.

MATRICULAS NA ESCOLA DE ARMAS

O ministro da Guerra, em officio que dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que, conforme propoz o chefe do Estado Maior do Exercito, em officio de 11 do corrente, das Instrucções para matricula de sargentos nas Escolas de Armas, em 1935, approvadas por portaria de 8 tambem desse mez, somente vigorarão as relativas ao posto de terceiros sargentos e numero de matriculas para o Centro de Transmissões do Exercito.

Deu um pontapé na "vitrine" da joalheria

Oscar Mendes dos Santos é um demente.

Hontem, quando passava com sua namorada, a joven Osmarina Rodrigues, pela rua Uruguayana, esta, defronte á joalheria Amorim, disse-lhe algumas verdades: que elle era um individuo boçal e, além de tudo, um "prompto".

O joven não gostou dos insultos e, para manifestar seu protesto, atirou-se contra a "vitrine" da joalheria e deu-lhe um formidavel pontapé, reduzindo o vidro a estilhaços.

Preso immediatamente, o louco foi conduzido á delegacia do 5º districto, onde qualificou-se: conta 19 annos de idade, é brasileiro, maritimo, residente á rua Vinte e Tres n. 23, na Villa da Rainha.

Sua namorada reside á mesma rua, no predio n. 18.

O commissario João Quirino deliberou enviar Oscar para o Hospital de Alienados, para observações.

HOROSCOPOS GRATUITOS
CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada, gratis, uma descripção da sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — São Paulo. (Indique o nome deste jornal).

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE apartamento novo, estilo bungalow, contrato de um anno; tratar no mesmo; á rua Santo Amaro n. 175, apartamento 12.

ALUGA-SE um apartamento a um casal de tratamento; á rua Evaristo da Veiga, 139, praça, dos Arcos, Lapa.

CARNAVAL

Pensão familiar, dispõe de optimos aposentos e aceita hospedes do interior que pretendam passar o Carnaval no Rio. Boa pensão e proxima á praia de banhos do Flamengo. Com Mme. F. Pereira. Rua do Cattete, 337-A. Diaria, 12$000.

FLAMENGO

ALUGA-SE pequeno apartamento com todo conforto, a cavalheiro de fino trato, em casa de familia estrangeira; unico inquilino; á rua Silveira Martins, 76, sobrado.

ALUGA-SE a um casal ou senhora de todo o respeito um bom quarto com ou sem mobilia, sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 50.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE a pessoas do commercio, em casa de respeito e todo o asseio, salas ou quartos com mobilia; á rua Demetrio Ribeiro, 20, Real Grandeza.

ALUGA-SE uma boa casa; rua General Severiano, 30, casa IV; chaves na casa II.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma sala de frente em Copacabana, Posto 6; trata-se pelo telephone 27-1464.

ALUGA-SE com refeições, em casa socegada, bom quarto mobilado e com agua corrente; rua Almirante Gonçalves, -0, posto 5, quasi na Avenida Atlantica.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE confortavel apartamento acabado de construir, com garage, aluguel 450$; á rua Barão da Torre, 108.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, quarto mobilado e com accesso directo, 150$000 mensaes, em residencia de familia estrangeira de todo o respeito; rua Barão da Torre n. 293.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um optimo quarto sem moveis, com café de manhã; á rua Aurea, 104, Santa Thereza.

LARANJEIRAS

CASA — Aluga-se para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor; construcção moderna; á rua Alice, 71, Laranjeiras.

EM casa de familia, aluga-se optimo quarto com pensão. Tel. 25-3528, á rua Esteves Junior n. 72, omnibus S. Salvador.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois optimos quartos, em casa de familia, com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casaes ou a solteiros; casa de todo o conforto; na avenida Paulo de Frontin, 69.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo andar terreo, entrada e quintal independentes á rua Conde de Bomfim, 762.

DIVERSOS

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos, militares e pensionistas (qualquer idade), sob consignação em folha; á rua 7 de Setembro, 82-1º, sala 5.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

Transferem-se, pelo preço unico de 15:000$000, quatro lotes de terreno (ns. 44, 45, 48 e 49, quadra n. 36), proximos da ponte das Barcas, medindo ao todo 1.863 metros quadrados, estando todas as prestações pagas, na importancia de 26:222$400. Tratar com Anôr, rua Alfandega, 81A, 4º andar.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio

MACHINAS

Para padarias, macarrão, biscoitos, gelo e outras industrias, novas e usadas. Peçam orçamentos á Caixa Postal 2.007 — Rio

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS BUENOS AIRES
Saidas alternadas nos domingos
CAMPOS SALLES
11.073 tons. de deslocamento
Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE CAPELLA
2.160 tons. de deslocamento
Sairá amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	21
Paranaguá (Antonina)	22
Florianopolis	23
Rio Grande	25
Pelotas	25
Porto Alegre (cheg.)	26

LINHA SANTOS-BELEM
MANAOS
2.738 tons. de deslocamento
Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	28
Ubatuba	28
Caraguatatuba	28
Villa Bella	1
S. Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 26 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA'	10 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS
TAUBATE' — Santos 25|2 — Rio 27|2 — Victoria 1|3 — Nova Orleans (chegada) 19|3
CABEDELLO — Santos 12|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 8|4
JABOATÃO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 1|4 — Nova Orleans (chegada) 19|4

LINHA SANTOS-NEW YORK
CAMAMU' (*) — Santos 28|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Nova York (cheg.) 22|3
FLI (fretado) — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Nova York (cheg.) 3|4
AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4
(*) — Escala em Norfolk, Baltimore e Philadelphia.
(**) — Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.711

O novo interventor federal no Acre foi assaltado

Presentido depois de ter arrombado a cabine do sr. Martiniano do Prado, o ladrão entrou em luta com o ajudante de ordens de s. s., logrando fugir

O FACTO OCCORREU EM LORENA

S. PAULO, 19 (A.M.) — No dia em que o sr. Manoel Martiniano do Prado, interventor no Acre, desembarcou nesta capital, a nossa reportagem foi informada de que s. s. teria sido victima de um assalto em circumstancias singulares, no trem em que viajava, nas immediações de Lorena, porém sem grandes consequencias. Um individuo, aproveitando-se de um momento de distracção dos occupantes do carro, ali penetrara, furtivamente, mas, presentido, conseguira fugir. No mesmo dia, á tarde, á falta de outros detalhes, tivemos opportunidade de falar pelo telephone no nosso representante naquella cidade, o qual se poz em campo e conseguiu a proposito as informações que a seguir reproduzimos.

COMO SE DEU O ASSALTO

LORENA, 19 (A.M.) — A respeito dos rumores que corriam nesta cidade, referentes ao assalto á cabine em que viajava, no segundo nocturno do Rio para São Paulo, o interventor no Acre, facto occorrido nas proximidades desta cidade, na madrugada de domingo, temos ouvir o dr. Geraldo Cardoso de Mello, delegado de policia local, o qual gentilmente nos prestou todas as informações sobre o caso, confirmando-o.

O interventor do Acre viajava, com seu ajudante de ordens, no segundo nocturno, com destino a S. Paulo. Nas immediações de Canas, neste municipio, um preto, arrombando a cabine do interventor nella penetrou com intuitos de roubar, ao que parece.

Presentido pelo seu ajudante de ordens, entrou este em luta corporal com o assaltante, que conseguiu desvencilhar-se e fugiu. Na estação desta cidade foram entregues ao agente paletot do audacioso ladrão, tendo num dos bolsos um collarinho escuro e uma gravata vermelha listada, bem como dois ferros para arrombamento.

O FACTO FOI COMMUNICADO A' CHEFIA DE POLICIA

Não se sabe se o preto viajava desde Pedro II ou se embarcára numa das estações vizinhas de Canna.

O delegado local communicou o facto ao chefe de policia e ás autoridades policiaes das vizinhanças, tendo solicitado á chefia do Gabinete de Investigações o concurso de varios inspectores para auxilial-o a elucidar o facto.

Venha a Poços de Caldas!

EIS O CONSELHO DA MÃE EXTREMOSA A' FILHA AUSENTE:

"Aqui você descansará, recuperará sua forças, ... clima ideal ... e ... mundo ... poucos dias de permanencia aqui, tão joven quanto você..."

Indo a POÇOS DE CALDAS hospede-se no

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, allie a cura das vitaminas á cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pecegos, figos, maçãs, pêras, saborosas e nutritivas, inegualaveis em qualquer parte do mundo

A PAZ EUROPÉA

O QUE PENSA O EMBAIXADOR DA RUSSIA, EM LONDRES

LONDRES, 19 (Havas) — Em allocução dirigida aos estudantes da "London School of Economics", o sr. Ivan Maisky, embaixador da União Sovietica, declarou que a paz e sobretudo a paz européa, era indivisivel, isto é, não podia haver segurança nem paz na Europa occidental, sem segurança e paz na Europa Oriental.

O representante diplomatico dos Soviets accentuou que a declaração franco-britannica, de 3 do corrente, consignava a idéa de igualdade na garantia da paz e observou que procurar dar a prioridade á paz na Europa Occidental constituiria um desconhecimento do problema da segurança européa.

O sr. Misky accrescentou: "E' preciso não despresar a importancia dos pequenos Estados, visto que é sabido que a ultima guerra foi provocada precisamente por difficuldades em que esteve envolvida uma das menores nações do mundo. O meu governo é de parecer que a paz sómente póde ser assegurada pelos esforços communs de todos. A convenção aérea é um pacto essencialmente regional de assistencia mutua no ar. Se a Allemanha receia uma aggressão por parte dos Soviets, não haveria melhor meio para o Reich, de afastar este temor, do que com a sua participação no pacto oriental".

A City tributa novas homenagens á missão brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

AS CONDIÇÕES EXCEPCIONAES DO BRASIL

"Não fossem as condições excepcionaes que desfruta o meu paiz para resistir a essa politica de restricções e entraves ao commercio internacional, eu não teria tido o prazer de ouvir nesta hora as referencias optimistas a seu respeito feitas por v. excia.

"Estas condições excepcionaes de resistencia consistem no facto de ter o meu paiz nos seus 42 milhões de habitantes o consumo assegurado para duas terças partes de toda a sua producção agricola e industrial, dependendo, portanto, apenas dos mercados externos somente para um terço de tudo quanto produz.

A RESISTENCIA DE NOSSA ESTRUCTURA ECONOMICA

"A producção annual agro-pecuaria do Brasil, nos ultimos annos tem sido de 3 milhões de contos ou cerca de 83 milhões de libras. A producção industrial de quantidade simplesmente identica. O estado de equilibrio entre a industria e agricultura que os mestres consideram fornecer á economia nacional um elevado grão de resistencia ás crises é um facto. O mercado interno brasileiro absorve a totalidade da producção manufacturada e 40% da producção agro-pecuaria. Exportamos 60 % da nossa producção agro-pecuaria, dependendo dos preços mundiaes apenas para um terço da nossa producção total.

"A nossa estructura economica tornou-se grandemente resistente aos effeitos das crises mundiaes de longa duração se bem que de outro lado tenha diminuido o rythmo de crescimento dos capitaes proprios que só poderemos obter através dos excedentes da exportação sobre a importação.

OS CAPITAES ESTRANGEIROS APPLICADOS NO BRASIL

"O Brasil teve como correctivo da sua falta de capitaes o concurso do capital estrangeiro que lá se foi applicar em empresas de fins lucrativos. Os lucros que esse capital produz e que sáem para o estrangeiro, e os juros da divida publica seriam compensados se em consequencia da crise universal não se tivesse interrompido a entrada de novos capitaes.

"Achando-se agora paralysada esta fonte normal de recursos tem o meu paiz de, com o excedente do que venda sobre o que compra, fazer face a todas as suas necessidades financeiras.

A solução do problema não depende, assim, apenas dos nossos esforços, mas do restabelecimento da normalidade das relações do commercio internacional. No que de nós depende estamos fazendo tudo para essa solução e a ida de nossa missão aos Estados Unidos e a sua vinda aqui obedece precisamente a esse anhelo do governo do meu paiz no sentido de obter, por meio de entendimentos directos com outros governos, que se adopte uma politica de commercio capaz de permittir a marcha evolutiva do seu progresso.

Não desejo concluir sem communicar com grande regosijo que terei a honra de ser recebido amanhã por S. M. e approveito esta circumstancia feliz para associar o presidente do meu paiz, o seu governo e a nação brasileira ao regosijo do imperio britannico pela passagem do jubileu de prata do seu governo.

Antes de terminar quero accentuar a s. ex. o senhor chanceller de Exchequer que pode s. ex. estar certo de que desta viagem a Inglaterra eu e os meus companheiros de missão guardaremos a mais inesquecivel lembrança do espirito de hospitalidade e de amizade profunda que liga o meu paiz á nobre patria de v. ex."

A PROXIMA CONFERENCIA

LONDRES, 19 (Havas) — Não está annunciada para hoje nenhuma troca de visitas entre os membros da missão financeira do Brasil e os representantes da Grã Bretanha.

A proxima reunião realizar-se-á provavelmente amanhã, á tarde. O ministro Souza Costa e os membros da missão brasileira deverão assistir ás 13 horas ao almoço offerecido em sua honra pelo Lord Mayor de Londres.

O PRESIDENTE DO BANCO DE INGLATERRA EM PALESTRA COM O SR. SOUZA COSTA

LONDRES, 19 (Havas) — Ao banquete compareceram cerca de quarenta convidados, entre os quaes o sr. Montagu Norman, presidente do Banco de Inglaterra, que conversou longamente com o sr. Souza Costa, ao qual declarou que presentemente comprehendia a situação do Brasil e accrescentou que os inglezes que não conheciam de modo nenhum as verdadeiras condições do Brasil agora começavam a comprehender-lhe as linhas geraes.

O sr. Lionel de Rotschild conversou, por sua vez, demoradamente, com os varios membros da missão brasileira.

O sr. Souza Costa pronunciou em inglez o seu discurso que foi frequentemente interrompido por applausos.

O sr. Neville Chamberlain observou que poucos estrangeiros vindos recentemente a Londres se haviam exprimido tão perfeitamente em inglez como o ministro das Finanças do Brasil.

O chanceller do erario, antes de falar, levantou brindes em honra de s. majestade o rei Jorge V e do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

A AMIZADE ANGLO-BRASILEIRA

Depois de apresentar votos de boas vindas aos hospedes do governo britannico, o sr. Neville Chamberlain disse que não era possivel que seguisse o exemplo de varios membros da familia real, do seu collega do Foreign Office e de varios compatriotas eminentes que haviam tido o privilegio de receber a hospitalidade brasileira nos ultimos annos.

Ao alludir á amizade existente entre os dois paizes, o chanceller do erario relembrou que um dos mais famosos marinheiros inglezes, lord Cockrane, foi o primeiro almirante da Armada imperial do Brasil, e que mais recentemente o Brasil fôra alliado da Grã-Bretanha na Grande Guerra.

Referindo-se aos esforços do Brasil para superar a crise, o sr. Chamberlain disse que a Grã-Bretanha acompanhára com interesse e sympathia os trabalhos do actual presidente do Brasil e dos seus ministros, para melhorar a situação, desde o seu advento ao poder, em consequencia de um grande movimento nacional.

Accentuou que os mesmos eram os fins do governo nacional de que era membro e advertiu que, embora os problemas dos dois paizes não fossem identicos, varios delles decorriam das mesmas causas.

"MELHORES TEMPOS"

Examinando em seguida as consequencias de após guerra, o sr. Chamberlain declarou: "Já podemos distinguir claramente o começo de melhores tempos. Folgamos de saber que o Brasil goza hoje de notavel prosperidade. Não somente encontra um mercado prompto para a producção do algodão, como tambem se torna rapidamente um paiz industrial. Sei que somente no Estado de S. Paulo existem 370 fiações de algodão, ao passo que as usinas brasileiras fornecem aos seus vizinhos do sul numerosos artigos que precedentemente teriam sido obrigados a comprar na Europa. O mais extraordinario para um inglez é que o Brasil ignore o problema dos sem-trabalho e pareça ter resolvido um problema quasi insoluvel para tantos paizes. Posso assegurar aos nossos hospedes que não abrigamos nenhum sentimento de inveja no tocante á obra realizada pelo Brasil, embora represente a penetração num terreno em que tivemos outr'ora o monopolio. As necessidades mundiaes augmentam tão precipitadamente que ha bastante logar para os nossos dois paizes. Effectivamente, todos os dias nos tornamos melhores clientes do algodão, das frutas e dos legumes do Brasil, o que nos anima a esperar que o Brasil possa apreciar por sua vez, no seu valor, os productos creados pela Inglaterra".

Chocaram-se o omnibus e o automovel em Ipanema

MORREU UMA SENHORA FICANDO OUTRA GRAVEMENTE FERIDA

Hontem, á noite, na esquina das ruas Presidente Moraes e Annibal Mendonça, verificou-se impressionante choque de vehiculos, morrendo uma pessoa e ficando outra gravemente efrida.

O auto-caminhão n. 44, licença n. 13, da Empreza Viação Victoria, conduzido pelo motorista Marcos de Almeida Guerra, e o automovel particular n. 18.867, dirigido por Rainer Jones, chocaram-se violentamente.

Tendo recebido graves ferimentos, falleceu no local do desastre, a senhora Maude Tyle Aguirre, de nacionalidade ingleza, com 61 annos de idade, casada e residente no Edificio Itau'na. Em sua companhia viajava a senhora Jute Joner, moradora á rua Kosmos n. 22, que recebeu um ferimento na cabeça e escoriações generalisadas.

O chauffeur do omnibus conseguiu fugir, e a ferida foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O corpo da senhora Maude, com guia do commissario Joel, de serviço no 2º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista do automovel n. 18.867 tambem fugiu.

Na delegacia de Copacabana foi instaurado inquerito pelo delegado, dr. Ascanio Accioly Garcia.

Atropelado na Lapa

O cozinheiro de nacionalidade franceza Leon Muller, de 50 annos de idade, solteiro, morador á estrada da Freguezia n. 364, foi atropelado por um automovel no largo da Lapa, soffrendo escoriações no malar direito.

Medicado no Posto Central de Assistencia, Léon, após os curativos, retirou-se.

A policia local não soube do facto.

A vida é cara no Polo Sul

REVELAÇÕES DA EXPOSIÇÃO BYRD, NO SEU REGRESSO A' NOVA ZELANDIA

Byrd por occasião de uma das suas sensacionaes expedições numa canôa de borracha

LONDRES, 19 (H.) — Telegraphem de Duredin (Nova Zelandia) á Agencia Reuter:

"Abordado pelos representantes da imprensa ao desembarcar de bordo do "Jacob Ruppert" de regresso da expedição antarctica o almirante Byrd declarou textualmente:

"A saude é excellente, mas a caixa já não se encontra em tão boas condições. A vida no Polo Sul é cara. Devemos cerca de 10.000 libras".

Em seguida o almirante precisou que esperava resolver facilmente essa questão graças aos apoios financeiros que obtivera.

"O dr. Paulter, immediato do "Jacob Ruppert", casou quatro horas depois do desembarque com Miss Helen Gray.

"O segundo navio da expedição está sendo esperado hoje".

As conversações franco-inglezas, de Londres

A RESPOSTA DA ALLEMANHA SUSCITA SERIAS DIFFICULDADES

LONDRES, 19 (H.) — O embaixador da França sr. Charles Corbin conferenciou novamente com sir John Simon, na camara dos communs, a respeito da attitude que será adoptada pelos governos de Paris e Londres no tocante á resposta dada pelo governo do Reich á proposta conjunta franco-britannica de 3 do corrente.

A resposta allemã tem dado motivo, de uma parte, a importantes trocas de idéas por via diplomatica tanto em Londres como em Paris e, de outra parte, a importantes deliberações nas duas capitaes.

O proprio primeiro ministro que reunira esta manhã em Downing Street os chefes dos differentes departamentos ministeriaes dos negocios estrangeiros e da defesa nacional esteve em seguida em visita ao soberano no palacio de Buckingham.

A consulta ministerial desta manhã tinha como fim proceder a um exame conjunto do documento a ser enviado á Allemanha bem como preparar a reunião de amanhã do conselho de gabinete. Nesta reunião sir John Simon porá os seus collegas a par das suas conversações com o embaixador Charles Corbin bem como communicará as informações transmittidas de Paris pelo embaixador britannico sir George Clerk, e de Berlim e Bruxellas, pelos embaixadores da Grã Bretanha nas duas capitaes.

De modo geral os meios competentes consideram que as negociações preliminares de Londres serão bastante longas e que a attitude assumida pelo governo do Reich suscita serias difficuldades.

O SR. LAVAL EXPÕE A VERDADEIRA SITUAÇÃO DIPLOMATICA DEPOIS DA RESPOSTA DO REICH

PARIS, 19 (Havas) — Na reunião desta manhã do Conselho de ministros, o titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, expoz aos seus pares a situação diplomatica tal como se apresenta depois da resposta da Allemanha ás propostas franco-britannicas.

O sr. Laval precisou que o governo francez se conservava em intimo contacto com o governo de Londres e que a troca de vistas entre as duas capitaes proseguia num espirito de collaboração confiante.

Nos meios bem informados adeanta-se que não é, aliás, de prevêr um desenvolvimento rapido da situação. Os problemas suscitados pela resposta allemã deviam ser objecto de um exame attento que excluia toda e qualquer precipitação na redacção da resposta a ser dada pelas duas potencias interessadas á communicação da Wilhelmstrasse.

O DESEJO ARDENTE DO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 19 (Havas) — O governo allemão deseja ardentemente receber em Berlim a visita de um representante do governo da Grã-Bretanha, para com elle entabolar negociações directas a respeito do communicado franco-britannico de 3 do corrente.

As considerações de prestigio não deixam certamente de influir no desejo manifestado pelos meios politicos allemães. O "Berliner Tageblatt" escreve, a este proposito, que a visita de sir John Simon seria acolhida com satisfação e crearia um equilibrio de processo conforme ao espirito do accordo de Locarno.

O referido jornal accentu'a de outra parte que nada poderia ser concluido sem um contacto directo entre os estadistas, visto que é o "Fuehrer" quem, em fins de contas, decide exclusivamente da politica do Reich.

Atropelado na praça da Republica

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Victima de um automovel, na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, na manhã de hontem, soffreu fractura do craneo Chan Sai-San, de 70 annos de idade, casado, chinez, morador á rua dos Arcos n. 60.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi Chan, depois de medicado, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer á noite.

O corpo foi para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Tinha quatro ossos na garganta

Diariamente o dr. Caiado de Castro, chefe do serviço de oto-rhino-laryngologia da Assistencia Municipal, tem opportunidade de praticar interessantes intervenções cirurgicas.

Ainda hontem, o dr. Caiado de Castro extrahiu quatro ossos encravados no esophago do empregado do commercio Antonio Gomes Cardoso, de 41 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua Joaquim Martini n. 94.

Essa intervenção, apesar de delicada, foi feita com o maximo de rapidez, tendo o paciente se retirado, em seguida, para sua residencia.

Victima de um coice de cavallo

O soldado do Exercito, Carlos Siqueira Alves, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Carlos Barreto s/n., quando lidava com um cavallo no 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, recebeu um coice do animal, soffrendo em consequencia, contusão na região abdominal.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital Central do Exercito.

Ingeriu creolina e alcool

Por motivos ignorados, a operaria Maria Peixoto, de 31 annos de idade, casada, brasileira e residente á rua Paysandú n. 590, ingeriu hontem, á noite, uma mistura de creolina e alcool.

Após os necessarios curativos, prestados pelo Posto Central de Assistencia, a tresloucada retirou-se.

318 milhões de dollares para o Exercito americano

APPROVADO O PROJECTO DE ORÇAMENTO

WASHINGTON, 19 (A.P.) — A commissão de Creditos da Camara approvou o projecto de orçamento do exercito para o anno fiscal que começará em 30 de junho do corrente anno, que importa em 318 milhões de dollares, excedendo de 48 milhões o do exercicio anterior.

O total dos creditos necessarios para a defesa nacional excede approximadamente de 100 milhões o de 1921, que foi o mais elevado depois da grande guerra.

A guerra do Chaco

UM DOS MAIS VIOLENTOS COMBATES

BUENOS AIRES, 19 (A.P.) — Está sendo actualmente travado junto ás cadeias das montanhas Aguarache um dos mais violentos combates da guerra do Chaco.

Os bolivianos annunciaram que houve 5.000 paraguayos mortos nos dez ultimos dias e que sete ataques do inimigo a Villamontes foram repellidos nas ultimas 48 horas.

A estréa de Procopio em Lisboa

SERA' COM A PEÇA "DEUS LHE PAGUE"

LISBOA, 19 (Havas) — O actor brasileiro Procopio Ferreira estreará definitivamente no dia 8 de março, no theatro Gymnasio, com a peça "Deus lhe pague", do escriptor Joracy Camargo.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema as seguintes pessoas: deputados Prado Kelly, Waldemar Falcão e Carlos Lindenberg; professores Leitão da Cunha, Miguel Osorio de Almeida, director de Saude e Assistencia Medico-Social e Theodoro Ramos, director geral de Educação; drs. Rubens de Figueiredo, procurador dos feitos do Ministerio; Alberto Amarante, inspector de Aguas e Esgotos; Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas e Prophylaxia Mental; Souza Aguiar, superintendente de Obras e Transportes; Saturnino R. de Brito Filho e Gustavo Lessa.

Dominado o grande incendio de Rosario

(Conclusão da 2ª. pag.)

municam de Rosario que os bombeiros conseguiram dominar, por volta da meia-noite, o grande incendio que irrompeu hontem, ali, nos armazens da Companhia Barrancas Victoria.

Os damnos totaes causados pelas chammas eram avaliados em cerca de dois milhões de pesos.

AINDA NÃO FOI ESCLARECIDA A ORIGEM DO SINISTRO

ROSARIO, 19 (H.) — O juiz de instrucção ouviu o depoimento do encarregado do Deposito Geral, sr. Pinto; do chefe das machinas, sr. Rodriguez, e do presidente da Companhia, sr. Wolley, que declararam não poder precisar as causas do sinistro, visto que no deposito em que se iniciou o fogo não se guardavam explosivos.

Na opinião de um technico, a explosão deve ter sido produzida pela accumulo de gazes. A policia iniciou averiguações sobre a origem do fogo, suspeitando que o sinistro obedeça a um vasto plano criminoso, em virtude de haver se registrado nos ultimos tempos uma série de incendios cuja origem não ficou esclarecida, entre elles o da distillaria de petroleo de Campana.

Os damnos, em consequencia do sinistro, são avaliados em 10 milhões de pesos.

FALLECERAM SEIS FERIDOS. — ARDEM AINDA SEIS SILOS

ROSARIO, 19 (Havas) — Falleceram dois feridos no Hospital Hespanhol. O total de mortos eleva-se a seis.

Apesar da chuva continuam ardendo seis silos. De accordo com os resultados das pesquisas ordenadas pelo chefe de investigações, confirma-se a informação antecipada pela Agencia Havas de que o sinistro foi o producto de um attentado criminoso. Foi afastada a hypothese de que a origem estivesse num curto-circuito.

VAE HAVER PERMUTA DE CARGO NA 1ª E 2ª DIVISÕES DA CENTRAL

Com a promoção do engenheiro Delamare S. Paulo farão permuta de cargo, nas chefias das 1ª e 2ª Divisões, da Central do Brasil, os engenheiros-chefes Cicero de Faria e aquelle engenheiro.

PARA EVITAR ATRAZO DE TRENS

A administração da Central do Brasil resolveu que, toda vez que a apresentação de passageiros possa motivar atrazos de trens, deverá o chefe deste fazel-o na estação em que seja possivel, de modo a não acarretar atrazos, dando aviso prévio em telegramma, com indicação do numero de passageiros e condições de apresentação, para que sejam tomadas as providencias necessarias, afim de evitar perda de tempo. A partir desta data, não mais serão aceitas justificações de atrazos devidos a passageiros a pagar.

FOI HONTEM OPERADO O SR. GERALDO SIMONSEN

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Foi hoje operado de appendicite, nesta capital, o sr. Geraldo Simonsen, filho do deputado dr. Roberto Simonsen.

O distincto joven passa satisfatoriamente.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Arthur Mori, dr. Hilario Freire, Osmar Ferreira Lages, Sandoval Campos, capitão de fragata Alvaro Guimarães Bastos, Altino Ferreira Pires, Antenor Rangel Filho e senhora, Antenor Coelho e familia, dr. Nogueira Pegado, Francisco Canto, Joaquim Coutinho, dr. Manoel Lucas e Souza, Antonio Monte, promotor Azôr Montenegro e dr. Paulo Leite, official de gabinete do interventor de São Paulo, que viaja em companhia de sua senhora.

— Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram os srs.: José Fleury Silveira e senhora, Antonio Quivalha, R. Olsburgh, Joaquim Almeida, dr. Greorio Coiás, dr. Machado Florence, jornalista Casper Libero, Abdon Nader, J. Guariglia, Raul Martins Ferreira, João Moreira, Martin Ferro, dr. Olavo Egydio, senhorita Maria Helena, dr. Rosa Martins, José Almeida Rabello e senhora, Seraphim Ferreira Branco, Carlos Scherrer, M. V. Martins e deputado Solon Carneiro da Cunha.

DISPENSADO O VISTO NOS PASSES GRATIS NA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima resolveu dispensar o "visto" mensal aos passes gratis, concedidos aos inferiores da Marinha, do Exercito, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, inspectores de vehiculos, guardas-civis, estafetas e carteiros dos Correios e Telegraphos.

RESTABELECIDO O TRAFEGO PARA SANTA RITA DE JACUTINGA

Foi restabelecido o trafego, em parte, de passageiros, mercadorias e encommendas, até 30 kilos, em cada volume, para a estação de Santa Rita de Jacutinga, na Rêde Valenciana, com baldeação no kilometro 258. O trem MV-1 ficará em Barbosa Gonçalves, regressando no dia seguinte com o prefixo MV-2. O trem SV-5 irá até o referido kilometro, dali regressando na tabella de SV-6.

Quanto ao transporte de leite, esse poderá ser feito sem limite de peso.

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENNIS DE MONTEVIDE'O

MNTEVIDE'O, 19 (Havas) — Nas partidas de tennis, do campeonato internacional, os argentinos Robson e Zappa venceram o chileno Elias e Salvador Deik pela contagem de 6|3 — 6|2.

OS RESULTADOS DAS PROVAS SIMPLES

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — Nas provas simples de tennis hoje disputadas, na categoria de damas Ana Lizana derrotou Monica Ricketts por 6|1, 6|0 e na categoria de cavalheiros del Castillo bateu Ponce por 6|2, 6|1.

AS COMMEMORAÇÕES DO JUBILEU DO LAWN-TENNIS

LONDRES, 19 (Havas) — Por occasião do jubileu do lawn-tennis que coincidirá com a passagem do jubileu real as tennistas farão levantar em Worple Road, onde se jogaram os primeiros matchs, em 1875, um muro ao qual será apposta uma placa commemorativa.

Uma creança de sete annos morta por um omnibus

Um soldado ferido — Outras notas

Um desastre de consequencias bastante dolorosas, occorreu hontem, ás primeiras horas da noite, na rua Senador Euzebio, proximo á praça Onze de Junho.

Um auto-omnibus, ao desviar-se de um transeunte, foi colher e esmagar com suas rodas uma linda criança, de sete annos, que brincava, despreoccupadamente, á porta de sua residencia.

O horrivel accidente causou em todos que o assistiram uma impressão bastante forte.

E as scenas que se seguiram: a crise nervosa da mãe da victima, ao saber do desastre; os gritos tremendos do pobre pae, tão profundamente ferido em seu affecto, accentuaram ainda mais a angustia do desastre, motivado, aliás, pelo abuso dos motoristas e falta de uma fiscalização rigorosa da Inspectoria de Trafego.

A morte da criança e a confusão estabelecida em consequencia, fizeram passar quasi desapercebida outra victima do mesmo omnibus, o soldado, de quem o chauffeur procurava desviar-se, ao matar a criança.

O militar soffreu fractura da perna esquerda, sendo internado no Hospital Central do Exercito.

Passemos ao relato do duplo accidente.

O DESASTRE

Em demanda ao Engenho de Dentro, trafegava, com grande velocidade, pela rua Senador Euzebio, o omnibus n. 14, da Viação Brasil, conduzido pelo chauffeur Arthur José Rodrigues de Freitas, de 29 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Dr. Leal n. 231.

Ao chegar proximo á praça Onze, surgiu á frente do vehiculo, um soldado, que se atrapalhou, procurando fugir ao atropelamento. Corria dum lado para outro, nervoso. O motorista, pouco calmo tambem, torcendo a direcção em varios sentidos.

Quando o soldado correu para a direita, o chauffeur fez o mesmo, apanhando-o de raspão e atirando-o á varios metros de distancia.

O motorista, completamente desorientado, abandonou a direcção e o omnibus, subindo á calçada, foi colher e imprensar contra a parede de um botequim, uma menina que ali brincava, causando-lhe morte instantanea. O chauffeur, em vista do succedido, procurou evadir-se, mais foi impedido por um guarda-civil e populares, que o conduziram á delegacia do 13.º districto, onde o commissario Alfredo de Oliveira, de serviço, foi scientificado, partindo para o local e requisitando os peritos e os photographos da D. G. I., para o exame local e a filmagem. O chauffeur foi autuado em flagrante.

A CRIANÇA MORTA

A menina, que de maneira tão dolorosa perdeu a vida sob ás rodas do vehiculo, é a menor Sonia, de 7 annos de idade, filha do sr. Jacob Guinapel, residente á rua Senador Euzebio n. 75.

Sonia era o idolo de seus paes, que ao terem conhecimento do facto foram presas de uma crise de nervos.

O SOLDADO FERIDO

O militar, tambem victimado no desastre e causa involuntaria da morte de Sonia, chama-se José Bernardino Filho, de 18 annos, solteiro, brasileiro e tem o n. 1298, pertence á 5.ª Bateria do 1.º R. A. M.. José teve a perna esquerda fracturada, e após os curativos no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exercito. Seu estado não inspira cuidados.

Atirou-se no precipicio

Os bombeiros foram chamados, hontem, á noite, para um incendio que o informante dizia ter irrompido num predio situado na esquina da rua Senador Pompeu com o largo do Deposito.

Immediatamente os soldados do fogo partiram para o local indicado, commandando o 1º soccorro da Estação Central o capitão Edmundo, que levava como encarregado das manobras d'agua o tenente Fulgencio.

Ali, ao invés de incendio, encontraram os bombeiros uma mulher pendurada pelas vestes no mattagal de um morro proximo.

Foi içada uma escada e a mulher posta fóra de perigo foi levada á delegacia do 9º districto, onde o commisasrio Esteves, de serviço, interrogou-a.

Foi para escapar á sanha de uns individuos estupidos, que dali me atirei, resolvida a morrer.

Trata-se de Maria Ferreira, de 21 annos de idade, residente á rua Camerino n. 50.

Depois de ouvida, Maria foi posta em liberdade e os bombeiros regressaram ao quartel.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, sr. Alvaro Tuvo de Mesquita; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Petit; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Suevo, e 9º, Prisco.

Ronda geral: turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito: no G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral: turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa: dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio, e 2º fiscal Lopes; dias impares, 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia, dr. Eduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme, 3º.

TOURING CLUB DO BRASIL

Aviso aos socios

A secretaria do Touring Club do Brasil pede communicarmos aos associados portadores do cartão de matricula de 1934, cujo prazo de validade expira a 23 do corrente, munirem-se de suas carteiras de motorista que se acham no club, até que lhes sejam entregues novos cartões de 1935, afim de evitarem a multa de 50$000 a que estarão sujeitos a partir daquella data, por falta de apresentação de documentos.

Aspecto actual da nossa aviação

(Conclusão da 3ª pag.)

plicação introduz na solução, creando novos embaraços, pelas concessões e direitos que vão surgindo, applicação de verbas em pura perda, etc., etc.

Não ha presentemente nenhuma nação que não se preoccupe, e seriamente, da unificação da sua actividade aerea, pondo-a sob uma unica direcção, com orgão qualificado para estabelecer uma politica geral, capaz de evitar os esforços divergentes e garantir a continuidade da acção.

Crear esse orgão, organizando-o segundo principios hoje vencedores, eis ahi o primeiro problema.

Chamem-no Ministerio da Aeronautica, Secretariado ou Direcção Geral da Aeronautica, Ministerio do Ar ou outro qualquer nome. O essencial é que elle enfeixe, sob a direcção do chefe unico e qualificado, toda a actividade aerea da nação, assegurando a realização de um programma estabelecido sob bases positivas e onde as questões a resolver sejam seriadas no tempo e no espaço.

Para elle a aviação não apparece compartimentada em aviação civil, aviação militar, aviação naval, aviação de tourismo, aviação commercial, etc., etc.

Estas nuances ou sectores da actividade aerea encontram na estructura do citado orgão, correspondentes elementos de orientação e estudo, ligados aos differentes ministerios e ao Conselho da Defesa Nacional, por intermedio do chefe unico, ministro ou "entidade directora".

A CONSTRUCÇÃO AERONAUTICA

O segundo problema de que lhe falei é o da construcção aeronautica, cuja solução será a maior tarefa do Governo, talvez mesmo, em nosso meio, á razão fundamental da existencia do citado orgão, através do qual o executivo verá transformar-se em realidade os anseios de todos os brasileiros que querem "viver" o periodo actual da historia da actividade humana.

Tudo que acabamos de dizer poderemos enfeixar no seguinte schema, cujos detalhes, se especificados, alongariam esta entrevista.

Ministerio da Ar, em ligação com o da Marinha e do Exercito, comprehendendo dois departamentos e secção technica.

a) Aviação civil.

b) Aviação militar.

a) Aviação civil, comprehendendo direcção, construcção, escolas, aviação commercial (control), aeroportos e trafego.

b) Aviação militar, comprehendendo zonas, inspectorias, rotas aereas, e mais:

— Commando e Estado-Maior, enfeixado.

— Forças aereas.

— Escolas.

— Correio Militar.

— Serviços.

Do estado-maior das forças aereas haveria sempre ligação com os Estados-Maiores da Marinha e do Exercito.

Ahi tem o amigo as nossas idéas, póde fazer o uso que entender.

DR. JULIO VIEIRA

Mudou seu consultorio para a rua Rodrigo Silva, 34 — 6.º andar — Tel. 22-6846

Diariamente das 2 ás 7.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 31.8. Minima: 23.1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás mesmas horas do dia de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Estados do Sul — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis até Paraná e rondando para o sul até o Rio Grande do Sul; rajas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, decimo oitavo dia util, na Pagadoria do Thesouro, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de A a D.

Organização e Installação de SYSTEMAS DE CONTABILIDADE

pelos Methodos Modernos e Efficientes em que este Escriptorio é especializado ha mais de vinte annos.

Reorganização Financeira

e Administrativa de Empresas de qualquer Natureza

Balanços e Relatorios Certificados

para Fins Financeiros ("Certified Statements")

Revisões e Exames Periciaes

GODOFREDO HANDLEY & CIA.

Peritos em Contabilidade

SÃO PAULO — Praça do Patriarcha, 9-A — Tel. 2-2040

RIO DE JANEIRO — Rua 13 de Maio, 33|35-3.º — Tel. 22-9231